DIARIO DE NOTICIAS

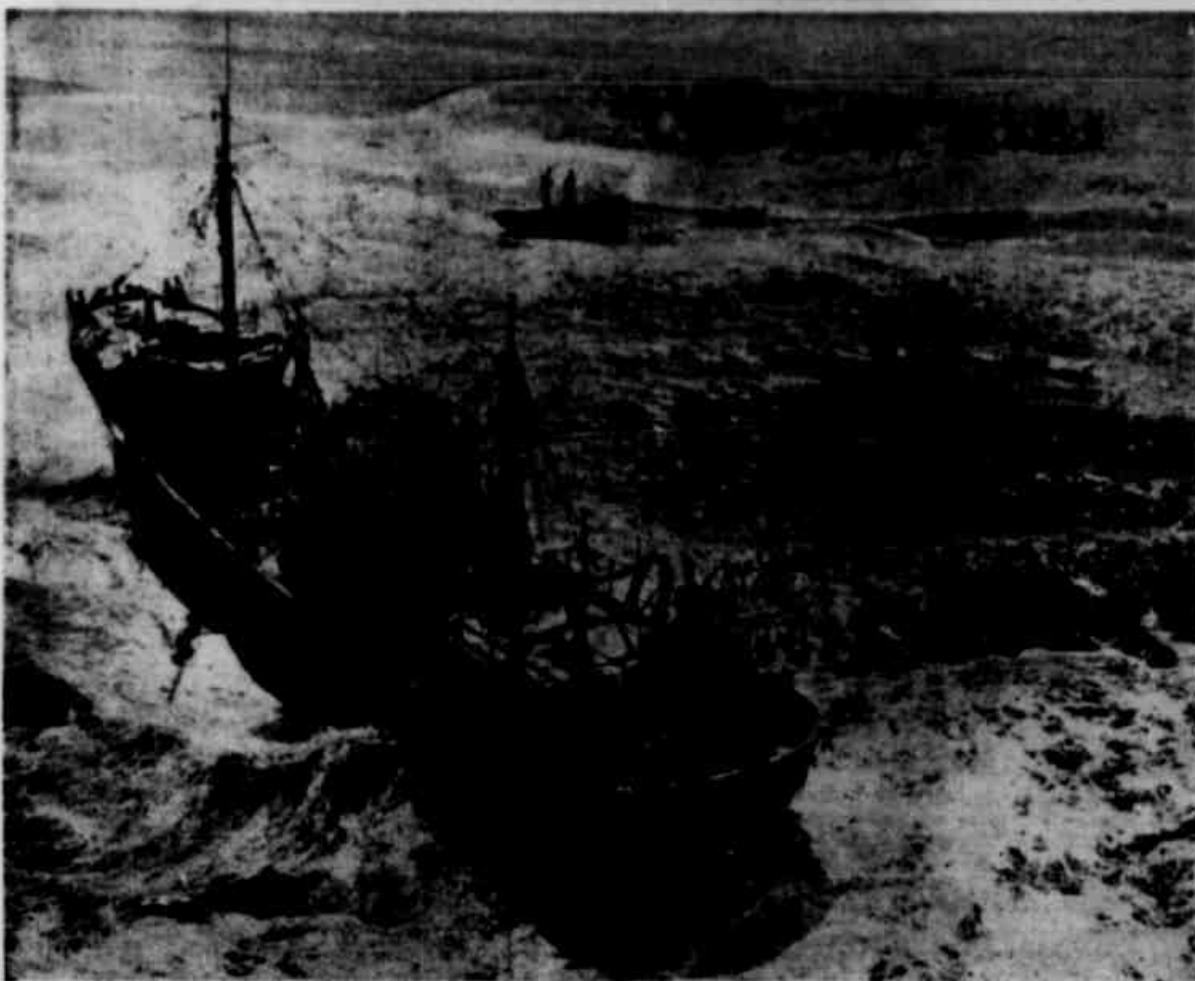
S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES (ERNESTO CORRÊA (JOÃO CALMON (NELSON DIMAS

FUNDADO A 1.º DE MARÇO DE 1925 — ANO XXXVI

ÓRGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

PÔRTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1960 — N.º 11

TELEFONES: Gerência · Assinaturas e Vendas · Redação · Publicidade 7184

A orla atlântica do nosso Estado, nas imediações do Farol da Conceição, num longo percurso, é conhecida como "cemitério de navios". Realmente, no decorrer dos anos, vários barcos encalharam nos traiçoeiros bancos de areia, daquela zona, e ai se desmantelaram, açoitados pelos vagalhões e roidos pela ferrugem da água salinada. Agora, novamente o litoral gaúcho tornou-se palco de emocionante drama marítimo, envolvendo o "Tokay Maru", moderno pesqueiro japonês, e o conhecido rebocador nacional, o "Tritão", da Marinha de Guerra. Este (foto à direita), perigosamente adernado, foi em socorro daquele (foto à esquerda), tentando salvá-lo dos bancos de areia para cima dos quais o jogara a arrebentação, e terminou igualmente encalhado, a mil metros do navio nipônico, ficando, ambos, em difícil situação, 100 metros da praia. Mar bravio e péssimas condições climáticas pioraram ainda mais a posição do "Tokay Maru" e do "Tritão", obrigando o Serviço de Buscas e Salvamento da FAB, em Pôrto Alegre, a entrar em ação, entrosado com a Capitania dos Portos e com a colaboração, ainda, de aviões e helicópteros do Estado, enviados ao local. Ontem, a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS e da "TV Piratini" sobrevoou o palco da tragédia, quando o fotógrafo Oscar Strano e o cinematografista Odilon Lopes tiveram oportunidade de apanhar os flagrantes acima, pelos quais se tem uma idéia exata do sinistro ocorrido a trinta quilometros da Barra de Rio Grande, e que a esta altura vem polarizando as atenções gerais

Três bilhões de Minas para o Rio Grande do Sul

ESTRADA DA PRODUÇÃO: FINANCIAMENTO CERTO

Na praia fronteira ao local exato em que encalhou o "Tritão" foi erguido um acampamento, pelos tripulantes do barco brasileiro, que retiraram de bordo, tudo o que podiam principalmente alimentos e água. Aí ficarão até que venham recursos da Marinha de Guerra para tentar safar o "Tritão" da perigosa armadilha em que caiu. Ou, então, apenas assistirão (sem dúvida que com lágrimas nos olhos), o enterro definitivo do seu barco, imolado quando praticava um gesto heróico. (Fotos de Oscar Strano).

O governador Leonel Brizola enviou ontem um telegrama ao deputado Domingos Spolidoro, comunicando que partirá na próxima sexta-feira, dia 18, de Frankfurt (Alemanha) em vôo direto para o Brasil.

◆

Para proferir a aula inaugural da Faculdade de Ciências Econômicas de Cruz Alta hoje à noite, seguiu para aquela cidade o Delegado Regional do Impôsto de Renda, em nosso Estado, professor Pedro José de Souza Pires, também membro do corpo docente da Faculdade de Ciências Econômicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Como se sabe, a Faculdade de Ciências Econômicas de Cruz Alta foi recentemente criada, por ato do presidente Juscelino Kubitschek, e deverá este ano funcionar pela primeira vez. A aula inaugural do prof. Souza Pires versará sôbre o tema: «Perturbações financeiras do Brasil e a Tributação».

◆

O governador Domingos Spolidoro estará hoje em Rio Grande, onde tratará de importantes assuntos daquele Município. Em sua companhia irá o sr. Joaree Braga Pinheiro. O governador viajará em avião do Departamento Aeroviário, devendo regressar ainda hoje.

◆

A propósito da notícia segundo a qual havia a Secretária dos Transportes determinado cortes na verba destinada ao asfaltamento da estrada Farroupilha-Caxias, o titular daquela Pasta prestou, ontem, o seguinte esclarecimento:

— Não houve nenhum corte na verba original que foi destinada para essa importante estrada estadual. Essa verba vai ser inteiramente consumida na ligação Farroupilha-Caxias do Sul. Afirmo, para tranquilidade das populações beneficiadas, que não há razão alguma para que se proceda a cortes na verba.

◆

O sr. João Caruso, secretário de Obras Públicas deverá chegar hoje a Pôrto Alegre, procedente de Erechim, para onde rumou na semana passada.

Na fotografia, os srs. Ney Galvão (ao centro), presidente do Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul, e Daniel Ribeiro e Francisco Brochado da Rocha, por ocasião da reunião, ontem, efetuada, para discutir as bases, do financiamento à Estrada da Produção.

REUNIDO O SINDICATO DOS BANCOS

Os srs. Daniel Ribeiro e Francisco Brochado da Rocha, Secretários dos Transportes e Interior e Justiça, que regressaram recentemente de Belo Horizonte e Rio de Janeiro, onde foram acertar os detalhes para o financiamento que o Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. se propôs de conceder ao govêrno do Estado, para a "Estrada da Produção", estiveram, na tarde de ontem, expondo o assunto aos integrantes do Sindicato dos Bancos, presidido pelo dr. Ney Galvão. A esta reunião, além do presidente da entidade que congrega os bancos rio-grandenses, e os titulares das Pastas dos Transportes e Interior e Justiça, compareceram os srs. Elmo Diaz, Alceu Marques, Rubem Bento Alves e Juracy Machado, do Banco do Rio Grande do Sul, e João Chasseti, do Banco Industrial e Comercial do Sul S. A.

DECLARAÇÕES

Finalizada a reunião em aprêço, o dr. Daniel Ribeiro falou aos jornalistas, dizendo que assunto de tal natureza não se resolve em apenas uma reunião. Declarou que o professor Francisco Brochado da Rocha havia feito ampla exposição dos entendimentos havidos em Belo Horizonte aos dirigentes dos bancos locais, para que êstes, através de seus corpos técnicos, estudem as quatro variantes, para a efetuação

(Continua na página 12 Letra — F)

O DRAMA DA ECONOMIA GAÚCHA

Missão de Adalmiro e Zinn ao Rio para amparar trigo e arroz

Extensa e mportante agenda levou o secretário da Economia, que ontem seguiu para a Capital Federal — Viajou também o presidente da Associação Comercial

Seguiram, ontem, para o Rio de Janeiro os srs. Virgilino Zinn e Diamantino Figueiredo, presidente e diretor do IRGA, que vão tratar juntamente com o sr. Adalmiro Moura, secretário da Economia, ora naquela capital, do problema do financiamento e exportação de arroz do Rio Grande do Sul.

Segundo agenda distribuída à imprensa, o secretário da Economia tratará, durante sua permanência no Rio, dos seguintes assuntos:

1 — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Preço mínimo do trigo; portaria de comercialização do produto, abastecimento de farinha de trigo e importação de tratores.

2 — MINISTÉRIO DO EXTERIOR — Departamento Econômico, exame do novo tratado de comércio Brasil-Paraguai, recentemente assinado em Assunção. Possibilidades de exportação do Rio Grande do Sul.

3 — CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA — Banco do Brasil — Financiamento para a compra da nova safra de arroz; empréstimos à produção do Rio Grande; estudo de novas normas de financiamento, para a correção da acidez do solo, pelo calcáreo.

4 — CARTEIRA DE REDESCONTO — Exame da situação de redesconto nos estabelecimentos bancários do Rio Grande do Sul.

5 — COFAP — Estocagem de carnes no Rio Grande para entre-safra; preço do arroz no Rio de Janeiro e São Paulo.

6 — CACEX — Exportação de tanino, de arroz, carne frigorificada e couros, sem prejuízo do consumo interno.

7 — GEIA — Instalação de uma indústria de tratores no Rio Grande do Sul.

(Continua na página 12 Letra — E)

EMB. CHATEAUBRIAND: MELHORAS NEUROLÓGICAS INFORMAM MÉDICOS

RIO, 14 (Meridional) — De acôrdo com o Boletim médico expedido esta manhã às 10 horas, as condições de saúde do Embaixador Assis Chateaubriand continuam sendo satisfatórias. O Boletim registra que se assinalaram melhoras neurológicas, tendendo à normalização da respiração e níveis tensionais.

(Continua na página 12 Letra — D)

PECUARIA DE ALTO PADRAO — A holanda se caracteriza pela criação de raças leiteiras de qualidade extraordinária. Nas fotos acima, o governador Leonel Brizola, acompanhado do nosso companheiro Josué Guimarães, examina os exemplares originários daquele país, dotados de grande perfeição zootécnica. Merecem ser citados, igualmente os modernos sistemas de criação, que incluem padrões técnicos de alto sentido

O cel-aviador Zenith Barbo, da FAB, e o major-médico Carlos Maia de Assis, também da Aeronáutica, na praia em que estão acampados os tripulantes do "Tritão". Êles foram levar socorros aos marinheiros do barco nacional com os quais palestraram, inteirando-se totalmente sôbre os acontecimentos.

A TRAGÉDIA DO "TOKAI MARU"

Marinha confia no salvamento do rebocador "Tritão"

Os dois barcos encalharam a 100 metros da costa e a 1.000 metros um do outro

Nesse domingo 13 de março, no Centro de Coordenação do Serviço de Busca e Salvamento, da FAB, o pessoal de dia entregava-se aos serviços de rotina, quando o plantão de rádio, em permanente vigilância, captou o primeiro sinal de "SOS". Ao sul da costa brasileira, achava-se em perigo uma unidade da Marinha de Guerra — o rebocador "Tritão", com base no pôrto de Rio Grande e que, ali, para as tarefas de emergência, há dias saíra em missão de socorro a um pesqueiro japonês, encalhado próximo de Mostarda, no local denominado Estreito. Não eram decorridos muitos instantes do primeiro "SOS" e um outro dramático apêlo cortava os ares. Era a confirmação de que o drama de salvamento de um barco se ampliara. Agora não era apenas o pesqueiro "Tokai Marú" em perigo. O "Tritão" — moderno rebocador da nossa Marinha de Guerra, que há dias vinha lutando para safar aquele barco, por um dêsses caprichos do destino, de salvador tornara-se, também êle, uma vítima.

PRIMEIROS SOCORROS

A mobilização foi imediata. A capitania do Pôrto de Rio Grande e a Capitania dos Portos nesta capital, puseram-se em ação, adotando uma série de providências. A distância, o êrmo do local e sua quase inacessibilidade a outros meios de transporte que não o aéreo, fizeram com que os primeiros contactos e as primeiras providências se fizessem sentir com a utilização da aviação.

Assim, nas primeiras operações, usaram-se uma B-17 (Fortaleza Voadora), um "Beach" C-45 (transformado em „hospital»; um "Douglas C-47", dois aviões CESNA e um helicóptero, êstes três aparelhos pertencentes ao Departamento Aeroviário.

O "TRITAO" A DERIVA

Há mais de três dias e três noites — 72 horas de luta incessante que o rebocador "Tritão" se vinha empregando desesperadamente, no salvamento de um moderno pesqueiro — o "Tokai Maru" — encalhado no local denominado Estreito. E foi em meio às tarefas de salvamento que veio ocorrer em que se viu envolvido o "Tritão". A ser-

(Continua na página 12 Letra — O)

JK não aceitou a renuncia de Tosta Filho

RIO, 14 (Meridional) — Nenhum fato novo recomenda o afastamento do diretor da Carteira de Comércio Exterior. Este foi o despacho do presidente JK à carta de exoneração que lhe dirigia o sr. Tosta Filho. Recorda-se que a Comissão de Inquérito que apurou a irregularidade na importação de feijão pôrto-riquenho-americano sugeriu o afastamento das autoridades citadas, como responsáveis pela transação. O chefe do govêrno Federal condicionou o atendimento do pedido de exoneração a um posterior pronunciamento da justiça.

LUA DE MEL NO RIO PARA MARGARET

JK recomenda ao ministro Castelo Branco formular Convite Oficial à princesa

RIO, 14 (Meridional) — Ontem, o Presidente Juscelino Kubitschek foi almoçar com sua espôsa e uma de suas filhas, a srta. Maristela, no "Bife de Ouro".

Oscar Ornstein, chefe de relações públicas do Copacabana Palace, aproximou-se em dado momento de sua mesa, para atender a qualquer solicitação da família Kubitschek.

Estabeleceu-se então ligeira palestra, tendo Oscar Ornstein aventado a idéia de ser convidada a Princesa Margaret para passar a lua-de-mel no Brasil.

O Presidente achou excelente a sugestão, tanto que, disse, a transmitiria ao Ministro Antônio Borges Leal Castelo Branco, Encarregado de Negócios do Brasil em Londres, com a recomendação de formular um convite oficial à Princesa Margaret.

EDIÇÃO DE HOJE

22 Páginas

2 CADERNOS

CR$ 5,00

PASSÍVEIS DA PENA DE MORTE OS TERRORISTAS NA ARGENTINA

DESARMAMENTO: COMEÇA HOJE A CONFERÊNCIA ENTRE LESTE E OESTE

GENEBRA, 14 (UPI) — Um grupo de potências do Ocidente e bloco comunista farão, a partir de hoje, um novo esfôrço para chegar a um acôrdo sôbre o desarmamento mundial, numa conferência que se prevê árdua e complexa. Para o encontro em Genebra há dois planos fundamentais: o plano comum ocidental, elaborado à última hora para que fôsse um plano único. Esse plano prevê o desarmamento gradual em três etapas, sendo a chave do plano a questão do contrôle desde a etapa inicial; afirmam os ocidentais que não abrem mão dêsse requisito, ou seja, que um convênio internacional de desarmamento só é viável quando fôr absolutamente imune a qualquer burla, em qualquer de suas etapas.

O plano soviético é fundamentalmente o apresentado no ano passado perante a ONU pelo primeiro ministro soviético Nikita Krutchev. Esse plano segue em linhas gerais a idéia do plano ocidental, encarando o desarme total no prazo de quatro anos. Quanto aos contrôles, o plano russo o prevê apenas na etapa final.

Nessa conferência estarão reunidos, do lado ocidental: Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, França, e Itália; do lado comunista: Rússia, Tcheco-Eslováquia, Bulgária, Polônia e Romênia.

A conferência pretende retomar o debate dos temas interrompidos em 1957, em Londres, quando a Rússia se retirou da Subcomissão de Desarmamento das Nações Unidas, que por sua vez estava discutindo temário cujos itens fundamentais datavam de 15 anos.

A conferência que hoje se reune foi convocada enquanto prossegue outras conferência entre o Oeste e Leste: a da proscrição das armas nucleares, convocada há 15 meses e que até agora já efetuou 185 sessões, sem ter chegado a qualquer resultado prático maior.

Denúncia dum fotógrafo: fotos da Lua tomadas pelo Lunik: invencionice

NOVA YORK, 14 (U.P.I.) — Um fotógrafo profissional de Nova York e escritor de temas científicos denunciou que as fotografias da face oposta da Lua que os russos dizem ter tirado são simples desenhos, talvez a carvão.

Lloyd Mallan declarou num artigo aparecido ontem na "Revista Fotográfica Popular" que muitos peritos estão de acôrdo com êle em que as presumíveis "fotografias" são uma invenção russa.

Afirmações idênticas feitas anteriormente pelo mesmo Mallan foram rejeitadas pelos peritos que prestaram declarações perante o Congresso, aceitando a autenticidade das fotografias russas.

ALERTA DAS FÔRÇAS ARMADAS ARGENTINAS PARA COMBATER AS ATIVIDADES SABOTADORAS

BUENOS AIRES, 14 (UPI) — O govêrno argentino, perdida a paciência, ameaçou hoje de impôr a pena de morte aos terroristas.

Sábado, uma bomba destruiu a casa de um oficial do Serviço Secreto Militar, num subúrbio, ocasionando-lhe a morte de uma filha de três anos, ferimentos nele, sua espôsa e outros três filhos. Ontem, um incêndio, que se acredita ter sido ato de sabotagem, causou prejuizos estimados extra-oficialmente em 20 milhões de pesos a uma usina de gás do Estado, na cidade de Mar del Plata.

O presidente Arturo Frondizi conferenciou, ontem, com seu ministro de Defesa e com os chefes das três fôrças armadas. Depois, comunicou que, a partir da meia-noite, entrará em vigor um plano de emergência chamado Plano Conintes, pelo qual são colocadas as fôrças armadas em estado de emergência.

O govêrno comunicou que os acusados de terrorismo serão julgados por tribunais militares, os quais poderão aplicar a pena de morte. Nos tribunais civis da Argentina, a pena capital foi abolida há mais de 40 anos.

O govêrno atribui aos partidários do ex-ditador Peron a onda de terrorismo que vem agitando o país desde que o regime dos "descamisados" caiu há quatro anos e meio.

Ao sepultamento da menina que morreu no atentado a dinamite de sábado compareceram, ontem, altas personalidades, à frente das quais marchava o ex-presidente Pedro E. Aramburu, que assumira o govêrno revolucionário depois da derrota de Peron.

Numa declaração entregue ontem à noite, o presidente Frondizi prometeu sua absoluta solidariedade ao exército argentino perante o bárbaro atentado de que havia sido vítima um de seus membros. Os chefes militares se haviam reunido a sós, depois do ataque, para traçar planos que impeçam no futuro a repetição de tais acontecimentos.

A indignação popular e do govêrno vinham aumentando, desde que explodiram duas bombas no mês passado nas instalações petroleiras da Schell, acontecimento que custou a vida a treze pessoas.

FASE INICIAL

BUENOS AIRES, 14 (UPI) — E' possivel que o govêrno se veja forçado a declarar a lei marcial na Argentina para facilitar o trabalho que empreenderam as fôrças armadas para terminar com as atividades dos terroristas por meio do chamado "Plano Conintes".

A possibilidade surgiu depois que o ministro da Guerra, general Rodolfo Larcher, presidiu, esta semana, uma reunião de quatro horas e meia de duração, com a participação de todos os generais da região metropolitana.

O "Plano Conintes" (Comoção Interna do Estado), que começou a vigorar desde a meia-noite, dispõe a mobilização das fôrças armadas do país em cinco etapas. [illegible]

O "CULI" NIKITA — Boçor (Indonésia) — O primeiro ministro soviético sr. Nikita Krutchev experimenta um dos largos chapéus de palha usados pelos "culis" (trabalhadores braçais chineses), durante a recepção oferecida em sua honra no palácio de verão presidencial da Indonésia. (Foto United Press International, via aérea)

KRUTCHEV ADIOU POR 8 DIAS A VISITA QUE FARIA HOJE À FRANÇA

MOSCOU, 14 (U.P.I.) — O primeiro ministro soviético, Nikita Krutchev, fará uma visita oficial à França de 23 de março a 3 de abril.

O comunicado oficial foi feito pela agência soviética Tass. Primeiramente, a visita de Krutchev deveria ser de duas semanas, começando amanhã, mas um ataque gripal obrigou o primeiro ministro a adiar a viagem por alguns dias. Sua visita, como hóspede do presidente Charles De Gaulle, será agora de apenas 11 dias.

[illegible]

REAÇÃO EM PARIS

PARIS, 14 (UPI) — A França ouviu hoje a notícia de que a visita do primeiro ministro soviético, Nikita Krutchev, [illegible]

O MUNDO EM SÍNTESE

• NOVA YORK, 13 (U.P.I.) — Três médicos da Nicarágua obtiveram notável resultado com o emprêgo duma nova droga — o "Altafur", no tratamento da meningite. Conseguiram êles salvar uma menina de sete anos, já desenganada, depois de tratada com outros remédios, inclusive uma série dos mais novos antibióticos. O "Altafur" é uma furaltadona, ou seja, uma das drogas "nitrofuras" produzidas ultimamente para combater a crescente imunidade de muitas bactérias aos antibióticos.

• ROMA, 13 (U. P. I.) — O Papa João XXIII visitou ontem à tarde, sob chuva torrencial, a igreja da Nossa Senhora do Pronto Socorro, no bairro operário de Taburtino, dominado pelos comunistas. Centenas de pessoas sairam às ruas para saudar o Pontífice, apesar do mau tempo.

• LONDRES, 13 (U.P.I.) — O Dalai Lama do Tibete conseguiu salvar apenas cerca de milhão e meio de dólares de sua fortuna, quando teve que fugir do país e refugiar-se na India, em face da invasão comunista, há cerca de um ano. Essa informação foi dada pelo representante do Dalai Lama em Londres, D. K. Sen. Acrescentou que êsse dinheiro está sendo usado para sustentar o Dalai Lama e umas mil pessoas do Tibete, asiladas na India.

• VIENA, 13 (U.P.I.) — O presidente da Austria, Adolf Scharf, inaugurou a Feira da Primavera de Viena, uma das grandes vitrinas mundiais do comércio Leste-Oeste. A feira revela também a competição que vai entre os países europeus na zona de livre comércio e do Mercado Comum. Figuram na feira 4.300 expositores, dos quais 2.500 são da própria Austria. O mais contingente estrangeiro é da Alemanha Ocidental, com 921 expositores.

• NOVA YORK, 13 (U.P.I.) — Wolf Kashins completou ontem 103 ou 104 anos de idade (êle próprio não o sabe bem ao certo), dando êsse conselho: "Não coma muito. Sempre se levante da mesa com um pouquinho de fome. É melhor, se quiser viver muito tempo". Kashins acrescentou com um suspiro que sua falecida esposa Sara costumava comer demais, e que por isso morrera jovem. Sara foi sepultada há 85 anos.

• BELGRADO, 13 (U.P.I.) — O escritor iugoslavo Milovan Djilas foi ontem submetido a uma operação de apendicite. O famoso autor do livro "A classe nova" foi trazido da prisão onde cumpre uma pena de nove anos para o hospital. Dizem seus médicos que êle sofre ainda duma afecção gástrica ainda não identificada.

• VADUZ (Liechtenstein), 13 (U.P.I.) — Faleceu à noite passada a mãe do príncipe regente Francisco José II, Elisabeth Amalie von und zu Liechtenstein, com a idade de 82 anos. O sepultamento da princesa, nascida Arquiduquesa da Austria, será sexta-feira.

• MEXICO, 13 (U.P.I.) — Vários terremotos submarinos foram registrados ao largo da costa mexicana do Pacífico, durante o fim da semana, segundo informa o Observatório Sismológico do govêrno mexicano. Acredita-se que êsses tremores sejam devidos a uma falha geológica do fundo do mar.

• ARGEL, 13 (U.P.I.) — Três tremores de terra foram sentidos ontem na região de Argel, mas não se sabe se houve danos ou vítimas. Os muçulmanos, lembrando-se do recente terremoto de Agadir, fugiram em pânico para as ruas.

• MADRID, 14 (U.P.I.) — Um quadrimotor Comet da British Overseas Airways Corporation (BOAC), com 23 passageiros e nove tripulantes, teve ontem à noite, no aeroporto internacional de Barajas, uma acidentada aterrissagem, mas nenhum de seus tripulantes sofreu ferimentos. A máquina, que ia em vôo ordinário de Londres a Buenos Aires, pousou para abastecer-se de combustível, mas a roda esquerda do trem de pouso se prendeu, de maneira que o avião teve que pousar na pista com a roda direita e o extremo da asa esquerda. "Todos estão perfeitamente bem", disse um empregado da BOAC.

• LONDRES, 14 (U.P.I.) Segundo se teve conhecimento hoje, a Grã-Bretanha se propõe a encarecer a ambas as partes da guerra fria que estabeleçam um código de conduta na próxima conferência de chefes de govêrno do Oriente e o Ocidente, de acôrdo com o qual cessariam suas acusações mútuas, seus insultos e sua inflamatória propaganda. Os informantes disseram que a Grã-Bretanha possivelmente sugira um código de conduta como ponto principal como temário da citada conferência que será iniciada em Paris em 16 de maio próximo, a qual com tôda a segurança tropeçar com dificuldades a propósito do problema de Berlim Ocidental.

Recorde: o Pioneiro V é ouvido a 800 mil km

WASHINGTON, 14 (U.P.I.) — O "Pioneiro V", satélite artificial do Sol, lançado pelos Estados Unidos, passou hoje à 800.000 quilômetros em seu deslocamento pelo espaço entre a Terra e Venus, enviando sinais de rádio à Terra.

O satélite, de uns 40 quilos de pêso, havia estabelecido ontem, domingo, uma nova marca para o envio de comunicações através do espaço, ao ser sintonizado seu transmissor de rádio — o mais poderoso enviado dentro de um satélite artificial — a uma distância de 662.908 quilômetros.

[illegible]

IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO

WASHINGTON, 14 (UPI) — O "Pioneiro V" está dando uma importante contribuição para a correção dos cálculos sôbre a distância dos astros [illegible]

ACIDENTE DE UM PROJETIL "MATADOR"

TAIPE, 14 (UPI) — [illegible]

ARGÉLIA: FECHADA A PORTA DA NEGOCIAÇÃO E DA PAZ

PARIS, 14 (UPI) — O govêrno do exílio dos rebeldes argelinos acusou hoje o presidente Charles Degaulle de chaver fechado a porta da negociação e da paz na Argélia e anunciou desafiadoramente que continuará a guerra de libertação nacional até a conquista da nossa independência».

«O colonialismo não nos deixa outro caminho», disse o govêrno rebelde, numa beligerante declaração, publicada na Tunísia, que deitou por terra as poucas esperanças que um ficasse de um breve fim da guerra na Argélia, que já se prolonga por cinco anos.

O govêrno francês não fez ainda nenhum comentário oficial sôbre esta declaração, mas em circulos oficiais foi dito particularmente que, em sua opinião, os dirigentes argelinos não fizeram nada mais do que se aproveitar de uma recente declaração do general De Gaulle para adotar uma atitude mais recalcitrante e continuar a guerra.

PREOCUPADO O BRASIL NO SETOR ECONÔMICO: LAFER VIAJA AOS EUA

WASHINGTON, 14 (U.P.I.) — O ministro do Exterior do Brasil Horácio Lafer e o secretário de Estado dos Estados Unidos Christian Herter, reunir-se-ão sexta-feira próxima para continuar trocando impressões sôbre as relações entre os dois países, que tiveram início no Rio de Janeiro, há duas semanas.

As conversações do Rio de Janeiro não figuraram nas notícias em forma dominante, porque haviam sido relegadas a um plano secundário ante os acontecimentos que cercaram a visita do presidente Eisenhower ao Brasil, mas, nos circulos diplomáticos se diz que nelas fôra preparado o terreno para a visita de Lafer a Washington.

O chanceler brasileiro chegará a esta capital sexta-feira, pela manhã, procedente do Canadá e, ao meio-dia, usará da palavra numa sessão extraordinária do Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA). Depois de participar de um almoço, que lhe oferecerão os chefes de missão junto a OEA, Lafer se dirigirá ao Departamento de Estado para sua primeira visita ao secretário de Estado, Christian Herter.

Domingo, à noite, Herter oferecerá a seu colega brasileiro um jantar na Casa Branca.

Antecipa-se que Lafer manifestará a Herter a preocupação do Brasil ante as manobras de consolidação dos diversos blocos comerciais europeus, em vista da possibilidade de que isso poderá dar lugar a uma discriminação, pelos países europeus, contra as matérias-primas do Brasil e da América Latina, em geral.

E quase certo, também, que Lafer reitere as idéias do presidente Juscelino Kubitschek, tendentes a dar uma participação mais ampla aos países da América Latina na formulação da política ocidental em questões básicas e de transcendência mundial. Herter já indicou que Washington está disposto a intensificar sua política de consultas com a América Latina ao tomar decisões internacionais de importância.

Espera-se, igualmente, que Lafer insista em que se deve agir [illegible]

Acidentado, veio a morrer o arcebispo de Toledo (Espanha)

TOLEDO, espanha, 14 (UPI) — Devido aos ferimentos recebidos anteontem em um acidente automobilístico, faleceu ontem o Arcebispo-Auxiliar de Toledo, Monsenhor Francisco Miranda Vicente. Monsenhor Miranda Vicente tinha 46 anos de idade.

PLANO DE AJUDA DOS EE. UNIDOS SOFRE REVISÃO

WASHINGTON, 14 (UPI) — Uma subcomissão investigadora do Senado recomendou ontem [illegible]

RAIO X — WILSON MÜLLER

O PRP parece que acertou o nome do sr. Onil Xavier para a presidência da Assembléia. As divergências internas foram supadas e a harmonia está entre os integralistas. Caberá a gora ao PTB e PSP cumprir o acôrdo. A propósito, cabe recordar que certa feita o sr. Osmar Grafulha perdeu a eleição por 1 voto; essa falha, como se disse à época, foi precisamente do sr. Onil Xavier dos Santos, agora candidato ao pôsto em que Grafulha foi sacrificado...

* * *

Santiago Dantas, professor da Universidade de Minas Gerais, deputado federal, jurista emérito, hoje à noite irá proferir a aula inaugural da Universidade Católica. Após, será homenageado pela URGS.

* * *

Para não confundir os leitores esclareço que o RAIO X de domingo foi escrito em Belo Horizonte.

* * *

Paulo Schilling e Rafael Bisch, da Fronteira Sudoeste, via jarão amanhã até o Rio para ultimar preparativos para funcionamento da SPVERSUL.

* * *

Apavorada com o preço que lhe dão, uma galinha suicidou-se ontem à tarde. Jogou-se o gordo galináceo do terraço do edifício Brasília, indo tombar espetacularmente estrebuchando no edifício Bromberg, ao lado. Centenas de vivos aguardavam a queda da linda galinha, na rua Siqueira de Campos, para não deixá-la morrer assim tão tristemente, pretendendo honrá-la com arroz agulhão...

* * *

Dr. Plínio Sefton de Azevedo quando falava à nossa reportagem sôbre as estradas que demandam Brasília

Brasília, veículo de projeção da nação no conceito mundial

Construção de importantes trincos rodoviários abre portas ao bandeirantismo moderno — Declarações de alto funcionários da S.I.J.

Semana passada, falando à imprensa de Belo Horizonte, o presidente da República, mais uma vez, assinalou a determinação do Govêrno Federal de se mudar para Brasília na época determinada, isto é, em abril próximo. Dentre os vários problemas que, naturalmente, se apresentaram para a nova Capital está o da construção de estradas de acesso a Brasília.

Oportuno se torna, pois, conhecer mais de perto a opinião de pessoas ligadas ao problema e, principalmente, aos representantes das classes econômicas rio-grandenses e administração pública e o povo em geral.

BRASILIA, PORTA ABERTA AO BANDEIRANTISMO MODERNO

Tivemos a oportunidade de palestrar, a respeito, com o dr. Plínio de Azevedo, Diretor da Diretoria do Interior e Justiça e presidente da Comissão de Pensões Vitalícias da Secretaria do Interior e Justiça. Discorrendo sôbre o assunto, inicialmente declarou que Brasília é uma porta aberta ao bandeirantismo moderno.

— A estrada que liga Belém-Brasília e Brasília-Pôrto Alegre, numa extensão de 5.000 quilômetros, corta o país de norte a sul, ligando um e outro extremo proporcionando, assim um meio de transporte mais barato que o aéreo e o marítimo, possibilita levar-se o progresso a longínquas regiões do país e desenvolver, aceleradamente, a economia nacional — disse-nos o sr.

Na estrada Belém-Brasília destaco um trecho aberto em plena selva, numa extensão de aproximadamente 500 quilômetros, determinando o povoamento de vários pontos da região na planície amazônica e proporcionando a maior exploração das riquezas naturais do sertão brasileiro".

PROGRESSOS E BENEFICIOS PARA A REGIAO

— Cumpre assinalar — acentuou o dr. Sefton de Azevedo — que grande número de trabalhadores na construção das estradas, após o término das tarefas que se lhes impunha, resolveram trazer suas famílias para o longo das novas rodovias na zona semi-civilizada, a fim de se instalarem e dedicarem-se à agricultura e outros ramos de atividade, provocando, assim, o enriquecimento e o povoamento da zona.

A localidade chamada "Imperatriz" não conhecia "jeep" ou caminhão, a não ser através de fotografias, pois sua única via de acesso era o rio Tocantins. Com a abertura da estrada Belém-Brasília, temos mais êste meio de chegar o progresso àquela localidade, bem como de se transportar a riqueza daquela localidade para os maiores centros de manufaturação".

AUMENTO DAS AREAS DE PRODUÇAO

— Outro fator inestimável que há de proporcionar a abertura de novas estradas está no

(Continua na página 12 Letra — B)

INTERESSE DO BRASIL E DA FRANÇA EM INCREMENTAR O INTERCAMBIO CAMERCIAL

Troca de impressões entre os mam bros da Missão Econômica Francesa e diretores da Associação Comercial

SÃO PAULO, 14 (Meridional) — Visitram a Associação Comercial de São Paulo os membros da Missão Econômica Francesa, os quais foram saudados pelo sr. Emílio Lang Junior, presidente da entidade, que disse que o "progresso econômico de nossas nações traz a necessidade de um aumento de intercâmbio entre os dois países. E, por isso, com pesar que registramos, nos últimos anos, um declínio acentuado em nosso intercâmbio com a França. Enquanto no quinquênio 1950 a 1954 nosso intercâmbio, somadas as exportações e importações e alcançou média anual da ordem de 165 milhões de dólares, já no último qüinqüênio tal média decaiu para cêrca de 90 milhões.

As menores importações francesas de café e a participação da França no Mercado Comum Europeu explicam o declínio de nosso intercambio. No entanto, o Brasil está em condições de absorver apreciáveis quantidades de produtos franceses, notadamente nos setores de máquinas e instalações, produtos químicos, fôlha de flandres, azeite de oliveira e tantos outros produtos que, segundo supomos, encontram certas dificuldades de colocação no mercado europeu, dada a grande coincidência da produção naquela área. A expansão de nossas exportações para a França permitirá, ainda, ao Brasil, importar artigos de consumo tão apreciados pelo nosso povo e que as condições adversas de nossa balança de pagamentos tornaram de difícil aquisição, como vinhos e outras bebidas, produtos de alimentação, perfumarias e modas".

TROCA DE PONTOS-DE-VISTA

O chefe da Missão, sr. Raymond Boisdé, disse que o objetivo da sua viagem à América do Sul é o estreitamento das relações comerciais desta área com a França. Quanto ao Brasil, enumerou vários produtos que po-

(Continua na página 12 Letra — A)

Curso de Barbeiros e Manicures

Em colaboração com os Sindicatos dos Empregados e Empregadores desta Capital o SENAC realizará neste ano o curso supra, destinado a formar e aperfeiçoar novos profissionais do ramo.

O Curso será realizado em moldes de natureza prática e de acôrdo com os métodos mais modernos e funcionará em local adequado na sede própria da Administração Regional do SENAC, à Cel Genuíno 130.

TV PIRATINI ALCANÇA JULIO DE CASTILHOS COM PERFEIÇÃO

Em fonograma endereçado à Direção da TV Piratini, informa-nos o proprietário de uma loja daquela cidade que a TV alcança com perfeição os céus daquele município. E é o seguinte o teor do fonograma: Tenho satisfação comunicar captamos com perfeição essa emissora aparelho instalado minha loja pt. Saudações pt Ass. Jose Rachevski. De parabéns fica a TV, com tão grata notícia e felicitamos também o senhor Rachevski, por ser o primeiro a captar a onda possante da Piratini, naquela progressista cidade serrana.

INQUÉRITO SÔBRE A Situação da Indústria MECÂNICA PESADA

Determinação do Grupo Executivo do setor econômico — Estados seguirão exemplo do Distrito Federal e Estado do Rio

RIO, 14 (Meridional) — Prossegue o inquérito sôbre a indústria mecânica pesada no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, determinado pelo Sr. Lúcio Meira, Presidente do Grupo Executivo da Indústria Mecânica Pesada (GEIMAPE) e que tem a colaboração da Confederação Nacional da Indústria. Semelhante inquérito está sendo ultimado no Estado de São Paulo, promovido pelo Sindicato de Máquinas daquele Estado.

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais por outro lado está projetando executar idêntica tarefa, esperando-se que outros Estados sigam seu exemplo. Cinco estudantes da Escola Nacional de Engenharia, devidamente preparados para êsse fim, por engenheiros e economistas experimentados no inquérito de São Paulo, são os entrevistadores que visitam as fábricas a serem interrogadas.

PROPOSITO

O propósito do inquérito que está sendo realizado, é obtenção de elementos que permitam ao GEIMAPE, órgão do Conselho do Desenvolvimento, conhecer a verdadeira situação da indústria mecânica, a fim de poder propor medidas que tendam a expandi-la.

Principalmente a capacidade ociosa instalada merece a máxima atenção pois esta, uma vez conhecida, possibilitará a tomada de providências para melhor aproveitamento dos recursos instalados. O GEIMAPE tem tido valiosa cooperação das indústrias ligadas ao ramo, pois tem sido bem compreendidos os fins e a utilidade do inquérito em andamento.

NOVAS INDUSTRIAS

O GEIMAPE pretende por meio de propostas objetivas, facilitar a instalação de novas indústrias no Brasil, reduzindo assim as necessidades de importação, que importam em grande dispendio anual de divisas.

Interessante é observar que uma das dificuldades encontradas pelo GEIMAPE, tem sido a identificação das indústrias mecânicas que produzem bens de equipamentos, para o que está sendo feita cuidadosamente investigação nos sindicatos de classe. Nesse sentido a cooperação dos industriais é também altamente desejável.

Incremento das vendas brasileiras no Japão e outros países da Asia

RIO, 14 (Meridional) — A instalação, no Japão, de uma agência do Escritório Comercial do Brasil em New York, com a finalidade de expandir nosso comércio com o Extremo Oriente, foi o tema central da entrevista concedida aos jornalistas pelo sr. Francisco Medaglia, chefe daquele escritório comercial e que se encontra presentemente no Rio, tratando de interêsses dessa dependência do Ministério do Trabalho.

O diretor-geral do D. N. I. C., dr. Clodomir Leite, quando visitou o Escritório Comercial do Brasil em New York solicitou-nos um projeto, para a instalação de uma agência do Escritório de New York, em Tóquio, no Japão.

— O projeto é dos mais objetivos — acentuou o sr. Medaglia — pois, preocupados que estavamos com a Europa e o continente americano, quanto da criação de escritórios comerciais no exterior, não prestamos a decida atenção aos mercados dos países do Médio e Extremo Oriente. Pela posição que o Japão ocupa entre as nações, pelo seu importante mercado, pelas transações já iniciadas com o Brasil e que devem ser incrementadas, inclusive tendo-se em vista a inversão de capitais em empreendimentos básicos, não há dúvida de que a abertura de uma escritório comercial brasileiro em Tóquio seria uma medida oportuna e de grande vantagem para o nosso país.

ESCRITORIO DE NEW YORK, TRAÇO DE UNIAO ENTRE O JAPAO E O BRASIL

Depois de assinalar que desde muito tempo vem nosso escritório comercial em New York recebendo grande quantidade de cartas e consultas do Japão, India, Hong-Kong, Austrália, Indonésia, Filipinas e outros países do Extremo Oriente, o que é uma demonstração eloquente do interêsse que o Brasil suscita naquela parte do globo, prosseguiu o sr. Medaglia:

— Nosso escritório de New York envia centenas de informes e publicações para o Japão, atendendo, dessa maneira e com a maior boa vontade, a tôdas as solicitações que lhe são dirigidas. Para bem dizer a verdade, o escritório de New York transformou-se num verdadeiro traço de união entre o Japão e o Brasil, o que evidencia, desde logo, a necessidade da instalação em Tóquio de uma sua agência, que se constituiria no marco inicial de uma eficiente política de expansão comercial do Brasil no Oriente. Os produtos brasileiros que têm possibilidades de penetração no Império Nipônico e outros países asiáticos, como é o caso do nosso minério de ferro, que acaba de ingressar com êxito no mercado japonês, receberiam da agência tôda a colaboração necessária, tal com acontece com os que recorrem aos serviços do Escritório Comercial do Brasil em New York.

INTERCAMBIO ATUAL DO JAPAO COM O BRASIL

No decorrer de sua entrevista, abordou o sr. Francisco Medaglia diversos outros assuntos, como a necessidade de uma política comercial mais agressiva, o comércio do Japão com o mundo e, finalmente, os pontos de interesse de nosso intercâmbio comercial com o Império do Sol Nascente. Quanto a isso, afirmou que são enormes as possibilidades com que podemos contar para expansão de nossas vendas. O Japão necessita de uma infinidade de produtos primários e mesmo industrializados, como os óleos vegetais e o ferro gusa, bastando dizer que êste último item já figura em nossas pautas de exportação para aquele país.

— Ora — frisou — com uma agência bem organizada, nos moldes do Escritório de Nova York, é claro que muito se poderá fazer pelo aumento das vendas de nossos produtos no Japão. Posso assegurar que a nova agência incrementaria imediatamente a exportação de soja, hematita, ferro gusa, tapioca, cera de carnaúba, amêndoas e manteiga de cacau, essência de pau-rosa, pedras semipreciosas, quartzo, madeiras, castanhas, óleos vegetais e, naturalmente, o café. Êstes produtos, alguns dêles semi-industrializados, são mandados ainda em quantidades insignificantes para o mercado nipônico, não porque não estejam em condições de competir em igualdade de condições no mercado internacional, mas pela falta de um órgão capaz de incentivar os laços de comércio entre os dois países.

CAFE' E INVESTIMENTOS

Prosseguindo, lembrou o sr. Francisco Medaglia os resultados práticos alcançados pelo sr. Renato Costa Lima, presidente do IBC, quando de sua recente viagem de negócios à grande nação asiática.

— O sr. Costa Lima — disse — tratou da colocação de maior volume de café brasileiro ao Japão. Estamos confiantes que esta visita será por demais proveitosa. Como se vê, nada mais natural que, havendo tantos pontos de conexão de interêsse comum, procuraremos chamar a atenção do Japão para o nosso principal produto exportável, o Café. O Japão pode absorver uma quantidade ponderável de café brasileiro, isto sem prejuízo de comércio de outros produtos, acabados ou matérias-primas.

E continuou, referindo-se agora às inversões de capital e a outros aspectos de intercâmbio comercial:

— Temos no momento, no Brasil, capitais japoneses aplicados em empreendimentos de vulto, como é o caso por exemplo da "Ishikawagima", que constrói estaleiros no Distrito Federal; da indústria siderúrgica de Minas, da fabricação de equipamentos para a indústria textil, isto sem falar nos programas de colonização e imigração, também de interêsse para o país, dada a diligência com que o lavrador japonês se dedica ao cultivo da terra. O comércio com o Japão tem sido dos mais úteis ao Brasil, e citemos o exemplo da construção ali, de vários petroleiros que nos vem prestando inestimáveis serviços.

Concluindo, manifestou o sr. Francisco Medaglia a confiança de que sua sugestão será levada em conta pelas autoridades que controlam nosso comércio exterior, pois, como bem acentuou de início, a abertura de um escritório comercial em Tóquio, o coração econômico e financeiro da Asia, é medida oportuna e de vantagem indiscutível para o Brasil.

COMÉRCIO

O comércio do Brasil com os países da "Cortina de Ferro" oferece perspectivas animadoras, pois novos campos estão-se abrindo à penetração dos nossos produtos, notadamente do café, cacau e minérios. Em cinco anos, isto é, de 1955 a 1959, vendemos às nações da área socialista mercadorias no valor de duzentos e pouco mais de cem milhões de dólares, o que dá a média anual de 52.400 mil dólares. Nesse mesmo espaço de tempo, nossas importações totalizaram 238 milhões de dólares, 47.600 dólares por ano. O saldo a favor do Brasil foi de 23.600 mil dólares, com a média anual, portanto, de 4.720 mil dólares.

No ano passado, em virtude da ofensiva comercial a que o país se entregou, as vendas subiram a 58.500 mil dólares, enquanto as importações 29.300 mil. O saldo, favorável, foi de 8.100 mil dólares.

No corrente ano, os acordos já firmados e os que fazem parte de negociações que se desenvolvem satisfatoriamente deverão elevar os nossos negócios para a área comunista a noventa milhões de dólares ou talvez mais.

Os negócios são relativamente ativos com a União Soviética, a Polônia, a Tcheco-Eslováquia, a Alemanha Oriental, a Hungria, e a Iugoslávia. As remessas feitas a esses países são principalmente de café. Como possuímos apreciáveis excedentes de rubiácea, temos interêsse em levá-lo a regiões que estão fora das estipulações do acôrdo mundial do café.

A atividade que o IBC e a nossa diplomacia desenvolvem nesse sentido está sendo coroada de êxito. Recorremos a métodos mais objetivos de comércio, procedemos como comerciantes que não aguardam que lhes venham bater à porta, saindo a campo para vender as possibilidades dos velhos e novos mercados, e os resultados aí estão indicando que a iniciativa foi bem inspirada.

A Polônia e a Tcheco-Eslováquia, em troca de café e de minérios, fornecem-nos navios e carvão. Da União Soviética deveremos receber também maquinaria, petróleo e possivelmente trigo.

Evidentemente, para um comércio exterior que excede de um bilião de dólares — comércio que em sua maior parte é feito com os Estados Unidos — os cinquenta e tantos milhões de dólares provenientes de mercadorias que vendemos aos países da "Cortina de Ferro" têm um modesto significado. Mas o que importa é o intercâmbio, o estabelecimento de novas relações comerciais, o alargamento das áreas do comércio. Sendo o café um produto particularmente indicado para o desenvolvimento comercial, com os milhões de sacas que constituem os nossos excedentes, um arsenal inesperável com o qual podemos sustentar ofensivas de envergadura.

Aumento da Atividade Industrial no Brasil

O BALANÇO que os técnicos da Fundação Getúlio Vargas realizaram, através de Conjuntura Econômica", edição de fevereiro último, da situação da economia industrial brasileira no exercício de 1959 termina por apontar as perspectivas com que a mesma se defronta, no decorrer deste ano. É uma tomada de contato com essas perspectivas reveladas, que, apesar das côres carregadas com que os aludidos especialistas pintam a situação esta deverá evoluir para um estágio menos sombrio, em que se adentarão as esperanças de que o processo de desenvolvimento econômico que o país experimenta já não mais sofrerá solução de continuidade.

Acreditam os aludidos técnicos que, a utilização do recurso dos "swaps" para cobertura do deficit da balança de pagamentos encontramo-nos no limite de nossa capacidade de financiar o desequilíbrio cambial sem o recurso a empréstimos externos. Esta situação seria, pois, de molde a reduzir substancialmente as disponibilidades em divisas para importação de equipamentos, de combustíveis e até mesmo de de matérias primas, elementos fundamentais ao desenvolvimento da atividade industrial.

Por outro lado, como fator de redução dessa atividade, também citam a crise de energia elétrica e de algumas matérias-primas, e é em verdade, essa crise já apontou no exercício passado, notadamente com referência aos suprimentos de chapas de aço, cuja procura foi levada a índices altos em virtude do rápido incremento da indústria automobilística. E se no corrente ano as perspectivas, nesse setor são de crise maior, deve-se isto a novos instrumentos de riqueza econômica mobilizados dentro do programa de industrialização do país — as indústrias naval e de tratores.

Acontece que, como bem reconhecem os "experts" da Fundação Getúlio Vargas, foram substanciais, no ano passado, as importações de equipamentos, com ou sem cobertura cambial imediata ou não. Dai poder-se acreditar que, no que respeita à sua capacidade produtiva, a atividade industrial no país não se ressinta em 1960. Por outro lado, outros elementos estão em foco, na aceleração dessa atividade.

Um dêstes elementos diz respeito aos investimentos estrangeiros; um outro, ao aumento de nossa capacidade de importar. Os dois, se convenientemente trabalhados, podem anular folgadamente todos os fatores negativos e abrir novos caminhos para a economia nacional. Não resta dúvida de que há inusitado interêsse pelo mercado brasileiro, em todos os centros financeiros mundiais. Mede-se êsse interêsse pelos projetos de investimentos que chegam ao conhecimento do govêrno e de entidades privadas.

De um modo geral, esses investimentos buscam o setor industrial, e daí poder-se presumir que a implantação de novas indústrias no Brasil, no corrente ano, deverá alcançar índices expressivos, de modo a neutralizar ou superar os efeitos negativos provocados pela falta de divisas, pela crise de energia elétrica e pela insuficiência de matérias primas básicas.

Tenha-se na devida conta, do mesmo modo, a influência que a Instrução n.º 194 deverá exercer, a partir de agora, nas condições de importação do país. Nossa capacidade de compra aumentou substancialmente em virtude do alargamento da receita cambial promovido por aquele diploma. E não se duvide que aumentará mais ainda na medida em que orientemos com rigor uma sábia política de incremento das exportações. Por tudo isso, deve-se concluir com pessimismo — as atividades industriais do Brasil tendem a ampliar-se, no corrente ano, numa demonstração de pujança da economia do país.

DIARIO DE NOTICIAS

PORTO ALEGRE, 15 DE MARÇO DE 1960

EXPEDIENTE

Gerência e Publicidade: Vigário José Ignácio, 263 — Edifício Mercúrio, 4.º andar e Sobreloja. — Redação e Oficinas: Rua São Pedro, 731. Endereços Telegráfico e Fonográfico: "DIARIO". Departamento de Promoções — Vigário José Ignácio, 263 — 3.º andar. — Fone: 53-80.

Sucursal Rio: SERVIÇO DE IMPRENSA LTDA. — Rua Rodrigo Silva, 12 — 1.º andar — Fones: 42.4981 e 42-3952 —

Sucursal de São Paulo: SERVIÇO DE IMPRENSA LTDA. — Rua Sete de Abril, 230 — 6.º andar — C. Postal, 3921 — São Paulo — Fones: 34-8577 e 34-4181.

FONES:
- Redação — 3-46-30 — 3-49-41 — 3.47-62
- Contabilidade e Cobrança: 53-80
- Gerência — 58-27
- Publicidade: 71.34 e 48-04
- Reclamação de assinaturas — 3-46-30 — 3-49-41 e 3-47.62.

ASSINATURAS

Ano (na Capital)	Cr$	1.400,00
Ano (no Interior, via comum)	Cr$	1.400,00
Ano (remetido via aérea)	Cr$	2.400,00
Semestre (na Capital)	Cr$	750,00
Semestre (no Interior, via comum)	Cr$	750,00
Semestre (remetido via aérea)	Cr$	1.250,00

VENDA AVULSA

Na Capital	Cr$	5,00
No Interior (via comum)	Cr$	6,00
No Interior (via aérea)	Cr$	8,00
Edição de domingo (Interior e Capital)	Cr$	10,00

NUMERO ATRASADO

Dias de semana	Cr$	5,00
Domingos	Cr$	15,00

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

As declarações do Secretário de Estado norte-americano, agora publicadas, completam e esclarecem as que anteriormente prestou o Presidente Eisenhower e constituem novo atestado da vitória que foi para o Brasil, a série de entendimentos havidos entre o Presidente Kubitschek e o primeiro mandatário dos Estados Unidos. ....

Pela primeira vez, os dois países resolveram manter consultas bilaterais permanentes para a formulação de uma política unitária, em face dos problemas internacionais. E' certo que, mesmo sem esta espécie de compromisso, Washington e Rio de Janeiro, por meio de seus embaixadores credenciados, sempre estabeleceram contatos e trocas de ponto-de-vista sôbre uma série de questões. Mas não é, evidentemente, isso que encara em suas declarações o Sr. Christian Herter. Trata-se, no caso, de diálogos em mais alto nível e abarcando maior número de assuntos internacionais, além de se fazerem mais amiudados os entendimentos pelos canais comuns. Deixamos assim, pouco a pouco, a posição de "retaguarda incaracterística" a que já se referiu o Presidente Kubitschek, ao formular a OPA, para assumirmos o pôsto a que temos direito, no encaminhamento da política que de tão perto nos interessa.

Sôbre constituir um êxito para o OPA, da qual o Brasil está sendo o principal artífice, a declaração do Secretário de Estado indica, também, um êxito pessoal do Presidente da República, a cuja visão política e tenacidade de propósitos devem ser creditados a viagem do General Eisenhower e suas principais decorrências.

Merecem, também, destaque as declarações do Sr. Christian Herter, ao abordar o problema inflacionário brasileiro e o das relações entre nosso Govêrno e o Fundo Monetário Internacional. "A inflação no Brasil — assinalou — ainda é de proporções consideráveis. Mas sua economia interna progrediu muito mais ràpidamente do que parecia possível prever há um ano". Com isso, de modo implícito, o Govêrno americano reconhece que, embora elevadas as emissões não nos levaram a ponto de catástrofe e que o perigo tende a diminuir pelo refôrço da economia e da produção. E, sôbre o Fundo Monetário, lembrou o estadista americano que "as medidas antiinflacionárias a serem adotadas pelo Brasil são questão puramente interna, a respeito da qual não faria comentários". Dizia, pois, uma verdade incontestável o Presidente Juscelino quando, quinta-feira, em Furnas, lembrava que dispensamos a colaboração de cima para baixo, porque humilhante. A atitude de firmeza nas alianças e de irredutibilidade na soberania conjugaram-se para a nova posição política em que se firma o Brasil.

Apesar dêsses aspectos altamente positivos, as declarações de Christian Herter podem não parecer suficientemente animadoras quando se referiu êle ao aumento de ajuda à América Latina e ao Brasil, em particular, e quando remeteu o assunto a negociações com o Eximbank. Considerando-se, porém, que não pensamos em solicitar auxílio governamental americano, mediante empréstimos ou planos especiais — o Presidente Kubitschek chegou a dizer, taxativamente, que não almejávamos nada semelhante ao Plano Marshall — as afirmativas do secretário de Estado coadunam-se com o espírito geral das negociações, que se basearam no primado do esfôrço próprio dos países subdesenvolvidos, tese, aliás, que sempre adotou o Brasil.

O essencial era, agora, conseguir do Govêrno americano a compreensão de que seus próprios interêsses aconselham maior espírito de cooperação com a América Latina, e criar o ambiente necessário para que ela se desenvolva da melhor maneira. As declarações do Presidente Eisenhower e de seu principal auxiliar demonstram que ambos os objetivos foram alcançados.

Duas Atitudes

Barreto Leite FILHO

A expectativa de um próximo reatamento das negociações entre os Estados Unidos em Cuba, como sugeria, aliás, uma nota da chancelaria de Havana, foi bruscamente anulada pela insinuação de Fidel Castro sôbre a responsabilidade do govêrno norte-americano na sabotagem do navio francês que desembarcava na ilha um carregamento de armas. Este novo incidente, como alguns dos anteriores, é característico do gênero de dificuldades gratuitas que, em grande parte, colocaram as relações entre os dois países em uma pendente tão cheia de perigos. Ao ter conhecimento das palavras do primeiro ministro cubano, o secretário de Estado norte-americano, sr. Christian Herter convocou ao seu gabinete o encarregado de negócios da República vizinha para formular-lhe um protesto verbal, enquanto era redigida, segundo os telegramas daqueles dias, uma nota a respeito. O sr. Herter declarou depois que tinha falado ao diplomata em têrmos severos. Não se podia, realmente, esperar outra coisa. A explosão do navio com a sua carga de armamento e munições ocasionou várias mortes. Acusar, mesmo indiretamente, como os telegramas indicaram, o govêrno norte-americano de participação nesse ato de sabotagem equivalia, portanto, a uma ofensa tanto mais grave quanto não se apoiava em prova alguma e esbarrava em todos os elementos de verossimilhança acaso suscetíveis de inspirar uma tal denúncia. O sr. Herter tinha, assim, como me ocorreu assinalar aqui, na ocasião, mais do que o direito, o dever de repelir a ofensa, com a maior energia. Mas o secretário de Estado, ao reconhecer que tinha empregado uma linguagem severa para traduzir a sua justificada indignação, negou que houvesse nela qualquer insulto.

Esta foi, entretanto, a interpretação do ministro das Relações Exteriores de Cuba, sr. Raul Roa, ao ter conhecimento do que o sr. Herter dissera ao encarregado de negócios. O chanceler cubano rejeitou o protesto, alegando que fora transmitido em termos insultuosos. O mais provável é que houvesse nisto apenas uma manobra destinada a conseguir uma saída para uma situação impossível. Se o sr. Roa aceitasse o protesto teria de dar explicações. Mas que explicação poderia dar sôbre as palavras irresponsáveis de um chefe poderoso e infenso a qualquer crítica, como Fidel Castro? Na melhor das hipóteses teria de embarcar em uma averiguação sôbre se as insinuações dêste tinham ou não tinham fundamento. E o sr. Roa, segundo o depoimento unânime de quantos o conhecem é homem demasiado inteligente para admitir que o govêrno norte-americano tivesse qualquer vislumbre de culpa na sabotagem do navio. Por outro lado, a distinção entre uma linguagem severa e uma linguagem insultuosa, se bem que perfeitamente nítida para quem deseje estabelecê-la de boa fé e com espírito sereno, é bastante sutil para prestar-se a interpretações salvadoras, em casos difíceis como êste. A melhor maneira de evitar maiores embaraços imediatos, em uma esfera alheia à sua autoridade e influência, como a dos impulsos emocionais de Castro, consistiria, pois, em repelir o protesto norte-americano, alegando um imaginário tom ofensivo.

Afinal de contas, poderia bem raciocinar o chanceler cubano, não era a primeira vez que Castro caluniava os representantes norte-americanos. Já antes, em um dos seus intermináveis discursos diante da TV, o líder revolucionário acusara o embaixador dos Estados Unidos, sr. Philip Bonsal, de estar metido em conspirações contra o seu govêrno. Êsse disparate fora tanto mais surpreendente quanto, naquele momento, as coisas pareciam melhorar, em grande parte graças aos esforços, paciência e compreensão do próprio embaixador atacado, cuja exemplar linha de conduta e lúcido discernimento do problema cubano são objeto de elogios dos observadores mais insuspeitos que acompanharam de perto a sua ação. E' claro que o sr. Bonsal teria de ser chamado a Washington para consultas, pois a sua permanência na ilha, em tais circunstâncias, tornara-se, além de inviável, inútil. Depois disso entretanto, as coisas recomeçaram lentamente a melhorar, até sentir-se o sr. Roa em condições de expedir a sua nota relativa ao reatamento das negociações. E' certo que nesta nota êle estabelecia uma exigência inaceitável pelo Departamento de Estado. A exigência consistia em um compromisso, por parte do govêrno norte-americano, de que os favores concedidos a Cuba, em matéria de cota e preço do açúcar, não fossem cancelados durante as negociações sugeridas. O govêrno norte-americano como se sabe, não pretende alterar coisa alguma neste terreno, ao menos enquanto puder evitá-lo. Mas o regime de cotas e preço do açúcar é matéria de lei do Congresso que se mostra extremamente zeloso das suas prerrogativas. O Executivo não estava assim em posição de assumir compromissos em um assunto que dependia do Legislativo. Esta resposta foi dada à nota cubana e esperava-se a continuação do diálogo quando sobreveio a sabotagem do navio e o resto.

Depois de rejeitado o protesto norte-americano, à pretexto de ser insultoso, o sr. Herter teve em Washington, um dos seus encontros regulares com a imprensa. Foi-lhe então perguntado, pois que a coisa estava quente, se os Estados Unidos pensavam em romper relações diplomáticas com Cuba. O secretário de Estado respondeu que não desejava e não pretendia chegar a tal extremo apenas, é claro, não podia estar certo do que viesse a acontecer. Esta resposta é típica da atitude mantida, até agora, pelo govêrno dos Estados Unidos. Se outro fosse o país, e outras as circunstâncias, é muito provável que o sr. Herter não se houvesse manifestado com tamanha prudência, logo depois de um reagravamento da crise. Mas enquanto Castro não cessa de piorar a situação, ao impulso de elementos episódicos que de nenhum modo afetam os termos básicos do problema, Washington exibe a sua maturidade política pelo método de desprezar os atritos ocasionais, agindo em função dêsses dados mais profundos e permanentes. Se Castro conseguisse pensar mais nas vastas e fascinantes perspectivas da sua revolução, e menos nas peripécias acidentais que o irritam, o conflito não tardaria a ser ultrapassado.

A CONDUÇÃO DO POBRE

Eugênio GUDIN

(Copirraite dos Diários Associados — exclusividade)

Passei alguns anos de minha vida, antes e depois da Primeira Guerra, construindo e trafegando um importante sistema de bondes. As passagens eram nesse tempo de 100 e 200 réis por secção, com trilhos de fendas, veículos confortáveis e pessoal decentemente uniformizado.

Gilberto Freire escreveu com razão que o bonde foi, naqueles tempos, um grande instrumento de nivelamento de classes, pela boa razão de que era a única condução disponível, para o pobre como para o rico. Não só os calçamentos eram péssimos, como raros os automóveis. Milionários, como senhoras da sociedade, se acotovelavam com os modestos caixeiros e pequenos empregados. A única restrição era a exigência do colarinho e da gravata nos bondes de primeira classe, que representavam mais de 90 por cento do total. Os "caradura" (2.a classe) se distinguiam por uma pintura diferente e por uma disposição especial dos bondes. A universidade do bonde como meio de transporte urbano nas cidades brasileiras daquele tempo se manifestava nos chamados "bondes de ceroula", atapetados e de bancos forrados, para transporte dos frequentadores do Teatro Lírico, de casaca e gravata branca.

Pois bem; o veículo bonde de hoje não apresenta qualquer melhoramento sôbre o daquele tempo. Os motores elétricos são do mesmo tipo, as bobinas as mesmas, os contrôles, as molas, tudo é igual ao que era há cinquenta ou sessenta anos atrás. Em resumo, o bonde elétrico não apresentou melhoramento ou progresso algum nos últimos sessenta anos. O seu custo real de operação em nada baixou. Nenhuma melhoria de produtividade técnica, como dizem os economistas.

* * *

Muito diverso é o caso do ônibus. Primeiro, pela melhoria dos calçamentos, isto é, das superfícies de rolamento; enquanto que os trilhos de hoje não são melhores do que os de cinquenta anos atrás, os calçamentos são muito mais suaves, para os passageiros como para os veículos.

Segundo, o revestimento das rodas. Conheci "diligências" de tração animal, que rolavam sôbre um aro de aço, único revestimento da roda. Não era assim nos ônibus; nem nos primeiros que apareceram. Mas o revestimento das rodas era de borracha maciça. As minhas relações com engenheiros da mesma profissão deram-me ensejo de assistir no Paris de 1919 ao violento debate entre a Fábrica Mechelin, que propunha instalar Pneumáticos nas rodas dos ônibus da cidade, e os engenheiros da Autarquia dos Transportes Coletivos (os meus amigos) que a isso se opunham, porque, diziam eles, não havia pneus que suportassem tal pêso! Venceu afinal Michelin, como não podia deixar de ser. Mas os pneus daquele tempo rodavam 3 mil quilômetros, em vez dos 30 mil de hoje, e sua substituição tinha de ser feita no próprio aro. Não havia ainda o aro amovível, e muito menos a roda de emergência de hoje!

Terceiro, a substituição do motor de explosão comum, a gasolina, pelo Motor Diesel, que veio trazer uma enorme economia de combustível, se bem que por um custo um pouco mais elevado de conservação.

* * *

Foram esses os melhoramentos que permitiram reduzir consideràvelmente os custos de transporte no ônibus: a menor despesa de conservação dos veículos, graças à melhoria dos calçamentos e à suspensão sôbre pneumáticos; a redução do custo quilométrico do pneu à medida do aumento de sua durabilidade; finalmente, a considerável economia de combustível resultante da substituição da gasolina pelo óleo Diesel.

Pois bem, enquanto os custos do transporte por ônibus assim se reduziam gradativa e consideràvelmente, os custos de Transporte por bonde elétrico não só não baixaram, pela ausência de qualquer nova invenção ou melhoramento técnico, como até tendiam a subir pelo vulto das despesas de conservação dos calçamentos modernos, por ocasião dos reparos das linhas.

* * *

Mas esses fatos, que são do conhecimento corrente dos profissionais de transportes urbanos, como eu fui, têm passado inteiramente despercebidos do público e até dos poderes municipais. O bonde continua a ser, na opinião geral brasileira, a condução do pobre. E cada vez que é necessário aumentar as passagens do bonde, por fôrça da inflação juscelinesca, haja barulho e pancadaria! Refiro-me à opinião brasileira" e não universal porque em quase todas as grandes cidades do mundo o bonde já desapareceu. Eu, que, quando moço, vi gastar milhões para a construção de linhas de bondes de tomada central de corrente (sem fio aéreo) em Paris, em Londres, etc., assisti à sua integral remoção. Nova York, Londres, Paris, etc, não tem mais um bonde. Entre outras razões, porque o bonde não é mais a condução do pobre, isto é, o transporte urbano de mais baixo custo.

A CIDADE

JARDIM — Singularidade das mais raras, em outros tempos distanciados dêstes de hoje, o jardim, à frente de prédios residenciais que ainda conseguem resistir à avassaladora investida dos incorporadores de edifícios de apartamentos, constitui na atualidade complemento indispensável de quase todos êles. Empresta-lhes, é inquestionável, mais beleza e contribui também para melhorar seu aspecto. Ainda que não pareça, exerce realmente apreciável influência na maneira de viver, não só de seus donos, mas, na dos outros moradores das casas diante das quais se acomoda, na de seus vizinhos e até mesmo na dos que, como simples pedestres têm oportunidade de observá-los em suas andanças e caminhadas.

Graças, não apenas, ao seu aparecimento mas principalmente à sua vulgarização no cenário urbano, o jardim concorreu para pôr têrmo ao tal namoro de janela, peculiar a outras épocas e transferido, hoje, para a porta ou o portão das casas que contam com êles, as quais, pelo menos nas ruas dos arrabaldes de qualquer cidade, velha ou nova, triste ou alegre, pobre ou rica, são atualmente em grande número. Transformou-se em moldura das repetidas entrevistas dos namorados, nas quais as palestras dos que delas participam são geralmente das mais gostosas, embora se desenvolvam em tôrno de temas quase tão velhos como o mundo. Cabe-lhe também a tarefa de funcionar como pôsto de observação da vida alheia e, ainda, fornece, além de oportunidade, pretextos de sobra para que muita gente, não só se inicie, mas, se empenhe a fundo na execução de trabalhos relacionados com o amanho da terra e também com o plantio de sementes que constituem outras tantas promessas de arbustos e flores, de grama e árvores que, na generalidade dos casos, prosseguem mantendo feitio de hipóteses das mais improváveis e incertas, geradoras de risonhas esperanças.

Por tudo quanto possui e oferece, o jardim doméstico constitui ponto de convergência dos mais agressivos formigueiros que nele, volta e meia, fazem misérias, atacando-o sem contemplação nem piedade, gerando para seus donos arrazadoras complicações e aborrecimentos de todo tamanho.

Sobram, pois, além de razões, motivos de sôbra e peso para que se prestigie o trabalho pertinaz e criador dos que, organizando e mantendo o jardim doméstico, concorrem para o embelezamento de muitas de nossas ruas, e consequentemente da própria cidade. A Prefeitura Municipal deve, portanto, assegurar uma compensação qualquer aos que, realizando tal trabalho, cooperam com ela para melhorar o perfil desta nossa Pôrto Alegre, onde infelizmente, ao invés de diminuir aumenta o número dos que tudo fazem por prejudicá-la, destruindo as árvores de suas ruas, arrancando as flores de seus jardins e depredando seus monumentos. — V.A.P.

FORUM ECONÔMICO DO RIO GRANDE

IV — A Indústria do Pescado

F. Talaia O'DONNELL

É UMA VERDADE aceitável e afirmativa de que a civilização brasileira está plantada na orla litorânea do país. No entanto apesar destas condições, possuindo uma costa marítima de quase oito mil quilômetros de extensão, com os grandes núcleos populacionais à beira do mar ou em suas imediações, apresentamos uma grande contradição na estrutura de nossa formação econômica ao relegarmos a plano secundário a indústria do pescado.

O "peixe está na água", não há despesas para a sua criação e o seu engorde, os consumidores estão nas proximidades da produção e as costas brasileiras são muito piscosas, especialmente a costa rio-grandense na altura do Rio Grande, assim como nas vizinhanças das ilhas de Feitoria e Deodoro na Lagôa dos Patos, zonas consideradas como os melhores pesqueiros do país.

E apesar de tôdas estas condições convergentes para uma grande indústria do pescado, possuindo ainda uma enorme variedade de peixes, podendo mesmo ombrear e até superar qualquer similar estrangeiro, continuamos importando grande quantidade de peixes, principalmente o bacalhau, que nos leva mais de milhões de dólares por ano, divisas que bem poderiam ser aproveitadas para o desenvolvimento econômico da própria indústria do pescado.

Missões econômicas estrangeiras que nos visitaram há poucos anos, como Abbink e Portuguêsa, depois de demonstrarem a excelência de nossa produção ictiológica, a riqueza e variedade da fauna marítima brasileira, estudaram longamente as deficiências de nossa indústria, para, afinal, apontarem os meios e soluções capazes de torná-la, de primária e incipiente, numa verdadeira riqueza para a nacionalidade.

A vinda de pescadores japonêses, aparelhados de acôrdo com a moderna técnica, que estão operando de Norte a Sul do país, serviu para chamar a atenção dos capitalistas para as imensas possibilidades da industrialização do produto, pois houve épocas que a pesca foi tão abundante que aqui mesmo na cidade do Rio Grande chegou-se a fazer distribuição gratuita de peixes - camarões pelo abarrotamento dos poucos frigoríficos que possuímos para êsse fim.

Assim simplesmente relatando o fato, encontramos dois problemas fundamentais para o desenvolvimento da industrialização intensiva do peixe que são: barcos mais rápidos com aparelhamento moderno, de preferência até com equipamento para a limpeza e o resfriamento rápido do filé de peixe em alto mar, e câmaras frigoríficas para a conservação e o congelamento do pescado, a fim de que êle possa ser enviado, em condições perfeitas, para os grandes centros consumidores.

E' certo que possuímos na cidade marítima de Rio Grande uma indústria do pescado em boas condições, podemos dizer até mesmo bastante adiantada em relação a outros Estados da União.

A verdade porém é que a indústria regional, que produz menos de trinta mil toneladas de peixe, poderá ser com relativa facilidade aumentada para mais de quarenta mil, desde que o pescado possa ser convenientemente tratado e conservado.

A ciência já demonstrou o grande significado da pesca na alimentação do povo, que fornece muitas proteínas de alta qualidade, necessárias ao organismo e das quais há real deficiência na alimentação nacional, pois na mesa do brasileiro há carência de proteínas e o peixe deve ser um alimento barato.

A nossa importação de bacalhau já está diminuindo e embora não tenhamos à mão estatísticas recentes, podemos afirmar que estamos utilizando bastante o "bacalhau nacional", de sabor e valor alimentício igual ao português ou norueguês.

Rio Grande, Pelotas, São José do Norte, Osório, São Lourenço, Pôrto Alegre e Tôrres são os municípios que mais exploram a indústria do peixe e os melhores tipos que povoam nossas águas são a tainha, a corvina, o camarão, o bagre, o linguado, a miraguaia, o peixe-rei, a pescadinha, a garopa e outros, sendo os primeiros em maior quantidade e os últimos de mais valor pela qualidade e ótimo paladar.

Possuímos mais de quatro mil embarcações utilizadas na pesca mas raríssimos são os barcos aparelhados para o mistér. As nossas salgas aplicam técnica rudimentar e os governos pouco têm feito para a melhoria de nossa produção.

Necessário se tornaria a criação de um órgão que, diretamente subordinado ao Executivo planejasse e executasse um programa completo, que fosse desde o aparelhamento da industrialização do pescado em terra e no mar até o fornecimento de crédito barato aos pescadores e a garantia de que a produção tivesse estradas para circular até os centros consumidores. Um organismo que se dedicasse exclusivamente aos interêsses piscatórios conhecendo profundamente todos os problemas que lhe são inerentes, estaria categorizado a apresentar um planejamento completo, aliás, diga-se de passagem, já existente, pois, como afirmamos, as Missões econômicas estrangeiras que nos visitaram apresentaram estudos claros e soluções definitivas para tôdas as nossas deficiências nesse ramo da indústria da alimentação, que deveria ser uma das mais importantes do país tornando-se o pescado alimento obrigatório diário na mesa do povo brasileiro.

Não temos emprêsas com armadores que queiram dedicar-se a essa tarefa tão útil ao nosso Estado.

Daí a necessidade do amparo dos poderes públicos.

Para início de um planejamento eficiente poderia o Govêrno entrar em entendimentos com os nossos estaleiros, ou mesmo com outros do país, e, mediante créditos e financiamentos [illegible] da construção de uma frota moderna equipada com aparelhamento completo para operar em alto mar, de molde a poder oferecer o pescado barato.

Há estaleiros no país com capacidade de construção de embarcações para o limite de [illegible] metros e urge aproveitá-los para a construção de uma grande frota de pesqueiros modernos.

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, apesar de contar com pessoal capacitado se ressente de uma série enorme de deficiências, sendo de ressaltar a carência de verbas para cumprir sua missão.

Os pescadores rio-grandenses possuem poucos barcos motorizados e a indústria empírica pode alcançar um alto grau de desenvolvimento se os poderes públicos quiserem chamar a si a tarefa de incentivar o progresso da indústria de um alimento tão salutar à saúde do povo.

O Govêrno do Estado, através estudos apresentados pelo dinâmico Secretário da Economia, está procurando uma solução inteligente no aproveitamento dos frigoríficos de Rio Grande para ampliar a industrialização do pescado, iniciativa que merece os melhores encômios do povo rio-grandense.

Para a economia do Rio Grande do Sul, a indústria do pescado representa hoje cêrca de trezentos milhões de cruzeiros.

Ademais, além de podermos aumentar a exportação para os Estados do Norte, estaríamos ainda capacitados a iniciar a exportação de peixes finos, em filés para o estrangeiro, conquistando divisas para o Brasil e riquezas para a Nação.

Delegacia Fiscal

Pessoa procurada na

No Serviço de Administração da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, solicita-se o comparecimento, com a possível brevidade, da sra. Marieta Le Rose Oscar, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

RIO, 1960

Vara de Condão

José Alberto GUEIROS

Rio, 10.

DIVULGA-SE no Rio de Janeiro a instituição do Cartão de Crédito que dá direito aos seus portadores de comer, beber e pendurar a conta nos restaurantes membros do Clube. Com o mesmo cartão pode também o portador adquirir artigos em lojas no fim do mês.

A prática já existe há muitos anos, nos Estados Unidos e na Europa, tendo-se introduzido mais recentemente no Brasil. Dizem que a idéia partiu de um judeu muito rico, piramidalmente rico, que de certa feita foi obrigado a mandar a sua espôsa de Nova York a Nova Jersey buscar dinheiro para liquidar uma conta de restaurante. Havia esquecido a carteira.

Hoje, quem está filiado a qualquer das Emprêsas que emite os tais "cartões de crédito" (aqui no Brasil mediante fiança bancária, naturalmente) fica livre do vexame de, em dado momento não encontrar dinheiro no bolso para liquidar uma conta mais avultada.

Os restaurantes e lojas que se tornam membros destas "sociedades do pendura" pagam-lhes sete por cento de cada nota. Perguntar-se-á, talvez:

— E onde está a vantagem do dono do restaurante ou do estabelecimento que, nestes casos, além de vender a crédito ainda paga sete por cento da nota ao Clube do Cartão de Crédito?

Aparentemente não há qualquer vantagem, mas as aparências enganam. Um sujeito munido de Cartão de Crédito sente-se um Faraó e gasta duas ou três vezes mais do que faria normalmente tendo que retirar o dinheiro do bolso. Claro, no fim do mês recebe a conta e então verifica o resultado da sua prodigalidade anterior. Mas a conta chega no escritório, no meio de outras contas, disfarçada em coisas do ofício.

Por meio destes cartões, malgrado a taxa de sete por cento, lucra, sem dúvida o restaurante ou o estabelecimento que tem suas férias aumentadas vertiginosamente pela facilidade de gastar dos clientes munidos destas "varas de condão" do Século Vinte.

Ora, contam que um outro judeu, mais sabido do que o primeiro, inventor do Clube, tornou-se membro e sócio do Cartão de Crédito a tiracolo, fazendo barganhas assim:

Dava uma "big" festa para cem talheres, por exemplo, e na hora de pagar a conta de cêrca de dois mil dólares, chamava o dono do restaurante, membro do clube, e dizia:

— Escuta aqui, meu velho, eu vou pendurar esta "dolorosa" no Credit Card. Você além de só recebê-la no fim do mês ainda vai ter que pagar sete por cento do seu valor ao Clube. Se me fizer agora um abatimento de quatro por cento eu pago à vista. Você ganha três e encaixa imediatamente. Topa?

Dizem que em muitos casos os donos dos estabelecimentos topavam a barganha.

Como se vê, há muitos meios de se economizar dinheiro e êste inventado pelo filho de Israel desafia a própria imaginação do outro que é Pinheiro.

Dois trilhões de cigarros produzidos no mundo em 1959

O MUNDO FUMA CADA VEZ MAIS

Garibaldi DANTAS

A produção mundial de cigarros de todos os tipos, em 1959, deve ter excedido, ligeiramente, a dois trilhões de unidades. É a maior de todos os tempos. A tendência de fumar, no mundo, é tão forte que serviram as advertências, contra esse hábito levantadas pelas maiores sumidades da ciência. No ano passado, os chefes dos serviços médicos norte-americanos, assim como os britânicos, assinalaram perigosa relação entre o hábito do fumo, sobretudo do fumo de cigarro, e maior incidência de certos tipos de câncer. É claro que se trata apenas de meras generalizações ou de advertências que ainda não foram inteiramente confirmadas, pelo menos na opinião dos advogados das emprêsas de cigarros dos dois países.

Voltemos, porém, à tendência expansionista do consumo de cigarros no mundo, nos últimos tempos, a qual se pode acompanhar muito bem através de recentes estatísticas: (1).

CONCURSO MUNDIAL DE CIGARROS

ANOS	CIGARROS PRODUZIDOS
1951/55 (média)	1.578.079.000.000
1956	1.808.425.000.000
1957	[illegible]
1958	1.970.717.000.000
1959 (calculo)	2.150.000.000.000

O aumento entre 1951/55 e o último ano para qual há estatísticas finais (1958) foi de 24,8 por cento. Quer isso dizer que a expansão do hábito de fumar cigarros se processa ao ritmo invulgar, de aproximadamente, oito por cento ao ano.

Essa expansão se atribui, em parte, à melhoria das condições econômicas mundiais, à maior industrialização de alguns países, e, que sabe à trepidante agitação da vida moderna, para a qual, em muitos casos, o fumo é um antídoto.

No caso do Brasil, o consumo do cigarro se vem expandindo mais depressa do que muitos imaginam. No último relatório da Companhia Souza Cruz há dias divulgado, admite-se que esse consumo se processa à razão de 8 por cento ao ano, o que se enquadra nas estatísticas internacionais, a que nos vimos referindo, qual é o consumo de cigarros no Brasil, no período mencionado é o seguinte:

CONSUMO DE CIGARROS NO BRASIL

ANOS	CIGARROS PRODUZIDOS
1951/55 (média)	41.658.000.000
1956	45.177.000.000
1957	48.850.000.000
1958	52.400.000.000
1959 (calculo)	56.600.000.000

Os dados acima não se referem, pròpriamente, ao consumo, mas à produção. Como, em geral, toda produção é, pràticamente, consumida, julgamos não haver necessidade dessa distinção.

O Brasil atualmente, no mundo livre, o quarto país em importância, na produção de cigarros, conforme se poderá notar da estatística abaixo:

POSIÇÃO DO BRASIL NA PRODUÇÃO MUNDIAL DE CIGARROS

PAISES	CIGARROS PRODUZIDOS
EE.UU.	470.100.000.000
Japão	106.086.000.000
Alemanha Ocidental	62.152.000.000
Brasil	52.400.000.000
Itália	44.505.000.000
França	44.149.000.000
Indonésia	34.350.000.000
India	30.160.000.000
Turquia	26.650.000.000

Quanto gasta o Brasil com o hábito de fumar cigarros? Não temos em mãos os últimos dados oficiais. E nem são fáceis de se obterem. Tomando, porém, como medida provável o preço do maço de 20 cigarros, à razão de 12 cruzeiros, a produção consumida, em 1959 — cêrca de 3.000.000.000 de maços — teria custado nada menos de 36.000.000.000 de cruzeiros. É possível que esses dados tenham de sofrer modificações, quando se divulgarem as importâncias realmente pagas pelo imposto. Atribui-se que em média o imposto de consumo representa, aproximadamente a metade do valor do preço do cigarro no varejo. Caso tal seja exato a arrecadação do imposto de consumo sôbre cigarros, no Brasil, em 1959 poderia ter alcançado, a casa dos dezesseis a dezoito bilhões de cruzeiros. Parece haver exagero nisso mas a Companhia Souza Cruz, sozinha, pagou, nesse exercício, aos cofres federais em sêlos de imposto de consumo nada menos de 11 bilhões de cruzeiros!

(1) "Sharp Rise in World Cigarret Output" — U. S. Dept. of Agriculture — 1959.

NOTAS & NOTÍCIAS

Voluntários especiais para a Aeronáutica

No período de 1.o a 20 de abril de 1960, estarão abertas no Q.G. da 5.a Zona Aérea, as inscrições para os exames de habilitação à Voluntários Especiais, para Radiotelegrafistas, Controladores de Vôo e Meteorologistas.

São as seguintes as condições básicas para a inscrição:

1 — Ser reservista de 1.a ou 2.a Categoria de uma das Fôrças Armadas;

2 — Ter no máximo 28 anos de idade na ocasião da incorporação;

3 — Ter bôa conduta civil, conforme fôlha corrida passada pela autoridade policial;

4 — Apresentar comprovante de que foi licenciado no "Bom Comportamento";

5 — Possuir licença da Circunscrição ou Capitania a que estiver subordinado, quando não fôr reservista da FAB;

6 — Ser solteiro, ou viúvo sem filhos;

7 — Possuir curso ginasial ou equivalente para os candidatos a controladores de vôo ou meteorologistas;

8 — Apresentar foto-copia do Título Eleitoral, devidamente autenticada;

9 — O candidato no ato da inscrição deverá entregar à Comissão de Inscrição uma fotografia 3x4 a fim de ser anexada no Cartão de inscrição.

Informações, inscrições e formulários no Quartel General da 5.a Zona Aérea — 3.a Seção — das 7 às 12 horas, diariamente.

Tribunal de Contas do Estado

Com a presença de todos os seus membros e sob a presidência do senhor Ministro Francisco Juruena, o Tribunal de Contas do Estado, em sessão realizada hoje, apreciou e julgou 91 processos, destacando-se dentre êles os seguintes:

— Adiantamento de Cr$ .... 1.900.000,00. Responsável Aldorindo Avila Vasconcelos. — Ordenado o registro, observando-se à origem de que não poderão correr à conta de adiantamento pagamentos de gratificação a pessoal fixo e variável.

— Ordem de serviço autorizada a Mauro Moreira. — Ordenado o registro da autorização e da nota de empenho respectiva.

— Adiantamento de Cr$ ... 1.000.000,00. Responsável: Ilton Moreira de Souza. — Ordenado o registro.

— Têrmos aditivos a contratos de locação de serviços celebrados entre o Estado e Alda Tereza Alves de Souza e Eduino Dulleuburg. — Ordenado o registro.

— Têrmo de contrato de locação de serviços celebrado entre o Estado e Isalina Gemerasca Seibitz. — Ordenado o registro.

— Têrmo de contrato de locação de serviços celebrado entre o Estado e a Prefeitura de Erechim. — Ordenado o registro do contrato e da nota de empenho. — Votou vencido o Ministro Alcides Flôres Soares Junior, pelos fundamentos expendidos em casos anteriores.

— Têrmo de rescisão de contrato de locação de serviços celebrado entre o Estado e Wanderlan Malheiros. — Ordenado o registro.

Distribuição de crédito, na importância de Cr$ 132.057.500,00, aos Serviços Administrativos da Secretaria de Educação e Cultura e a diversas exatorias. — Ordenado o registro.

— Empenho 340 — ST — Importância de Cr$ 1.000.000,00 a favor da Cia. Construtora Nacional S.A. — Ordenado o registro.

Reservistas chamados à 1.a Cia. de Guarda

Estão sendo chamados ao quartel da 1.ª Cia. de Guardas, a fim de receberem os documentos de quitação com o serviço militar, as seguintes pessoas:

Manoel Eli da Silva Cardoso, Agostinho Alves Leite, Darci de Candido, Alexandre Udo Kausch Filho, Hélio Soares dos Reis, Gilberto Carneiro, Gustavo José Raupp, Estevão de Souza Lima, Archimino Saraiva de Azevedo, Odi Aires Lemos, Alexandre Luiz Postiga, Francisco de Freitas Sperb, Adilson Rodrigues Dubal, Silvano Francisco de Oliveira, Jorge Alberto Bueno de Oliveira, Geraldo Maria de Souza Marza, Vicente Olavo Eugênio, Jayr Elegar Schneider, Antônio Braz Monteiro Bruno Luiz Mistura, Luiz Carlos Andrade, Tudes Cardoso da Silva, Luiz Madeira Neto, Hélio de Souza, Ardili Kappel, Carlos Alberto Ruschel, Olirio Batista de Andrade, Gilberto Gaspary, Joel Mario da Silva, Iran Possera, Felipe Selaimen Neto, Normam Ferreira Meyer Normann, Jason Braga de Avila, Laerte Petit, Sérgio Luiz Silveira, João Carlos Araújo Chika, Euclides Pereira da Silva, Galeno da Cunha Guimarães, Gilberto Antônio Pandolfo, Napoleão Camargo Cavalheiro, Edemir de Jesus Garcia, João Pedro Gonçalves, João Carlos Lopes Meirelles, Oribes Abrelino Menezes, José Brum Ferreira, Nildo Armando Pereira, Horácio Barcelos da Silva, Alceu Gonçalves Rodrigues.

O TEMPO

Dados fornecidos pelo Instituto Coussirat de Araújo: Pôrto Alegre, das 16 horas de segunda-feira às 21 horas de terça-feira:

Tempo: Bom, com perturbações passageiras.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis.
Até às 21 horas de quarta-feira:
Tempo: Bom.
Estado do Rio Grande do Sul e Estado de Santa Catarina, até às 21 horas de terça-feira: Válidas as mesmas previsões para Pôrto Alegre.

TEMPO OCORRIDO

Pôrto Alegre, das 16 horas de domingo às 16 horas de segunda-feira:
Tempo: Bom, com perturbações passageiras. Chuvas fracas.
Temperatura: Máxima: 27.0 às 13 horas.
Ventos: Variáveis.
Estado do Rio Grande do Sul das 9 horas de domingo às 9 horas de segunda-feira:
Tempo: Instável, com chuvas esparsas.
Temperatura: Máxima: 28.0 em Santo Angelo. Mínima: 12.8, em Caxias do Sul.
Ventos: Variáveis.

Curso de Auxiliares de Farmácia

Funcionará na Escola SENAC "Manoel Alfeu Silva" ainda êste ano um curso destinado aos auxiliares de farmácia da Capital. Além das aulas práticas de manipulação ministradas em laboratórios, os alunos receberão ensinamentos referentes à legislação farmacêutica, linguagem aplicada, noções de sistema médico e noções de venda.

Exige-se para matrícula que os candidatos estejam desempenhando as funções de auxiliares de farmácia.

Os referidos cursos serão realizados inteiramente gratuitos.

ELABORADO O REGULAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Ontem pela manhã, uma comissão de representantes do Conselho Estadual de Saúde, recentemente criado, fêz entrega ao deputado Lamaison Pôrto, do regulamento do referido órgão. A comissão, tendo à frente o dr. Ernani Camargo, presidente interino do Conselho, era integrada pelos representantes da Associação Médica do Rio Grande do Sul, Sociedade da Farmácia e Química de Enfermagem.

Durante a palestra com o titular da Secretaria da Saúde, a comissão disse do espírito que norteou o Conselho ao elaborar seu regulamento, tendo em vista sempre que o mesmo possa cumprir com as finalidades, para as quais foi criado.

O regulamento do Conselho Estadual de Saúde, depois de aprovado pelo deputado Lamaison Pôrto, será encaminhado à consideração do Governador do Estado.

Comércio bandeirante estuda aspectos do Imposto de Renda

RIO, 14 (Meridional) — A Instrução 192, da Sumoc, foi, novamente, objeto de debate na última reunião do Conselho de Câmaras de Comércio Estrangeiras.

Foi apreciada uma carta relativa ao artigo 76 do Imposto de Renda, sôbre o tratamento a produtos brasileiros no exterior, tendo o plenário sido informado da constituição de uma comissão na Capital da República, da Federação das Câmaras de Comércio, para tratar da matéria.

Foi lembrada a possibilidade de colaboração do Departamento Econômico do Itamarati, para o exame da matéria, sugerindo ainda o entrosamento de entidades do comércio de São Paulo e do Rio de Janeiro para que "seja conseguida a solução desejada".

Pagamentos do funcionalismo estadual, hoje

É a seguinte a tabela de pagamento do funcionalismo público estadual: hoje, 6.ª dia 15/3/60: Divisão de Trânsito; Hospital Sanatório Partenon.

GRUPO «A» — Alberto Tôrres — Almirante Barroso; D. Diogo de Souza — Duque de Caxias; D. Pedro I — Dr. Miguel Tostes e Dr. Ferreira de Abreu.

GRUPO «A—1» — Gonçalves Dias — Dr. Gustavo Armbrust — Otávio Rocha — Jerônimo de Albuquerque — Matias de Albuquerque Prof. Langendonck — Dr. Waldemar Ripoll.

GRUPO «A—2» — Agrônomo Pedro Pereira; Prof. Alcides Cunha; Luiza Freitas Vale Aranha; Rafael Pinto Bandeira; Roque Gonzales e 3 de Outubro.

GRUPO «B» — Cel. Afonso Emilio Massot e Euclides da Cunha; Presidente Roosevelt e Rio de Janeiro.

GRUPO «C» — Barão do Santo Angelo, Dona Leopoldina, Ildefonso Gomes — Luciana de Abreu Rio Branco.

NOTAS: Os grupos «A», «B» e «C», serão pagos no andar térreo e os Grupos «A—1» e «A—2», no 2.º andar, do Tesouro, pela manhã e à tarde, mediante apresentação da carteira de identidade. Os funcionários que não comparecerem neste dia sòmente receberão após o último dia da tabela.

Presente do DN: um fogão Geral de luxo

Na foto o sr. Antonio Satle Allan Sobrinho, portador da Cautela n.o 37463 do Monumental Concurso DIÁRIO DE NOTÍCIAS e que no ano passado ganhou um fogão Visoramic GERAL Super-Luxo do seu jornal preferido, vendo-se na foto o momento em que o feliz leitor do DN recebia seu brinde de parte do sr. Heitor M. Bandeira nosso agente na cidade de Pelotas.

Concurso para Engenheiro do I. A. P. B.

Estão abertas, sòmente no Distrito Federal, até o dia 28 do corrente, as inscrições ao concurso para Engenheiro Classe "K", do I.A.P.B. — Vencimentos Cr$ 11.500,00 mais 30%.

O candidato aprovado poderá ser nomeado para ter exercício em qualquer cidade do país.

A taxa de inscrição de Cr$ ... 500,00, deverá ser recolhida a uma Agência do Banco do Brasil, em nome do I.A.P.B. e o candidato deverá apresentar o recibo no ato da inscrição.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente ao Departamento Administrativo do Serviço Público — Rio de Janeiro, Edif. do Ministério da Fazenda, 7.o andar. Informações em Pôrto Alegre, na Secção de Inscrições da Secretaria da Administração, à rua Riachuelo, 1031.

Associação dos Professores do Ensino Comercial

A Diretoria da Associação dos Professôres do Ensino Comercial está convidando todos os seus associados para a assembléia geral ordinária do dia 22 do corrente, às 9 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas de P. Alegre da URGS, quando será procedida a seguinte Ordem do Dia: 1) — Relatório da Diretoria da sua gestão; 2) Prestação de Contas; 3) — Eleições às 10.00 horas da nova Diretoria e do Conselho Fiscal — Deliberativo; 4) — Posse solene e festiva às 11.00 horas dos eleitos com a presença do Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas de P. Alegre da URGS, Prof. Pery Pinto Diniz, do Coordenador do Ensino Comercial para o R G S e S. Catarina — Prof. Alvaro Paz, e dos demais professôres do Curso de Formação e Aperfeiçoamento do Ensino Comercial.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ARQUITETURA

EDITAL N.º 11

Matrícula de candidatos com diploma de curso superior

Em nome do Exmo. Sr. Diretor Professor João Baptista Pianca, torno público, para conhecimento dos interessados, que até 18 do corrente poderão requerer matrícula, para preenchimento de 13 (treze) vagas da 1.ª Série do Curso de Arquitetura os diplomados de curso superior com título registrado na Diretoria do Ensino Superior, de acôrdo com o que determina a Portaria n.º 76 de 14.2.1958. Os interessados deverão apresentar juntamente com o diploma, certidão de aprovação no concurso de vestibular ou no curso superior, das disciplinas exigidas pelo Ministério da Educação e Cultura, para o vestibular ao curso de Arquitetura.

Secretaria da Faculdade de Arquitetura, em 14 de março de 1968.

SELY DE QUADROS ROCHA
Secretaria

REUNIÃO-ALMOÇO DO CENTRO DE INDÚSTRIAS DO R. G. S.

Sob a Presidência do Sr. Herbert Bier, realizou-se terça-feira última a reunião-almoço do Cinfa, tendo a ela comparecido, como convidados, os senhores Dr. Adalmiro Moura, Secretário de Economia, Economista Adauto Vilanova, Dr. Antônio Luiz Gomes, Sr. Arthur Nuppnau e Jornalista Ninive Figueiró.

IV Plenária da Industria — O Dr. João Andrade, prestou esclarecimentos sôbre a IV Reunião Plennária da Industria realizada em Goyania fazendo um relato sôbre as atividades desenvolvidas pela Delegação Gaúcha naquele importante conclave. Prestou ainda, o Dr. Andrade, informes sôbre a realização dos trabalhos, bem como, o dos debates das teses apresentadas e das conclusões elaboradas. A Delegação Gaúcha, sob a Presidência do Engº Diego Blanco, distinguiu-se pelo interêsse demonstrado no estudo dos assuntos, nas comissões que foram indicadas.

Mercado Comum Latino Americano — A seguir o Dr. João Andrade passou a explanar a questão da Criação do Mercado Comum Latino Americano, fazendo um amplo e meticuloso relatório dos trabalhos desenvolvidos neste importante assunto. O Dr. Andrade como representante de nossa Entidade e membro da Comissão Governamental do Itamarati, compareceu à primeira reunião realizada em Montevidéo, por ocasião das discussões preliminares efetuadas para planificar o acordo, tendo ainda desenvolvido estudos mais aprofundados dos assuntos colhendo um cabedal de conhecimento de grande valor. Chamou atenção para a matéria dizendo da necessidade de nossa industria se capacitar naquela importante iniciativa, quer para a produção em geral, ou para nossa economia já que dela poderemos tirar reais proveitos. Para tanto, disse ainda, ser necessário que nossas emprêsas industriais colham os dados necessários e os encaminhem à Entidade, a fim de que possam ser estudados e classificados, convenientemente, sem o que nada poderá ser feito em defesa dos interêsses do Rio Grande. Terminou o Dr. Andrade por fazer um apêlo aos senhores associados para que respondam com a máxima urgência possivel os pedidos de informações que lhe forem dirigidos pela Entidade.

Mostruarios de Produtos Gaúchos para o Exterior. — O Sr. Secretário da Economia Dr. Adalmiro Moura fez uma explanação dos trabalhos desenvolvidos pelo Secretariado Geral, informando que tem procurado trabalhar em contato com nossa produção, visando o desenvolvimento de nossas relações comerciais com o Exterior.

Disse o Dep. Adalmiro Moura que, agora mesmo, está com viagem marcada para venezuela em missão da Indústria Paulista, sob os auspicios da Federação das Industrias Paulistas que irão estudar aquêle mercado, levando consigo um mostruário de produtos brasileiros, onde estão incluidos mercadorias de fabricação Rio Grandense.

Disse, ainda, o Dep. Adalmiro, que tem programada, para os próximos dias, uma viagem ao Paraguai, onde irá, a convite do Escritorio Comercial do Brasil, estudar as possibilidades daquele mercado para a produção gaúcha. Mas, para tanto e necessário que sua Secretaria tenha a máxima colaboração, quer de nossas Entidades de Classe, quer das Emprêsas em Geral. Prosseguiu, informando da criação em sua Secretária, de um Grupo de Trabalho com o fim especifico de prestar a maior assistencia possivel no sentido do encaminhamento e soluções rápidas para os processos em andamento no Banco do Brasil e Banco de Desenvolvimento Econômico. Ese serviço criado, recentemente, já está cumprindo com suas finalidades, tendo dado andamento e solucionado processos de algumas firmas que se encontravam de há muito aguardando solução.

O Sr. Secretário colocou à disposição dos senhores industriais êsses serviços que são inteiramente gratuitos, e cuja finalidade, visa apenas prestar uma assistência e evitar facilidades no andamento dos processos encaminhados, frisando não ter a Secretaria de Economia nenhuma influência na concessão do financiamento que é assunto interno do Banco, não sendo possivel convencê-lo a conceder impréstimos fora das peculiaridades de cada emprêsa.

Nessa oportunidade o Dep. Egon Renner pediu a palavra a fim de apresentar suas congratulações pela iniciativa do senhor Secretário da Economia, acentuando a eficiencia dêsse serviço, recentemente, criado ao qual sua emprêsa já teve oportunidade de recorrer, tendo obtido solução satisfatória e rápida para um processo que se já arrastava há bastante tempo. Por isso disse o Dep. Renner, é que desejava de público apresentar seus agradecimentos e congratulações ao Senhor Secretário pelo relevante trabalho que vem desenvolvendo à frente da Secretaria de Economia.

Encerramento — O Presidente Bier ao encerrar os trabalhos agradeceu a presença de S. Excia o Senhor Secretário da Economia Dep. Adalmiro Moura, dizendo da satisfação da Entidade em receber, sempre que assim fosse de sua vontade, sua visita e sua companhia à nossas reuniões, o que muito nos honrraria, agradecendo tambem, aos demais convidados e associados presentes, dando por encerrados os trabalhos.

Láfer seguiu para os EE. UU.

RIO, 14 (Meridional) — As 19 horas de hoje, deixou o Aeroporto do Galeão, com destino aos Estados Unidos e Canadá, o Ministro das Relações Exteriores Horacio Lafer. Em Washington o ministro do Exterior deverá conferenciar com o presidente Eisenhower e o secretario de Estado Christian Herter.

CONSTRUÇÃO DA PONTE SÔBRE O RIO URUGUAI

PASSO FUNDO, 12 (Por Carlos De Danilo Quadros, via VARIG) — Quinta-feira passada, estêve na vizinha cidade de Carazinho, em companhia de vereadores, o sr. Benoni Rosado, prefeito Municipal de Passo Fundo, a convite da Associação Comercial Carazinhense, a fim de debaterem o caso da construção da primeira ponte rodoviária sôbre o rio Uruguai, entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A reunião teve lugar numa das dependências do Clube do Comércio, sob a presidência do sr. Garibaldi Goulart. Após breves palavras do presidente da A. Comercial Carazinhense, a respeito da reunião, usou da palavra, por mais de uma hora, o prefeito Benoni Rosado, informando, na ocasião, que dia 16 próximo realizar-se-á, na Capital do Planalto, importante reunião de prefeitos das comunas interessadas. Estêve presente à reunião o deputado Romeu Scheibe, representante de Carazinho na Assembléia Legislativa do Estado. O ponto-de-vista dos carazinhenses é o mesmo dos passofundenses, pela construção da ponte sôbre o rio Uruguai, no pôrto Goio-En, julgando o melhor ponto para favorecer as regiões do Oeste Catarinense e Região Serrana Gaucha. Usaram da palavra, durante a reunião, quase uma dezena de oradores, entre êles o sr. Garibaldi Goulart, presidente da A. Comercial de Carazinho; prefeito Benoni Rosado; deputado Romeu Scheibe; jornalista e vereador Carlos De Danilo Quadros; jornalista Levino Jung. Na foto, o edil passo-fundense quando pronunciava sua palestra a respeito do problema debatido. A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, fez-se representar, atendendo convite do presidente da Associação Comercial de Carazinho e do Prefeito Municipal de Passo Fundo.

300 milhões para o melhoramento do aeroporto do Galeão

RIO, 14 (Meridional) — O diretor das Rotas Aéreas informou, hoje, à imprensa, que imediatamente após a liberação, pela Câmara Federal, da verba de 300 milhões de cruzeiros, ali em tramitação e destinado a suplementação da rúbrica "Segurança do vôo", serão instalados no Aeroporto Internacional do Galeão um radar de vigilância, com um sistema duplo de visibilidade, considerado o mais moderno do mundo e duas estações de rádio farol.

Moderníssimo Computador Eletrônico no Brasil

A IBM demonstrou aos jornalistas a capacidade e o funcionamento do RAMAC-305

O ROMAC 305 tem uma velocidade de impressão fantástica. Na foto, uma operadora de máquina e o sr. Janusz Zaporski, gerente geral da IBM no Brasil.

Mais de cinco mil computadores eletrônicos já se encontram operando, atualmente, na indústria, no comércio e na ciência de vários países, prestando serviços de enorme utilidade. Isso é tanto mais admirável quando se sabe que êsses importantes instrumentos de trabalho são de invenção muito recente, pois só há cêrca de um decênio êles vem sendo fabricados.

Foi êsse um dos esclarecimentos que o eng. Bernardo Sami fêz aos jornalistas que haviam sido convidados para uma entrevista coletiva da IBM. Na mesma ocasião, a imprensa ali reunida teve ocasião de assistir a três filmes em côres, mostrando não só a notável participação dos computadores eletrônicos nas mais importantes atividades de nossos dias, como também o papel preponderante da IBM na fabricação dessas máquinas altamente especializadas. Na realidade, é a IBM (International Business Machines) a maior firma, no mundo de hoje, que se dedica à produção dêsses modernos instrumentos de trabalho.

Duas dessas máquinas, conhecidas pela sigla de IBM RAMAC 305 já se encontram hoje no Brasil. A primeira delas, aqui chegada em fins do ano passado, está operando na firma Anderson, Clayton & Cia. em São Paulo. A segunda, acaba de ser montada na própria loja da IBM, onde permanecerá em demonstração por 40 dias, quando então seguirá para São Paulo, onde trabalhará a serviço da Volkswagen do Brasil. E uma terceira, ainda no ano corrente, deverá ser instalada na Cia Geasy Industrial, também na capital paulista.

RAMAC 305

Em seguida, os jornalistas tiveram oportunidade de ver de perto um êsses moderníssimos computadores, precisamente o IBM RAMAC 305, e assistir a uma demonstração de sua capacidade e rapidez. Souberam então, na explicação de um dos técnicos da moderna máquina, que uma das notáveis características do computador RAMAC 305, é sua memória magnética, constituída de discos magnetizados, que possuem a capacidade de registrar até 20 milhões de dados numéricos e alfabéticos.

Essas informações se encontram gravadas em finíssimas trilhas de ambos os lados dos discos. O sistema eletrônico permite também corrigir e atualizar quaisquer informações gravadas nesses discos, o que é importantíssimo para trabalhos de contabilidade. Embora lançado há pouco tempo, o êxito do RAMAC 305 é tamanho que, atualmente, várias centenas dessas máquinas já estão prestando serviços nos Estados Unidos. Quanto à América do Sul, coube ao Brasil o privilégio de ser o primeiro país a introduzir êsse novíssimo computador eletrônico.

O PRESIDENTE INAUGUROU

No dia seguinte, o próprio Presidente da República, acompanhado de suas duas filhas e de altas autoridades, compareceu à IBM para inaugurar pessoalmente o modernissimo computador, mostrando-se vivamente interessado no seu funcionamento e na extraordinária capacidade da notável máquina.

JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

Sábado, 19 de Março de 1960 — 26.a Corrida — As 13 horas.

1.o PAREO, em 1.200 metros

1	Dark Peggy ou	55—2
	Dark Panther	55—2
2	Rinlinda	55—5
3	Rock and Roll	55—6
4	Konkcia	55—3
5	Vicunha	55—7
6	Baigita	55—1
7	Charrota	55—4

2.o PAREO, em 1.500 metros

1	Bagre	55—6
2	Mahgne	55—5
3	Campo Amor	55—2
4	Cartolina	53—4
5	Garoto de Ouro	55—3
6	Dark Day	55—1
7	Pescador	55—7
8	Guasquero	55—8

3.o PAREO, em 1.500 metros

1	Dark Performer	55—1
2	Trust	55—10
3	Lesina	55—8
4	Sallyno	55—3
5	Zebedeu	55—9
6	Kipling	55—5
7	Don Francisco	53—6
8	Kabum	55—4
"	Ilustre	55—2
9	Vinteiro	55—7

4.o PAREO, em 1.300 metros

1	Coralinus	55—9
2	Ceiba Escura	53—7
3	Grão Zingaro	53—3
4	Bosauro	55—10
5	Comungero	55—5
6	Cirinó	55—4
"	Montezuma	53—1
7	Pinho	55—2
8	Mider	55—8
9	Trjana	53—6

5.o PAREO, em 1.500 metros

1	Ubari	56—5
"	Rebenque	53—6
2	Ourogrande	56—1
3	Ringleira	51—4
4	Vecerto	56—3
5	Gaiato	53—5
"	Gaige	54—6
6	Gredilla	54—10
7	Miel Tip	56—9
8	Anfibia	49—11
"	Harpador	56—7

6.o PAREO, em 1.200 metros

1	Forasteira	55—8
2	Lester	55—7
3	Corriña	55—5
4	Soniatinda	55—4
5	Peraby	55—1
6	Catope	55—9
7	Polimeria	55—3
8	Calaboca	55—6
9	Ourofaixa	55—9

7.o PAREO, em 1.609 metros

1	Troteca	56—2
2	Jomine	56—3
3	Miss Lyon	53—4
4	Catarina	53—10
5	Saralinda ou	56—7
	Linda Rosa	53—7
6	Maria Pijá	53—11
7	Honda Musical	56—8
8	Peleadora	53—6
9	La Dona	53—8
10	Jerusitan	53—12
11	Argentária	54—1
12	Telúrica	53—9

Domingo, 20 de março de 1960 — 27.a Reunião — As 12,40 horas — Prêmio Alberto Coimbra — Prêmio: Cr$ 80.000,00

1.o Páreo, em 1.400 metros

1	Alçador	55	3
2	Cezarjo	55	1
3	Rio Azulado ou	55	6
	Rio Paloma	55	6
4	Tratante	55	4
5	Blue Fox	55	5
6	Sentinela dos Cerros	55	2

2.o Páreo, em 1.300 metros

1	Feiticeira do Sul	55	7
2	Arguta	55	5
3	Muse Fox	53	1
4	Arba	55	3
5	Ceiba Mike	55	2
6	Arianaiada	55	4
7	Bornéu	55	6

3.o Páreo, em 1.300 metros

1	Bomarchueca	55	4
2	Mareia	55	6
3	Brandura	55	2
4	Cañada	55	3
5	Dark Ant	55	9
6	Perdiareira	55	8
7	Kancha	55	1
8	Mola	55	7
9	Merida	55	5

4.o Páreo, em 800 metros

1	Sigrilino ou	53	7
	Ocelote	53	7
2	Teleguiado	53	6
3	Turfe de Bolso	53	5
4	Aguapé	53	8
5	Drey Hound	53	2
6	Tabanegro	53	1
7	Galego	53	3
8	Pimpinela Escarlate	53	4

5.o Páreo, em 1.800 metros

1	Lord Onix	53	6
2	Oculto	53	1
3	Dark Steel	55	7
4	Kalifa	55	5
5	Tristonho	53	5
6	Balon	53	8
"	Civil	55	2
7	Moquetin	53	10
8	Campero	58	4
9	Chiniado	55	9

6.o Páreo, em 1.609 metros

1	Migg	55	6
2	Ourureiva	48	5
3	Grolpita ou	56	1
	Lindo Rei	53	1
4	Varrão	50	4
5	Tributada	51	9
"	Diabo Branco	56	10
6	Finalista	56	7
7	Ciraquê	53	3
8	Altema	51	8
9	Boára	48	2

7.o Páreo, em 1.609 metros — Prêmio "Alberto Coimbra" — Pr.: Cr$ 80.000,00

1	Arrabal	53	7
2	Lavina	51	4
3	Fregate	54	3
4	Pecado	54	2
"	Hontem	52	6
5	Blue Cub	53	10
6	Tabaio	53	11
7	Zebedeu	53	9
8	Longo ou	53	8
	Fagueiro	53	8
9	Zago	54	1
10	Cruzeta	53	3

8.o Páreo, em 1.600 metros

1	Lord Houbigant	56	2
2	Rico Canto	56	8
3	De Drio	56	10
4	Mágico	53	1
5	Rosmudo	53	9
6	Harpagão	53	6
7	Ourobia	53	3
8	Metido	56	4
9	Senhoraço	56	7
10	Greison	53	11
"	Diable Rouge	56	3

NOTA — Os presentes programas são publicados a título informativo. As apostas devem ser feitas pelo programa oficial.

ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 16 do corrente as 20,30 horas, na sede social, mais uma sessão ordinária da Diretoria da Associação Médica do Rio Grande do Sul. Por determinação do sr. Presidente, Dr. José Luiz Tavares Flôres Soares, são convidados os demais membros da Diretoria, Drs. Alberto Viana Rosa, Olavo João Cartagna, Paulo Osório, Pedro Pedro Luiz Costa, João de Almeida Antunes, Renato Gregory, Luiz Carlos Meneghini, Ivan Viana Hervé e Antonio Spolidoro.

COMISSÃO DE DEFESA DA CLASSE — Na próxima terça-feira às 20,30 horas, na sede social reunir-se-á a Comissão de Defesa da Classe da AMRIGS. Por determinação do Prof. Francisco Marques Pereira, são convocados os Drs. Carlos Cabral dos Santos, Claudio Heller Fichtner, Fernando Paulo Bernardes, Manoel Lartigau, Luiz César Leal e Alberto Viana Rosa.

COMISSÃO ELEITORAL — Por determinação do Prof. Paulo Tibiriçá, Presidente da Comissão Eleitoral da AMRIGS, são convocados os drs. Tulio Rappone, Leo Waja, Sau Costa, Nelson Anpui, Fredrich Tempel e Renato Gregory, para a sessão ordinária da referida Comissão, que terá lugar na sede social, na próxima quarta-feira, dia 16 do corrente, com inicio às 11,00 horas.

COMISSÃO CIENTIFICA — Dando sequência as suas atividades, a Comissão Cientifica da AMRIGS reunir-se-á as 12,30 horas do dia 17 do corrente, quinta-feira, na sede social, para mais uma sessão ordinária. Por determinação do Dr. Adão Gonzaga de Mattos, Presidente em exercício, são convocados os Drs. Luiz Carlos Kiy, Martim Grandeza, Drs. Maria Clara Mariano da Rocha, Roberto Pinto Ribeiro, João de Almeida.

DEPARTAMENTO DE ANESTESIOLOGIA DA AMRIGS — Reiniciando suas atividades do corrente ano, a Mesa Diretora do Departamento de Anestesiologia programou para o próximo dia 15 do corrente na sede da AMRIGS, com inicio as 20,30 horas, reunião de seus associados, para discussão das «ATIVIDADES CIENTIFICAS PARA O CORRENTE ANO».

PECULIO MEDICO — O Departamento de Previdência da AMRIGS em sua preocupação de dar cumprimento às disposições estatutárias objetivando a instituição de um sistema de previdência e assistência social para os associados da Associação Médica, organizou um «PECULIO MEDICO» no valor de Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros) a ser pago aos herdeiros do associado. Esse Pecúlio será dirigido e fiscalizado pelos próprios associados e será iniciado tão logo seja alcançado o numero minimo de inscritos, necessário para oferecer todas as garantias ao empreendimento e que já foi objetivado.

Assim apelamos para os associados ainda não inscritos, para que se dirijam pessoalmente ou por telefone à Secretaria da AMRIGS, colaborando com mais esse empreendimento que visa única e exclusivamente o interêsse da Classe.

JORNADAS RADIOLÓGICAS DE CAXIAS DO SUL — Constituiu uma bela demonstração di unidade e pujança da Classe Médica da cidade de Caxias do Sul, a realização naquela cidade, das Jornadas Radiológicas, que contou com elevado número de colegas residentes em outras cidades do Estado.

A programação cientifica esteve a cargo dos drs. Emilio Amorim (Rio de Janeiro), Eduardo Guerin e Fernando Chammas (São Paulo) Darcy de Oliveira Ilha e Nelson Porto (Pôrto Alegre), que discorreram brilhantemente sôbre os temas que lhes haviam sido designados.

A Associação Médica do Rio Grande do Sul foi representada pelo seu Presidente — Dr. José Luiz Tavares Flores Soares a quem coube presidir o magnifico conclave e contou gentil do dr. José Brugger, dinâmico Presidente da Sociedade de Medicina de Caxias do Sul.

DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA — Dando inicio às atividades cientificas do corrente ano, a Mesa Diretora do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da AMRIGS, constituida pelo dr. Saul Mennia — Presidente, dr. Joel Halpern — 1.o Secretário, Dr. Helio de Souza Fires — 2.o secretário, programou para o proximo dia 22 do corrente, a sessão inaugural, para a qual são convidados cordialmente, todos os associados do Departamento e demais colegas interessados.

Cabe ressaltar, na oportunidade que a Diretoria do Departamento, já elaborou um magnifico plano de conferências para todo o corrente ano, tendo conseguido a adesão de eminentes colegas o que lhes permitirá a realização de duas sessões mensais, na segunda e quarta terça-feira de cada mês.

PREMIOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — A Sociedade distribuirá em 1960 dois prêmios, o 1.o intitula-se "Prêmio Congresso de Pediatria do 4.o Centenário da Cidade de São Paulo". Será de Cr$ 50.000,00 e destina-se ao melhor trabalho sobre qualquer assunto de pediatria ou puericultura.

Os candidatos devem enviar os trabalhos pelo correio, para a Secretaria Geral da Sociedade Brasileira de Pediatria, até o dia 24 de maio de 1960, isto é, dois meses antes da XI Jornada Brasileira de Pediatria e Puericultura, ocasião em que será feita a entrega solene do prêmio. O 2.o de Cr$ 50.000,00 intitulado "Prêmio Nestlé de 1960" será conferido ao melhor trabalho sôbre "Desnutrição Protéica". O prazo para entrega termina a 31 de dezembro.

Os trabalhos para êsses prêmios devem ser inéditos, e o autor deve ser sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria. Pelo menos um deve ser sócio, quando o trabalho for feito por mais de um autor.

Grande Cobertura do Carnaval Pepsi-Cola de 1960

250 MIL PESSOAS NAS RUAS DE PÔRTO ALEGRE

A Farroupilha reafirma-se em grandes coberturas rádio-jornalísticas – A soma de valores evidencia-se numa grande equipe – Dez postos na Capital; 12 postos no interior do Estado e sete Capitais do Brasil – Equipe H-2.

RADIO-REPORTER & TECNICO — Na foto de Jairo Brandenburski aparecem dois destacados elementos da equipe da Farroupilha que transmitiu o Carnaval Pepsi-Cola, Marco Aurelio, correto radiorreporter e o técnico da Unidade Movel Adão Rodino. Estes dois funcionários muito colaboraram para o bom êxito da cobertura da mais poderosa.

TECNICO-CHEFE — O riograndino Expedito Lopes Xavier (foto), chefiou a parte técnica da grande Cobertura do Carnaval Pepsi-Cola de 1960. Xavier e seus comandados realizaram a contento suas tarefas.

RADIO-REPORTER - O posto de informações da Rádio Farroupilha, instalado na Bragança com Salgado Filho esteve entregue a Jorge Teixeira (foto). Teixeira desincumbiu-se com destaque de sua função.

TECNICO DE PLANTAO — Walter Jesus Saboia (foto) esteve de plantão durante a cobertura do Carnaval de 60. Saboia repartiu com Geraldo Cruz o plantão técnico desta grande iniciativa rádio-jornalística da emissora dos 50 mil wats.

OPERADOR DO POSTO N.o 1 — O jovem José Machado (foto), teve a responsabilidade da parte técnica do posto n.o 1, localizado na av. Borges esq. Salgado Filho. Machado também colaborou ativamente para o maior brilhantismo desta cobertura impar.

Os ouvintes do Rio Grande e do Brasil tiveram oportunidade de sentir um trabalho de equipe ainda não realizado em nossa Capital. O Carnaval de 1960 parecia fadado a restringir-se sòmente aos salões surpreendeu o porto-alegrense com grandes movimentações. Aliás conforme ficou evidenciado não só o porto-alegrense sentiu o seu carnaval nas ruas como também todo o interior do estado e o resto do Brasil. A Rádio Farroupilha de Pôrto Alegre com sua posição de líder mobilizou para a cobertura Jubileu de Prata dos festejos momescos nada menos de 48 elementos de sua equipe de transmissões externas. Transmiti carnaval, levar aos ouvintes a perfeita sensação do que ocorre nas ruas, vezes muitas não é fácil ao radio-reporter, por quanto, o que se sabe de carnaval é que há gente nas ruas, blocos que desfilam, ritmo de batucada e a inusitada ansiedade do povo para assistir o desfile de seus grupos carnavalescos prediletos. Mas a experiência da equipe associada já firmada em trabalhos similares mais uma vez cresceu de produção com sua maneira própria de irradiar levando a cada um, um pouco das emoções e alegria das ruas através da palavra segura de seus locutores. O Carnaval Pepsi-Cola de 1960 ofereceu mais uma oportunidade a que o prefixo líder positivasse um trabalho considerado pela crítica especializada como o sentido dinâmico de radiojornalismo.

SUPERVISOR TECNICO DA COBERTURA — Nero Baron, diretor tecnico da H-2, supervisionou a parte técnica da transmissão do Carnaval Pepsi-Cola. A equipe de técnicos da Farroupilha cumpriu com destaque a sua missão. Resultado: som excelente da referida transmissão.

NARRADOR-REVELAÇÃO - Almir Ribeiro na foto de Brandenburski revelou-se um perfeito narrador. Informando e descrevendo com grande precisão e conhecimento as fantasias que desfilavam no asfalto da avenida Borges. Almir esteve muito bem em seu setor.

Com o seu posto central de comando localizado no palanque oficial da Avenida Borges de Medeiros a PRH-2 liderou, absoluta, o comando do carnaval em nosso Estado. Nada menos do que 10 postos espalhados pelos diversos bairros da capital gaúcha mantiveram-se em contínua atividade reportando o carnaval dos subúrbios, em seus mínimos detalhes dessa grande maratona de fotografar com palavras aquilo que o porto-alegrense viu nas ruas de sua capital. Sua Unidade Movel deslocando-se para diversos setores alem de informar sobre o carnaval, teve o ensejo de exercer grande função informativa falando do Hospital Pronto Socorro, Departamento de Policia Civil, do Juizado de Menores e transmitindo as ocorrências verificadas nas ruas.

Mas não bastava isso para atender o anseio sempre crescente dos ouvintes da Farroupilha. Necessário se faz que a equipe Jubileu de Prata extendesse seu trabalho às principais cidades do interior do Estado trazendo para o porto-alegrense o carnaval desde a longínqua fronteira do Uruguai e Argentina percorrendo a zona territoriana a campanha, subindo a serra e deslocando-se para o norte do Estado. No afã de informar, de relatar com fidelidade o carnaval dos pampas.

No entanto, um imperativo maior se fazia sentir na equipe dos 50 mil wats: contar como era o carnaval no resto do Brasil. E com esse objetivo o prefixo dos pampas falou a capital catarinense onde se realiza um dos maiores carnavais do Brasil; de Curitiba onde o tríduo de Momo revestiu-se de características singulares; do Rio de Janeiro capital do carnaval; de São Paulo outro grande centro; de Belo Horizonte capital de Minas Gerais. A verdade é que a posição de liderança da Farroupilha lhe conferia responsabilidades maiores, quais sejam a de ampliar o seu raio de cobertura nacional.

Dessa forma o porto-alegrense vibrou como carnaval capixaba, transmitido diretamente de Vitória, onde apesar da chuva houve um carnaval de rua, houve um carnaval de salão, muito ao gosto da gente daquela generosa terra. Mas não ficou por aí o trabalho da equipe da Rádio Farroupilha na cobertura do grande carnaval Pepsi-Cola de 1960. A emissora líder trouxe para Pôrto Alegre o carnaval da boa terra, o carnaval de Salvador na Bahia, êsse carnaval tão cantado e decantado através do Brasil. Em verdade não resta a menor dúvida, tanto quanto se tem manifestado o povo o trabalho radiojornalístico da Rádio Farroupilha nessa sensacional cobertura registrou-se como um fator invulgar nos anais radiofonicos do sul do País.

Não se tem notícia de que tal feito tenha sido realizado em nosso Estado. A bem da verdade mais do que isso merece os ouvintes da mais poderosa, pois outras coberturas fará a emissora da rua 7 neste ano de grande significado para sua existência como emissora a serviço do povo e das causas justas e nobres.

RUBENS PINTO — Eficiente rádiorepórter da equipe de Abel Gonçalves que funcionou no posto n.o 3 (rua Dr. Flores esq. Salgado Filho). Pinti esteve muito preciso nas suas informações sendo um dos que mais colaborou para o sucesso desta iniciativa de culto da Pepsi-Cola e PRH-2.

JOÃO PINTO DE BARCELLOS — Outro abnegado funcionário técnico da mais poderosa que emprestou sua eficiente colaboração a cobertura do Carnaval Pepsi-Cola de 1960. João Barcellos (foto), funcionou no posto instalado no palanque oficial da Avenida Borges.

EQUIPE ASSOCIADA

Mobilizando quase meia centena de elementos para esta notável cobertura a Rádio Farroupilha contou com

(Continua na página 12 ...)

COORDENADOR DA TRANSMISSÃO — Abel Gonçalves na foto junto com Cesar Walmor (Suite que realizou a externa do carnaval para o canal 5) e seu tradicional cachimbo foi o grande coordenador e idealizador desta notável cobertura rádio-jornalística realizada pela Rádio Farroupilha. Abel Gonçalves atualmente responde pela direção Artística da emissora líder.

COMANDANTE DA UNIDADE MOVEL — O melhor locutor de 59, Marino Cunha (foto), comandou a parte de radioreportagem na unidade movel da emissora da rua 7. Marino contou com a colaboração eficiente de Soares Amoretti e Luiz Cheije, realizando um trabalho perfeito de cobertura dos principais fatos ocorridos nos dias de Momo em nossa capital.

PREFEITO LERÁ HOJE NA CÂMARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 1.959

Projeto sugerindo construção de edifício para os municipários — Deficiências da Polícia Estadual — Bolsas de Estudo e Barulho Urbano — Casa Popular — Material encaminhado à Mesa.

Cumprindo determinação regimental, comparecerá hoje às 14 horas à Câmara Municipal, o Prefeito Loureiro da Silva para ler ao Legislativo o exame das contas do Executivo relativas ao ano passado. A leitura da mensagem governamental, como geralmente acontece, será em prazo fatal, pois a Lei Orgânica obriga que, até o dia 15 de março de cada ano, ela seja apresentada à Câmara de Vereadores. A sessão de hoje deverá ser dedicada exclusivamente a êsse fim.

MORADIA PARA MUNICIPÁRIOS

O sr. Lúcio Marques, do PTB, abrindo a sessão de ontem, justificou a apresentação do projeto de lei referente a moradia para servidores municipais, solicitando ao Prefeito seja procurada uma maneira de solucionar o grave problema e sugerindo a doação pelo Executivo, ao Departamento Municipal da Casa Popular, de um terreno na Av. Desembargador André da Rocha, a 30 metros da Av. João Pessoa, para construção de um edifício de apartamentos a serem vendidos ao funcionalismo municipal. É o seguinte o texto do projeto:

«Art. 1.o — É revogada a Lei n. 407, de 14 de junho de 1950, que faz doação de um terreno ao Centro dos Professores Primários Estaduais, bem como as de Nºs 1.188, de 4 de dezembro de 1.953, e 1.702, de 2 de janeiro de 1.957, que revigoraram, retornando ao Município a posse do imóvel.

Art. 2.o — É doado ao Departamento Municipal da Casa Popular, com o fim específico da construção de um edifício de apartamentos para moradia de funcionários municipais, o terreno sito à Avenida Des. André da Rocha, a 34,80 m ao Sul da Av. João Pessoa, com 13,73 m de frente, 19,90 m na divisa Norte, 18,88 m na divisa Sul e 13,27 m ao fundo, entestando e dividindo em propriedades de quem de direito.

Art. 3.o — É estabelecido o prazo de cinco anos a contar da vigência desta Lei para conclusão da obra, sob pena de, igualmente, reverter o imóvel ao patrimônio do Município.

Art. 4.o — É autorizado ao D. M.M.P. realizar operações de créditos, nas bases usuais, até o limite necessário a execução das obras do edifício referido no art. 2.o.

Art. 5.o — As economias serão vendidas aos funcionários municipais, ativos e com mais de três (3) anos de exercício no respectivo quadro, no prazo que fôr estabelecido e em prestações mensais, aos que satisfizerem as condições:

a) Não possuir moradia própria;

b) Não ser promitente comprador dos Institutos de Previdência Social, Caixas Econômicas e estabelecimentos de créditos estatais ou semi-estatais;

c) Solicitar ao DMCP inscrição nos prazos estabelecidos;

d) Aceitar o desconto em fôlha das prestações que incluirão juros, despesas correlatas e seguro;

e) Requerer ao Prefeito a consignação em fôlha e obter solução favorável;

f) Aos cônjuges, ambos funcionários, caberá apenas a um dêles os benefícios desta Lei.

Art. 6.o — O Poder Executivo, a requerimento do interessado, consignará em fôlha o desconto da prestação mensal se os vencimentos do requerente comportarem.

Parágrafo único — É facultado a ambos os cônjuges funcionários a consignação do desconto que optarem.

Art. 7.o — O D.M.C.P. efetuará seguro de cada uma das economias que forem distribuídas aos prestamistas, pelo tempo atribuído ao financiamento, de modo a quitá-las em caso de falecimento ou invalidez do adquirente.

Art. 8.o — O D.M.C.P., no prazo de cento e oitenta dias, a partir da vigência desta lei, apresentará ao Prefeito o anteprojeto da obra, ao qual caberá autorizar sua execução.

Art. 9.o — O valor do terreno doado não será computado no custo das economias.

Art. 10.o O Poder Executivo, regulamentará esta Lei, igualmente no prazo de cento e oitenta dias, a partir da data de sua vigência.

Art. 11.o — Esta Lei entrará em vigor na data de sua sanção, revogadas as disposições em contrário».

O sr. Lúcio Marques, justificando a sua proposição disse que ela seria o «primeiro passo» para outras iniciativas semelhantes (Av. Ipiranga, etc.), visando solucionar o grave problema da falta de habitação em Pôrto Alegre. Encerrando a sua intervenção, o vereador trabalhista ainda alertou as autoridades militares sôbre a alta do custo de vida, principalmente com relação aos próprios soldados que vivem de etapas e que, de maneira alguma, poderão sustentar-se e aos seus familiares, com o que recebem.

AINDA AS DEFICIÊNCIAS POLICIAIS

As deficiências inúmeras da Polícia Estadual voltaram a ser novamente debatidas no plenário, durante o expediente. O sr. Célio Marques Fernandes, que vem realizando uma série de intervenções a respeito, examinou as deficiências da Guarda-Civil e pediu que a Câmara faça chegar ao Govêrno Estadual a necessidade da cidade ser realmente policiada. Citando números, afirmou o parlamentar do P.S.D. que, das 1.040 vagas existentes para aquela corporação, cêrca de 200 não foram preenchidas por vários motivos. Dos restantes 840 guardas-civis, 200 estão afastados no desempenho de funções diferentes e outros 210 estão à disposição da Rádio Patrulha, inclusive para serviços burocráticos. Por conseguinte, acentuou o sr. Marques Fernandes, sobram pouco mais de 400 guardas civis para o policiamento total da cidade, o que é irrisório. Continuando afirmou que tais deficiências não se verificam apenas em Pôrto Alegre, mas principalmente no interior do Estado, onde inúmeras comunas contam apenas com um número homens para as inúmeras cargas policiais necessários. Encerrando a sua intervenção, o sr. Célio Marques Fernandes apelou às autoridades para que aparelhem melhor a Guarda Civil, inclusive fornecendo uniformes compatíveis com a missão a desempenhar.

Também o sr. Milton Krause do P.D.C., teceu comentários a respeito das deficiências policiais no Rio Grande do Sul, louvando as intervenções do sr. Célio Fernandes a respeito e afirmando que, muito embora concorde com a necessidade de ser aumentado o efetivo de homens, o que entende mais imediato, entretanto, é uma "reorganização dos serviços, para não aumentar os andrajos e os simulacros de policiais, atualmente em serviço" e concluiu: "De nada adiantarão 2 mil homens, nas condições atuais". Em aparte, o sr. Alberto André concordou com o orador, dizendo que o que se impõe, de imediato "é uma reforma de estrutura, adaptando a Polícia Estadual às condições novas da cidade".

BOLSAS DE ESTUDO E RUÍDO URBANO

O sr. Revorêdo Ribeiro, ocupando a tribuna, comentou o intolerável ruído existente em quadras da cidade, onde estão instaladas casas de venda de rádios, discos etc., principalmente as que vendem aparelhos de alta fidelidade, o que vem perturbando o sossêgo público e impedindo a atividade profissional em consultórios médicos das proximidades (inclusive de 2 vereadores, que possuem, como médicos, clínicas psiquiátricas). Lamentou o orador que a Prefeitura permita tal estado de coisas, com o não cumprimento de dispositivo do Código de Posturas, que impede ruídos dessa ordem pediu providências a respeito.

Falando sôbre a concessão de bolsas de estudo pelo Município, lamentou o sr. Revorêdo Ribeiro que as concedidas para o curso primário, em Pôrto Alegre, estejam sendo interrompidas, logo que o estudante termina o primário, não continuando ao curso da bolsa, até o término do 2.o ciclo secundário. Continuando, disse o trabalhista não desejar criticar o Executivo, a respeito da orientação que tomou suspendendo a concessão das bolsas de estudo pelo Município, mas lamentou que, embora haja verba orçamentária para tal, pois a lei de meios para êste ano reservou cêrca de 35 milhões para a concessão dessas bolsas, elas não tenham sido distribuídas em 1960. Em apartes, vereadores da situação ponderaram existirem compromissos de muitos milhões, relativos a bolsas concedidas em anos anteriores e ainda não pagas (inclusive 21 milhões do ano passado).

O sr. Revorêdo Ribeiro ainda tratou da falta de cumprimento nos horários das linhas de ônibus municipais, solicitando providências do Secretário Municipal de Transportes a respeito. Sôbre os horários dos ônibus falara também o sr. Célio Marques Fernandes que, após congratular-se com o titular da Secretaria de Transportes por atender a pedido, que lhe fizera, para alteração do trajeto dos ônibus Rio Branco, solicitou seja tornada sem efeito uma portaria da mesma Secretaria que impede seja permitido o transporte, pelos ônibus da zona sul da cidade, das crianças que moram em Ipanema, Tristeza, etc. estudam em grupos escolares das proximidades.

CASA POPULAR

Para protestar contra as «exaltadas declarações do Diretor do Departamento da Casa Popular, dizendo que nada foi feito naquela autarquia», o vereador Otávio Germano ocupou a tribuna, citando o patrimônio adquirido pelo Departamento desde a sua fundação (cêrca de meio bilhão de cruzeiros). Sem discordar das afirmações que vem sendo feitas pelo titular do Departamento Lamentou ainda o sr. Otávio Germano que o D. M. C. P. não tenha entregue até agora, os terrenos vendidos há anos nos loteamentos da sr. Carlos Barbosa e Santa Anita. Em aparte, o sr. Leonidas Xausa esclareceu que o primeiro loteamento não fora entregue tão sòmente pela falta de ligação elétrica pela Cia. Energia Elétrica e o outro, por que se encontra em demanda judicial. Diante dêsses esclarecimentos o vereador Otávio Germano expressou votos para que o Departamento Municipal da Casa Popular possa solucionar tais anormalidades e, efetivamente, prestar à população os benefícios que dêle se espera.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Cezar Mesquita abordou o recente Congresso dos Trabalhadores Gaúchos, salientando a presença ao mesmo de inúmeras autoridades locais, como o Secretário Municipal de Transportes, o Presidente do Instituto de Carnes, etc. Congratulou-se com declarações de ambos contrárias a novos aumentos nas tarifas dos transportes coletivos e no preço da carne e criticou os órgãos controladores de preços, por não tomarem medidas eficazes contra o aumento das utilidades.

Prèviamente, o sr. Alberto André discutiu o Projeto de Lei que estabelece o Estatuto dos Funcionários Municipais, justificando outras 5 emendas que apresentou no expediente.

O sr. Leonidas Xausa também prèviamente, discutiu o Projeto de Resolução, do sr. Lauro Rodrigues passando para a noite as sessões da Câmara de Vereadores, com a finalidade de harmonizar os interêsses dos funcionários estaduais edis vereadores. O líder governista, de um modo geral, destacou a necessidade de tal proposição ser cuidadosamente discutida pelo plenário, o que ocorrerá nas próximas sessões.

MATERIAL ENCAMINHADO A

Pelo sr. Lúcio Marques: Pedidos de Providências, solicitando estudo de uma área de terra pertencente à Brigada Militar, sita na esq. das Av. Cel. Aparício Borges e Rua Manoel Vitorino, para a construção de uma praça pública; e alargamento da rua Tamandaré, no Cristal, na parte pavimentada.

Pelo sr. PETERSEN FILHO — Indicação sugerindo ao Secretário de Transportes para que tome as providências no sentido de deixar livre a parte ocupada pelo DAER, na Praça da Harmonia, com frente para a Rua Vasco Alves, cuja área já foi entregue oficialmente pelo Govêrno do Estado.

Pedido de providências solicitada ao Poder Executivo o restabelecimento da iluminação nos jardins da Hidráulica dos Moinhos de Vento.

Pelo sr. MARQUES FERNANDES — Pedidos de Providências solicitando: construção da calçada na Rua S. Catarina; Limpeza geral na Rua Ernesto Fontoura e Av. Pátria, nos Navegantes; desobstrução das canaletas da Rua Paulino Azurenha, no Partenon; solução para o problema da água estagnada e podre localizada na Rua Professor Freitas de Castro (ex-Cabo Rocha), proximidades da rua Marcílio Dias; arrumação dos passeios públicos da Av. Independência; calçamento para a Rua Mariano Ribeiro, no bairro Santana.

Pelo sr. — Alberto André — 3 Pedidos de Providências solicitando: exame da possibilidade de urbanização da área da hidráulica de S. João com frente para a Rua Américo Vespúcio e a construção da praça e do recanto infantil no local; a construção de um Grupo Escolar Primário na área da Hidráulica S. João, com frente para a Rua Américo Vespúcio.

Pelo sr. ANTONIO GIUDICE — 3 Pedidos de Providências solicitando: consêrto de um buraco existente na Av. Farrapos, esq. com a Rua S. Pedro; retirada de uma torneira coletiva na Rua Barão do Amazonas; e calçamento para as ruas Damasco e 17 de junho.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, com o adiamento do projeto de lei que concede autorização para construção de prédio em excessão (altura maior do que o determinado em Lei) pela «Congregação das Irmãs do Divino Salvador», que voltou à audiência da Comissão de Justiça, foram aprovados sòmente as seguintes proposições:

Indicação, do sr. Cezar Mesquita, sugerindo que a Casa se dirija à Secretaria Estadual de Saúde, solicitando a retirada de uma fossa negra do prédio n. 536 da Rua da Várzea; e Requerimento, do sr. Alberto Schroeder, para que a Câmara se dirija à UNE e à UBES, hipotecando solidariedade na defesa da livre manifestação do pensamento e, ao Ministro da Justiça, manifestando pesar pelas arbitrariedades policiais contra os estudantes do Distrito Federal.

Abertura dos cursos do Inst. de Cultura "Gen. Flores da Cunha"

Realizaram-se dia 10 do corrente as solenidades de abertura de todos os Cursos do Instituto de Educação General Flores da Cunha. Como estava programada, iniciaram-se estas solenidades às 9,30 horas com a presença da Diretora Mary A. Cauan Titoff, do dr. Raul Cauduro, subsecretário do Ensino Médio, dr. Luiz Domingues, Diretor Geral da SEC, de várias autoridades educacionais e eclesiásticas, do Corpo docente e discente e de inúmeras famílias.

Iniciou-se a sessão com a entrada das novas ginasianas e normalistas que foram vivamente aclamadas, não só ao entrarem no recinto do ginásio do Instituto de Educação, onde se realizava a sessão, como no momento em que recebiam os laços e gravatas — distintivos dos dois cursos. As novas ingressantes foram saudadas pelas alunas Maria Alice de Azevedo e Maria Helena Stef, fens pelos Cursos Ginasial e Normal.

A aula inaugural foi proferida pela professora Crusaltina do Valle e versou sôbre o tema "As relações humanas".

Logo após ter saudado as novas ginasianas, a aluna Maria Alice Azevedo dirigiu a dona Mary carinhosas palavras de amizade e confiança e ao Secretário agradecimentos por conservar na direção do Instituto de Educação dona Mary Acauan Titoff.

Antes de finalizar a solenidade pediu a palavra dona Gotástica Angélica Comparsi, que como Inspetora Seccional e representante do Ministério de Educação e Cultura, falou de sua admiração pelo brilho e capacidade com que vem dona Mary dirigindo o Instituto.

Emocionada, agradeceu dona Mary as provas de aprêço e carinho que todos os presentes acabam de lhe tributar.

Com o hino do I.E. encerraram-se as solenidades.

Notas Políticas

Plínio Salgado amanhã em Pôrto Alegre

A fim de participar do programa radiofônico "Encontro Marcado" em nossa capital, chegará amanhã o professor Plínio Salgado, Presidente Nacional do Partido de Representação Popular. O líder perrepista na Câmara Federal virá a Pôrto Alegre, procedente do Rio de Janeiro, viajando pela Real Aerovias.

O professor Plínio Salgado aproveitará essa oportunidade de visitar Pôrto Alegre para manter contatos políticos com os próceres do PRP gaúcho, tendo em vista a sucessão presidencial que se avizinha, bem como rever seus correligionários rio-grandenses. Igualmente o Presidente Nacional do PRP visitará a Secretaria da Agricultura, dirigida por um dos membros de seu partido, deputado Alberto Hoffmann.

Comitê Lott-Jango do Menino Deus

Realizou-se domingo uma reunião preliminar destinada a tratar da instalação do Diretório do Bairro Menino Deus do Movimento Nacionalista Lott-Jango. Foi escolhida uma Comissão Provisória de Organização, constituída dos seguintes moradores daquele arrabalde: presidente, cel. Hermenegildo Barbosa; vice-presidente, D. Sara Ramos Soto; secretário, major Oceano Gomes da Silva; membros, Paulo Silveira, Dr. Fernando Almeida e D. Dorília Tellechêa.

Ficou deliberado realizar nova reunião no próximo dia 17, quinta-feira, às 20 horas na sede provisória, à rua Marcílio Dias, 849, ficando convidados para a mesma todos os moradores do bairro Menino Deus, dispostos a colaborarem na campanha dos candidatos Henrique Lott e João Goulart.

Sindicato da Industria da Reparação de Veiculos e Acessórios no Estado do Rio Grande do Sul

EDITAL

Convoco a tôdas as firmas Associadas ou Não, para uma sessão de Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 16 do corrente (quarta-feira), às 14,30 em primeira convocação e às 15,30 em segunda, na sede social sita à Av. Farrapos, 2102, 1.º andar, conjunto 13, e com a seguinte ordem do dia:

Tomar conhecimento e deliberar sôbre o pedido de revisão para aumento de salários, solicitado pelos Sindicatos dos empregados.

Pôrto Alegre, 12 de Março de 1960.

ANGELO JOSÉ CAUDURO
Presidente

GERENTE DE PUBLICIDADE DA CIA. BURROUGHS

Esteve recentemente em Pôrto Alegre, o sr. Pierre D'Avignon, gerente de publicidade da Cia. Burroughs do Brasil. O sr. D'Avignon veio visitar a filial daquela companhia nesta cidade e tomar contato com o mercado local. Na foto vemos o sr. Pierre D'Avignon sendo recepcionado no Aeroporto Salgado Filho pelos srs. A. Muniz de Mello, gerente da filial de P. Alegre da Cia. Burroughs e Evert Mazerte da J. Walter Thompson.

FALECIMENTOS

Sr. JOSÉ AFONSO

Faleceu, ha dias, nesta capital o sr. José Afonso, do comércio desta praça.

O extinto era natural de Portugal, porém ha longos anos residente no Brasil, contava 67 anos de idade, desenvolvia suas atividades neste Estado há quase três decadas, tendo durante esse tempo conquistado elevado numero de amizades.

Casado com a sra. Irma Moreira Afonso, de cujo matrimônio não deixa descendentes, era cunhado da sra. Dinina Moreira, funcionária da Secretaria de Educação e Cultura; das esposas, respectivamente, dos srs. Marcilio Souto, Heitor da Cunha Silveira e Herminio Silva, tambem ferroviários, e da viuva, sra. Jacira Carvalho.

As cerimônias funebres foram realizadas com crescido acompanhamento, tendo se processado a inumação no Cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

Sr. CARLOS GARIBALDI LAMPERT

Foi recebida com pesar no vasto circuito de suas relações a noticia do passamento, há dias ocorrido nesta capital, do sr. Carlos Garibaldi Lampert, conhecido homem de negocios que, durante muito tempo, desenvolveu suas atividades no comércio local onde era grandemente apreciado.

Descendente da antiga familia Lampert radicado nos municipios de Lajeado e Estrela, o extinto era irmão dos srs. Homero Lampert, residente em Passo Fundo, e Dinarte Lampert, cirurgião-dentista, residente em Guarani das Missões; das viuvas srs. Zulmira Lampert Panichi e Alice Lampert Gaertner; da esposa do sr. Deolino Brum e das srtas. Olinda e Olga Lampert todas domiciliadas nesta capital.

As cerimônias funebres foram realizadas com crescido acompanhamento, tendo se processado a inumação no Cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

Sr. ALENCASTRO FERREIRA

Ocorreu, ha dias na cidade de Rio Grande o falecimento do sr. Alencastro Ferreira, funcionário aposentado da Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

O extinto, que contava 80 anos de idade, graças à retidão de suas atitudes e a bondade que o caracterizava, era grandemente apreciado no seio da classe a que pertencia e que também lastimou a noticia de seu trespasse.

Casado com a sra. Zerlinda de Souza Ferreira, deixa a prantear-lhe a morte, além de elevado número de parentes residentes naquela cidade e nesta capital, seus filhos srs. Paulo de Souza Ferreira, funcionário da filial do Banco do Brasil, ali, e Alencastro Ferreiras Filho, funcionário da exatoria estadual, também naquela cidade; a religiosa Irmã Maria Mercedes, professora do Colégio Sevigné, nesta capital, e a srta. Maria Imaculada de S. Ferreira.

As cerimônias fúnebres foram ali realizadas com numeroso acompanhamento, tendo se processado a inumação no Cemitério Municipal.

MISSAS FUNEBRES

HOJE:

A's 8 horas, na Igreja São José, à Av. Alberto Bins pelo 1.o aniversário do falecimento da sra. Anna Wallau Hoffmann;

A's 8.30 horas na Catedral metropolitana pelo 7.o dia do falecimento da sra. Maria Cilia Rabioglio; av. Guarujá pelo 7.o dia do falecimento da sra. Maria Joaquina Azambuja.

A's 8.30 horas na Igreja de São João pelo 7.o dia do falecimento da sra. Rosa Awadt Abrianos;

A's 6.30 horas na Igreja Sagrada Familia pelo 6.o mês do falecimento da sra. Cecilia Tavares Vianna;

A's 8.30 horas na Igreja de São José, à av. Alberto Bins pelo 2.o aniversário do falecimento do sr. Brasil Scadi;

A's 8 horas na Igreja de nossa Senhora da Conceição pelo 7.o dia do falecimento da sra. Wilma de Mello Pereira, esposa do Desembargador Celso Afonso Pereira.

AMANHÃ

A's 7 horas na Igreja nossa Senhora dos Navegantes pelo 7.o dia do falecimento do sr. Lorenzo Viling.

A's 6.30 horas na Igreja nossa Senhora de Lourdes, pelo 7.o dia do falecimento da sra. Aslide Mardys Vasconcellos;

A's 7 horas na Igreja de São José, em Minas dos Ratos, pelo 3.o mes do falecimento da sra. Helena Castilhos Tassinari.

Folhetim do DIARIO DE NOTICIAS — N.º 264

As Doidas em Paris

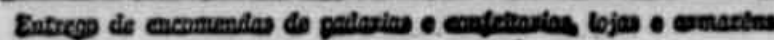
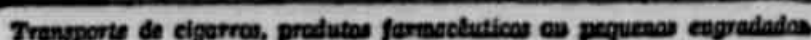
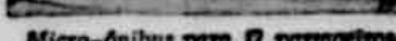
XAVIER DE MON...

— Não lhe bastara ainda ter aniquilado o testamento de seu tio... Precisava que a pobre Joana morresse, a fim de assegurar para si a livre posse de toda a fortuna por ele deixada...

— Presume que terá sido ele também o assassino do sr. Delarivière?

— Ignoro; mas, conforme dizia o bom marinheiro, tôdas as habilidades nos incitam a julgar que essa suposição pode ter um tal ou qual fundamento...

— Oh! E' horroroso isto! — balbuciou a donzela, curvando a cabeça e escondendo o rosto com as mãos, como para se furtar a uma qualquer visão que a aterrorizava.

Uma idéia, que lhe perpassara subitamente pelo espírito, fizera-a primeiro corar de vergonha e em seguida empalidecer de angústia.

Lembrara-se de que, na noite precedente, louca de amor, pousava a cabeça sôbre o ombro de Fabrício Leclére no momento em que a velha Madalena tocara a sineta da porta da vila Baltus com extraordinária precipitação...

— Que teria acontecido, si não se houvesse dado a chegada providencial de Madalena?... — perguntava ela a si própria, trêmula de aflição e de terror.

E nem mesmo ousava responder...

— Agora, meu caro discípulo e amigo — disse o velho doutor V... dirigindo-se a Jorge Vernier, — qual é o procedimento que tenciona seguir?

— Esse procedimento não poderá deixar de ser extremamente simples... — replicou o moço diretor da casa de saúde. — Logo que amanheça mandarei prevenir do que se passa o comissário de polícia, o qual reclamará decerto a intervenção dos tribunais judiciais e levantará auto de corpo de delito pela tentativa de envenenamento cometido na minha casa e da qual todos nós somos testemunhas. Depois, e no que diz respeito aos crimes passados, darei uma forma regular às revelações de Cláudio Marteau e juntar-lhe-ei as provas indiscutíveis que o bom do marinheiro possue...

XXIX

Enquanto o doutor Jorge Vernier e o velho professor de ciências médicas trocavam as palavras que acabamos de transcrever, Paula Baltus tinha readquirido tôda a sua presença de espírito.

— E agora o que sobretudo é necessário é que a pobre Joana se restabeleça!... — disse ela. — Não basta que o verdadeiro assassino pague a sua dívida à justiça dos homens... E' necessário que a memória do inocente seja reabilitada e para chegarmos a êsse resultado precisamos saber o seu nome...

— Havemos de conseguir o completo restabelecimento da sra. Delarivière, — replicou o diretor da casa de saúde. — Havemos de provar que o infeliz Pedro, o condenado de Melun, foi uma vítima e não um criminoso...

— E, se o conseguirmos, — acrescentou o velho sábio, dirigindo-se à donzela, — cumpriremos um dever sagrado... O condenado de Melun deixou decerto neste mundo uma família; disto não devemos nós duvidar. Os nossos esforços devem ter em vista a reabilitação da memória do desgraçado, mais por causa da família dele do que por qualquer outro motivo... Logo que nos seja possível, havemos de tentar a experiência a que o nosso amigo Jorge Vernier resolveu submeter Joana Delarivière...

— Ah! Decerto! — replicou Jorge Vernier. — Mas quando poderemos nós pôr em execução o nosso projeto?...

— Mais, se bem me recordo, — murmurou o doutor V... — foi pronunciada recentemente uma sentença de morte...

— Foi efetivamente, — retorquiu o diretor da casa de saúde; — mas a pena capital foi por fim comutada na de trabalhos públicos por tôda a vida...

— Embora, — exclamou Paula Baltus, com sinistro acento, ao passo que lhe fulgurava nos olhos um estranho clarão. — E' a justiça de Deus que assim o quer!... Esperemos o dia em que seja executado o infame Fabrício Leclére e desse modo poderá Joana recuperar a razão no momento de ver cair a cabeça do assassino do meu desventurado irmão...

Os dois homens entreolharam-se com profunda estupefação.

Uma tão acentuada intensidade de rancor, sucedendo em Paula Baltus a uma tão grande exaltação de amor, enchia-os de surpresa, quasi os aterrorizava.

A donzela adivinhou o que se passava no espírito dos dois homens.

— Ah! Bem vejo que não sou compreendida... — murmurou ela com expressão de íntima amargura. — E todavia a explicação do fato é simples... Se tivesse amado menos êsse miserável, decerto o odiaria menos agora!

— Tem razão, minha senhora, — replicou o doutor Vernier com voz grave e lenta. — Esperemos que tenha lugar a execução de Fabrício Leclére...

No momento em que o diretor da casa de saúde acabava de pronunciar estas palavras entrou de novo o doutor Schultz acompanhado por Cláudio Marteau.

— Sr. diretor, — disse o médico alemão, dirigindo-se a Jorge Vernier: — O assassino está em lugar seguro... Vestimos-lhe uma camisola de fôrça que lhe paralisa completamente todos os movimentos... Além disto está junto dele dentro da célula um enfermeiro de revólver em punho, ao passo que um outro se acha de sentinela junto da porta do corredor...

— Não há perigo de que se escape, podem estar descansados... — acrescentou o marinheiro. — Respondo eu por êle!... Mais facilmente poderia evadir-se de dentro da competente caixa uma sardinha de Nantes!...

— Dê-me a sua mão, sr. Cláudio... — exclamou Paula Baltus.

— Oh! Minha senhora... — murmurou o Bordachata muito atrapalhado.

— Dê-me a sua mão, sr. Cláudio Marteau, — repetiu a donzela. — Quero apertar as suas mãos entre as minhas... O seu comportamento em tôda esta questão foi a de um homem honrado e verdadeiramente corajoso... Agradeço-lhe do fundo dalma tudo quanto fez... Não se esqueça nunca de que tem em mim uma amiga sincera e dedicada...

Cláudio Marteau havia abandonado a sua mão pesada e calosa entre as da donzela, as quais pareciam feitas de seda ou de veludo...

Por fim balbuciou, dominado por uma comoção que lhe fazia tremer a voz:

— Nada tem que me agradecer, minha senhora... Com mil milhões de mil canhões!... Agradecer-me o quê? Acaso merece protestos de gratidão aquele que esmaga uma víbora debaixo dos pés ou mata um cão danado?... Não, não vale a pena... O que eu fiz nem mesmo merece um cumprimento! Pelo contrário: Sou eu que tenho tôda a razão para agradecer a v. excia. a amizade que se digna testemunhar-me. Conheço muito bem quão grande é a honra que v. excia. me faz e não tenho expressões com que possa afirmar-lhe o meu reconhecimento... O que porém posso assegurar-lhe é que a um simples gesto de v. excia., ou a uma única palavra sua, o marinheiro Cláudio Marteau estará pronto a dar a vida por v. excia., caso lhe seja necessária!

(Continua)

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

RELATÓRIO

Senhores Acionistas:

Apresentamos o relatório do 40.º exercício financeiro da Companhia Internacional de Seguros, conforme preceituam os nossos Estatutos e os dispositivos legais que regulam a matéria, bem como seu Balanço e Contas de Lucros e Perdas.

A arrecadação de prêmios brutos da Companhia foi a seguinte, por carteira:

	Cr$
Incêndio	321.776.220,60
Transportes	76.153.036,00
Automóveis	94.406.476,80
Vidros	8.454.227,50
Roubo	18.297.292,60
Responsabilidade Civil	16.986.831,40
Tumultos	1.973.239,30
Acidentes Pessoais	153.132.472,10
Lucros cessantes	3.859.546,10
Acidentes do Trabalho	436.625.691,20
Aeronáuticos	96.724.628,80
Agrícola — Retrocessões	1.545.964,30
Riscos Diversos	7.625.043,10
Seguros de Vida	384.233.281,70
	1.521.755.051,10

As nossas reservas técnicas tiveram um aumento de Cr$ 157.673.770,60, apresentando, no fim do Exercício de 1959, as seguintes cifras:

	Cr$
Incêndio	87.379.652,80
Transportes	10.658.690,10
Automóveis	40.535.303,40
Vidros	3.199.723,30
Roubo	7.288.528,00
Responsabilidade Civil	9.026.247,30
Tumultos	592.830,60
Acidentes Pessoais	56.884.635,00
Lucros Cessantes	1.076.831,10
Acidentes do Trabalho	115.037.241,20
Aeronáuticos	54.766.707,00
Agrícola — Retrocessões	2.427.366,10
Riscos Diversos	2.551.832,10
Seguros de Vida	148.869.401,50
	540.484.991,50

Um excedente de Cr$ 69.770.740,60, foi verificado após terem sido computados todos os resultados das operações de seguros e renda do capital e feitas tôdas as reservas estabelecidas pelas leis que regulam as atividades seguradoras do país e, assim, sugerimos aos Srs. Acionistas a distribuição dêsse excedente, observados, também, os respectivos preceitos estatutários e legais, do seguinte modo:

	Cr$
Reserva para integridade do capital	3.488.537,00
Fundo de Garantia de Retrocessão	3.488.537,00
Dividendos do Exercício	20.000.000,00
Participações Estatutárias	13.954.148,10
Fundo de Reserva Subsidiária	6.977.074,10
Fundo de Assistência Social	10.465.611,10
Fundo de Bonificação aos Acionistas	11.396.833,30
	69.770.740,60

Se a Assembléia Geral Ordinária aprovar a distribuição do excedente verificado em 1959, conforme a sugestão supra da Diretoria, o capital e as reservas da Companhia passarão a ter a seguinte composição:

	Cr$
Capital realizado	100.000.000,00
Reserva para Integridade do Capital	13.488.537,00
Reservas Técnicas	439.036.929,50
Reserva Matemática	101.458.062,00
Reserva de Contingência	36.865.136,80
Fundo de Garantia de Retrocessões	15.173.350,70
Reserva Subsidiária	12.118.403,50
Reserva Suplementar	2.000.000,00
Fundo de Bonificação aos Acionistas	14.871.007,20
	735.001.426,70

Cumpre-nos assinalar, outrossim, que, nesse exercício, recolhemos aos cofres públicos, referentes a impostos e taxas, a cifra de Cr$ 133.225.559,60.

Formulamos nossos especiais agradecimentos a todos os nossos Corretores, Agentes, Funcionários, Médicos, Atuários e demais colaboradores que, com sua dedicação, lealdade e competência, ajudaram de modo decisivo para ultrapassarmos todos os Alvos estabelecidos para 1959.

Ficamos à disposição dos Srs. Acionistas para prestar quaisquer outros esclarecimentos que se tornem necessários.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1960 — A DIRETORIA: **Celso da Rocha Miranda; Jorge Eduardo Guinle; Angelo Mário Cerne; e Karl Blindhuber.**

PARECER

Dando cumprimento às disposições legais, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Internacional de Seguros, após procederem a minucioso exame nas contas apresentadas pela Diretoria, encontraram tudo em perfeita ordem e em situação regular a escrita, documentos, Conta de Lucros e Perdas bem como o Balanço Geral relativo ao exercício financeiro de 1959, declarando-se, por conseguinte, de parecer que a Assembléia Geral Ordinária deve aprovar tôdas as contas e atos praticados pela Diretoria, inclusive a aplicação do excedente líquido, na forma por ela proposta em seu Relatório.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1960. — (aa.) **José Augusto Bezerra de Medeiros — José Sarmento Barata — Olivar Fontenelle de Araújo.**

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ATIVO

	Parciais Cr$	Totais Cr$
IMOBILIZADO:		
Imóveis	190.116.486,90	
Veículos	3.234.304,00	
Móveis, Máquinas e Utensílios	15.427.732,20	208.778.523,10
REALIZÁVEL:		
Títulos da Dívida Pública Interna	10.703.756,30	
Ações e Debêntures	139.229.243,20	
Ações do I. R. B.	918.259,10	
Imóveis sob promessa de venda	4.353.235,20	
Empréstimos hipotecários	50.987.967,30	
Empréstimos sob caução de títulos	3.000.000,00	
Empréstimos sob apólices de seguro de Vida	2.985.289,40	
IRB c/retenção de reservas e fundos	8.305.774,20	
C/C — Agências e Sucursais	63.017.280,20	
C/C — Geral	35.364.199,90	
Apólices em cobrança	224.025.654,20	
Juros, aluguéis e dividendos a receber	1.023.853,50	
Comissões a Receber	1.053.613,30	544.968.126,00
DISPONÍVEL:		
Depósitos bancários	87.146.698,80	
Caixa	59.784.881,40	
Estampilhas e Selos do Correio em Ser	105.890,70	147.037.470,90
PENDENTES:		
Depósitos judiciais e fiscais	70.781,40	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	35.621.343,90	35.692.125,30
TOTAL DO ATIVO		936.476.245,30
COMPENSAÇÃO:		
Tesouro Nacional c/depósitos de títulos	500.000,00	
Ações em caução	100.000,00	
Diversas contas	50.179.299,40	50.779.299,40
TOTAL GERAL		987.255.544,70

PASSIVO

	Parciais Cr$	Totais Cr$
NÃO EXIGÍVEL:		
Capital	100.000.000,00	
Reserva para integridade do capital	13.488.537,00	
Fundo de Bonificação aos Acionistas	14.871.007,20	
Reserva Suplementar	2.000.000,00	
Fundo de Reserva Subsidiária	12.118.403,50	142.477.947,70
EXIGÍVEL		
Reserva de riscos não expirados — Elementares	244.772.988,30	
Reserva matemática — Vida	101.458.062,00	
Fundo para atribuição de lucros — Vida	2.303.907,60	
Reserva de riscos não expirados — Ac. do Trabalho	68.517.861,30	
Reserva de sinistros a liquidar — Elementares	77.775.878,70	
Reserva de sinistros a liquidar — Vida	1.440.823,30	
Reserva de acidentes não liquidados — Ac. do Trabalho	46.519.380,00	
Reserva de contingência — Elementares	33.690.067,70	
Reserva de contingência — Vida	3.175.069,10	
Reserva de previdência e catástrofe — Ac. do Trabalho	500.000,00	
Fundo de garantia de retrocessões	15.173.350,70	
Fundos especiais no IRB	2.844.911,40	
Fundo de Assistência Social	22.379.691,90	
C/C — IRB	4.324.660,80	
C/C — Sociedades congêneres	9.877.822,30	
C/C — Agências e Sucursais	41.113.270,20	
C/C — Geral	6.043.457,40	
Impôsto sôbre prêmios de seguros a recolher	9.677.299,50	
Sêlo por verba e taxa de educação a recolher	1.272.077,80	
Comissões a pagar	41.862.911,80	
Prêmios a restituir	3.161.684,10	
Dividendos, Percentagens e Bônus a pagar	34.466.220,60	
Obrigações Diversas	21.050.000,00	793.901.395,50
PENDENTES:		
Lucros s/operações Imobiliárias a realizar		96.703,10
TOTAL DO PASSIVO		936.476.245,30
COMPENSAÇÃO		
Títulos depositados	500.000,00	
Diretoria c/caução	100.000,00	
Contas diversas	50.179.299,40	50.779.299,40
TOTAL GERAL		987.255.544,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959. — **Celso da Rocha Miranda, Presidente.** — **Jorge Eduardo Guinle,** Vice-Presidente. — **Angelo Mário Cerne,** Diretor-Gerente. — **Karl Blindhuber,** Diretor. — **João José de Souza Mendes,** Atuário. — **Ernesto Monteiro Filho,** Contador — Registro C.R.C. — 3.049 D.F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

DÉBITO

	Parciais Cr$	Totais Cr$
PRÊMIOS CANCELADOS:		
Seguros		109.922.782,50
PRÊMIOS DE RESSEGUROS:		
No I. R. B.	137.879.973,60	
Em Congêneres	1.051.086,50	
No Exterior	3.108.775,70	142.039.835,80
CONTRIBUIÇÕES PARA CONSÓRCIOS:		
Seguros e Retrocessões		5.617.890,80
COMISSÕES:		
Seguros	222.733.994,30	
De Renovações — Seguros	4.509.163,90	
Resseguros Aceitos	366.299,60	
Retrocessões	17.804.211,20	245.413.669,00
PARTICIPAÇÃO DO I. R. B.:		
No Lucro das Retrocessões		1.607.885,90
INSPEÇÕES:		
De Riscos	99.233.979,40	
Médicas	738.590,00	99.972.569,40
SINISTROS:		
Seguros	269.563.173,60	
Retrocessões	7.469.833,80	
Indenizações por Morte	8.016.000,00	
Indenizações por Incapacidade Permanente	20.716.670,40	
Indenizações por Incapacidade Temporária	66.751.416,40	
Assistência Médica	56.403.491,10	
Assistência Farmacêutica	8.515.806,70	
Assistência Hospitalar	44.140.952,10	481.576.343,10
DESPESAS COM SINISTROS:		
Seguros	2.662.125,70	
Retrocessões	94.344,40	
Transportes Acidentados	1.457.455,00	
Despesas Jurídicas	2.207.002,60	6.420.927,70
LUCROS ATRIBUÍDOS:		
Seguros		5.429.630,90
RESGATE:		
Seguros		991.426,50
RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS:		
Seguros	290.799.230,10	
Resseguros Aceitos	275.450,00	
Retrocessões	13.218.169,40	
Matemática	101.458.062,00	414.748.911,50
RESERVA DE SEGUROS A LIQUIDAR:		
Seguros	67.994.458,80	
Retrocessões	11.222.241,20	
Acidentes não Liquidados	46.519.380,00	125.736.080,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA:		
Seguros	8.245.064,20	
Resseguros Aceitos	18.230,00	
Retrocessões	894.545,10	9.157.839,30
FUNDO PARA ATRIBUIÇÕES DE LUCROS:		
Seguros		7.303.907,80
DESPESAS ADMINISTRATIVAS:		
Honorários	3.098.085,00	
Ordenados e Gratificações	139.370.343,10	
Ajuda de custo e Representação	13.150.501,20	
Serviços técnicos e mecanizados	151.972,50	
Assistência e Previdência	12.194.033,60	
Aluguéis	9.538.521,80	
Impostos, taxas e estampilhas	5.326.690,90	
Luz, fôrça e telefone	2.612.867,90	
Material de consumo	12.660.827,30	
Assinaturas e contribuições	2.098.452,80	
Conservação e Seguros	5.995.003,30	
Despesas de viagem	16.849.708,00	
Portes e Telegramas	1.983.178,50	
Despesas bancárias	746.784,70	
Publicações e propaganda	20.655.864,70	
Despesas de agentes	2.219.140,20	
Despesas Judiciais	194.885,60	248.784.748,20
DESPESAS DE INVERSÕES:		
Despesas com títulos	117.165,70	
Despesas com imóveis	1.814.950,70	1.932.116,40
DESPESAS DIVERSAS:		
Impôsto de Renda	15.892.122,50	
Depreciação de Móveis, Máquinas e Utensílios	3.856.983,10	
Depreciação de Veículos	808.576,00	20.557.681,60
EXCEDENTE:		
Fundo Garantia de Retrocessões	3.488.537,00	
Reserva Decreto-Lei n.º 2.627	3.488.537,00	
Fundo de Bonificação aos Acionistas	11.396.833,30	
Fundo de Reserva Subsidiária	6.977.074,10	
Fundo de Assistência Social	10.465.611,10	
Dividendos do Exercício	20.000.000,00	
Participação Estatutária da Diretoria	13.954.148,10	69.770.740,60
TOTAL GERAL		1.991.994.736,80

CRÉDITO

	Parciais Cr$	Totais Cr$
PRÊMIOS:		
Seguros	1.431.727.655,20	
De Renovações — Seguros	44.308.694,20	
Resseguros Aceitos	931.448,90	
Retrocessões	44.727.252,80	1.521.750.051,10
COMISSÕES DE RESSEGUROS:		
No I. R. B.	33.917.224,40	
Em Congêneres	313.104,80	
No Exterior	340.036,10	34.570.365,30
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DO I.R.B.		
Seguros		2.579.288,90
RECEITAS INDUSTRIAIS DIVERSAS:		
Custo de Apólices — Seguros		5.711.774,30
RECUPERAÇÕES DE SINISTROS:		
No I. R. B.	19.093.328,30	
No Exterior	609.375,50	19.702.703,80
RECUPERAÇÕES DE DESPESAS COM SINISTROS:		
No I. R. B.		193.910,30
RESSARCIMENTOS RECEBIDOS:		
Seguros		2.636.867,00
RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS:		
Seguros	216.254.320,30	
Resseguros Aceitos	358.129,60	
Retrocessões	8.667.795,40	
Matemática	74.790.259,60	300.070.504,90
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR:		
Seguros	41.911.178,10	
Resseguros Aceitos	13.000,00	
Retrocessões	5.482.792,40	
Acidentes não Liquidados	35.331.745,50	82.738.716,00
FUNDO PARA ATRIBUIÇÃO DE LUCROS:		
Seguros		236.944,20
AJUSTAMENTO DE RESERVAS DE RETROCESSÕES:		
Riscos Não Expirados	480.357,10	
Sinistros a Liquidar	917.015,70	1.397.366,80
RECEITAS DE INVERSÕES:		
Juros e dividendos de títulos	4.993.097,60	
Aluguéis de imóveis	4.643.020,00	
Lucros s/operações imobiliárias	384.677,80	
Juros de empréstimos	201.734,90	
Juros s/reservas depositadas nos resseguradores	3.549.899,30	
Juros bancários	4.130.816,40	
Juros s/operações imobiliárias	1.783.141,60	19.791.540,20
Juros Diversos		
TOTAL GERAL		1.991.994.736,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959. — **Celso da Rocha Miranda, Presidente. — Jorge Eduardo Guinle, Vice-Presidente — Angelo Mario Cerne, Diretor-Gerente. — Karl Blindhuber, Diretor. — João José de Souza Mendes, Atuário. — Ernesto Monteiro Filho, Contador. — Registro C.R.C. 3.049 D.F.**

A

dem ser importados e exportados, e reafirmou o desejo de, nesta oportunidade, conseguir os subsídios necessários à efetivação, dentro de pouco tempo, de um comércio mais intenso entre os dois países.

O sr. Getúlio Lates, da Câmara de Comércio Chilena, apreciou o comércio franco-brasileiro, e disse que não se justificava que a França e o Brasil, pois países que nos últimos anos aumentaram consideràvelmente suas produções em termos tecnológicos, tenham diminuído as suas transações comerciais. Ao final, sugeriu que a Câmara de Comércio Francesa, de São Paulo estude a situação, de forma que os dois países voltem a manter relações comerciais pelo menos idênticas às que tiveram no passado.

O sr. Henri J. Colinvaux trocou impressões com o sr. Raymond Boisdé, sob a forma de se implantar um regime de compra e venda entre os dois países. O chefe da Missão Francesa destacou a necessidade de o comércio entre a França e o Brasil ser revigorado, de forma a atender aos interêsses econômicos dos dois países. Com referência especial ao algodão, disse que o seu país preferiria adquirir algodão do Brasil, para a manutenção de um comércio regular e intenso, com a nossa fibra, seria melhor que pudéssemos apresentar, especialmente, preço e qualidade.

B

aumento das áreas de produção, pois o escoamento de nossas safras será seguro, proporcionando estabilidade para os povos da referida região. Já existem grandes lavouras de arroz, milho e café na localidade de Jaraguá, no Estado de Goiás. A tendência que se nota, desde agora, é o aumento progressivo das lavouras, em face das possibilidades da mecanização da terra, pois através das estradas que dão acesso àquela região, torna-se fácil o transporte das máquinas destinadas àquelas atividades da cultura da terra, ou sejam tratores, ceifadeiras, etc.

Organiza-se, desta maneira, mais um "celeiro do Brasil", que poderá, em face da proximidade do nordeste, levar melhores dias para as populações da região nordestina, amenizando o problema da alimentação de milhões de irmãos nossos da zona da sêca.

Como se vê, a abertura destas importantes estradas não será, apenas, a solução para os transportes para Brasília, pròpriamente dita, mas atenderá aspectos sociais que de há muito vêm desafiando as autoridades e afligindo os povos das regiões nordestinas. Antes de mais nada, será uma solução social para a pessoa humana, que é o eixo vivo pelo qual devem zelar as nossas autoridades, em face dos princípios inatos ao povo brasileiro, ditador pela doutrina social-cristã".

ESPINHA VERTEBRAL DO PROGRESSO BRASILEIRO

— Junto à estrada Belém-Brasília-Pôrto Alegre, nascerão estradas de menor porte, mas nem por isso de menor valor, pois servirão como verdadeiras artérias condutoras do progresso a outras regiões de costumes primitivos.

Por outro lado, seguramente o índice de analfabetismo, naquela região, ora deveras impressionante, deverá cair verticalmente, com a chegada do progresso. Numerosas escolas deverão funcionar, dentro do programa esquematizado pelas autoridades federais e estaduais dos setores educacionais. Paralelamente, a assistência social há de se fazer presente naquelas regiões, através de hospitais, farmácias, ambulatórios e, principalmente, educação sanitária, hoje totalmente desconhecidas do povo daquela região".

— Paralelamente à estrada Belém-Brasília-Pôrto Alegre, está sendo construída outra estrada, que atravessa o país do Território do Acre ao Rio de Janeiro, com as mesmas finalidades de que falamos ao início desta entrevista. De não menor importância, terá Brasília como eixo e atenderá amplamente as mesmas finalidades de desenvolvimento das regiões que cortará, desenvolvendo, enormemente, os setores econômicos, culturais, sociais, sanitários, bem como o acesso mais fácil a regiões ricas e inexploradas e que, atualmente, vivem completamente à margem da realidade nacional.

Como se vê, estas estradas trazem em si uma missão das mais relevantes para o futuro do Brasil, proporcionando a união nacional norte-sul e leste-oeste, tendo Brasília como eixo deste gigantesco empreendimento, que abre novas perspectivas e novos horizontes de fazer o Brasil uma das maiores nações do mundo, não apenas em extensão, mas em riqueza, em representação e progresso social e cultural".

C

e colaboração dos seguintes funcionários:

Parte técnica: Nero Baron — Expedito Xavier — Jorão Barcellos — Adão Rodino — Victor Stobbe — Walter Saboia — Oswaldo Stobbe — Leonel Paulo — Geraldino Idiart e Geraldo Gross.

Rádio-reporteres: Marino Cunha — Almir Ribeiro — Soares Amoretti — Rubens Pinto — Luiz Cheffe — Marco Aurelio — Ayrton Fagundes — Mano Bastos — Jorge Teixeira — Luiz Brino — Celestino Valenzuela Gilson Rosa — Correa Lima.

Correspondentes no País:

Florianópolis: Adolfo Ferreira

Curitiba: Mario Wondramel

Rio de Janeiro: Nelson Santos

São Paulo: Waldomiro Silveira

B. Horizonte: Leopoldo Cambirra

Salvador: Francisco Aguiar

Vitória: Aldo Thony

Correspondentes no interior do Estado:

Bagé: Dirceu Mendes

Rio Pardo: Jayme Comerssato

Santa Maria: Danilo Ravenschlag

Pelotas: Bayni Filho;

Pelotas: Bayni Filho

Rio Grande: Carus Giulianni

Uruguaiana: Nielon Stauto

Vacaria: Luiz Alves

Livramento: Paulo Teixeira

N. Hamburgo: Egidio Jung

Passo Fundo: Severeino Annes

Êste trabalho de equipe da Rádio Farroupilha foi organizado e coordenado por Abel Gonçalves.

D

CARTA DOS PARAPLEGICOS PAULISTAS

SÃO PAULO, 14 (Meridional) — Assinada pelo seu presidente, senhor Cândido Fontoura, a Associação Paulista de Assistência aos Paraplégicos, dirigiu ao embaixador Assis Chateaubriand, que se encontra na Casa de Saúde Dr. Eiras, a seguinte carta:

"Excelentíssimo senhor Embaixador Assis Chateaubriand. A Diretoria da Associação Paulista de Assistência aos Paraplégicos congratula-se com o seu eminente e estimado presidente honorário pelas sensíveis melhoras registradas no seu estado de saúde, consoante os últimos boletins médicos, que acompanham atentamente e com o maior interêsse, como tôda a sociedade brasileira. Diàriamente nos comunicamos pelo telefone com o sábio professor Silva Mello, um dos seus amigos, que nos contou que em muitos casos semelhantes ao seu tem havido completa recuperação estando êle, por isso, animado que o mesmo suceda ao grande embaixador.

Ao mesmo tempo, manifestamos, ainda uma vez, a nossa profunda gratidão pela profícua cooperação e inexcedível apoio que tem recebido a APAP do notável companheiro em tôdas as suas resoluções e iniciativas.

Praza aos céus que sua preciosa saúde se recupere totalmente no mais breve prazo, para regozijo dos seus familiares, dos seus admiradores e dos seus companheiros da APAP, que nesse sentido lhe fazemos os mais ardentes votos. Atenciosamente. (a) Candido Fontoura — presidente".

MENSAGEM DOS VEREADORES DO RECIFE

RECIFE, 14 (Meridional) — O vereador Epaminondas Oliveira, encaminhou à Câmara Municipal desta cidade o seguinte requerimento:

Considerando que o dr. Assis Chateaubriand é um nordestino, cujas atividades são por todos conhecidas, extrapolando as fronteiras do Brasil;

Considerando que o pronto restabelecimento daquele cidadão é motivo de desejo e anseio de todos os recifenses que o admiram sobretudo porque, aqui no Recife, tem êle aplicado grande parte de sua fortuna;

Considerando que é dever desta Casa participar da alegria, prazer, ansiedade ou angustia do povo desta Cidade;

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, seja formulado voto de pronto restabelecimento do sr. Assis Chateaubriand, embaixador do Brasil na Corte de St. James Inglaterra.

Que se dê ciência dessa resolução a S. Excia. a Casa de Saude Dr. Eiras, onde se acha internado".

O requerimento foi aprovado por unanimidade.

VOTO DE SAUDE DA CAMARA DE SANTA LUZIA

BELO HORIZONTE, 14 (Meridional) — A Camara Municipal de Santa Luzia, por unanimidade, aprovou um voto pela recuperação da saude do sr. Assis Chateaubriand.

Eis o despacho enviado ao diretor geral dos "Diários Associados" de Minas Gerais:

— "Embaixador Assis Chateaubriand.

Por indicação do vereador Helton Guimarães Werneck, a Camara Municipal de Santa Luzia aprovou, por unanimidade, um voto pelo restabelecimento da preciosa saude de V. Excia. Brasileiro ilustre por todos os títulos, tem sabido dignificar o nome de nossa pátria no exterior. Saudações atenciosas. (a) Helton Guimarães Werneck.

O prefeito de Santa Luzia, sr. Raul Teixeira da Costa solidarizou-se com a Câmara Municipal numa manifestação em favor da recuperação da saude do nosso representante em Londres.

GRATIDÃO DE LAVRAS

Esteve, ontem na Casa de Saude Dr. Eiras, a fim de visitar o embaixador Assis Chateaubriand, o prefeito da cidade mineira de Lavras, sr. Silvio Menecucci, levando os votos de pronto restabelecimento do povo daquela cidade, cuja gratidão ao fundador dos "Diários Associados" foi reafirmada pelo visitante.

Recordou sr. Silvio Menecucci que graças à uma generosa doação do embaixador Assis Chateaubriand, Lavras pôde ter o seu Pôsto de Puericultura, que tomou o nome de "Princesa Isabel" em homenagem à Redentora. Relembrou, ainda, o prefeito de Lavras, que a cidade viveu um dos seus maiores dias quando da inauguração do pôsto doado pelo embaixador Chateaubriand, cerimônia que contou inclusive com a presença de pessoas da família real do Brasil, descendentes da Princesa Isabel.

MENSAGENS E CARTAS

Continuam a chegar telegramas, cartas e cartões do país e do exterior, com votos de recuperação ao embaixador Assis Chateaubriand. Durante o dia de ontem, foram recebidos os assinados pelas seguintes pessoas:

Srs. Gentil Nunes, Governador do Amapá; Paul Louis Willer, do Aeropôrto Internacional de Nova York; padre Dionísio Garpio, reitor das Sociedades do Templo de São Francisco de Assis, de Coro, Venezuela; Cunha Bueno, deputado federal; José Bonifácio Salles, diretor regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo; Severino Tucena, Borto de Menezes; Olávio Costa e Rabêlo Sá, membros do Diretório Regional do PSD da Paraíba; Sociedade Algodoeira Luiz de Paula S. A.; Alberto Byington Júnior, industrial; Carlos Eduardo de Souza Campos, banqueiro; Eurico Brandão Gomes; Adrimo Pessoa; João Santos; Osvaldo Machado, prefeito de Florianópolis; Waldy Ribeiro (RGS); João Paulo Botelho Vieira; J. F. Dantas Filho, diretor-gerente da Rádio Difusora Fluminense e da Emissora de Macaé; Jefferson Tagliaferri; Orvalino Teixeira Reis; Borba Tourinho, jornalista, em nome da Caravana da Alvorada; Jayme Antas de Abreu; Virgílio e Barnabé Gondim; Ascendino da Cunha; Ernesto Battermann; Oscar Machado Costa; José Barra; José Avelino da Silva; Victor Bastian; e Jair Ribeiro da Silva.

Senhoras: Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros; Thereza de Souza Campos; Olwen Greene, de South Kensington, Inglaterra; Irene Pussy de Madri, Espanha; Mariana de Figueiredo Reis; e sra. José Avelino da Silva.

VISITAS PESSOAIS

Foram anotados ontem, no livro de visitas, os seguintes nomes:

Srs. Bernard Hardion, embaixador da França; João Neves da Fontoura, ex-ministro do Exterior; Eugênio Gudin, ex-ministro da Fazenda; Cândido Motta Filho, ministro do Tribunal Federal de Recursos; Benedito Valadares, senador; Sette Câmara, chefe da Casa Civil da Presidência da República; Nelson Omegna, deputado federal; Georges Galvão, deputado federal; Francisco Vieira de Alencar, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil; Peixoto de Castro, industrial; Antônio Sanchez Galdeano, industrial; Spitzman Jordan, industrial; Santos Vahlis, industrial; Anápio Gomes, general; Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito; Martinho de Luna Alencar, industrial; Nehemias Gueiros, advogado; Abelardo da Cunha, advogado; Augusto Frederico Schmidt, industrial; Guilherme Figueiredo, jornalista; Afrânio Melo, jornalista; Antônio Olinto, jornalista; Nilo Neme, jornalista; Alfredo Pessoa, ex-diretor do Departamento de Turismo da P.D.F.; Rômulo de Almeida, secretário do Govêrno da Bahia; Leonardo Alkmim, Joaquim Mueller Carioba, Aprigio dos Santos, João Carlos de Almeida Braga, Sebastião Francisco Moreira, Rogério Martorano, Murilo Reis, Armando do Nascimento, João Luís Direito, Luís Nunes Direito, Abílio da Fontoura, Lauro de Moraes Andrade, José Joaquim de Moraes Andrade, Octávio de Carvalho, Epaminondas Brasil, Joaquim Brandão Rodrigues, Oswaldo Moraes de Andrade, Vasco Pezzi, Luís Alberto Rist, Arnaldo Bandeira de Mello, Gordiano de Faria Alvim, Afonso de Toledo Bandeira de Mello, Joaquim de Mello, jornalista; Newton do Espírito Santo, jornalista, João de Oliveira Filho, Ismael Ribeiro e Souza Mello.

Senhoras: Zélia Peixoto de Castro, Myrthes Prado, Ema Carvalho, Iralinda Chuvinho, Maria da Penha Carioba e Maria Teresa, da União das Operárias de Jesus.

AMANHÃ NA TV-PIRATINI E PRH-2

Plínio Salgado no Encontro Marcado

Cada vez que se aproximam eleições, aumenta o interêsse popular em tôrno da figura do sr. Plínio Salgado, presidente nacional do Partido Republicano Popular, que reune sob sua bandeira a extensa legião daqueles que em tempos compuseram a Ação Integralista Brasileira, além de adeptos mais novos.

Agora, com vistas às urnas presidenciais de outubro quando o Marechal Lott, o deputado Jânio Quadros e o Prefeito Ademar de Barros se aprestam para merecer as preferências do eleitorado do País, repete-se o fenômeno. Como de vêzes anteriores, quando não quis êle mesmo lançar-se candidato, pode o sr. Plínio Salgado voltar a funcionar como fiel da balança.

Muita gente acredita, e adianta razões plausíveis para isso, que o brigadeiro Eduardo Gomes deixou de vencer em 1945, por desprezar o apoio integralista, que se carreou para o marechal Dutra, e que, não fôra nas últimas eleições presidenciais, a candidatura Plínio-Juarez teria vencido Juscelino. Verdade? Mentira? A vez de saber ao certo poderá ser agora.

Conhecendo o interêsse do público por êsse político quis o programa "Encontro Marcado" trazê-lo mais uma vez a Pôrto Alegre. Antes apresentara-lhe apenas a voz, no rádio. Agora mostrar-lhe-á a voz (Rádio Farroupilha) e a imagem (TV-Piratini), numa transmissão conjunta, às 22 horas de amanhã, sob o patrocínio, como sempre, do Consórcio Real.

Dep. Plínio Salgado

E

8 — CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL DO BANCO DO BRASIL — descontos de "WARRANTS".

9 — Transporte de 50.000 toneladas de adubo dos portos americanos, africanos e europeus.

EXPORTAÇÕES

Segue, hoje, para a Capital da República, o Presidente da Associação Comercial de Pôrto Alegre e da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, sr. Alvaro Coelho Borges. A viagem daquele líder das nossas classes econômicas, segundo fomos informados, prende-se a vários assuntos que necessitam ser tratados junto às autoridades federais, relacionadas especialmente com os interêsses da economia do Estado. O problema dos contingenciamentos de nossas exportações, os tabelamentos injustamente impostos aos nossos produtos, são assuntos que, especialmente, tratará.

Pretende o sr. Alvaro Coelho Borges também manter contato com o presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, e bem assim com as autoridades das quais depende a orientação de nossa política econômica, visando a despertar para o Rio Grande o interêsse dêsses setores, e assim procurar criar condições mais favoráveis ao nosso desenvolvimento.

F

do financiamento, oferecidas pelo banco mineiro. Os entendimentos entre govêrno e os bancos locais prosseguirão por tôda esta semana. E o assunto, agora, está na área do Sindicato.

CERTO O FINANCIAMENTO

O dr. Daniel Ribeiro falando à reportagem do DIÁRIO DE NOTÍCIAS afirmou "não haver dúvida quanto à aceitação de uma das quatro variantes propostas pelo Banco da Lavoura".

Os contatos, em Belo Horizonte, foram mantidos com o dr. Aluizio de Farias, um dos diretores do Banco da Lavoura.

HOMENAGEM

O professor Francisco Brochado da Rocha, o dr. Daniel Ribeiro e o dr. Elmo Dias, um dos diretores do Banco do Rio Grande do Sul, e que acompanhou a missão, para assessorá-la tècnicamente, foram homenageados na capital mineira, pelo PTB local, tendo à frente o deputado San Tiago Dantas.

G

ta altura dos trabalhos, um cabo estalou. Por infelicidade, foi enroscar-se na hélice. O "Tritão" ficou então à deriva. Os 33 tripulantes a bordo, procuraram, a princípio, contornar a grave situação. Inútil. Um mar grosso burlava de todos os esforços. Só restava apelar por auxílio, que, momentos antes tudo faria por auxiliar outra embarcação. Elevaram-se aos céus os primeiros "SOS", pois já então, impelido pelas altas ondas, o rebocador fôra encalhar no primeiro banco, na arrebentação, a 200 metros da praia.

FERIDOS A BORDO

Adernado uns 30 graus, já estava o «Tritão» quando chegaram os primeiros socorros aero-navais. Pensava-se em utilizar-se um helicóptero na retirada dos tripulantes. Não foi preciso. Todos os homens com exceção de 10, que permaneceram a bordo já haviam com o recurso de um «garão» cabo extendido do navio à praia usado na Marinha de Guerra — abandonado o barco e improvisado um acampamento.

Mas havia necessidade de assistência médica e esta foi prestada, pelo major Carez Maia de Assis, médico da FAB. Da luta travada a bordo do «Tritão» nas primeiras horas que se seguiram ao acidente, com a sua hélice, haviam resultado com pneumonia dois marinheiros, e outros dois apresentavam fraturas nos membros superiores.

De uma «Fortaleza-Voadora» («Beech» — C—45) funcionando como hospital, dispondo de tubos de oxigênio, plasma e equipamento para cirurgia de emergência, partira os primeiros socorros. No dia de ontem, os enfermos e feridos foram levados para a cidade de Rio Grande, para uma assistência mais completa.

DOIS ACAMPAMENTOS — DUAS TRAGEDIAS

A distância de um quilômetro um do outro, na praia deserta, eram avistados dois acampamentos quando ali chegaram os primeiros socorros. Um, da tripulação do «Tokai-Marú»; outro do Tritão. Esses homens tinhas as vestes ensopadas e alguns vestiam apenas calções. Foram-lhe lançados víveres e agalhos, pois de ambos careciam.

O «TRITÃO» será salvo»

Adquirido aos Estados Unidos em 22 de agôsto de 1947 e incorporado à Marinha de Guerra brasileira a 19 de novembro daquele mesmo ano, o «Tritão» que teve como seu primeiro comandante o capitão Newton Tornaghi, é um barco equipado com radar. Mede 47 metros de comprimento e seu calado é de 11 metros. Movido a diesel (1.550 HP), desenvolve a velocidade de 13 nós e desloca 88 toneladas. A Marinha possue mais dois rebocadores do mesmo tipo: o «Triunfo» e o «Tridente».

Embora fortemente adernado, com as águas varrendo o conves, o barco foi construído de forma a não fazer água. Há fundadas esperanças de que venha a ser salvo, muito embora a sua situação esteja agravada por um mar constantemente encapelado. Dirigem as operações de salvamento o capitão de Fragata Walter Silva e mais dois oficiais, engenheiros navais. Se a maré subir, mais fácil se tornará a tarefa de safar o «Tritão».

A convicção de salvamente do "Tritão" é esposada também pelo comandante da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul o capitão Orlando Braga Pinheiro.

Serão utilizados uma corveta e o "Triunfo", irmão gêmeo do "Tritão". Empregar-se-á por outro lado, o sistema "Gear Beoche", que consiste na utilização de dois cabos: um da proa do navio à praia e outro da pôpa a uma outra embarcação socorro. Dessa forma o navio encalhado ficará em posição de ser arrastado e de ser pôsto a flutuar. E' a operação que será tentatada.

O capitão Orlando Braga Pinheiro, que nos prestou a informação acima, foi o primeiro comandante da corveta "Angostura", encalhada na entrada da barra do Rio e, posteriormente, arrastada "para cima da praia." Trinta dias duraram os trabalhos para salvá-la. Mais foi salva. O processo ali usado foi o mesmo que agora será empregado no salvamento do "Tritão", embora se encontre este numa posição difícil e bastante adernado.

ABANDONADO O "TOKAI MARU"

A tripulação do "Tokai Marú" foi tôda ela retirada do barco que teve a sua "casa de máquinas" invadida pelas águas e está adornando perigosamente. Seu salvamento, que poderia ser realizado pela Marinha, não é impossível. Dependerá, porém, da firma proprietária, pois importará em grandes despesas.

A tripulação desse pesqueiro não quis fazer declarações aos jornalistas. Comenta-se, contudo, que o barco encalhou porque o imediato resolvera, em viagem, "amarrar o leme e ir dormir". O "Tokai-Marú" acha-se a 23 milhas do pôrto do Rio Grande e o "Tritão a 21 milhas.

As informações colhidas nos primeiros contatos com o local onde se encontra encalhados os dois barcos, adiantam que os tripulantes do "Tritão", conseguiram não apenas sem muito esfôrço, transportar para a praia alguns víveres, que lhes foram preciosos nas primeiras horas que se seguiram ao primeiro contato com a praia.

São todos marinheiro experimentados. Têm nas faces curtidas pelo sol, pelo vento e pela água salgada, um sorriso de otimismo quando ao destino do seu querido barco. O "Tritão" será salvo — afirmam todos.

H

sem em contato com o leis autor, procurando sustar a retirada dos chalés até que seja determinado um local para onde sejam transferidos.

GIRAFA ACUSA

Visivelmente agastado, o engenheiro Hugo Girafa, assim se manifestou à reportagem: «Como já foi amplamente noticiado encontrei o Departamento num verdadeiro desmantelo. Quando assumi a direção do D.M.C.P. não recebi, de meu antecessor, sequer um relatório. Usando uma expressão vulgar, êle se limitou a levantar-se na cadeira para que eu me sentasse. O que eu e meus companheiros de direção vimos encontrando aqui é qualquer coisa que não se pode adjetivar: a incúria, a omissão, o descaso pela coisa pública, o regime de protecionismo, eram, na anterior administração, lugar comum».

O DESPEJO E SUAS CAUSAS

Continua o engenheiro Girafa:

— Este caso do despejo mostra, a contento, como andavam as coisas na administração que me antecedeu, se não vejamos: Em meados de 1959 a Prefeitura perdia, judicialmente, uma faixa de terras compreendidas entre as ruas Vidal Negreiros e Martins de Lima e na extensão de 256,10 metros. A administração municipal da época, tentando evitar a posse das citadas terras, promulgou o decreto 1822 de 9 de julho de 1959, desapropriando a área supra citada. Foi nessa ocasião que a direção que me antecedera na Casa Popular, determinada para fazer o decreto não fez com que seus órgãos técnicos, (engenheiros, topógrafos, etc.), efetuassem exame e medição do local. O decreto foi redigido baseando-se o procurador do D. M. C. P. nas informações prestadas pelo advogado (gratuito) da parte interessada que forneceu todos os dados, inclusive dimensões da referida área. Daí se vê a incúria e omissão dos antigos dirigentes da autarquia municipal e, por essa incúria e omissão foi promulgado o decreto que, em lugar de desapropriar 256,10 metros de uma faixa de terra, desapropriou sòmente a extensão de 52,10 metros».

TERRAS: QUASE TÔDAS IRREGULARES

— Quando comecei a tomar pé na atual e real situação existente na Casa Popular — acentuou o dr. Girafa — determinei, imediatamente, um estudo e regularização de todos os terrenos do Departamento que estivessem com sua situação anormal. A respeito da gleba em que estão se fez o despejo foi informado de que existia um decreto de desapropriação estando, consequentemente, normal a sua situação, a êsse respeito posso adiantar que só a direção da Casa Popular foi surpreendida pelo despejo mas, até a procuradoria jurídica, foi colhida pela surprêsa. Quase tôdas as glebas pertencentes ao D. M. C. P. estão em situação irregular sendo, o D.M.C.P., pago diversas vêzes em tais elevadas importâncias que, não fôra a absoluta falta de responsabilidade, poderiam ser destinadas para melhor atender as populações pobres de Pôrto Alegre».

INQUÉRITOS

Conclui o engenheiro Hugo Girafa: «Tôdas as irregularidades que venho encontrando estão fundamentando inúmeros inquéritos que, não só apurarão responsabilidades, como também e, especialmente, mostrarão ao povo como estavam sendo administrados os dinheiros públicos. Nestes poucos meses que estou à frente do Departamento Municipal da Casa Popular, nunca vi tanta incúria, tanto desleixo, tanta omissão e tanta irresponsabilidade na gestão de coisa pública. Os inquéritos serão concluídos e os responsáveis, por tudo isso, serão chamados à responsabilidades».

I

realize no ano próximo, não especificamente para o debate de problemas já equacionados, como agora seria inutilmente feito, mas para o exame e deliberações em tôrno dos resultados que a Operação Pan-Americana já tenha oferecido, para o benefício continental.

A Conferência do Subdesenvolvimento seria então feita sôbre os planos e obras da OPA, discutindo-lhe os feitos positivos e examinando soluções para intensificar-lhe ainda mais as realizações continentais.

O sr. William Randolph Hearst, Editor-chefe da cadeia de jornais Hearst, dos Estados Unidos, enviou ao Presidente da República um questionário com diversas perguntas sôbre a posição do Govêrno brasileiro, em face da situação cubana.

As perguntas do jornalista, que esteve recentemente no Brasil, e afirma ao presidente "conhecer o seu desejo de manter a amizade entre todos os países pan-americanos", são as seguintes:

"1. No interêsse da solidariedade e da amizade interamericana, acredita importante conter a deterioração das relações entre Cuba e os Estados Unidos?

2. Pessoalmente acredita que o Govêrno dos EUA esteja seguindo uma política agressiva com relação ao Govêrno de Cuba?

3. De suas conversações com o presidente Eisenhower e de seu conhecimento pessoal dêle não acredita que êle possua um genuíno sentimento de amizade ao povo de Cuba. E que êle e o Govêrno dos EUA querem que sejam as melhores possíveis as relações entre os EUA e Cuba?

4. Tem alguma idéia ou sugestão para a restauração da boa amizade entre os EUA e Cuba?

5. Vê alguma razão por que o Govêrno dos EUA, que normalmente importa 98% de seu açúcar de Cuba, não deveria reduzir esta quota a fim de atingir uma parcela mais equitativa entre os outros países latino-americanos?"

O presidente Juscelino Kubitschek já respondeu ao questionário fazendo-o entregar ao Itamarati que o remeterá aos Estados Unidos.

Com as instruções do Presidente da República e do Ministro das Relações Exteriores, segue hoje para Cuba, às 12 horas, o Embaixador Vasco Leitão da Cunha, que pernoitará em Caracas, chegando a Havana amanhã.

Regressou a Havana o embaixador do Brasil

RIO, 14 (Meridional) — Partiu para Cuba, via aérea, o sr. Vasco Leitão da Cunha, embaixador do Brasil em Havana. Levou êle, segundo declarou à reportagem, recomendações do presidente Juscelino Kubitschek, para que expressasse ao primeiro ministro Fidel Castro a cordialidade que o govêrno brasileiro dedica ao povo e ao govêrno cubanos.

GOVÊRNO BAIANO FAZ DRAMÁTICO APÊLO EM FAVOR DAS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES

Verdadeiro catástrofe — Quatro cidades inteiramente arrazadas e mais de 100 mortos — Ruiram 500 casas em Pernambuco — Também o Maranhão está sofrendo com as enchentes

RIO, 14 (Meridional) — "Conclamos todos os corações bem formados a ajudar as vítimas das enchentes para que sofrem um povo inteiro. Não cabe tirar qualquer espécie de vantagem da desgraça de um povo. Confio no espírito da gente baiana, para que imediatamente a obra de reconstrução seja encetada", declarou o governador Juraci Magalhães, logo após percorrer as regiões inundadas.

O sr. Juraci Magalhães viajou de jipe, avião e helicóptero, ordenando, no próprio local flagelado, a mobilização das polícias Militar e Civil, a fim de que os socorros sejam enviados, sem demora, às milhares de vítimas.

Mostra-se o chefe do executivo da Bahia vivamente impressionado com o "quadro dantesco em que vivem as populações do interior", observando que a "ponte da Companhia de Energia Elétrica de Barreiras foi carregada pelas águas deixando a cidade incomunicável".

Os prejuízos do comércio e indústria em Cachoeira e São Félix são incalculáveis.

QUATRO CIDADES ARRAZADAS

SALVADOR, 14 (Meridional) — Notícias chegadas a esta capital revelam que pelo menos quatro cidades foram arrazadas pelas últimas enchentes: Curimatão, Acajá, São Francisco e Itacharna. O total de mortos atingiria a cem. Sabe-se que na cidade de Amargosa estão ao desabrigo 10 mil pessoas.

RUIRAM 500 CASAS

RECIFE, 14 (Meridional) — Ruiram quinhentas casas em Petrolina e em Juazeiro, em virtude da inundação do rio São Francisco. Calcula-se que 2 mil residências ficaram totalmente submersas. Em algumas zonas de Juazeiro as águas subiram mais de 10 metros.

INUNDAÇÕES TAMBÉM NO MARANHÃO

RIO, 14 (Meridional) — Aviões da FAB iniciaram hoje as operações com para-quedas, lançando agasalhos, víveres e medicamentos para as populações atingidas pelas enchentes no interior da Bahia. Em Juazeiro, a elevação do nível das águas agravou a situação.

Esta noite chegaram notícias de que, também, no Estado do Maranhão, estão se verificando violentas inundações as cidades de Manga, Alegre, Barão de Grajaú e Nova York.

RELATORIO DA SITUAÇÃO

RECIFE, 14 (Meridional) — E ainda bastante grave a situação na cidade de Petrolina, invadida pelas águas do Rio São Francisco. O número de vítimas é elevado. Como tôda a região se acha alagada, estão sendo enviados socorros por via aérea e lançados em para-quedas sôbre Petrolina. O governador Cid Sampaio, atendendo a uma solicitação do presidente Kubitschek, prepara um relatório sôbre a situação.

sumo excessivo d'água, já afirmado em outras ocasiões pois, todas essas redes foram calculadas para um consumo de 250 litros por dia por pessoa, o que seria bastante razoável e com folga para as necessidades de cada um, mas, no entanto, o consumo de hoje é de 400 litros por dia por pessoa. Desta forma o que é esbanjado por alguns, necessariamente, faltará a outros. Na parte alta de Petropolis, deve-se levar em conta, ainda, uma série de pequenos defeitos que estão sendo verificados na rede daquela zona, e que, na medida do possível, estão sendo corrigidos.

O CENTRO DA CIDADE

A falta d'água no centro da cidade tem como causa principal a falta de máquinas de reserva na usina de recalque do Caminho Novo. Todo o seu equipamento, um motor Diesel com bomba de 450 litros por segundo, uma turbina a vapor de 300 litros por segundo, cada um, trabalham simultaneamente e ininterruptamente durante as 24 horas do dia. Essas máquinas que recalcam um total de, aproximadamente, 1.350 litros por segundo, seja 4.860 metros cúbicos por hora, ou melhor 116.640 mil litros d'água por dia, não tem substitutas, isto é, não tem outras de reserva que possam suprir sua eventual paralisação. São equipamentos com bastante uso, necessitando de reformas e consertos. Qualquer paralisação delas, ainda que por poucas horas, o que só tem ocorrido por ruptura de peças, ou então, em casos de extrema urgência e para evitar maiores prejuízos, tem sido o bastante para que, imediatamente, se torne deficiente o abastecimento da cidade. Em virtude dessa solicitação contínua, o rendimento destas máquinas é bastante baixo e para elevá-lo, tornar-se-á necessário paralisá-las por tempo bastante longo, o que só será possível quando contarmos com equipamento novo, isto é, pelo menos, com um outro grupo motor-bomba de grande potência e capacidade. Acrescentemos, ainda, a estas dificuldades o estado das redes do centro da cidade, as mais antigas com suas diametragens insuficientes pelo acúmulo e centralização de construções, alteradas e esclerosamento devido ao uso prolongado (30 a 50 anos).

A Uzina de Recalque do Caminho Novo é a que atende à hidráulica dos Moinhos de Vento, que é a responsável pelo abastecimento de cerca de 50 por cento da área da cidade, abrangendo os bairros do Centro, Cidade Baixa, Floresta (até rua Almirante Barroso), Auxiliadora, Moinhos de Vento, Bela Vista, Higienópolis, Petrópolis (até a rua Montenegro), Azenha, 30 por cento da Glória e Teresópolis e, ainda, 50 por centro do Bairro do Menino Deus.

J

tenses relações turísticas proporcionavam.

Explicou o membro do Conselho Nacional de Turismo do Uruguai, que entre a Argentina, Chile e Uruguai, existem, já condições que favorecem e estimulam, grandemente, a atividades turísticas. Não mais são exigidas formalidades outras que não a carteira de identidade para ser permitida a entrada de turistas no país, ou passar de um para outro território.

Comentou, ainda, que no Uruguai, anualmente, entram cêrca de 280 mil turistas argentinos e chilenos. Dessa multidão de turistas, são raros os que vêm ao Brasil. Não que o nosso país não desperte interêsse aos turistas, mas, simplesmente, pelas dificuldades quase intransponíveis que as leis brasileiras interpõem ao turista.

O problema da entrada de automóvel no país, é o maior obstáculo para os turistas que vêm ao Uruguai e que gostariam de visitar o Brasil. Pelas nossas normas, para que um turista venha de automóvel ao nosso território, o proprietário do carro tem de fazer uma caução em dinheiro, correspondente ao valor do veículo: resultado, ninguém (que viaja de automóvel) se arrisca vir até o Brasil.

A falta de boas estradas que liguem o Rio Grande do Sul à República do Uruguai, também constitui um desestímulo a vinda de turistas ao Brasil.

— E' uma lástima que essa multidão de turistas estrangeiros que vem da Argentina e Chile, principalmente ao Uruguai, não possa visitar as cidades brasileiras. Com os recursos naturais com que conta o Brasil e a curiosidade que desperta aos turistas sul-americanos as cidades brasileiras, não é crível que até agora não se tenha eliminado os obstáculos que impedem a vinda de dezenas de milhares de turistas ao Brasil". Estas foram as palavras do dr. Júlio César Canessa.

"VISITE A AMÉRICA DO SUL"

Durante sua explanação, o membro od Conselho Nacional de Turismo do Uruguai, argumentou que há necessidade de os países sul-americanos desenvolverem campanha para incrementar o movimento de turistas. Não só incrementar o turismo entre nós, ou tentar atrair turistas para determinado país, mas fazer despertar interêsse por visitar a América do Sul, sem especificar um ou outro país.

Citou o exemplo da Europa, dizendo que, vemos nas agências de turismo propaganda para que se visite a Europa, "Conheça a Europa". Não dizem visite a Itália ou qualquer outro país. O que interessa é que se vá à Europa. E' um trabalho em comum que os países europeus desenvolvem. E hoje o turismo na Europa é de uma intensidade que dispensa comentários.

— Por que não procedermos da mesma maneira?!", disse o dr. Júlio César Canessa.

RELAÇOES ENTRE POVOS

Ainda na palestra mantida com os representantes da imprensa, o dr. Júlio César Canessa expressou a confiança que tem no futuro do turismo na América do Sul. Disse êle que, além da importância econômica que o turismo representa para um país, há o valor humano das relações entre povos.

— O conhecimento e o contato que os povos estrangeiros fazem através do turismo é tão grandioso para a compreensão entre as nações, que não seria exagerado afirmar-se que, se antes da Guerra, o turismo fosse feito na mesma intensidade que se faz na Europa de hoje, não teria havido o terrível conflito mundial", concluiu o dr. Júlio César Canessa.

DN na Prefeitura

GAS ENGARRAFADO — O dr. Alfredo Torres de Vasconcellos, diretor da Divisão de Fiscalização da Prefeitura, prestou à reportagem esclarecimentos a respeito de nota divulgada pela imprensa e nos seguintes têrmos: "150 fiscais designados para apurarem roubos que se estão verificando nos botijões de gás". Disse o dr. Vasconcellos: "Em primeiro lugar a D.F. não possui 150 fiscais em todos os seus serviços e, em segundo, jamais afirmei categòricamente existir roubo no pêso dos botijões". O que há de real é que a D.F. atendendo sugestões de pessoas responsáveis, decidiu, doravante, efetuar a aferição daqueles recipientes.

X X X X X

20 MULTAS — A Fiscalização de Transportes continuando suas atividades para que haja o fiel cumprimento das determinações da Secretaria Municipal de Transportes, constatou irregularidades e multou os seguintes coletivos: Por angariar passageiros em lugar não permitido — Alvará 13458, do Exp. Alto Petrópolis; carro 170611, da Madepinho; carro, 171022 e alvará 1222 da Emp. Micronibus; Alvará 15150, da Soc. de On. Vitória. Portas abertas com pingentes — Carro 170957, da Anore; 170284 da Aparicio Borges; 170848, da Bianchi; 170572, do Exp. S. Catarina; 170772, da Soc. Vila Floresta; 170763, da Maracanã; 170797, da Soc. Micronibus; 170534, e 170980 da Soc. de On. Vitória e carro 13, particular, no Viaduto. Outras infrações: Alvará 3458, do Exp. Alto Petrópolis; alvará 1089 da Soc. Micronibus e carro 170784, da Micronibus.

X X X X X

CONSELHO MUNICIPAL DE CONTRIBUINTES — Hoje, às 9,30 horas, será instalado o Conselho Municipal de Contribuintes. O ato terá caráter solene e realizar-se-á no Salão Nobre da Prefeitura. Após a instalação os conselheiros escolherão seu presidente cujo nome será apresentado à Câmara de Vereadores.

X X X X X

MENSAGEM DO PREFEITO — O Prefeito Loureiro da Silva lerá, na tarde de hoje, na Câmara de Vereadores, a mensagem que acompanhará a entrega das contas do município, referentes ao ano de 1959.

K

des e reivindicações, o que antecipadamente agradece. Este Ginásio sente-se sobremaneira honrado de poder recepcionar, embora singelamente, uma das mais relevantes figuras do Estado".

Durante o almoço que lhe foi oferecido logo após, o Secretário de Educação esboçou as bases do Plano de Descentralização do Ensino Primário elaborado pelo governador Leonel Brizola. Disse o deputado Justino Quintana que êste plano vem recebendo a mais entusiástica acolhida e colaboração de todos os municípios do Rio Grande do Sul.

Depois do almoço foram inaugurados os quatro prédios escolares do Plano de Descentralização: "Salgado Filho" (na Vila Piratini), "Osvaldo Aranha" (na Linha Araripe), "Walter Bertolucci" (na Curva da Farinha) e "Grupo Escolar Eng. Leonel Brizola" (em Carazal). O último destes prédios tem capacidade para 60 anos, enquanto que os demais comportam 30 alunos. O govêrno do Estado dispendeu 700 mil cruzeiros na construção das quatro escolas.

EM ERECHIM

Ontem, o Secretário de Educação foi a Erechim, onde inaugurou mais 16 escolas, dentro do mesmo plano. A tarde, viajou a Santo Angelo, onde, em companhia do Secretário das Obras Públicas, deputado João Caruso e o subsecretário do ensino primário, professor Brasa Neto, inspecionou o funcionamento de varias escolas estaduais.

O deputado Justino Quintana retornará apenas hoje à noite à Pôrto Alegre.

L

que têm contato direto com doentes.

— Só tem lepra o país que quer; ela é hoje uma doença perfeitamente evitável, sendo de combate muito mais fácil que a tuberculose, embora não exista vacina própria. As condições econômicas e sociais da população melhoradas, com a consequente educação sanitária, podem fazer a lepra desaparecer completamente, como é o caso da Europa e dos Estados Unidos, onde os casos isolados, cuidados a tempo, não chegam a ser transmitidos.

M

tendo, sempre, uma previsão para atender a inevitável expansão da cidade".

ABASTECIMENTO NORMAL

— Não se pode afirmar que êsse abastecimento — continuou — seja cem porcento, mas, considerando as dificuldades financeiras da Prefeitura, êsse abastecimento pode ser considerado normal, apesar das frequentes faltas d'água em determinados bairros e algumas áreas do centro da cidade que tem ocorrido, e, estão ocorrendo e, ainda que o nosso contragosto, continuarão a ocorrer.

— Iniciaremos, agora, com absoluta franqueza, sem subterfúgios e, também, sem desconhecimento das realidades de nossa cidade, a focalizar alguns tópicos relativos ao abastecimento de água, assunto êsse a cargo da Secretaria Municipal de Aguas e Saneamento.

EXISTE FALTA D'AGUA

— "Devemos dar graças a Deus por não estarmos em regime de racionamento d'água, como tem sido entendido por alguns e até divulgado pela imprensa, pois, racionamento pressuporia restrição intencional na distribuição desse líquido indispensável que, em certos casos, poderia ser justificável face ao próprio interesse coletivo; o que tem havido, realmente, é falta d'água em alguns setores da cidade. O abastecimento de certos bairros e algumas ruas tem sido feito de modo irregular, principalmente nas horas de máxima solicitação da rede, isto é, de maior consumo (período entre 10 da manhã e 23 horas), ou mesmo durante espaço de tempo maior (vários dias) por falta de pressão nas canalizações, falta essa oriunda da insuficiência da capacidade do recalque da uzina do Caminho Novo ou pela paralização de alguma máquina que alimenta a hidráulica dos Moinhos de Vento, principal abastecedora da cidade, e também da sobrecarga (excesso de solicitação) das outras hidráulicas auxiliares: Tristeza, Lomba do Sabão e São João.

As zonas mais atingidas são: Rede alta de Petrópolis e rede do centro da cidade; ruas dos bairros da Glória, Partenon, Menino Deus e Teresópolis.

Prossegue o engenheiro Martins Gonçalves Neto:

O CASO DE PETROPOLIS

— "O abastecimento irregular d'água na "parte alta" de Petrópolis tem, como causa principal, o estado de sobrecarga em que vem funcionando a hidráulica da Lomba do Sabão, cuja capacidade normal de evasão é de 200 litros por segundo (720 mil litros por hora) e está distribuindo, atualmente, 240 litros por segundo, isto é, 864 mil litros por hora, ou melhor, 20.736 mil litros d'água por dia pois, além daquela parte dêsse bairro atende ainda tôdas as zonas dos bairros de Partenon, Glória e Teresópolis".

Adianta o engenheiro Gonçalves Neto: — "Cabe aqui lembrar, mais uma vez, o consumo excessivo d'água [...]

N

Viação Férrea do Rio Grande do Sul e a decisão foi tomada após longa discussão, por unanimidade.

Alegaram os convencionais, em favor da atitude assumida, que a entidade vem protelando, de há muito, as suas obrigações para com a classe, de nada adiantando as negociações entabuladas pelos seus dirigentes junto às autoridades federais e estaduais.

Da decisão tomada foi dado conhecimento às autoridades competentes, assegurando o caráter pacífico da demonstração de protesto.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Ainda durante a assembléia realizada em Santa Maria, os ferroviários elaboraram uma Carta de Reivindicações da classe, consubstanciada em 12 itens, aprovados também pela unanimidade dos convencionais, e assim redigidos:

1) — Pela referendação do Têrmo Rescisório da Viação Férrea;

2) — Solução para todos os problemas da CAPFESP;

3) — Pagamento à toda a rêde, junto com as fôlhas de março, do aumento de vencimentos de janeiro último;

4) — Contra a carestia de vida;

5) — Pagamento dos atrasados aos aposentados e pensionistas, bem como o mais rápido andamento dos processos referentes aos proventos;

6) — Revisão dos níveis do salário mínimo e decretação dos salários profissional, proporcional e familiar;

7) — Aprovação imediata da Lei Orgânica da Previdência Social, do Direito de Greve e Plano de Classificação de Cargos do Funcionalismo Federal;

8) — Pagamento do período de greve e nenhuma represália e qualquer grevista, ficando entendido que o não atendimento dêste item implicará em uma greve por tempo indeterminado;

9) — Pela manutenção do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica;

10) — Pela aprovação, por parte do Estado, a partir de janeiro, do aumento das gratificações de função, bem como a revisão das diárias de viagem e etapas de alimentação;

11) — Revisão do sistema de promoções da Viação Férrea;

12) — Elevação dos diaristas e aproveitamento de todos os praticantes gratuitos já aprovados em concursos.

MOÇÕES APROVADAS

Por último, a Assembléia dos ferroviários aprovou as seguintes moções:

a) — Telegrama de solidariedade aos estudantes e protesto contra as arbitrariedades policiais contra os mesmos, bem como pedido de demissão do Ministro da Justiça;

b) — Telegrama de solidariedade aos ferroviários da Cia. Paulista e Santos-Jundiaí, que se acham em greve;

c) — Telegrama de solidariedade aos aeronautas que se encotram em greve;

d) — Telegrama de protesto contra o projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

O

tra tétano e difteria. Nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra, acha-se muito difundida essa imunização. O exército de Tio Sam, por sua vez, na última grande guerra, vacinou contra o tétano todos os seus homens. No mesmo exército, no conflito iniciado em 1914 e terminado em 1918, registraram-se 17.800 casos de tétano, em 500.000 feridos, enquanto que no período de 1942 a 1945, houve apenas 12 casos de tétano. Tal exemplo prova por si só a eficácia da vacina, a qual, também, não traz a menor reação ao paciente. Quando bem feita, sua duração é de quatro anos. O medicamento é ministrado em 3 doses, espaçadamente".

TRANQUILIDADE PARA TODOS

"A vacinação contra o tétano, entre colegiais — prossegue o dr. Jacob — representa uma tranquilidade para todos: para os professores e para os pais dos colegiais. A vacina evita, ainda, que, no caso de um ferimento, vejamo-nos forçados a aplicar o soro, medicação que sempre representa um risco, mormente se ministrada no pequeno ambulatório de um Grupo Escolar".

UM MILHÃO A VERBA

A aquisição de "anatoxina tetânica (em São Paulo), para vacinar aproximadamente quarenta mil escolares em Pôrto Alegre, custará ao Estado mais de um milhão de cruzeiros. Entretanto, as autoridades sanitárias da SEFAE estão dispostas a arcar com êsse gasto e a realizar a campanha, que reputam de enorme interesse para a saúde colegial, evitando-se graves riscos para as crianças.

P

mais agravando ainda a situação dos triticultores que não podem receber o produto em suas lavouras, obter novos financiamentos e atender naturais compromissos assumidos. Certos de suas superiores determinações, antecipamos agradecimentos.

COMISSÃO DE INDUSTRIAIS

Seguiram, ontem à noite, para o Rio de Janeiro, os representantes do Sindicato da Indústria do Trigo do Rio Grande do Sul. A comissão de moageiros que vai discutir com as autoridades federais a situação criada pelas mesmas com relação à indústria moageira está composta pelos seguintes industriais: sr. Aristides Germani, presidente do Sindicato do Trigo; dr. Hilson Cunha de Almeida, dr. João Thamer, e dr. Germano Carlos Schmidt, os quais, no Rio, contarão ainda, com o dr. Osvaldo Cipriano Guindani, como membros da comissão representativa.

Os representantes dos moageiros vão pleitear a solução do problema do preço da farinha, eis que os preços atualmente vigorantes, são tidos como impraticáveis em face de uma série de circunstâncias oriundas de atos governamentais, que criaram maiores encargos que vêm aumentar, grandemente o custo da produção da farinha. Aliás, desde março do ano passado, vêm os moageiros empenhados na revisão da tabela da farinha. Entretanto, agora, acrescidas as despesas de industrialização com uma série de encargos, não mais é possível perdurar os atuais níveis.

ABASTECIMENTO DE FARINHA

Após a assembléia realizada na manhã de ontem na sede do Sindicato os moageiros resolveram adotar uma medida que visa a evitar que venha a faltar farinha para o fabrico de pão. Nesse sentido, estiveram incorporados, em Palácio, oportunidade em que fizeram entrega ao eng. Domingos Spolidoro do seguinte [...], qual cópias foram endereçadas ao deputado Adalmiro Moura, secretário da Economia, à C. O. A. P. e à CACEX:

"O Sindicato da Indústria do Trigo no Estado do Rio Grande do Sul, em reunião hoje realizada, deliberou que a classe que congrega realizasse — a título de sacrifício mas em colaboração com o poder público — uma moagem de trigo nacional em quantidade suficiente para garantir o abastecimento aos industriais de panificação, com farinha de trigo mixta e com o que se evitará que nos próximos dias entre em colapso o fornecimento de pão às populações.

A deliberação tomada o foi tendo em vista que êste Sindicato é, precipuamente, órgão de colaboração com as autoridades, condição a que as emprêsas que representa se solidarizaram, ante a situação delicada que se criou por falta de solução a problemas fundamentais da indústria moageira, confiados há muito tempo à deliberação das autoridades federais.

A indústria moageira promoverá a venda da farinha de trigo que produzir nesta emergência aos preços do tabelamento em vigor sem que isso signifique entretanto, abdicação à revisão que há mais de um ano pleiteia, dos níveis tabelares atuais.

Contribuiu muito para a solução encontrada a atitude dos produtores de trigo, expressa pelo seu órgão de classe — a Fecotrigo — pondo à disposição do Govêrno do Estado, as quantidades de trigo nacional cuja moagem contempla-se as imediatas necessidades do abastecimento".

Ferroviários: greve de advertência (24 horas) dia 18

MÁ NOTÍCIA: CONTINUARÁ A FALTAR ÁGUA À CIDADE

Prefeitura não teve condições para acompanhar o crescimento horizontal e vertical de Pôrto Alegre — O esbanjamento de poucos é a causa dos dissabores de muitos — O dr. Eduardo Gonçalves Neto expõe a dramática situação

O drama do abastecimento de água, que vem sofrendo o pôrto-alegrense, tem suscitado os mais diversos comentários da população metropolitana ganhando, também, as colunas dos jornais. Em face disso e procurando melhor informar, ouvimos o engenheiro Eduardo Martins Gonçalves Neto, titular da Secretaria Municipal de Águas e Saneamento, repartição a quem está afeta, diretamente, a solução do problema que já se tornou crônico em Pôrto Alegre, especialmente na época de verão.

Disse-nos:

— O crescimento vertiginoso de Pôrto Alegre, tanto em altura como em extensão, transformou o seu abastecimento em um problema amplo e complexo, que, em última análise, cabe à Prefeitura, como representante da coletividade, resolver de acôrdo com as necessidades de suprimento d'água. O atendimento dessa necessidade, de modo permanente e que satisfaça a todos, exigirá a inversão de grandes somas de dinheiro e de bastante tempo para a sua execução. A cidade tem crescido e se expandido com maior rapidez do que a capacidade da Prefeitura em estender suas rêdes de abastecimento d'água e de, em igual ritmo, construir novas hidráulicas que aumentem o volume d'água fornecido à população, aumento êsse compatível com suas necessidades.

(Continua na página 13 Letra — M)

O oficial de Justiça quando, acompanhado de um policial, iniciara o despejo dos habitantes e casas dos terrenos localizados na área da Vila São José

DECISÃO DA CLASSE EM STA. MARIA

Apresentando como motivo constantes irregularidades nos pagamentos da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Servidores Públicos — CAPFESP — os ferroviários sul-riograndenses resolveram, em sessão de assembléia geral extraordinária realizada domingo último, em Santa Maria entrar em greve, por 24 horas, no próximo dia 18 do corrente. A reunião contou com a presença de representações dos núcleos ferroviários de tôda a rêde da

(Continua na página 13 Letra — N)

PREFEITURA APANHADA DE SURPRÊSA ONTEM PELA JUSTIÇA

DESPEJO E REMOÇÃO NA VILA SÃO JOSÉ

Moradores enxotados dos chalés

Engenheiro Hugo Girafa faz sérias acusações: "Nunca vi tanta incúria, tanto desleixo, tanta omissão e tanta irresponsabilidade na gestão de coisa pública".

O engenheiro Hugo Girafa, diretor do Departamento Municipal da Casa Popular, foi surpreendido, ontem, com a execução de uma ordem de despejo contra os moradores, seguido de remoção dos prédios de madeira existentes em uma faixa de terreno compreendida entre as ruas Vidal Negreiros e Martins de Lima, na Vila São José.

O engenheiro Girafa, após os primeiros momentos de perplexidade, providenciou a transferência das famílias despejadas judicialmente, mandando alojá-las, precàriamente, em outras vilas pertencentes ao D.M.C.P. Foi também ordenado aos procuradores da Casa Popular que entras-

(Continua na página 12 Letra — H)

Moradores da Vila São José quando, em razão de mando judicial, faziam sua mudança. O engenheiro Hugo Girafa, diretor do D. M. C. P., providenciou acomodação para os moradores ontem despejados.

Aspecto parcial das casas que deverão, na manhã de hoje, ser retiradas dos terrenos pertencentes à Prefeitura e agora perdidos, segundo denuncia o eng. Girafa "por incúria e total omissão da anterior administração do D. M. C. P."

DIARIO DE NOTICIAS

ANO XXXVI — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 14

JK A FIDEL: CORDIALIDADE DO BRASIL AO GOVÊRNO CUBANO

RIO, 14 (Meridional) — O Presidente Juscelino Kubitschek recomendou ao Embaixador do Brasil em Cuba, sr. Vasco Leitão da Cunha, em conferência que com êle manteve no Palácio das Laranjeiras, que expusse ao Primeiro-Ministro Fidel Castro que o Govêrno brasileiro continua a manifestar a sua cordialidade ao Govêrno cubano.

A exposição feita pelo Embaixador acêrca da situação cubana teria dado ao Presidente a impressão de que são infundadas as acusações de comunismo ao Govêrno de Cuba e de que o «Premier» apenas procura fortalecer a política interna e melhorar a posição internacional do País, a fim de criar condições para negociar em bases mais vantajosas com os Estados Unidos.

O sr. Kubitschek fez questão de frisar que o Brasil aguarda com grande expectativa os rumos das posições políticas de Cuba com relação aos Estados Unidos, desejando que se restabeleça, em têrmos amplos, o clima de cordialidade e solidariedade continental. O Brasil considera ainda inoportuna a Conferência de Países Subdesenvolvidos em Havana.

SUBDESENVOLVIMENTO

As fontes do Govêrno que transmitiram essas informações sôbre a conversa do Embaixador com o Presidente, a que assistiu o chanceler Horácio Lafer, acentuam que o Brasil prefere seja realizada no próximo ano a Conferência de Havana, quando a Operação Pan-Americana poderá oferecer alguns resultados concretos.

Considera o Govêrno brasileiro que as discussões sôbre o subdesenvolvimento dos países latino-americanos, encaminhadas agora, não conseguiriam atrair o interêsse dos Estados Unidos para as soluções recomendadas pela Conferência, já que o país que a promove mantém presentemente uma política de franca hostilidade ao Govêrno de Washington.

Entende ainda o Brasil que não há necessidade de debater assuntos contidos nos planos da OPA, o que poderia provocar um retardamento prejudicial à sua execução.

O Govêrno brasileiro julga mais adequado que a Conferência se

(Continua na página 12 Letra — I)

O Secretário de Educação, Sr. Justino Quintana e o prefeito de Gramado, sr. Arno Michaelsen, desatam a fita simbólica inaugurando o primeiro prédio escolar construído no Estado pelo Plano de Descentralização do Ensino. Vêem-se, ainda, na foto, os srs. Walter Bertolucci, diretor do DEAL e ex-prefeito de Gramado; Fábio Gonzales, chefe do Serviço de Expansão Descentralizada do Ensino Primário; José Fernando Moura, oficial de gabinete da SEC e vários vereadores de Gramado. Ao alto, um aspecto do Grupo Escolar Escolar Salgado Filho, na Vila Piratini.

Secretário de Educação em Gramado e em Erechim

INAUGURADAS 20 ESCOLAS DO PLANO DE DESCENTRALIZAÇÃO DO ENSINO PRIMÁRIO NO RGS

O Secretário de Educação, deputado Justino Quintana, inaugurou sábado, em Gramado, as primeiras quatro escolas do Plano de Descentralização do Ensino Primário. Segunda-feira, em Erechim, foram inauguradas mais 16 escolas dando início efetivo ao plano de novas escolas construídas pelos municípios em convênio com o govêrno do Estado.

RECEPÇÃO E INAUGURAÇÃO

Em Gramado, o deputado Justino Quintana foi recebido pelos srs. Arno Michaelsen, prefeito; Atalibio Oscarin, presidente da Câmara de Vereadores; Walter Bertolucci diretor do DEAL; Américo Lenzi, coordenador do EDEP (Expansão Descentralizada do Ensino Primário) em Gramado e vários vereadores. Logo a seguir, o Secretário de Educação realizou uma visita ao Ginásio São Pedro, onde foi saudado pela aluna Lorena Cardoso da quarta série ginasial, que disse em seu discurso: "O Ginásio São Pedro confia que V. Excia dará integral acolhida às suas necessida-

(Continua na página 13 Letra — K)

EMPRÉSTIMOS COM PRIORIDADE AOS QUE VÃO PARA BRASÍLIA

RIO, 14 (Meridional) — Os funcionários que forem para Brasília terão prioridade na concessão de empréstimos simples até cinquenta mil cruzeiros, por determinação expressa do Presidente da República, que fez distribuir aos ministros de Estado, através de seu Gabinete Civil, a seguinte circular:

"O Excelentíssimo Senhor Presidente da República incumbiu-me de recomendar a Vossa Excelência que, na concessão dos empréstimos simples por êsse órgão, sejam observadas as seguintes normas:

I — Ficam excetuadas do disposto na Circular n.o 14, de 1956, desta Secretaria, os empréstimos simples até valor inclusive de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

II — A execução da presente circular não importará na reabertura dos órgãos cujas operações hajam sido temporàriamente suspensas.

III — Terão prioridade nas concessões de empréstimos os servidores que forem servir em Brasília, condição essa a ser comprovada mediante atestado expedido pelo Grupo de Trabalho, criado pelo Decreto n.o 43.285, de 25 de fevereiro de 1958".

A CRISE DO TRIGO:

Cota de sacrifício para não faltar pão: moinhos

Seguiu para o Rio uma comissão de moageiros que vai defender melhores preços para a farinha — Ofício entregue ao Governador do Estado

O problema de comercialização e prêço do trigo nacional continua em foco. Os produtores inconformados com a insuficiência do preço estão se reunindo, continuamente, na Federação das Cooperativas de Trigo — FECOTRIGO. Por sua vêz, os industriais, também insatisfeitos, enviaram ontem uma comissão para o Rio de Janeiro, a fim de defender melhores preços para a farinha e o estabelecimento de uma cota de sacrifício para não faltar pão. A Federação das Associações Comerciais dirigiu, ontem, o seguinte telegrama ao presidente da República, a propósito: "Esta federação permite-se manifestar a V. Exa. suas apreensões antes o injustificado retardamento da solução da comercialização da safra de trigo, situação que está ocasionando incalculáveis prejuízos à nossa economia e enormes dificuldades à triticultura rio-grandense. Considerando que, embora a safra ocorresse em outubro e não obstante a portaria ministerial fixando preços mínimos ter sido sòmente agora assinada, o impasse da solução do importante assunto continua, justificando, assim, a intervenção de V. Exa., a fim de evitar maior retardamento,

(Continua na página 13 Letra — P)

O dr. Júlio César Canessa, quando falava aos representantes da imprensa sôbre os objetivos de sua viagem ao Brasil.

Lepra: sete mil novos casos por ano no país

RIO, 14 (Meridional) — 7 mil casos novos de lepra são encontrados por ano no Brasil, desde que o Serviço Nacional de Lepra iniciou sua campanha (em 1959), para localização e tratamento de todos os doentes do país; hoje, 439 médicos, auxiliados por mais 439 guardas sanitários, estão vasculhando todos os Estados, a serviço desta campanha.

Sessenta dêsses leprólogos representando diversos Estados encontram-se reunidos, desde ontem, na Sociedade Brasileira de Higiene, num simpósio que se destina a esclarecer alguns aspectos técnicos da forma de lepra denominada "borderline". O diretor do Serviço Nacional de Lepra, Orestes Diniz, que preside à reunião, afirmou ainda que existem no Brasil 47 mil leprosos, sendo 20 mil internos, todos sob contrôle do Serviço.

PEQUENO PERIGO

Oitenta por cento da população brasileira (a média é a mesma, aproximadamente, para todo o mundo) são resistentes à lepra. Os médicos especialistas afirmam que não deve haver tanto medo da lepra, porque poucos estão arriscados a contraí-la: aquêles, dentre os 20% (ou menos) suscetíveis,

(Continua na página 13 Letra — L)

Dr. José da Silva novo desembargador

O governador Domingos Spolidoro, nomeou, ontem, o dr. José Faria Rosa da Silva, pelo critério de merecimento, desembargador de Justiça, escolhendo-o da lista tríplice confeccionada pelo Tribunal Pleno, dias passados. Dessa lista constavam os nomes dos drs. Antônio Augusto Ullacker e José Carlos Muller.

O novo desembargador funcionava, como juiz de Direito Convocado pelo Tribunal de Justiça, junto à Câmara Criminal Especial. É filho do desembargador Samuel Silva, que em 1945 foi interventor federal no Estado.

Sua posse está na dependência da vinda de seu progenitor de Pelotas, pois o dr. José Silva faz questão de sua presença.

Des. José da Silva

UEE: pronunciamento sôbre greve amanhã

Chegou do Rio o Secretário Geral da entidade gaúcha portador do comunicado da UNE

O Conselho da União Estadual dos Estudantes reunir-se-á amanhã, quarta-feira, às 20 horas, em sua sede social, sita à rua Vigário José Inácio. Foi convocado pelo presidente Adão Dornelles Faraco, tendo em vista o comunicado oficial trazido pelo Secretário Geral da entidade mater dos estudantes gaúchos, acadêmico Rovílio Antônio Breda, que regressou da capital Federal ontem pela manhã. Na oportunidade estarão presentes todos os representantes de centros acadêmicos do Estado, quando decidirão a respeito da greve nacional decretada pela UNE.

Como se recorda, o acadêmico Adão Dornelles Faraco, presidente da UEE, por não ter recebido comunicação oficial da UNE, manteve a resolução inicial de não convocar de afogadilho o órgão deliberativo da entidade. Consoante declarações que prestou ao DIARIO DE NOTICIAS, à semana passada, os estudantes gaúchos não tomariam atitudes precipitada e imatura. Não desejava viesse a quebrar sua tradição de senso de responsabilidade em momentos difíceis. Para o presidente da UEE, só um comunicado oficial o poderia levar a convocar o Conselho, principalmente quando o clima de ordem e respeito era mantido.

O que se pode adiantar é que os universitários gaúchos mostraram-se, mais uma vez, fiéis à entidade que os congrega e às suas tradições.

AÇÃO CONJUNTA DOS PAISES

ESFÔRÇO PARA DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA AMÉRICA DO SUL

280 mil turistas argentinos e chilenos visitam anualmente o Uruguai — Legislação brasileira representa barreira para entrada de turistas — Desperta na América do Sul uma consciência turística — Em Pôrto Alegre o dr. Júlio César Canessa, do Conselho Nacional de Turismo do Uruguai

Encontra-se em Pôrto Alegre desde sábado, o dr. Júlio Cesar Canessa, membro do Conselho Nacional de Turismo do Uruguai. A presença do ilustre homem público uruguaio em Pôrto Alegre prende-se aos contactos que deverá manter com as nossas autoridades, no sentido de serem criadas condições favoráveis ao incremento do turismo entre o Brasil e, de modo especial o Rio Grande do Sul, e o vizinho país.

O dr. Júlio Cesar Canessa já exerceu vários cargos importantes no Govêrno de seu país, entre os quais o de deputado à Câmara dos Deputados por várias legislaturas, tendo exercido a presidência daquele órgão legislativo, por duas vêzes; ministro da Indústria e Trabalho ao tempo do govêrno do gen. Alfredo Baldomir; membro da Assembléia Constituinte, e integrante da Comissão dos projetos da Constituição do Uruguai, aprovado pela soberania em 1934 e 1942. Foi, também, diretor do Banco de Seguro do Estado, durante 12 anos.

O visitante, que viaja acompanhado do sr. Júlio Cesar Zafrioategui, inspetor-chefe do Conselho Nacional de Turismo do Uruguai, reuniu a imprensa e rádio da Capital para, em entrevista coletiva, dizer dos objetivos de sua missão no Brasil, que ora inicia com sua estada no Rio Grande do Sul.

VAMOS FAZER TURISMO

Quando da reunião com os representantes da imprensa e do rádio, o dr. Júlio César Canessa disse que a sua viagem ao Brasil, não visava a atrair turistas brasileiros ao Uruguai. O objetivo dêsse contacto é o de entrar em entendimentos com as autoridades brasileiras para que ambos os países venham a gozar das vantagens que as in-

(Continua na página 13 Letra — J)

Reunião hoje da Câmara e Senado

RIO, 14 (Meridional) — Câmara e Senado, conjuntamente, iniciarão amanhã mais um período legislativo, que começará no Palácio Tiradentes e no Monroe, e terminará a 15 de dezembro na Praça dos Três Poderes, em Brasília. Na sessão conjunta de amanhã — que terá caráter solene — o ministro Sette Câmara fará entrega da mensagem anual do presidente da República ao Congresso Nacional.

Agraciados com a Medalha Militar de "Bons Serviços"

O presidente da República baixou decretos na pasta da Guerra, agraciando com a Medalha Militar de Bons Serviços, os tenente coronel Eraclido Lopes dos Santos Netto, do 19.o Regimento de Infantaria e o major Mário Tupinambá Coelho, do Estado-Maior do III Exército.

VACINAÇÃO INTENSIVA CONTRA O TÉTANO ENTRE COLEGIAIS

A Secretaria de Educação, através dos seus departamentos médicos, iniciará uma grande campanha anti-tetânica, que deverá abranger mais de 40.000 crianças nos Grupos Escolares do Estado, na Capital — A incidência do tétano, em Pôrto Alegre, é superior à da Paralisia Infantil.

A incidência do tétano em Pôrto Alegre é quatro vezes superior à da poliomielite. Essa terrível enfermidade registra no Brasil dez mil casos anuais, cifra 72 vezes maior do total verificado em tôda a America do Norte. Em face do perigo que isso representa, principalmente para os colegiais, mais sujeitos a ferimentos, a Divisão de Saúde e Assistência Educacional da Secretaria da Educação (órgão da SEPAE), está disposta a realizar uma campanha de vacinação, de grande vulto, atingindo cêrca de quarenta mil crianças de todos os grupos escolares estaduais da Capital. A êsse respeito retiraram-se ontem os drs. Paulo Bevilácqua, Barros Falcão e Jacob Jaeger, respectivamente Superintendente de Educação Física, chefe da Divisão de Saúde e Assistência Educacional e Coordenador dos Serviços Médicos dos Grupos Escolares do Estado.

O TETANO NOUTROS PAISES

"Na França — disse à reportagem do DN o dr. Jacob Jaeger — desde 1940 é obrigatória a vacinação mista, con-

(Continua na página 13 Letra — U)

Os drs. Paulo Bevilacqua, Barros Falcão e Jacob Jaeger da Secretaria de Educação quando prestavam declarações ao DIARIO DE NOTICIAS, a respeito da campanha de vacinação anti-tetânica que pretendem levar a cabo nos grupos escolares do Estado em Pôrto Alegre.

Solidariedade da Igreja ao Ministro da Justiça

RIO, 14 (Meridional) — A Igreja Católica tomou hoje posição contrária às manifestações estudantis da última semana. O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, enviou um telegrama ao ministro Armando Falcão, solidarizando-se com o titular da Justiça, pela firmeza com que vem agindo dentro de sua órbita.

Chegou ao Rio novo petroleiro da Petrobrás

RIO, 14 (Meridional) — Procedente do Japão, onde foi construído, chegou ao Rio, após 39 dias de viagem, o navio tanque "Presidente Floriano" que passou pelo Golfo Pérsico para receber 33 mil toneladas de óleo para o nosso país. Trata-se do mais novo integrante da frota da Petrobrás.

INCRÍVEL FALTA DE SORTE E ARBITRAGEM FACCIOSA ALIJARAM O BRASIL DO PAN

VENCEU A ARGENTINA NUM DOS MAIORES "CRIMES" DO FUTEBOL

Porque Vencemos

Stabile :

"Tivemos mais sorte: fizemos dois tentos e êles só um..."

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 14 (UPI) — Indescritível era a alegria que encontramos no vestiário argentino, uma vez que todos eram unânimes em considerar a vitória sôbre os brasileiros como definitiva para a conquista do título. O treinador Guilherme Stábile, que era pequeno para tantos abraços, declarou à reportagem:

«Para mim o quadro brasileiro foi tècnicamente superior e, sinceramente, merecia ter tido melhor sorte. É verdade que êles não souberam aproveitar as oportunidades que tiveram e, por isto mesmo, não conseguiram vencer o jogo. Nós tivemos mais sorte, fizemos dois golos e êles apenas um e, como em futebol ganha quem marca mais tentos, a vitória final sorriu para a Argentina, que foi realmente a equipe mais favorecida pela sorte».

2 x 1, gols de Belen, Nardiello e Juarez — Resultado tremendamente injusto para o Brasil, que dominou tôda a partida — Dois êrros clamorosos do árbitro (fora outros de menor importância) tiveram influência decisiva no placar

Oriunho, Airton e Irno brilharam contra a Argentina. Hoje estarão firmes contra o México.

DIARIO DE NOTICIAS

ANO XXXVI — PÔRTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 1

Porque Perdemos

Foguinho:

"Com a falta de sorte que tivemos não era possível triunfarmos"

SAN JOSE DA COSTA RICA, 14 (UPI) — O treinador Osvaldo Rolla (Foguinho), do Brasil, estava inconsolável. Chorava copiosamente a um canto do vestiário, mas não estava abatido. Parecia que seu pranto era uma espécie de raiva incontida. Mesmo com as lágrimas a correr pela face, o preparador gaúcho falou ao repórter, dizendo:

— «Sinto-me orgulhoso com êstes atletas, cujo desempenho mostrou que sabem honrar a camiseta que vestem. Com a falta de sorte que nos perseguiu não era mesmo possível ganhar um jôgo dêstes. Todos os que assistiram à partida viram que nós demos plena demonstração de como jogar bem o futebol. Perder desta maneira não dá pena, dá raiva».

A respeito dos demais cotejos, disse ainda Rolla:

— «Nem pensei ainda no quadro para os outros jogos. Acredito até que não vou fazer modificações. O team está rendendo bem o que precisamos é acabar com o azar».

Hoje: Brasil x México (21,30) e Argentina x Costa Rica (23,30)

O returno do III Pan-Americano de Futebol, em San José da Costa Rica, terá início, hoje, à noite, com a realização de dois jogos. Brasil e México farão a preliminar, enquanto que Costa Rica e Argentina serão os protagonistas da peleja de fundo.

Na realidade, poucas esperanças restam para brasileiros e mexicanos com relação à conquista do título máximo, que deverá ser decidido pela Argentina e a Costa Rica, que se encontram invictos. Nem por isso, todavia, deixa o prélio de abertura da rodada inicial do segundo turno do certame de despertar interêsse por parte dos torcedores costarriquenhos, pois é inegável que Brasil e México, na partida anterior, realizaram um espetáculo que agradou plenamente.

Os brasileiros não só estarão lutando por uma honrosa reabilitação (são os "lanterninhas" do campeonato), como ainda por uma desforra daquelas 2 a 2 frente ao mesmo adversário e cedidos nos últimos 10 minutos da contenda.

Os mexicanos, que ainda anteontem empataram com a Costa Rica, poderão aspirar até um vice-campeonato, isso, lògicamente, no caso de conseguirem uma vitória ante o Brasil.

Osvaldo Rolla, pelo que se acredita e pelo que tem sido uma constante de s.s., deverá fazer novas alterações na nossa ofensiva, já que o sexteto defensivo deverá ser o mesmo que enfrentou a Argentina. O ataque deverá ser êste: Alfeu, Gessy, Juarez, Mengálvio e Gilberto. Afirma-se, também, que ainda não será desta vez que caberá ao "negrão" Juarez iniciar o jôgo comandando a nossa dianteira. E se isso acontecer, aí sim é que se fica mesmo sem se saber qual será o nosso ataque para hoje.

COSTA RICA X ARGENTINA

O cotejo de fundo, êsse sim, está polarizando tôdas as atenções do torcedor costarriquenho, já que estará êle a cargo das equipes que maiores chances somam para conseguir o almejado título: Costa Rica e Argentina.

Os argentinos levam uma vantagem de um ponto sôbre o seu adversário desta noite e uma vitória, como é óbvio, colocará os pupilos de Guillermo Stábile em situação mais do que privilegiada para a obtenção do III Pan, o que de resto é a aspiração máxima do futebol argentino, que espera um triunfo no atual certame e, com êle, consolidar uma equipe para o próximo mundial de futebol, em 62, no Chile.

A Costa Rica, por seu turno, acalenta o desejo de vitória e está de fato, preparada para isso. A conquista do III Pan-Americano, os costarriqu-

(Continua na página seguinte)

Quadros e Juízes

BRASIL — Irno; Airton e Ortunho; Orlando, Elton e Raul Calvet; Alfeu, Gessy, Juarez, Mengalvio e Gilberto.

MEXICO — "Tubo" Gomes; Portugal e Lemos; Bosco, Reynoso e Najara; Del Aguilla; Reyes, Hernandes, Nonce e Mercado.

JUIZ — Juan Soto Paris, da Costa Rica. Auxiliares: Vilarinho, do Brasil e Valenzuela, do México.

• • •

COSTA RICA — Alvarado; Villalobos e Sanchez; Giovanni, Marvin e Queiros; Armijos, Rojas, Valenciano, Quesada e Jiminez.

ARGENTINA — Ayala; Navarro e Etchevarro e Etchevarria; Alvarez, Guidi e Varacka; Nardiello, Abeledo, Jimenez, Calla e Bellén.

JUIZ — Artur Vilarinho, do Brasil. Auxiliares: Ventre, da Argentina e Soto Paris, da Costa Rica.

"Tabu" Gomez o fabuloso goleiro da seleção mexicana, um dos grandes artífices do empate em dois entre Brasil e México no jôgo do 1.o turno pelo III Pan, estará hoje novamente em ação diante da equipe brasileira, que irá a campo em busca de reabilitação.

O GOL DA VITORIA — Este foi o lance do segundo tento zequinha, frente ao "expressinho" tricolor. Almir cobrou uma falta "lá do meio da rua". Henrique pegou e largou. Entrou Adão e chutou novamente sôbre o arqueiro, caindo a seguir quase sôbre a linha fatal. A bola se ofereceu para Belo que, levando a melhor sôbre mais atirou para as rêdes desguarnecidas. Adão, que se encontra caído não participou mais do lance, razão pela qual não houve impedimento. (Texto à página 2).

Biriba (que testará no Grêmio) caiu no "Conto do Empresário"

Eis aí um golpe ainda desconhecido e que agora vem de ser posto em prática, aliás com sucesso, pelo menos até o momento: o golpe do "Empresário de Jogador de Futebol".

Vítima: Arnaldo Batista de Souza, que outro não é senão o famoso "Biriba" ponteiro esquerdo do E.C. Bahia, de Salvador, jogador revelado ao cenário futebolístico do país através dos jogos da última "Taça Brasil", que aliás ainda está por ser decidida entre o próprio clube de "Biriba" e o Santos, da cidade paulista do mesmo nome.

Bem, vamos ao fato, por sinal contado pela própria vítima: encontrava-se "Biriba" em São Paulo, onde fora atraído pela possibilidade de realizar testes no Palmeiras e no Santos, agremiações que demonstraram interêsse pelo seu concurso, já que se trata de jogador bastante jovem (18 anos) e 1,65 m de altura). Foi aí que entrou em cena um espertalhão que deu o nome de dr. Adilson Aguiar e se intitulou empresário do Grêmio Pôrto Alegrense. Atraído pela conversa do "ilustre empresário" e sabendo que aqui já se paga muito bem o jogador de futebol, "Biriba" concordou em viajar para Pôrto Alegre, de ônibus, em companhia do "dr. Adilson".

Decorria a viagem normalmente, mas eis que numa cidade próxima de Pôrto Alegre ("Biriba" não pode precisar o nome da cidade, pois estava dormindo), o "empresário" pegou a mala do jogador e desapareceu com ela e, o que é mais sério, com a outra "mala" do jogador, que se resumia em 8 mil cruzeiros e pouco que estavam no interior daquele objeto... "Biriba" ficou apenas com o que vestia no momento, um agasalho do E.C. Bahia...

TREINARA NO GREMIO

Há um refrão popular que diz: "Não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe..." E com "Biriba" aconteceu isso. A direção do

(Continua na página seguinte)

Biriba, ponta-esquerda da seleção baiana, que veio a Pôrto Alegre através do conto do empresário".

Gainetti chega hoje: Cruzeiro

De há muito, como se sabe, o E. C. Cruzeiro "vinha de olho" no excelente goleiro Gainetti da seleção catarinense que disputou o último campeonato brasileiro, ocasião em que teve oportunidade de exibir-se nesta capital. Sua atuação foi de molde a deixar vivamente impressionados os dirigentes estrelados que, desde então, não mais deixaram de assediar o craque. Gestões foram realizadas e tudo parecia liquidado com a desistência do atleta e os alvi-azuis já estavam conformados. Eis que agora Gainetti pediu passagem e esta foi posta a sua disposição devendo o famoso goleiro chegar hoje a Pôrto Alegre. Uma vez aqui é quase certo que haverá acordo, assinatura de contrato e Gainetti será titular do quadro que irá ao velho mundo.

INCRÍVEL FALTA DE SORTE E UMA ARBITRAGEM FACCIOSA ABATERAM O BRASIL: ARGENTINA 2x1

SAN JOSE' DA COSTA RICA, 14 (UPI) — O selecionado brasileiro detentor do título de bi-campeão Pan-americano de futebol, sofreu hoje o segundo tropeço neste III certame futebolístico das Américas. Os brasileiros, que iniciaram sua campanha enfrentando os mexicanos, quando empataram por dois tentos, perderam o segundo jogo para a representação da Costa Rica e hoje baquearam novamente, frente à seleção da Argentina, pela contagem de 2x1. E, antes que se faça qualquer outra consideração sôbre a partida, necessário será que se diga ter sido a seleção do Brasil perseguida pela má sorte durante os noventa minutos. Teve um desempenho condizente com a categoria do seu futebol e com o prestígio que desfruta no terreno internacional, mas a despeito desse fato voltou a perder. Apresentou-se esplendidamente, com uma defesa marcando bem e prestando ao ataque todo o apoio que se fazia necessário. Êste, por sua vez, manteve um duelo aceso com a retaguarda argentina, criando inúmeras oportunidades para vazar a meta otimamente defendida por Ayala. Em terreno oposto, a Argentina mostrou-se muito resguardada em sua defesa, valendo-se do sistema de contra-ataques, porque os seus elementos, já no primeiro período, evidenciaram claramente esgotamento físico. Deveria, portanto, a seleção do Brasil, pela diferença que houve na maneira de entre um quadro e outro, ter chegado à vitória, pela qual tanto lutou. Entretanto, assinale-se que fatores importantes impediram tal coisa. Em primeiro lugar, a tremenda falta de sorte nos arremates, pois Alfeu, Elton e Gessy, especialmente, perderam ocasiões importantíssimas quando o enorme público presente — 15 mil pessoas, aproximadamente — já sentia, inclusive a sensação do gol concretizado. Por outro lado, deve-se aduzir a soberba atuação do goleiro Ayala, como figura exponencial do seu time, e por último, a conduta do árbitro mexicano Rafael Valenzuela, que em dois lances decisivos prejudicou os brasileiros. No primeiro, validou o gol de número dois da Argentina, assinalado por Nardiello, mas precedido de um toque do centro-avante Gimenez. No segundo erro, deixou-se levar pela atuação facciosa do bandeirinha Luiz Ventre, da Argentina, que embora notasse claramente ter o zagueiro Navarro colocado a mão na bola para evitar que esta, chutada por Alfeu lhe fosse ao rosto, consultado pelo apitador, negou a legitimidade do penal. E o árbitro, que já havia acusado a falta, voltou atrás e com isto tirou a chance que o Brasil tinha de marcar aos 15' da fase final. Assim, mesmo jogando muito mais que o seu antagonista, rendendo tecnicamente de maneira estupenda e apresentando atuação individual integralmente satisfatória o Brasil teve que se curvar ante um adversário que jogou menos, mas que contou com a influência dos fatores mencionados a seu favor. Sem dúvida, uma grande injustiça para o time brasileiro e que lhe rouba as esperanças que nutria de alcançar o tri-campeonato.

PRIMEIRO TEMPO: 1X0

Coube à Argentina a movimentação da peleja e aos primeiros minutos da partida, viu-se que o time do Brasil estava completamente tranquilo, jogando bem. Entretanto, num contra-ataque ocorrido aos 5' a Argentina abriu a contagem. Gimenez lançou em profundidade, encobrindo o lateral Orlando. O ponteiro esquerdo correu pelo seu setor e atirou forte vencendo o goleiro Irno: 1x0. Até os 8' o Brasil mostrou-se mais apegado ao sistema defensivo, pois Orlando, perturbado com sua falha no lance do gol, passou a claudicar. Logo se refez o time brasileiro e aos 9' Ayala praticou notável intervenção para deter um chute de Gessy. A melhora no onze do Brasil foi-se acentuando, seguindo-se as oportunidades preciosas perdidas por Elton, aos 14' e Gessy, aos 20'. Aos 22' a partida foi paralisada, havendo, inclusive, a intervenção da Polícia, porque Stabile, burlando a vigilância, estava dando instruções aos seus jogadores. Aos 24', Gessy, novamente perdeu grande ocasião, para aos 26' Alfeu ser desarmado por Navarro, no momento em que ia desferir o chute final. Notou-se, aos 32' que os argentinos já estavam cansados, ao passo que os brasileiros "martelavam" incessantemente. Aos 32', novamente Ayala defendeu com segurança um perigoso chute do Gilberto, e aos 34' o Brasil perdeu a maior oportunidade para estabelecer o empate, quando Alfeu, com a meta desguarnecida, chutou fora. Os craques brasileiros ainda realizaram algumas incursões e o mesmo sucedendo com os argentinos, vindo o primeiro tempo a terminar com a vitória parcial da Argentina, por 1x0.

FINAL: 2X1

Logo de saída, no período
Logo de saída no período outra oportunidade, quando Alfeu cabeceou sôbre o travessão. E estavam os craques do Brasil em plena ofensiva, aos 12', quando a Argentina marcou pela segunda vez. Num rápido contra-ataque, Guidi lançou a Gimenez e êste depois de tocar a mão na pelota, abriu esplendidamente para Nardiello na área, fazendo o lançamento sôbre o zagueiro Airton. O ponteiro direito foi enfrentado por Ortunho, mas assim mesmo golpeou a pelota para as redes, ante a saída de Irno: 2x0. O time do Brasil não se perturbou. Continuou lutando com a mesma disposição e aos 15' Alfeu finalizou violentamente. A bola ia para o gol, mas Navarro que estava em sua direção, temendo ser atingido no rosto pela pelota, aparou-a com as mãos. Penal claro. O juiz aliás acusou a falta. Quando a bola já estava na marca fatal para Elton cobrar, os argentinos acercaram-se do apitador, reclamando a legitimidade do penal. Este foi consultar o bandeirinha, por "coincidência" o argentino Luiz Ventre e então voltou atrás a sua decisão, mandando cobrar um escanteio... Depois disto a direção técnica do selecionado brasileiro procedeu algumas alterações e a entrada de Juarez foi importante tanto assim que aos 24' o impetuoso centro-avante quase marcou, para aos 25' assinalar então o primeiro gol do Brasil. Houve um lançamento de Gilberto para Milton, êste cruzou forte e Juarez, à frente da meta desviou para as redes: 2x1. Os brasileiros atiraram-se então à luta com enorme ardor, em busca do gol do empate. Aos 30', Airton estava no comando do ataque e realizou uma "bicicleta" que quase surpreendeu Ayala. Aos 31' Alfeu voltou a falhar, o mesmo sucedendo aos 40', para aos 41', Elton desperdiçar a derradeira oportunidade atirando por cima, um passe de Mengálvio. O prélio atingiu o seu final, sem outra alteração no marcador, sem dúvida injusto para os brasileiros.

EQUIPES

As equipes foram estas:
BRASIL — Irno; Orlando, Airton e Ortunho; Mengálvio e Calvet; Marino (Alfeu aos 22' do 2.o), Gessy (Milton aos 25' do 2.o) Alfeu (Juarez aos 22' do 2.o), Elton e Gilberto (Juvandir no início do 2.o).
ARGENTINA — Ayala; Alvarez, Navarro e Echegarray; Guidi e Veracka (Borik, aos 27' do 2.o); Nardiello, Abeledo, Gimenez, Calla (Dacengo aos 21' do 2.o) e Belen (Brucker aos 15' do 2.o).
No time do Brasil Irno, Airton, Mengálvio, Calvet, Milton e Elton, foram as grandes figuras enquanto que na seleção argentina Ayala, Navarro, Guidi, Veracka, Calla e Nardiello, ganharam grande expressão.

ARBITRAGEM

A arbitragem esteve a cargo de Rafael Valenzuela, do México, auxiliado por Mario Sotto Paris, da Costa Rica e Luiz Ventre, da Argentina. Dêste trio, só salvou-se o costarriquenho sendo que o apitador o Brasil, já apontados nesta nota, teve erros importantes contra, o mesmo sucedendo com o argentino faccioso na sua indicação em relação ao lance do penal.

Pequenas NOTÍCIAS

REUNIÃO DO CONSELHO

Deverá reunir-se, na próxima sexta-feira, o Conselho do Grêmio, sob a presidência do dr. Renato Souza. Nessa oportunidade, será estudada a carta em que o presidente Ari Delgado solicita demissão do cargo, bem como sugere eleições imediatas.

GAINETE CHEGA HOJE

A direção do E. C. Cruzeiro, conforme divulgamos, enviou passagem para o goleiro catarinense Gainete. Agora, ao que apuramos, Gainete deverá chegar hoje, quando iniciará seus treinamentos na Colina Melancólica.

O PALMEIRAS QUER 400 MIL PARA JOGAR COM OS RUBROS

A diretoria do Palmeiras comunica ao Internacional que sòmente poderá realizar uma partida em nossa capital no próximo mês de abril. A exigência do Campeão Paulista: 400 mil cruzeiros por jôgo.

WANDERS CONFIRMOU

O Floriano recebeu ontem, de Montevidéu, um telegrama da direção do Wanders confirmando o jôgo com os anilados. A partida será efetuada no dia 27 no Estádio Santa Rosa.

OS RUBROS EM S. CATARINA

O Internacional deverá realizar dois jogos no interior de S. Catarina. Sábado e domingo, estará se exibindo em Itajaí. Os rubros receberão 120 mil cruzeiros por estas apresentações.

MOVIMENTAÇÃO DE CRAQUES

O Coritiba, do Paraná, ofereceu ao Cruzeiro o comandante Ivo; o Metropol (S. Catarina) manifestou oficialmente desejo de contratar o dianteiro estrelado Darci; e finalmente Danúbio, do Flamengo, vai para o Rio tentar a sorte.

DOIS JOGOS DO INTERNACIONAL NO INTERIOR: BAGÉ E PELOTAS

O Internacional recebeu duas propostas para exibir-se no interior do Estado: Farroupilha (Pelotas) e Guarany (Bagé). As propostas estão sendo estudadas.

PASTELÃO O NOVO TÉCNICO DO JUVENTUDE, DE CAXIAS

Na presença da nova direção do Juventude realizou-se a posse de Pastelão na direção técnica do Juventude. Portanto, desde ontem, os emeraldinos obdecem a nova orientação.

NÃO JOGARAM INTERNACIONAL E CRUZEIRO NO INTERIOR

Estava marcada para domingo uma exibição do plantel profissional colorado, na cidade de Montenegro, enfrentando o clube do mesmo nome. Todavia, como tivesse chovido torrencialmente durante a noite, dirigentes do clube montenegrino comunicaram-se com os colorados cancelando a realização do embate, que ficou para outra oportunidade.
Também o Cruzeiro, que deveria ter jogado em Pelotas na tarde de sábado e posteriormente à noite, pelo mesmo motivo não pode exibir-se na Princesa do Sul, tendo regressado após o jantar, pois era impossível a realização do prélio, domingo, face ao G. P. Princesa do Sul.

"FOUR" DE VALOR — As grandiosas "ondinas" Lilian Purper, Lisa Barth, Irma Teixeira e Daisi Gavioli constituem o ponto alto da turma feminina do Grêmio Náutico Unido, que hoje à noite estarão lutando para conquistar mais um título para o clube líder dos desportos aquáticos em nosso Estado

ESTADUAL DE NATAÇÃO COMEÇARÁ HOJE: UNIÃO

Será inaugurado esta noite mais um campeonato estadual de natação, tendo por local a piscina olímpica do Grêmio Náutico União, nos Moinhos de Vento. A competição terá início às 20,30 horas, sob o contrôle da FGN, devendo estar presentes ao torneio máximo da aquática sulina as representações do União, Gaúcho, Sogipa, Petrópole (da capital), Soc. Aliança de Novo Hamburgo e Aquático Carazinhense, de Carazinho.
O entusiasmo entre os aficionados do salutar desporto é contagiante, sendo previstos resultados excelentes, pois os nadadores encontram-se em magnífica forma após um preparo meticuloso e podem melhorar várias marcas, se exigidos e caso confirmem as perfo rmances anteriores. Estarão intervindo as expressões mais salientes de nossa natação, que irão valorizar as disputas.
No cômputo coletivo, transparece nítido o favoritismo dos "anilados", indiscutivelmente possuidores do plantel mais homogêneo, em ambos os sexos e cuja derrota é considerada fora de cogitações pelos entendidos. Os tricolores da Praia de Belas, que devem vencer algumas provas, representam o adversário mais capacitado aos "campeoníssimos" da natação gaúcha.
Oito provas compõem o programa da primeira parte do magno certame, assim distribuídas: 100 metros, livre, moças; 100 metros, livre, homens, 200 metros, clássico, moças; 100 metros, costas, moças; 800 metros, livre, homens; 50 metros, livre, veteranos (prova extra); rev. 4x100 metros, 4 estilos, homens; rev. 4x100 metros, livre, moças.
O estadual natatório, segundo estabelece o calendário da entidade especializada, deverá ter prosseguimento na noite da próxima sexta-feira e conclusão dia 22 (terça-feira vindoura), sempre na piscina da rua Quintino Bocaiuva.

HOJE: BRASIL X MÉXICO (21,30) ...

(Continuação da pág. anterior)
nhos sabem disso, serviria para projetar o seu futebol em definitivo no concerto das três Américas e mesmo do mundo. E' com tal disposição que a Costa Rica estará enfrentando a Argentina, esta noite.

HORÁRIOS PARA HOJE

O cotejo entre Brasil e México terá início às 21,30 horas (hora do Brasil), ao passo que Costa Rica e Argentina estarão pelejando às 23,30 (também hora do Brasil).

MÉXICO E COSTA RICA EMPATARAM EM 1 GOL

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 14 (U.P.I.) — Jogaram hoje pelo Campeonato Pan-Americano de Futebol, nesta Capital, as seleções do México e de Costa Rica, partida de fundo, cuja importância muito representava para os costarriquenhos com relação a possível conquista do título.
Esperava-se por uma vitória dos locais, mas isto não aconteceu, tendo os mexicanos atuado com muita garra, não se deixando vencer, conseguindo um duro empate por 1 tento, após uma luta das mais dramáticas e empolgantes. Com êsse empate, perdeu a Costa Rica um ponto, passando a Argentina a liderar o certame com a vitória obtida sobre o Brasil por 2 a 1 no cotejo preliminar.
O primeiro gol, foi da Costa Rica, marcando aos 33 minutos da 1.a fase. Valenciano recebeu esplêndido passe e adentrou a área mexicana para atirar com violência vencendo ao goleiro Carbajal, estabelecendo 1x0.
No segundo tempo, aos 15 minutos, nasceu o gol de empate do México. Hector Fernandez recebeu o balão, fintou um adversário e atirou rasteiro para enviar o couro para o fundo das redes.

QUADROS

Os dois quadros jogaram assim formados:
COSTA RICA — Alvarado, Giovani, Vilalobos e Sanchez; Marvin e Quiros; Armijo, Rora, Valenciano, Quesada e Jymenez.
MÉXICO — Carbajal; Bosco Portugal e Lemos; Reinoso e Jaurequi; Del Aguilla, Reyes Hernandez, Ponce e Mercado.

PUGILISMO

Prof. Jorge Aveline

JOSÉ BECERRA ESTA "FUGINDO" DE JOFRE

Depois das vitórias espetaculares conseguidas pelo extraordinário pugilista brasileiro Eder Jofre, atual campeão sul-americano dos pesos galos, seu cartaz aumentou consideràvelmente, sendo agora apontado como o terceiro na classificação mundial dos pesos galo.
Segundo publica a Gazeta Esportiva, em sua edição de ontem, esteve na redação daquele matutino paulista o desportista Taufic Calil Nasser, presidente do C. R. Boqueirão do Passeio, a fim de exibir uma carta do antigo campeão português de box, Isidro de Sá.
O pugilista luso, como se sabe, foi verdadeira sensação na fase empolgante do box em todo o Brasil, na época de Ítalo Hugo, Tavares Crespo, Armandinho, Benedito Rosa, Brasilino Fino, Tobias Vianna, Peter Jenkens, Kid Jofre (hoje, grande treinador) e muitos outros. Isidro de Sá, depois deixou o Brasil, transferindo-se para os Estados Unidos. É interessante salientar que há longos anos, Isidro de Sá mantém correspondência com o sr. Taufic Nasser, seu grande amigo no Rio de Janeiro.

EDER JOFRE SENSAÇÃO

Inicialmente em sua carta, Isidro de Sá declara que as últimas vitórias de Eder Jofre conquistadas frente a lutadores de boas categorias, principalmente a que conseguiu contra Ernesto Miranda, vêm empolgando os aficionados do pugilismo norte-americano. Há grande interêsse, pela presença de Eder Jofre nos Estados Unidos. Acreditam que seria autêntica sensação em ringues norte-americanos.

ESTARIA FUGINDO?

Quando chegou — continua a carta de Isidro de Sá — a proposta a José Becerra para enfrentar Eder Jofre, em São Paulo, estando em jôgo o título mundial dos galos, os jornais noticiaram com grande destaque. Tôdas as vezes que Becerra era consultado sôbre tal convite, declarava que era assunto para estudo, já que gostaria de enfrentar a revelação do box brasileiro e sul-americano. Entretanto não deve como positivo se aceitaria ou não, a luta com o campeão sul-americano dos galos no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.
Agora, Becerra anuncia que recebeu excelente proposta, isto é, de 70 mil dólares para lutar na Ásia. Entretanto quando os repórteres solicitaram de Becerra o telegrama, confirmando a proposta, êle recusou, declarando que não sabia com quem estava o telegrama.
A impressão — terminou Isidro de Sá na sua carta — é que José Becerra está fugindo de Eder Jofre. Ninguém sabe de tal proposta da Ásia, e quando se fala em visitar o Brasil, para enfrentar o "Galo de Ouro", diz sempre que é assunto para estudar...

São José triunfou, mas o "Expressinho" jogou mais

Aproveitando com habilidade as indecisões de Henrique, em duas oportunidades, o S. José dobrou o Expressinho do Grêmio, por 2 a um. O "match" foi efetuado no Estádio Olímpico, onde os alvos, mercê de uma atuação senão brilhante, pelo menos convincente, vitoriaram-se de maneira insofismável.

2 A ZERO NA FASE INICIAL

Na primeira fase, o Expressinho desenvolveu melhor trabalho de conjunto. Foi realmente superior, onde apenas sua dianteira que tramava bem, concluía erroneamente. Devemos salientar, porém, que a defensiva sequinha esteve sempre muito atenta e vigilante. Seus homens procuraram neutralizar os avanços gremistas. Mas, mesmo assim, a artilharia do Expressinho perdeu ocasiões incontáveis para marcar. Difícil se torna apontar o dianteiro que não esteve em situação privilegiada para marcar.
Por seu turno, o São José — não procurou turvar a água para dar-lhe impressão de profunda. Jogou sóbrio e marcou bem. Nada de exibições para a platéia. Jogou sério para vencer mesmo. E teve o justo prêmio, embora em verdade, tivesse menor volume de jôgo. Mas o gol que é bom o São José encontrou por duas vezes, como resultante de intervenções infelizes de Henrique.

REAGIU O GRÊMIO MAS NÃO LOGROU EXITO: VENCEU O SÃO JOSÉ POR 2x1

Na etapa derradeira, o Expressinho atirou-se à luta com muita vontade na esperança de desfazer o jôgo enfeitado e improdutivo que fez praça no início da contenda. Mas foi em vão, em que pese ter assinalado um tento, também na cobrança de um tiro de fora da área, como ocorreu com os dois do São José. A defesa do clube do Passo da Areia, bem postada não permitiu maiores infiltrações por parte da dianteira antagonista. E dentro desse ritmo, a partida foi se desenrolando e com isso aumentando a aflição do Expressinho que não encontrava oportunidade para o tento de empate. As defensivas, estiveram em plano nitidamente superior aos ataques, que foram efetivamente ofuscados.
A rigor, o Expressinho jogou bem, mas sem objetividade, enquanto que o São José, abriu a contagem, por intermédio de Almir, chutando um tiro livre, onde Henrique claudicou; novamente Almir, aos 32 minutos, chutou outra falta nas proximidades da área tricolor, tendo Henrique falhado novamente, com defesa parcial, dando chance para que Itelo marcasse o segundo contraste para o São José; finalmente aos 30 minutos da fase final o Expressinho descontou na cobrança de uma falta, que Sérgio cobrou com extrema violência, abatendo de modo inapelável o guardião sequinha.
Foram valores destacados no São José: Almir, Itamar, Bandeira e Bodinho, ao passo que Maia, Sergio, Léo e Volnei foram os que brilharam no setor gremista.
A partida foi dirigida por Helio Mesquita com atuação normal, bem secundado pelos auxiliares Heron De Lorenzo e Guilherme Sroka, e as equipes: São José: Paulinho; Mossoró, Almir e Celso; Bandeira e Itamar; Jocei, Bodinho, Adão, Osquinha e Itelo. Expressinho: Henrique; Figueiró, Maia e Léo; Sergio e Altino; Adroaldo (Machado), Wolnei, Cardoso, Edmar e Vieira.

Um dos muitos lances em que Itamar, de excelente atuação levou a melhor sôbre um dos atacantes tricolores. Desta feita coube a Cardoso, ser batido pelo esguio jogador que, ao que parece, está deixando de lado a violência e melhorando de jôgo para jôgo

BIRIBA CAIU NO CONTO DO ...

(Continuação da pág. anterior)
Grêmio, sabedora da situação do jogador, convidou-o para realizar alguns treinos no Olímpico. E como se trata de um craque de reconhecidas qualidades e que atua numa posição que o Grêmio procura para o seu plantel, é bemprovável que "Biriba" não perca tudo... Quem sabe se êle ficará mesmo no Grêmio, clube que o "golpista" usou para iludir a sua boa fé?...

A bocha em DESTAQUE

POTIGUARA FREIRE

Oficializado o certame do quarto distrito — 11 clubes no metropolitano — Decisões da Federação

COM EXCELENTE DISPOSIÇÃO de colaboração estiveram reunidos com a Diretoria da FRGB, os dirigentes dos clubes São José, Rio Branco, Gerdau, Vicente Paloti e Neuffbauer. A entidade máxima não por nenhum obstáculo às pretensões das citadas agremiações, tornando concreta a disputa do Campeonato Noturno do Quarto Distrito, com a filiação dos não pertencentes aos seus quadros e a direção, organização e fiscalização do referido certame. A competição será conhecida como Campeonato de Segunda Categoria e, atendendo as aspirações gerais, será nos moldes regulamentares das já mandadas disputar pela FRGB. Os falados casos, rebeldias, etc. não foram vistos. Sòmente notou-se a melhor boa vontade e uma certez disciplina, por parte dos dirigentes dos clubes que vão agora efetivamente jogar a belíssima prova desportiva, a qual servirá para difundir e incrementar ainda mais o popular desporto amador da bocha. Aloiados pelos mesmos ideais desportivos, tocam agora para frente com a firme intenção que os norteou desde o início.
Parabéns a todos pelo alto espírito desportivo demonstrado.

* * *

METROPOLITANO DE 1a CATEGORIA — O grande metropolitano terá comêço em breves dias e contará com a participação das onze equipes seguintes: Caminho do Meio, Independente, Gondoleiros, Vila Nova, Bonsucesso, Corintians, Tristezense, Centro de Oficiais Inativos da Brigada Militar, Bochófilo, Aimoré e Central. A prova será efetuada em uma só chave, com fiscais neutros e jogos aos domingos.

* * *

DECISÕES DA FEDERAÇÃO — A maioria dos diretores decidiu que a realização do Campeonato Estadual do corrente será no interior. Caso não surjam interessados efetuar-se-á então nesta capital.
Foi determinada a obtenção, por parte de todos os filiados, do Alvará do C.R.D. até o dia 31 do corrente. A não apresentação dêsse documento, privará, de conformidade com a Lei, concorrerem os clubes aos jogos oficiais.
Para posterior estudo, discussão e votação ficou uma proposta do Vila Nova para que seis homens joguem aos domingos e outros seis durante a semana.

* * *

IMPRESSÕES E FATOS DA SEMANA — Muito interessante, cordial e amiga a recepção da Diretoria da Federação aos clubes promotores do Campeonato Noturno do Quarto Distrito. Houve movimento intenso, discursos bonitos e gestos cavalheirescos.
— O representante do C.C.I., Tenente Tadeu, arfou o peito, compos a gurla e, com língua bem sovada, deitou falação. Foi aplaudido o brigadiano do C.O.I., que, segundo disse, vai entrar nessa dura batalha, após ingentes esforços e vencidas duríssimas dificuldades, com o objetivo, de uma sadia confraternização desportiva.
— O representante do Rio Branco, pedindo um aparte ao presidente, deu um talaço memorável naqueles que os taxavam de rebeldes.
— O Picucho, que anda na ponta dos cascos declarou-se ainda partidário da realização do Campeonato Estadual no interior, por cuja medida bateu-se, intransigentemente, no ano passado. Para ressalvar a posição dos seus companheiros disse que esteve só. Mas não esteve...
Alguns diretores, infelizmente, não apareceram. Recebemos convites gentis para visitas e churrascos. Muito obrigado e breve, possìvelmente (dependendo do estado de espírito do Álvaro Souza...) estaremos presentes. O demais para a próxima segunda-feira, com cafèzinho, discussões, discursos, etc. Passem bem e um bom domingo.

LAJEADENSE CAMPEÃO DA 2.a DIVISÃO

LAJEADO, 15 (Do correspondente) — Reina grande entusiasmo nesta cidade pela conquista do título de Campeão Estadual da Segunda Divisão de Profissionais, obtido pelo Clube Esportivo Lajeadense, face ao resultado do cotejo de ontem, entre Atlântico, de Erechim e Nacional, de Cruz Alta que terminou com o marcador de um a um.
Esta cidade encontra-se em festa e o treinador Joaquim Silveira, bem como os atletas, serão règiamente gratificados pelo feito. Está sendo aguardado nesta cidade, no próximo dia 27 o plantel do Internacional, a fim de ser realizada a colocação das faixas nos jogadores locais.

JUVENTUDE, 4 X ESTRELA, 1

Jogando ontem, amistosamente, na vizinha cidade de Estrela, o Juventude, de Garibaldi, goleou ao Estrela local, pelo escore de 4 a 1. Após o jôgo o treinador Aloisio Pereira, que há vários anos treinava a equipe local, demitiu-se do cargo.

Continental de basquete

Brasil a um passo do título: Uruguai baqueou. 81 x 80

Prosseguiu à noite de anteontem a disputa do XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquete com a realização de duas partidas. Na preliminar defrontaram-se as equipes do Chile e da Colômbia. Em partida das mais disputadas registrou-se a vitória da representação chilena por 71 a 57. O primeiro tempo terminou com o triunfo colombiano por 39 a 29.

BRASIL 81 — URUGUAI 80

A partida principal da rodada reuniu as representações do Brasil e do Uruguai, duas das maiores fôrças do atual certame. Em prelio dramático, disputado palmo a palmo, o quinteto verde-amarelo conseguiu levar a melhor por 81 a 80. O tempo inicial da contenda findou com o triunfo brasileiro por 41 a 38. Ao final do encontro registrou-se o empate por 74 a 74. Prorrogada a partida por mais cinco minutos, os brasileiros atiraram-se à luta e nos cinco segundos finais conseguiram o ponto que assinalou a merecida vitória da seleção campeã do mundo ante a poderosa equipe oriental.
Na representação vencedora as grandes figuras foram Wlamir, Amaury, Jatyr e Edson, enquanto Moglia, o veterano craque do basquete uruguaio foi a grande figura de sua equipe e também da quadra. Com o triunfo alcançado ontem à noite o Brasil tem pràticamente assegurado o título de campeão continental, devendo decidir-se do certame, jogando frente ao selecionado da Argentina, que na noite de sábado passado foi derrotado pelo Uruguai por 78 a 6.

PROGRAMA DE HOJE

Dando sequência ao campeonato serão realizadas hoje à noite mais duas partidas: Brasil x Equador na preliminar e Argentina x Uruguai na peleja de fundo.

PETRÓPOLE LAUREOU-SE EM SALTOS

Em competição adiada de fins de fevereiro último, desdobrada domingo à tarde nas instalações do Petrópole Tênis Clube, reservada para saltadores das classes principiantes, estreantes juvenis juniors e seniors, cumpriu a FGN com mais uma etapa de seu calendário oficial de atividades na temporada 1959-60, neste concurso o G. N. União viu truncada uma longa hegemonia no aludido setor, pois o Petrópole foi o laureado com inteira justiça, vencendo em ambos os naipes: 36 a 34 no masculino e 26 a 17 no feminino. Individualmente, saíram vitoriosos os seguintes "plongeurs": João Carlos Müller (União), juvenil junior; Pedro Schneider (Soc. Aliança de Novo Hamburgo), estreantes; Rui Torres (Petrópole), juvenil senior; Silvia Roesch (PTC), juvenil senior, feminino; Marino Schuller (PTC), principiantes; Leila Ramos (PTC), princ. fem.

INCRÍVEL COCHILO DE ROSSANO LEVOU LORD CHANEL À DERROTA

COMPONENTE O CAMPEÃO DO PRINCESA DE 60!

ROSSANO CHOROU!

Chorou Rossano, ao encontrar-se com Mário Oliveira, preparador do craque Lord Chanel, injustamente batido, à entrada do encilhamento. Nesta ocasião, na presença de um grupo de turfistas e dêste repórter, disse êle, entre lágrimas, que havia pôsto a carreira fora. Mário Oliveira, naturalmente aborrecido, lamentou-se, tomando seu pupilo pelas rédeas, enquanto Rossano se dirigia à sala dos jóqueis. Ali, buscando maiores esclarecimentos sôbre o acontecido, o repórter dêste jornal perguntou ao Rossano o que se havia passado. Sem rodeio, embora chocado e triste, reiterou a informação dada a Mário Oliveira: botei a corrida fora. E acrescentou: meu cavalo vinha sobrando. Depois do pique, não mais o exigi! Vinha calmo e seguro. E ao entrar na reta, voltando meus olhos para trás, considerei o meu cavalo definitivamente vitorioso. Deixei-o, em consequência, continuar a vontade, já que me encontrava seguro e despreocupado. Nos últimos 200 metros, porém, vi-me atacado por Componente e por êle dominado, sem tempo para poder rearmar o meu cavalo e fazer valer a sua superioridade absoluta».

— Rossano, teu cavalo teria ganho se você tivesse percebido a tempo a carga de Componente? Nem há dúvida, respondeu-nos. Ganharia e por vários corpos. O senhor não viu, continuou, que se houvesse mais distância, êle teria retomado a ponta?

Realmente, Lord Chanel vinha sobrando e empolgando a multidão, por sua magnífica atuação.

BATIDOS VÁRIOS RECORDES PELO "PRINCESA" DE 1960

Triunfou, uma vez mais, domingo, o turfe de Pelotas, com a realização de sua prova máxima, o clássico "Princesa do Sul", merecidamente cognominada a aristocrática competição da "Tablada", cenário de mais uma esplêndido episódio, presenciado por um público muito numeroso, característico, aliás, das grandes tardes. Este êxito singular, quiçá, esteve sèriamente ameaçado pelas pesadas chuvas que desabaram sôbre a cidade e localidades próximas, nas quarenta e oito horas que precederam à realização do magnífico acontecimento. Isto porque, independentemente do retraimento que iria o mau tempo impor à "aficion", estava ela, por outro lado, em grande parte, impossibilitada de atingir Pelotas por terra, pela intransitabilidade das estradas municipais, alagadas e solapadas, em vários pontos, pelas correntezas vindas de açudes rebentados.

Este cronista, por exemplo, tendo partido daqui às 15,30 horas, depois de haver encerrado a página sôbre as corridas do Cristal e da "Tablada", alcançou Pelotas após sete penosas horas de viagem. E se não ficou em meio do caminho, com seus familiares foi porque o fator sorte esteve sempre do seu lado. Não só nós, é claro, tivemos que enfrentar tais dificuldades. No caminho, a dois terços da viagem, encontramos, tombado, um ônibus com caravaneiros pôrto-alegrenses, felizmente ilesos, aguardando o carro substituto, procedente de Pelotas. Estes, como nós, chegaram àquela cidade depois das 22 horas, entre garoa, alagamento e escuridão.

Mas, ao chegar-se, são e salvo, tudo se esquece. — Isto é natural. E como natural também era torcer por um tempo bom, que a todos permitisse presenciar a disputa do "Princesa" jubileu, houve, como por encanto, esquecimento das peripécias superadas, e muito desejo que o tempo voltasse à normalidade, com o retorno do sol, ou, pelo menos, com a cessação das chuvas, que haviam prejudicado a parte técnica da sabatina, reduzindo-lhe o movimento de apostas a pouco mais de um milhão e meio de cruzeiros, e ameaçavam séria e implacàvelmente a realização do "Derby" da "Tablada".

As esperanças não eram muitas, mesmo na manhã de domingo, porque as chuvas continuaram madrugada à dentro, prolongando-se até depois das 9 horas. Desta hora em diante, porém, veio a estiagem, sem sol, é verdade, mais uma estiagem sem ameaças de chuva e sem calor. O céu nublado, propiciou uma tarde agradável, com moderados ventos frescos, ideal para as reuniões ao ar livre. E foi assim, assim precisamente, que o público pelotense e visitante acorreu, na tarde de domingo último, à "Tablada" para assistir à disputa do "Princesa" jubileu por dezessete animais encabeçados, no "hand-cap" e no mérito, por Lord Chanel, o magnífico filho de Lord Antibes, bi-laureado em nossa prova máxima, o clássico "Bento Gonçalves", e servindo com êxito à criação rio-grandense. Esse público assaz numeroso teve ensejo de presenciar um esplêndido e empolgante acontecimento da pista. E também dramático! Dramático, sim, porque, depois dos instantes de expectativa, depois da hasteada a bandeira vermelha — já que o "startingate" sòmente funcionou ao terceiro toque da sereia — presenciou-se a exibição magistral de Lord Chanel, que comboiou de seus antagonistas, esbanjando classe e fôlego, durante 2.900 metros, e sua derrota surpreendente por Componente, que corria no bloco da retaguarda, conseguindo avançar para o segundo pôsto, nos últimos 200 metros, para apanhar, não Lord Chanel, que sempre foi superior, mas seu jóquei Mário Rossano completamente desatencioso, embriagado pela vitória, que êle considerou inapelàvelmente conquistada, já que havia entrado na reta final com uns cinquenta metros de vantagem.

Rossano, no momento em que fôra surpreendido por Componente, preparava-se para o clássico "show" da vitória, levando à mão ao boné, que não chegou a ser tirado de sua cabeça, por sorte sua, talvez, porque, nesse caso, o seu desapontamento teria sido muito maior e maior, 50 por cento, a depressão do público, que já havia começado a aclamar Lord Chanel. Sim, o pupilo de Mário Oliveira fôra considerado vencedor desde o meio da reta oposta, altura em que os perseguidores de Lord Chanel esmoreciam, revezando-se, batido, na retaguarda, com exceção de Componente, que avançava, à distância, sem constituir-se, em verdade, na mais leve ameaça para o líder absoluto da jornada. E' fácil concluir, pois, o desânimo que tomou conta de parte do grande público, depois da derrota do extraordinário tordilho, defensor da jaqueta do "turfman" Flávio Oliveira.

Todavia, Componente não ficou sem aplausos, já que, defendendo sedas pelotenses e disputando a prova na "querência", contou com a torcida de seus "fans" locais e de alguns inspirados que lhe acertaram a pule gorda de cento e oitenta e dois cruzeiros.

COMPONENTE, O LAUREADO

O laureado do "Princesa" de 60 defende, como já foi dito, jaqueta pelotense, eis que é propriedade do "turfman" José Morelle. Trata-se de um cavalo uruguaio, de cinco anos de idade, filho de Enterprise e Scala, que teve a acertada direção de nosso conhecido Luiz Perez, aliás muito aplaudido pela maneira feliz com que se conduziu no dorso de Componente.

TARDE DE RECORDES

Apesar da véspera pouco prometer, o Jóquei Clube de Pelotas viu coroado de pleno êxito sua tarde de gala. As apostas, mais de cinco milhões, o número de pules jogadas em Lord Chanel, superior a nove mil, a animação do público; o número de disputantes do "Princesa", dezessete animais e a parte técnica de tôdas as provas constituiram em recordes brilhantes, marcantes de uma tarde memorável.

Eis o brilhante laureado do G. P. "J. A. Flores da Cunha", Elétrico um filho de Davison e Ternura, importado do Uruguai, no ventre. Selmar Lobo esteve impecável em seu dorso

Movimento técnico do G. P. "Princesa do Sul"

Col	Concorrente	Jóquei	Peso
1.º	COMPONENTE	Luiz Perez	48
2.º	LORD CANEL	M. Rossano	58
3.º	GUINDO	N. Conceição	55
4.º	LIVERPOOL	A. Saizer	50
5.º	CANILLITA	J. Ornella	50
6.º	ESCLAVO	A. Rodrigues	54
7.º	ACAPULCO	A. Barros	48
8.º	FINALISTA II	J. Ricardo	55
9.º	PONCHE VERDE	A. Gonçalves	50
10.º	PRESIDENTE	J. Freitas	51
11.º	PINAZA	A. Falcon	48
12.º	CORSO	E. Oliveira	48
13.º	OURODUPLO	O. Magalhães	51
14.º	DEPUTADO	P. Normélio	54
15.º	ZONZOTA	V. Esteves	48
16.º	EL ADIVINO	L. Duran	52
17.º	SAITAN	M. Falcon	51

Não correram: Hay Maña e Blue Sky.

Tempo: 196s2/5.

Ganho por 1 corpo, 4 corpos e focinho. Div. em 1.º (7) Cr$ 182,00; placês (7) 60,00 — (1) 24,00. Dupla 12: 34,00.

Movimento do páreo: Cr$ 1.860.430,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS NA DOMINGUEIRA PELOTENSE

Tríplice Pequeno — Centena 648 — 32 vencedores. Líquido para cada um — Cr$ 800,00.

Tríplice Grande — Centenas 972 e 072 — 7 vencedores. Líquido para cada um — Cr$ 2.796,00.

Tríplice Duplo — Centenas 10/7 — 7/1 — 2/7 — vencedores. Líquido para cada um — Cr$ 12.890,00.

Concurso Simples — Com 6 pontos — 11 vencedores. Líquido para cada um — Cr$ 1.336,00.

COMPONENTE, o vencedor inesperado do «Princesa» de 60, regressa ao encilhamento, após seu feito espetacular, sob a monta de Luiz Perez, cercado por muita gente, que, embora prejudicada nas apostas, já que o favorito fôra Lord Chanel, com uma soma recorde de mais de nove mil pules, festejou-lhe o triunfo, por tratar-se de um defensor de sedas pelotenses e pela valentia com que agrediu seu superior adversário, derrotado, não apenas pela ação vigorosa de suas garras e pela habilidade de seu jóquei, mas pelo incrível azar de Mário Rossano, do meio para o fim da reta final.

PRINCESA MEMORAVEL — Aqui, no plano superior, tem-se a saída da memorável prova, vendo-se encostado à cerca interna o atual líder das pistas rio-grandenses, o esplendido Lord Chanel, que liderou o lote, composto por 17 rivais, com sobra impressionante, até o momento em que, por imperdoável discuido de Mário Rossano, foi igualado e, a seguir, sobrepujado por Componente. Eis o que registra a foto do segundo plano. Nela ten-se, por fora, o heroi da jornada, avantajando-se do magnífico Lord Chanel, cuja ponta do focinho e da anca são vistos, num momento de desespero para Rossano e de estupefação da multidão que se acotovelou na "Tablada" e que já havia iniciado as palmas aclamadoras do êxito maiusculo do famoso tordilho. Os maus fados, porém, fizeram interromper a saudação da vitória, transferida para o "out-sider" da contenda, Componente.

Mais noticiário turfístico na página sétima

RESENHA TECNICA DAS CORRIDAS DE DOMINGO NA "TABLADA"

1.o páreo, em 1.300 metros

1—CUSCO (1) — Macho, castanho, 3 anos, por Triunfante e na — proprietário Drummond & Vianna, tratador M. Alfaro jóquei W. Nunes, 54 kg.
2—Batuque, N. Silva.
3—Jinbela — E. Espinosa.
Chegaram a seguir: Poesa, Maria José, Turnão, El Pañuelito, Violim e Cosme.
Não correram: God Prince e Trago Doce.
Ganho por 1 corpo e 2 corpos. Dividendos em 1.o Cr$ 65,00; placês (1) 30,00, (2) 48,00 dupla 14 — 185,00.
Tempo: 80"2. Movimento do páreo: Cr$ 170.140,00.

2.o páreo, em 535 metros

1—SERRA NEGRA (8) — macho, castanho, 9 anos, por Ourofirme tratador: I. Vaz, jóquei N. Conceição, 50 kg.
2—Sereno, A. Barro.
3—Yapa, E. Espinosa.
Chegaram a seguir: Pinguim, Cusário, Fiapo, Guri e Zona.
Tempo: 33".
Ganho por focinho e 3/4 de corpo.
Dividendos em 1.o (8) — Cr$ 27,00; placês (8) 22,00 (7) 16,00 — dupla 44 — 30,00.
Movimento do páreo: Cr$ ... 170.140,00.

3.o páreo, em 1.300 metros

1—TIBATI (1) — macho, castanho, 3 anos, por Basil-Hassan e Canterria, proprietário Adyr Vidal Pereira, tratador A. Ramalho, jóquei W. Moraes, 57 kgs.
2—Carinho, H. Xavier.
3—Bandido, J. Freitas.
Chegaram a seguir: Karapuca, Trigo Roxo.
Ganho por 1 corpo e 7 corpos.
Tempo: 77"2.
Div. em 1.o Cr$ 20,00; placês (1) 17,00 (3) 22,00; dupla 13 — 22,00.
Movimento do páreo: Cr$ ... 294.090,00.

4.o páreo, em 1.000 metros

1—PULGA (1) — fêmea, alazã, 4 anos, por Djanil e Silenciosa, proprietário Silvio Pontoura, tratador e jóquei P. Normelio, 54 kg.
2—Supersom, M. Petrechel.
3—Esparta, X. Martin.
Chegaram a seguir: Tulipia, «V» e Tengo Flor.
Tempo: 91"1.
Ganho por 2 corpos e 3 corpos.
Div. em 1.o (1) Cr$ 10,00; placês (1) 12,00 (5) 20,00; dupla 13 — 30,00.
Movimento do páreo: Cr$ ... 129.300,00.

5.o páreo, em 1.400 metros

1—GUACARY (9) — macho, tordilho, por Zoroastro em La L'Alouette, proprietário Pereira & Vidal, tratador M. Ribeiro, jóquei N. Soares, 54 kgs.
2—Sulamita, W. Moraes.
3—Canaca, N. Silva.
Chegaram a seguir: Moneta, Nora Ney, Jubilada, Gorião e Ebrio.
Não correram: Jacob e Gasparini.
Tempo: 91"2. — Ganho por 3 corpos e 2 corpos.
Div. em 1.o (6) Cr$ 70,00; placês (8) 21,00 (4) 72,00; dupla ... — ...
Movimento do páreo: Cr$ ... 373.610,00.

6.o Páreo em 1.000 metros

1—PANTA-ASSU (4) — macho, castanho, 8 anos, por Zoroastro e Pétala, proprietário João Chaves Barcellos, tratador A. Alfaro, jóquei A. Barros, 54 quilos.
2—Apach — V. Esteves
3—Chinesa — M. Petrechel
Chegaram a seguir: Betiti, Serranil, Tiguia, Camaria e Bon Fila.
Não correram: Sinuelo e Conga.
Tempo: ...
Ganho por paleta e 3/4 de corpo.
Div. em 1.o (4) 44,00; placês (4) 20,00 (3) 20,00 — dupla 23 — 44,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 627.370,00.

7.o Páreo em 1.600 metros

1—PACHOSO (8) — macho, castanho, 4 anos, por Chacabuco e Carta Cerrada, proprietário Naum Keiserman, tratador Dorvalino Cunha, jóquei E. Oliveira, 48 quilos.
2—Danilo — A. Gonçalves
3—Taita — A. Zaizer
Chegou a seguir: Santolino.
Não correram: Jollim, Lord Rubi, Carpetero e Rosbeef.
Ganho por paleta e 5 corpos.
Div. em 1.o (8) 26,00; placês (8) 14,00 — (3) 18,00; dupla 36 — 41,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 427.880,00.

8.o Páreo em 1.100 metros

1—RUBION (10) — macho, alazão, 3 anos, por Rubion e Vitória 1/2 — proprietário Maximiano S. DeAbila, tratador M. Alfaro, jóquei N. Conceição, 51 quilos.
2—Paleta
3—Altruista — A. Almeida
Chegaram a seguir: Américo, Fraulein, Novedro, Mango, Potência e Lesica.
Não correram: Nanico, Sargento e Alguilha d'O.
Ganho por 2 corpos e 2 corpos.
Tempo: 70s1.

(Continua na pág. 7)

VENCEDORES DO "PRINCESA":

DE CABILENHO A COMPONENTE

Eis os 25 ganhadores do «Princesa do Sul», a maior prova da «Tablada», realizada, domingo, pela 25.ª vez, perante público recorde:

Ano	Vencedor	Distância	Tempo
1936	Cabilenho	2450	154s1
1936	Cabilenho	2450	154s1
38	Yosson	2100	131s1
39	Zapucai	2100	132s2
40	Danubio (Itaipu)	21000	133s4
41	El Glorioso	2100	131s2
42	Realce	2100	132s
43	La Puerta	2100	132s2
44	Lirio	2100	136s
45	Madaringa	2100	133s1
46	Manicomio	2100	134s2
47	Halcon Negro	2100	132s3
48	Samelior	2100	134s2
49	Banfield	2100	133s
50	Regaço	2100	131s
51	Zorros	2100	132s4
52	Récio	2100	132s
53	Danzarino	2100	132s4
54	Cariola	3000	193s2 (rec.)
55	Muruti	3000	194s2
56	Kaiak	3000	193s4
57	Gato Montês	3000	194s2
58	My King	3000	194s1
59	Deputado	3000	196s1
60	Componente	3000	196s2

O FESTIVAL de gala do turfe da "Tablada", brilhante na pista, e lá que foi assistido por um público talvez recorde, foi, igualmente expressivo em seu encerramento, com o coquetel oferecido pela Diretoria do Jóquei Clube de Pelotas aos caravaneiros e sócios, no salão de recepções da Associação Comercial daquela próspera e encantadora cidade. Foi, sem dúvida, o coroamento brilhante de uma jornada feliz e cheia de triunfos, consagradora dos esforços e da solidariedade dos homens que dirigem e apreciam o desporto das rédeas no Brasil e nos países vizinhos. Vizinhos, sim, por que contamos com a agradável visita de "turfmen" e jornalistas orientais. Na foto, que ilustra esta legenda, tem-se, na parte superior, um grupo formado, da esquerda para a direita, pelo sr. Manoel Lopes Mota, José Morrone e Sra.; sr. Francisco Julio de Melo, jornalista José Samuel de Araújo Lima; dr. Francisco Soares de Giacomo e Sra.; o jovem conferencista espiritualista, Moacir Costa de Araújo Lima e sua mãe; Sra. Eurides da Costa Lima, esposa do nosso companheiro de redação, Samuel de Araújo Lima, embaixo, da esquerda para a direita, conversam animadamente, os srs. José Pinheiro Borda, presidente do nosso turfe; João Carlos Gastal, prefeito de Pelotas, e deputado Osmar Grafulha, e o dr. Procopio Donal Gomes de Freitas (o anfitrião) presidente do Jóquei Clube da Princesa do Sul.

DIÁRIO SOCIAL

MODAS

Esbelta e Encantadora
BARBARA BELL

Assim se mostrará você com êste belo vestido. Pode fazê-lo sem manga ou com mangas curtas, e com um contraste bem vivo na gola.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

AS SENHORAS — Maria da Glória Gageiro; Carmela Alemberry Mariante, espôsa do sr. João Oliveira Mariante; Maria Sá Fontoura, espôsa do sr. João Artur Carpeggo da Fontoura; viuva Paschoalina Melecchi, mãe dos srs. Alfredo Francisco e Guilherme Melecchi.

AS SENHORITAS — Etna Schmidt, filha do sr. Germano Schmidt; Adélia Mariante da Silva, filha do finado Antero M. da Silva; Ondina Campos, filha do major José Francisco Pedro de Campos; Anália Gonçalves Neto, filha do sr. José Gonçalves Neto; Leda Bastos, filha do sr. Miguel Ribeiro; Célio R. de Felipe, filho do sr. Antônio Carlos Felipe; Irene Saraiva, filha do sr. Artur Saraiva; Síria Lucia Johann.

OS SENHORES — Alberto Pinto Costa, Ricardo Pereira de Macedo, Horácio Fetzel, dr. Alonso Seixas, Henrique Faria Corrêa, Ricardo Cidade, Carlos Sá Corrêa, Ricardo Warlich Filho, Ernani Cidade, Carlos S. Moreira, Agenor Kurtz dos Santos, Manoel R. da Silva.

AS MENINAS — Eloá, filha do sr. Delfim Francisco de Noronha; Maria Letícia, filha do sr. Antônio Bez; Nádia, filha de nosso companheiro Carlos Rezende das oficinas do DIÁRIO DE NOTICIAS; Maria da Graça, filha do sr. Milton Vaz Ferreira; Magda Ortiz, filha do sr. Ari Ortiz.

OS MENINOS — Tibiriçá, filho do sr. Humberto Acbenno; Enio, filho do sr. Silvio Manzei; Ciro, filho do general Alcidas Gonçalves Etchegoyen; Sadi, filho do sr. Acidino F. dos Santos; José Emílio, filho do sr. Alvaro Esteves; João Paulo, filho do sr. Almiro Garcia da Rosa.

Sr. NELSON CRISTIANO PAUL

Festeja hoje seu 25.o aniversário natalício o sr. Nelson Cristiano Paul, agente e correspondente do DIÁRIO DE NOTICIAS em Lomba Grande, município de Novo Hamburgo.

Srta. ANTONINA SANSON CARLOTTO

Transcorre hoje o aniversário natalício da srta. Antonina Sanson Carlotto, correspondente do DIARIO DE NOTICIAS em Arvorezinha, município de Encantado.

FESTA DE ANIVERSARIO

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da srta. Siria Lucia Johann, funcionária da casa "A Brasileira". A aniversariante, que goza de grande conceito entre suas colegas, será, por certo, alvo de inúmeras provas de amizade e estima.

Dr. ANTONIO DANTE BALESTRO

Aniversaria hoje o dr. Antônio Dante Balestro, correspondente do DIARIO DE NOTICIAS em Estância Velha.

PUBLICAÇÕES

"A GAIVOTA"

Recebemos o n.o 26 da revista ilustrada das praias balneárias A Gaivota que, sob direção do nosso colega João M. Costello, aqui se edita há 25 anos.

A Gaivota publica interessantes reportagens dos balnearios do atlantico com farto material fotografico.

O presente numero é referente a temporada 59-60.

RUAS DE PÔRTO ALEGRE

Personagens e fatos históricos

Fator de grande importância, tanto para os estudantes, como para o povo em geral, é o significado da nomenclatura das ruas da cidade. Até agora, não houve divulgação sôbre as pessoas e os fatos que deram nome às ruas de Pôrto Alegre. A fim de preencher essa lacuna, a partir de domingo próximo, dia 20 de março, o "DIARIO DE NOTICIAS" passará a apresentar uma série de artigos, sob o título de "Ruas de Pôrto Alegre — Personagens e fatos históricos", onde desfilarão os homens ilustres do Brasil que deram nome às vias-públicas da nossa Capital.

Esse trabalho, que o "DIARIO DE NOTICIAS" apresentará com exclusividade, está sob a responsabilidade do jornalista Dante Piasta, que, baseado no arquivo particular do conhecido historiador rio-grandense, Prof. Walter Spalding, realizou pesquisas suplementares e deu redação própria a tão importantes artigos.

O "DIARIO DE NOTICIAS", trazendo à luz dados sôbre a vida dos homens que deram denominação às artérias de nossa cidade, e relembrando os fatos de destaque de nossa História, crê apresentar um trabalho de grande relêvo para o Município.

A partir do próximo dia 2, diàriamente, neste matutino, os leitores encontrarão sob o título de "Ruas de Pôrto Alegre — Personagens e Fatos Históricos", uma preciosa síntese da biografia dos mais ilustres homens do Brasil, e em especial do Rio Grande, assim como a recordação de importantes acontecimentos pátrios.

VIDA CATÓLICA

TRIDUO EM HONRA DE SÃO JOSÉ NA IGREJA DE S. FRANCISCO DE ASSIS

Com a assistência do padre frei Orencio Vogels e dos respectivos festeiros sr. Manoel Antônio da Silva e d. Tereza Miranda da Silva, já foram assentadas as providências para o início do Tríduo em honra de São José, que será levado a efeito desde amanhã até sábado vindouro, dia 19, na Igreja de São Francisco de Assis, localizada à rua Domingos Crescencio, no bairro de Santana, e da qual aquele sacerdote é vigário.

As cerimônias religiosas terão comêço às 20 horas e serão abrilhantadas pelo Coral da Paróquia, enquanto que, fazendo o panegírico de São José, deverão ocupar o púlpito os padres freis Orencio Vogels, Celso Brancher, vigário coadjutor e Marcelo Tragerl.

O Tríduo será encerrado no dia 19, às 20 horas, com a celebração de Missa Festiva com a presença das várias associações e sodalícios sediados na Paróquia, as quais, eficazmente coadjuvadas pela respectiva Comissão Construtora, vêm desenvolvendo intensa atividade em prol da conclusão das obras da Nova Matriz de São Francisco de Assis.

NOVO GERENTE DA SYDNEY ROSS EM P. ALEGRE

Os Diários e Emissoras Associados homenagearam com um jantar ao novo gerente em P. Alegre da The Sydney Ross Co., sr. Oréste Pistolesi. A foto mostra o homenageado em companhia do sr. Hubert G. Steele, gerente de vendas e propaganda da The Sydney Ross Co. em nosso país e os nossos companheiros Abel Gonçalves, Marçal Pessoa, Ibanor Tartarotti, Ronald Pinto, Ruy Teixeira e Francisco Maciel.

Visita o Rio o Presidente dos Rotary Clubes

Além do Distrito Federal irá a vários Estados.

RIO, 14 (Meridional) — O presidente do Rotary Club Internacional, sr. Harold Thomas, chegou sábado ao Rio de Janeiro para uma visita aos Rotarys do Distrito Federal e de outros Estados. E' esta a primeira vez que visita o Brasil, embora desde 1949 tivesse planejado a viagem, quando aqui foi realizado o Congresso Internacional dos Rotarianos.

O sr. Harold Thomas, que além do Brasil visitará a Guiana Inglêsa, o Peru, Venezuela, Chile, Argentina e outros países da América, está acompanhado de sua espôsa.

HOMENAGEM NO RIO

Sábado, à noite, compareceu a um jantar intimo no Hotel Glória. Amanhã, às 8,30 horas concederá entrevista coletiva à imprensa na ABI. Mais tarde plantará uma árvore no Arvoredo Rotário, que levará uma placa marcando a solenidade. À noite comparecerá a um jantar no Country Club, promovido pelo Rotary de Copacabana. Terça-feira o Rotary Club do Rio lhe oferecerá um jantar no Automóvel Clube.

Compareceram à chegada do presidente internacional dos rotarianos, além do Governador do Distrito, os presidentes dos Rotarys do Rio, em número de 6, e seus numerosos associados. Foi saudado por grupos de escoteiros mantidos pelos Rotarys de Copacabana e São Cristovão e pela Banda dos Fuzileiros Navais.

Quarta-feira pela manhã o presidente internacional do Rotary prosseguirá viagem para Belém.

LUZ E SOMBRA

A SOMBRA

Paulo BOMFIM

Projetaram-nos
Para que negássemos
Criaram-nos
Para que fossemos
A noite antes da estrêla.
Somos o anjo negro
Que visita a carne
Em nós as cores são perfumes,
Gotas de sol que se evaporam
Depois de umedecer a face dos mortos.
Habitamos o interior das formas,
O vazio dos gestos,
A solidão da vida.
Na noite dos tempos acendemos o facho de ouro
Para que os homens se encontrassem refletidos.
Negando afirmamos.
No meio dia
Somos alma.

Carmen VIANNA

Um Programa de Enio Rockenbach

O talentoso diretor de programação da TV Piratini estará dirigindo, hoje, no espaço das 20,50 horas, «Musical», um dos grandes programas da emissora do Morro Santa Tereza. Apresentando a voz quente e harmoniosa de Vitória Eugênia, a bonita filha da Espanha, que veio nos trazer o ritmo de suas canções, na graça de seus encantos pessoais, Enio Rockenback colherá, logo mais, uma nova vitória, como realizador de muitos méritos. O Conjunto Flamboyant terá a responsabilidade do acompanhamento.

Recanto Feminino Trol

Cesar Walmor está se revelando um grande realizador, apresentando êsse espaço todo dedicado ao mundo feminino. Há uma sequência de coisas boas e úteis, que tôda mulher gosta de saber, nessa programação que tem o prestígio de Brinquedos Trol: música, conselhos de beleza, arte culinária, arranjos domésticos, tudo aparece em «Recanto Feminino Trol», onde Walmor é realizador e suíte, ao mesmo tempo.

Jane Eyre

Um novo capítulo da novela romântica, que Martin Filho adaptou para a TV Canal 5, do original inglês de Charlote Brontie, estará no ar, às 21,50 hs., para entretenimento dos fãs de novelas. Como sempre um grande elenco, do «cast» da Piratini, secundado por Dilma Cunha no papel título, estará desempenhado o capítulo de hoje. Jane Eyre tem o prestígio de O. K. e Importadora Americana.

Quem É?

Com o alto prestígio de S/A Phillips e Lojas A Televisão estará no ar logo mais o programa concurso que Atahyde de Carvalho realiza, para a TV. Semanalmente, chegam ao Departamento de Promoções das Associadas, centenas de cartas, trazendo a participação dos tele-espectadores a êsse grande realização do muito correto escritor e diretor do programa.

TV-PIRATINI-CANAL 5

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

19,20 — ABERTURA
19,25 — RESENHA ESPORTIVA
19,40 — RECANTO FEMININO TROL
20,00 — SEU REPORTER ESSO
20,20 — QUEM É?
20,50 — MUSICAL
21,20 — DESTAQUES DA SEMANA
21,50 — JANE EYRE
22,10 — DIARIO DE NOTICIAS NA TV
22,30 — ENCERRAMENTO

RÁDIO FARROUPILHA

6,00 — Primeira Oração do Dia
6,06 — Hora do Granjeiro
6,30 — Acorde com Música
7,15 — Noticioso Militar
7,30 — Rádio Jornal Alfred
8,00 — Reporter Esso
8,05 — Hora do Lar
9,00 — Notícia Ponto por Ponto
9,05 — Hora do Lar
9,30 — Notícia Ponto por Ponto
9,35 — Hora do Lar
10,00 — Notícia Ponto por Ponto
10,05 — Fim de Comédia — Novela
10,30 — Notícia Ponto por Ponto
10,35 — Musical
11,00 — Notícia Ponto por Ponto
11,05 — No Cativeiro dos Teus Olhos — novela
11,30 — Notícia Ponto por Ponto
11,35 — Rádio Sequência
13,00 — Repórter Esso
13,05 — Acalanto — Novela
14,00 — Notícia Ponto por Ponto
14,05 — Falando de Discos
14,30 — Notícia Ponto por Ponto
14,35 — Falando de Discos
15,00 — Notícia Ponto por Ponto
15,05 — Falando de Discos
15,30 — Notícia Ponto por Ponto
15,35 — Falando de Discos
16,00 — Notícia Ponto por Ponto
16,05 — Teatrinho do Lar — Novela
16,30 — Notícia Ponto por Ponto
16,35 — Falando de Discos
17,00 — Notícia Ponto por Ponto
17,05 — Musical
17,30 — Notícia Ponto por Ponto
17,35 — Música para Brotos
18,00 — Hora do Angelus
18,05 — Ao Cair da Tarde
18,30 — Musical
19,00 — Repórter Esso
19,10 — Resenha Esportiva
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — Notícia Ponto por Ponto
20,05 — O Mundo é dos Vivos
20,30 — Notícia Ponto por Ponto
20,35 — Brasil de Norte a Sul
21,00 — Notícia Ponto por Ponto
21,05 — Pssssiu, Olha Aqui
21,30 — Notícia Ponto por Ponto
21,35 — Bolicho Farroupilha
22,00 — Audição com o Flamboyant
22,30 — Repórter Esso
22,35 — Informativo Provincia
22,40 — Grande Jornal Falado
23,30 — Esportes
23,40 — Uma Boa Noite Para uma Boa Música
1,00 — Encerramento

JOÃO PEDRO, VIRGINIA IZABEL e REGINA ELIZABETH

participam aos parentes e amigos de seus pais,

LEVY DE ALBUQUERQUE E SOUZA e GILDA BULAU DE ALBUQUERQUE E SOUZA

o nascimento de sua irmãzinha

LUCIA HELENA

Beneficência Portuguesa — Apartamento 405.

14 de Março de 1960.

LEIA

a partir do dia 20, domingo, [illegible] jornal, nesta página (SOCIAIS) –

Ruas de Pôrto Alegre

Personagens e Fatos Históricos

Uma série de artigos a respeito da origem dos nomes das ruas da Capital.

HORÓSCOPO

Aburihon

TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO

OS QUE NASCEM NESTA DATA — Possuem caráter digno, são honrados ao extremo. Sua vontade é firme. São dotados de grande poder intuitivo e bom raciocínio, podendo aconselhar os outros com sucesso. Possuem o poder inato de dirigir pessoas.

OS QUE NASCEM NESTE DIA — Previsões para 1960: — Várias mudanças ocorrerão neste ano, inclusive de residência ou de emprego. Terão oportunidade de adquirir novos conhecimentos e experiências importantes para o futuro. E' um período de grandes empreendimentos e bastante prosperidade.

SIGNOS	NEGOCIOS	AFEIÇÕES	SAUDE
Aries 21-3 a 20-4	Não subestime seu poder de percepção. Está sujeito a erros de calculos.	Não inicie negócios novos, evite viagens e restrinja despesas.	Regular
Touro 21-4 a 20-5	Bom para melhorar suas condições de trabalho. Alazeres propícios.	Bom dia para novos projetos, empreendimentos viagens e mudanças.	Boa
Gemeos 21-5 a 20-6	Não se faça influenciar por vantagens aparentes. Saiba ser prudente.	Defenda com ardor seus interesses. Evita hesitações e incertezas.	Boa
Cancer 21-6 a 22-7	Terá mais facilidades em exprimir suas idéias. Inclinar-se-á a estudos.	Bom dia para melhorar a situação e fazer novas relações com superiores.	Cautela
Leão 23-7 a 22-8	Evite responsabilidades excessivas e evite contratos e contratos.	Bom para novas iniciativas. Evite todavia, viagens de longa duração.	Estável
Virgem 23-8 a 22-9	Poderá sofrer perdas e prejuizos por descuidos ou excessos. Cautela.	Pessoas influentes tomarão interesse por você. Aproveite o dia.	Estável
Balança 23-9 a 22-10	Saberá combinar com mais felicidade seus sentimentos com a razão.	Dia favorável para assuntos domésticos e novas relações sociais.	Equilibrio
Escorpião 23-10 a 21-11	Dissabores em assuntos sentimentais e domésticos. Seja sensato.	[illegible]	Moderação
Sagitario 22-11 a 21-12	Dedique-se com carinho às suas relações domésticas e às suas amizades.	Dia favorável para elevar o pensamento e tratar de assuntos pessoais.	Otima
Capricor. 22-12 a 19-1	[illegible]	Condições favoráveis para desenvolvimento das qualidades espirituais.	Instável
Aquário 20-1 a 18-2	Dia favorável para dar expansão a seus sentimentos amorosos.	V. terá seus afetos compreendidos. Momentos de confraternização.	Instável
Peixes 19-2 a 20-3	Tomará mais atenção por [illegible]	Seu estado emocional será mais estável, podendo dar-lhe mais calma.	Em Ascenção

CINEMA — TEATRO — RÁDIO — ARTES

RONDA

por Antonio ONOFRE

(No meu diário de "Rondante" (gentileza do Lóide Aéreo e Mundialtur) — Dia nove do mês de março de 1960.

AQUI EM CEARÁ) — Continuam as nossas viagens, todos bom humor, crendo firmemente que o Brasil, nesta jornalidade, é cada vez mais amarelo, valorizando o ouro que tem e mais verde na esperança de cada vez sermos maiores. Até que chegamos, por volta das oito e cinqüenta e cinco, em Fortaleza, onde encontramos um povo feliz por ter gente do Sul, confraternizando e também por aqui ter chovido três dias como uma verdadeira bênção dos céus. Onze quilômetros percorremos do aeroporto até ao San Pedro Hotel, onde estamos hospedados e de onde vou escrevendo "Rondas", horas daqui e outras horas do "Diário do Ceará" ou do "Unitário" (órgão da Imprensa "Diários e Emissoras Associados" e até horas do "Jornal do Povo", onde têm os primeiros as figuras simpáticas dos diretores Dr. Manoel Pinheiro Campos e Dr. Paulo Salazar, muito bem aqui representado pelo dinâmico J. C. Alencar Araújo. Novamente, nossas moças agradaram pela afabilidade, pelos gestos, pela beleza e pela graça. Tanto e tanto foi, que Aderaldo um poeta repentista, que nunca mais a gente esquecerá, fez uma série de versos bonitos dedicados ao Rio Grande do Sul, fazendo até que muitos dos nossos ficassem realmente muito sensibilizados. Nosso amigo Dr. Stenio Azevedo tem sido outro camarada e tanto desde a nossa chegada. O homenzinho é mesmo um dínamo, estando em tôdas e em tudo, com aquêle riso aberto e simpático, chegando às vezes a me achar parecido com o coronel Gibson (obrigado "chapa") e Iral, o valoroso presidente da Emprêsa Lóide Aéreo, que vem patrocinando esta viagem e que, logo à tarde, por volta das cinco horas nos oferecerá um coquetel. Tudo vai indo bem, até à volta, quando contarei melhor a nossa visita ao Náutico, ao Ideal, aos Diários, Maguari, Comercial, Líbano, Massapessen e muitos outros que, na volta, vou melhor, em comentários. Logo à noite, teremos um "Bingo Dançante", no Círculo Militar, estando programados para amanhã diversas outras homenagens.

O JOGO) — A turma, aqui, deliroa com o franco jôgo de bicho, comandado pelo Banco do Ceará e, assim, o Marcos, Flávio, Faveco, Jairo, e Vovô Limeira Continuando jogando bem e dando carta de mão, Eduardo, Nunes, Laurent, Paulo Jorge, se jogaram de cabeça nos 21,20 e outros números. Tudo em questão de jôgo ervm em benefício de caridade. Lastimamos que aí os nossos podêres públicos não saibam encarar êste problema, tão fàcilmente resolvível. Realmente, vi um pouco de miséria em Fortaleza, mas vi também o bairro da Aldeota, que é uma coisa e que coisa.

MATERNIDADE) — Guardarei para um assunto especial a nossa visita à famosa e grande Maternidade de Fortaleza. Verdade que, esta, só visitaremos amanhã, dia dez, e desta eu quero falar bem à vontade.

RAINHA) — Amanhã também será coroada a «Rainha do Atlântico Norte», no Clube dos Diários, com uma festa e tanto, onde os associados do Norte não vêm poupando esforços para que tudo saia tim-tim, tim-tim por tim-tim. Conforme já sabemos a mesma será coroada por nossa bela Zuleika Limeira Vieira. Maiores notícias ficarão para depois.

CINEMA) — Quanto ao nosso caso de cinema, tudo também falarei depois, porque vocês devem saber que a luta é árdua, penosa e bastante divertida. O meu compadre Marcondes, assim como o Cícero Soares, J. J. Monteiro devem saber que aqui no Ceará, não tem disso não de ficar triste.

O DIA DO PAULINHO) — Caso esta «Ronda» chegar aí por gentileza dos meus amigos do Lóide Aéreo, devo mandar um bocado de abraços e de beijocas ao meu Paulinho Antônio e ona Hulda e vovô Isaltina aos demais que me querem bem, que chegam a ser uma espécie de parentes. Que Paulo seja muito feliz e me faça feliz por esses seus dois anos. Felicidades ao «Papai» Antônio.

VOLTANDO) — Tudo indica que voltaremos, segunda-feira próxima. Não sei se passamos a noite, no Rio ou Salvador. Tudo está dependendo da chefia da organização. No entanto, todos, contentes, esperam ansiosamente rever Pôrto Alegre, cheio de alegria com nossos familiares, a fim de contarmos o quanto o Norte é amigo, o quanto a sua gente é boa. Por isto, já há muito tempo nós admiramos Gustavo Barroso, José de Alencar e tantos outros grandes vultos de nossa história.

ELAS) — Zuleika Limeira Vieira, Thais (Vrmond, Vera Mendes, Cátia Maltez brilham tôdas as ruas, sociedades desta gostosa Fortaleza. Aqui estão os da Agência do Lóide Aéreo.

SUGESTÕES PARA HOJE) — Aproveitem o domingo. Passem do melhor. Não esqueçam a velha e boa macarronada com carne, galinha e bom vinho. Logo à noite, deve haver um tapete para rolar... ouvir Chopin... beber algum... viver pensando em nosso amor...Boa noite !...

Espetáculo do "TBC" — O TBC realizará espetáculos de "Leonor de Mendonça" diàriamente. às 21 horas, sendo que aos sábados e domingos haverá vesperal às 15 horas, com preços reduzidos. Os ingressos estão à venda na Drogaria Panitz, ex-Farmacia Rex, para tôda a semana. Censura Livre. A direção de "Leonor de Mendonça" é de Flávio Rangel, com cenários de Cyro Del Nero e figurinos de Clara Heteny e Cyro Del Nero. Como protagonistas Nathalia Timberg e Leonardo Vilar (que obteve o premio de melhor ator do ano pela Prefeitura do Distrito Federal, em 1957, pela sua interpretação em "Leonor"). Na foto, Leonardo Villar.

No flagrante vemos o dep. Justino Quintana, Secretário de Educação, no momento em que fazia a entrega do certificado de frequência a uma das Seminaristas. Ao seu lado, a profa. Maria Moritz, diretora da Divisão de Cultura, órgão promotor do grande conclave.

ENCERRADO O "PRIMEIRO SEMINÁRIO SUL-RIOGRANDENSE DE MÚSICA"

Em ato que contou com a presença do Dr. Justino Quintana, Secretário de Educação, profa. Maria Moritz, Diretora da Divisão de Cultura e a totalidade do corpo docente e seminaristas, foi encerrado sexta-feira, dia 11 do corrente, o "Primeiro Seminário Sul-riograndense de Música". O conclave, que trouxe a nossa capital uma equipe formada por grandes mestres da música, foi iniciado dia 15 de fevereiro, no Instituto de Belas Artes, sendo o primeiro realizado no Rio Grande do Sul. Eis como foi formado o corpo docente: H. J. Koellreuter, professor da Universidade da Bahia, diretor artístico; José Kliass, piano; Marion Matheus, canto; Yulo Brandão, estética e história da música, harmonia e contraponto e ainda Ernesto e Sônia Widmer, teoria, solfêjo, educação rítmica, que foram os professores hóspedes. Como professores convidados fizeram parte do Seminário. Maria Abreu, Zuleika Rosa Guedes, piano; André Guettá, violino; J. J. Pagnot, violoncelo; José Carrion, violão e Hans Hess que teve sob sua responsabilidade, a classe de flauta. O grande número de alunos inscritos tiveram uma ótima média de frequência e os resultados obtidos pela Divisão de Cultura com essa primeira experiência foram além do que era esperado. Mesmo antes do encerramento do Seminário, a profa. Maria Moritz vinha recebendo inúmeros e insistentes pedidos no sentido de que a Divisão realizasse, brevemente, o Segundo Seminário Sul-riograndense de Música. Possivelmente em fins do corrente ano ou começo do próximo, será efetivamente repetido o grande conclave. Após o encerramento do Primeiro Seminário realizado no Instituto de Belas Artes às 16 horas de sexta-feira, coros integrados pelos seminaristas interpretaram "Stabat Mater", de Pergolesi, apresentação que mereceu os melhores elogios. Fechando com chave de ouro o certame, sábado, às 18 horas, foi apresentada na Igreja das Dores a Missa de Palestrina, cantada pelos alunos de coro orfeônico. A grande e centenária igreja tornou-se pequena para abrigar o grande número de pessoas que se fizeram presente ao ato religioso e artístico.

FESTIVAL BACH

A Rádio da Universidade prossegue apresentando, na noite de hoje, o "Festival de Músicas de Johann Sebastian Bach", gravado na Alemanha especialmente para ouvintes brasileiros. O programa a ser apresentado hoje, com início às 21 horas, é o quinto da série, estando dedicado às obras para Cravo, do grande compositor do barroco alemão. Como solista apresenta-se Ralph Kirkpatrick, interpretando as "Suítes Inglesas" n.o 3, em Sol menor, e n.o 4 em Fá maior.

Curso de Decoração

O Curso de Decoração é destinado às noivas e às donas de casa, a fim de que possam fazer dos seus lares ambientes verdadeiramente acolhedores, de acôrdo com as necessidades de descanso que cada pessoa exige, em razão do tipo de atividades que desenvolve.

E' útil principalmente para aquêles que pretendem adquirir instrução que possibilite um exercício profissional dos mais interessantes e promissores.

O programa é desenvolvido de forma que todos os problemas fundamentais da Decoração de uma residência, de um lugar de trabalho ou de distração serão focalizados.

Assim, estudar-se-á a escolha dos móveis, a sua distribuição adequada, a finalidade da peça e as suas dimensões o colorido das paredes em combinação com o dos estofados, cortinas, tapetes, acessórios, de acôrdo com a sensibilidade de cada habitante; o tipo de iluminamento que irá ressaltar a beleza do conjunto e a sua distribuição funcional; a seleção do acessório de maneira que êle seja um toque sutil a completar a hamônia de uma decoração.

O Curso de Desenho Técnico de Interiores será ministrado pelo artista plástico Enio Lippmann e é um complemento do Curso de Decoração de Interiores. Foi planejado para os que desejam seguir a profissão e para todos que quiserem aumentar seus conhecimentos desta interessante matéria.

As matrículas, em número limitado, podem ser reservadas na rua dos Andradas n.o 1755, 1.o andar, diàriamente, das 10 às 11 horas e das 15 às 18 horas.

ALMOÇO - HOMENAGEM DO RESTAURANTE DUQUE À TELEVISÃO PIRATINI

O nome dos restaurantes Duque e Adega Espanhola há muito está ligado aos empreendimentos e promoções dos Diários e Emissoras Associados, realizando-se naqueles dois conhecidos estabelecimentos, regra geral, as festas de confraternização que marcam o encerramento de cada iniciativa promocional dos D. A. Assim ocorreu nos certames para Miss Rio Grande do Sul e Rainha do Atlântico, Viagem a Suez, Festa da Bahia, etc.

Agora, em regozijo pelo lançamento da primeira estação de televisão no nosso Estado, irá sábado próximo a direção do Restaurante Duque homenagear a dirigentes e figuras de proa da Televisão Piratini, com um almoço a ter lugar sábado vindouro, dia 19 do corrente, com início às 12 horas, o qual será abrilhantado pela presença dos artistas internacionais que atuam permanentemente nos restaurantes Duque e Adega Espanhola.

CARTAZ DO DIA

CENTRO

VICTORIA — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "Cristina" com Romy Schneider e Allin Delon em tecnicolor — Proibido até 14 anos.

CONTINENTE — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "Quero Viver" c/ Susan Hayward — Proibido até 18 anos.

IMPERIAL — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "Sortilégio de Amor" com James Stewart.

REX — às 14,30 e 20,30 horas: "A Volta ao Mundo em 80 Dias" com Cantinflas — Censura Livre.

CACIQUE — às 14, 16,45 19,30 e 22,10 horas: Millie Perkins em "Diário de Anne Frank" — Censura 10 anos.

GUARANI — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas: Grande Festival do Cinema Brasileiro: "Nem Sansão Nem Dalila" com Oscarito.

CENTRAL — às 14, 16, 19,30 e 21,30 horas: "Motim do Reformatório" com Jerome Thor — Proibido até 18 anos.

OPERA — às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas: "Intriga Internacional" com Cary Grant — 2.a semana.

CARLOS GOMES — às 14,30, 19,30 e 21,30 horas: "Territorio Xavante" filme nacional colorido — Censura Livre.

PALERMO — Vesperal e noite: "Massacre Total" com Henri Vidal.

CIDADE BAIXA

MARBAA' — às 21 horas: Cia Cômica Darcy Gonçalves, com "Dona Violante Miranda".

CAPITOLIO — às 15, 19,30 e 21,30 horas: "Chucho, o Remendado" com Tin-Tan Censura Livre.

AVENIDA — Vesperal e noite: "Intriga Internacional" com Cary Grant — Proibido até 18 anos — 2.a semana.

GARIBALDI — às 20 horas: "Territorio Xavante" e "Totó no Inferno", com Totó.

BONFIM

MONACO — às 19,30 e 21,30 horas: "Tormenta no Paraíso" com Esther Williams. — Proibido até

BALTIMORE — às 19,30 e 21,30 horas: "A Pena de Morte" com Susan Hayworth — Proibido até 18 anos.

AZENHA

CASTELO — às 14 e 20 horas: Grande Festival do Cinema Brasileiro: "Amei um Bicheiro" com Cyl Farney.

OASIS — às 20 horas: sessão única: "Sublime Tentação" com Gary Cooper e "Sangue em Suas Mãos" com Jim Davis.

FLORESTA

IPIRANGA — 2 sessões às 19,30 e 21,30 horas: Romy Schneider, em "Cristina".

COLOMBO — às 15, 19,15 e 21,45 horas: 2.a semana: "Intriga Internacional" com Cary Grant em vistavision — Proibido até 18 anos.

ORFEU — às 19,15 e 21,45 hs.: Millie Perkins em "Diário de Anne Frank" — Proibido até 10 anos.

PRESIDENTE — às 19,30 e 21,30 horas: "Quero Viver" com Susan Hayworth — Proibido até 18 anos.

ELDORADO — às 19,30 e 21,30 horas: "Quatro Destinos" com June Allyson em tecnicolor.

ROSARIO — às 19,30 e 21,30 horas: "Sortilégio de Amor" com Kim Novak.

AMERICA — às 20 horas: — "Territorio Xavante" (Documentário) e "Madresilva" com Libertad Lamarque.

INDEPENDENCIA

VOGUE — às 15, 19,15 e 22 horas: Millie Perkins em "O Diário de Anne Frank" — Proibido até 10 anos.

RIVAL — às 19,30 e 21,30 hs.: Kim Novak em "Sortilégio de Amor" em tecnicolor

SÃO JOÃO

TALIA — às 20 horas: "As Aventuras de Omar Kayan", com Cornell Wilde e "Ou Vai ou Racha" com Jerry Lewis.

NAVEGANTES

NAVEGANTES — às 20,15 hs. "O Diário de Anne Frank", com Millie Perkins — Proibido até 10 anos.

PETROPOLIS

RIO BRANCO — às 19,30 e 21,30 horas: "Cristina" com Romy Schneider, colorido.

RITZ — às 19,30 e 21,30 hs.: "Sortilégio de Amor" com Kim Novak.

PARTENON

PIRAJA' — às 19,45 e 21,45 hs.: Millie Perkins em "O Diário de Anne Frank".

BRASIL — às 19,30 e 21,30 hs.: "Quero Viver" com Susan Hayworth.

MIRAMAR — às 20 horas: — "Paixonite Aguda" com o Gordo e o Magro e "Três Encontros com o Destino" com Jorge Mistral.

MENINO DEUS

MARROCOS — às 19,30 e 21,30 horas: "Quero Viver" com Susan Hayworth — Proibido até 18 anos.

GLORIA

GLORIA — às 20,15 horas: "O Tesouro do Barba Rubra", com Stewarth Granger em cinemascope.

TERESOPOLIS

TERESOPOLIS — às 20 horas: "Cristina" com Romy Schneider.

PASSO DA MANGUEIRA

O. K. — às 20 horas "Borboletinha Chinesa" com Victor Mature.

PASSO DA AREIA

REY — às 19,30 e 21,30 horas: "Cristina" com Romy Schneider em Eastmancolor.

PASSO DA CAVALHADA

TAMOIO — às 20 horas "Quando leres esta carta" com Julieta Greco.

IPANEMA

IPANEMA — às 20,30 horas: "Sinfonia Carioca" com Eliana e Anselmo Duarte.

"Encontro Marcado": amanhã às 22 horas com a presença do lider Plinio Salgado

Dando seqüência ao seu movimentado roteiro de entrevistas palpitantes, o programa «Encontro Marcado», transmitido pelas ondas curtas e médias em cadeia com a Televisão Piratini — canal 5, anuncia para amanhã, às 22 horas, a presença personalíssima do líder nacional do Partido de Representação Popular, dr. Plinio Salgado.

A participação de Plinio Salgado assume características sensacionais, pois o ilustre político que amanhã estará falando para os gaúchos, tem seu nome ligado indissoluvelmente, nos últimos dias, como provável concorrente ao pleito presidencial de 1960. Sem dúvida, mais um grande «handicap» para esta sensacional entrevista que será apresentada no programa das grandes personalidades: «Encontro Marcado».

Hélio Polyto, mestre de cerimônias das audições do «Encontro Marcado» — estará firme em seu posto, sempre conduzindo a entrevista dentro da mais moderna e apurada técnica de entrevistas, fazendo perguntas com aquele oportunismo que o caracteriza.

«Encontro Marcado» — é um programa que leva a chancela famosa do Consórcio Real e será apresentado diretamente dos estúdios da telemissora associada, TV Piratini — Canal 5 — nos altos do morro de Santa Teresa.

— AO DIAL —

NOVELAS

10,05 — Fim de Comédia — 21.o capítulo — Direção: Ary Rêgo. Elenco: Lourdes Helena, Wilson Fragoso, Gerson Luiz e Darcy Fagundes.

11,05 — No Cativeiro dos Teus Olhos — 50.o capítulo — Direção: Ary Rêgo. Elenco: J. Pires, Diana Maclóvia, Darcy Fagundes, Nelita Aguiar e Linda Gay.

13,05 — Acalanto — 41.o capítulo — Direção: Antonio Diaz. Elenco: Darcy Fagundes, Linda Gay, Wilson Fragoso, Rochele Hudson, Diana Maclóvia, Marco Aurélio, Diva Gonçalves, Graça Guimarães, Iracé, Maria Ieda e Gerson Luiz.

16,05 — «Estrêlas do Lar» — Direção: Mario de Lima Moraes. Elenco: Arame da Luz, Corrêa Lima, Diva Gonçalves, Elaine Pôrto e Ney Oliveira.

17,05 — Um Amor... Em Cada Vida — 31.o capítulo — Direção: Mario Moraes. Elenco: Mercedes Garcia, Rolando Costa, Diva Gonçalves, Arame da Luz, Iracé, Elaine Pôrto, Marta Farias, Elcá Siqueira, Marco Aurélio.

ENCONTRO MARCADO — O jornalista Hélio Polyto (foto), um dos organizadores do programa da Real "Encontro Marcado" é o mestre de cerimônias destas palpitantes audições. Polyto vem se destacando como um dos mais categorizados em seu gênero

"Brasil de Norte a Sul" - hoje às 20,35 horas pelas ondas curtas e médias da PRH-2

O programa "Brasil de Norte a Sul", que comanda o Grande Concurso Peixe, será apresentado, hoje, a partir das 20 horas e 35 minutos, pela Rádio Farroupilha, em cadeia com mais outras sete emissoras do país, comandadas pela Rádio Tupy, de São Paulo.

Esta cartaz da mais poderosa vem despertando o mais vivo interesse entre os seus ouvintes, que vem solicitando informações sobre a maneira de concorrer aos prêmios fabulosos do Grande Concurso Peixe. Abaixo damos as informações solicitadas.

"TROQUE AQUI SUA LATA VAZIA E PARTICIPE DO GRANDE C. PEIXE"

A maneira de participar dêsses maravilhosos prêmios é fácil: basta trocar as latas vazias do extrato de tomate Peixe, de qualquer tamanho, pelos cupons para concorrer ao "Grande Concurso Peixe" nos seguintes locais:

Feiras Livres
Cooperativas de consumo
Super Mercados
Estabelecimentos de Subsistência da Brigada Militar
Mercado Público — bancas 16, 26, 27 e 36.

E, mais, em todos os armazens espalhados pela cidade onde estão afixados os cartazes da Peixe: "Troque Aqui sua lata vazia e participe do Grande Concurso Peixe".

Os cupons são válidos em todos os sorteios mensais e ainda, no final, concorrerão aos seis automóveis "Dauphine", zero quilômetro, que serão sorteados a 19 de julho do corrente ano.

Ouça hoje, das 20,35 às 21 hs. pelas ondas curtas da emissora líder, nova e variada audição do programa da Peixe: "Brasil de Norte a Sul".

CARTAZ DE FIM DE SEMANA — O jovem e talentoso Roberto Audi (foto), que repartiu os aplausos da platéia de Vesperal Farroupilha no fim de semana que passou. Uma dupla que promete esta que Saturnen Junior apresentou em seu programa: Roberto Audi e Pery Ribeiro.

UMAS & OUTRAS

- Bolivar Madruga Duarte — chefe do departamento de Divulgação e Propaganda das Emissoras Associadas de São Paulo, encontra-se em Pôrto Alegre, em visita a seus familiares. Madruga é o redator do Boletim que publicamos, sob o título de "Associadas no Brasil". Oportunamente, daremos maiores detalhes sôbre o radio na capital da garoa.
- Regina Carmen Ladeira — jovem e futurosa cantora do "cast" do maestro Salvador Campanella, atuou com destaque no programa "Música Para Todos" domingo último.
- Rádio Jornal Alfred — Kalil Sehbe S.A. — indústria de vestuários, patrocina com exclusividade, pelos 50 mil watts, o Rádio Jornal Alfred. Noticioso matutino da H-2, elaborado pela equipe de redatores do departamento de notícias, chefiado por Segundo Brasileiro Reis. Rádio Jornal Alfred — de terça-feira a sabado, das 7,30 às 8 horas.
- Outro destaque do "maior programa de auditórios", neste fim de semana, foi a participação dos jovens cantores: Roberto Audi e Pery Ribeiro. Ambos se houveram com grande sucesso. Parabens, rapazes.
- O Departamento de Divulgação das Associadas Paulistas vai manter um intercâmbio de informações com o setor especializado da mais poderosa. Notícia por demais alvissareira para os leitores de "Ao Dial".
- Pradinho Sicinho — Registramos com satisfação o perfeito entrosamento verificado na apresentação do referido programa, sexta-feira última. Congratulações aos colegas da H-2 e canal 5, pela precisão com que foi formada a cadeia.
- Glênio Reis — um dos mais profundos conhecedores do mundo fonográfico do Brasil, é o programador e disc-jockey exclusivo das Associadas sulinas.

NOTA DEZ

NOTA DEZ — Leitores voltamos hoje para apontar o destaque da semana, através desta "Nota Dez". Ouvindo a programação variada da mais poderosa, tivemos a satisfação de sentir o progresso do novo e moderno Melódico Flamboyant. Apurado gôsto em seus arranjos, harmonia, disciplina exemplar, trazendo do sucesso dêste conjunto, exclusivo da Farroupilha e TV-Piratini. Por suas magnificas audições na H-2, segunda-feira e sexta-feira, merece nossa "Nota Dez" da semana. Um estímulo aos rapazes que compõem o melódico Flamboyant. Nossos parabens aos jovens Clegatinho, Adão Pinheiro, Norberto, Sady, Rigodo de Jorge Saraiva. Este conjunto vai longe.

ENTREVISTADO — Na foto o líder perrepista Plinio Salgado, que amanhã às 22 horas estará se apresentando no "Encontro Marcado" do Consórcio Real, diretamente dos estudios da telemissora do Morro de Santa teresa. A Rádio Farroupilha transmitirá "Encontro Marcado" em cadeia com o Tv-Piratini

Escola de Canto de Lidia Rossi

Tiveram início a 10 deste mês, com grande afluência de interessados, as aulas dos cursos de canto e dicção da Professora Lidia Rossi para o corrente ano. Pessoa credenciada e de larga experiência no cenário artístico musical brasileiro, agora radicada definitivamente entre nós a professora Lidia Rossi recebeu a inscrição de inúmeros novos alunos, restando poucas vagas de horário disponiveis para os interessados. Em sua residência à rua Gal. Auto 250, Da. Lidia encontra-se à disposição dos mesmos.

Diário dos Municípios

EM PÉSSIMO ESTADO

A situação do abastecimento de água potável para o consumo da população cruzaltense poderia ser outra que não a atual, de irregularidades gritantes, se tivessem sido tomadas providências no sentido da introdução de melhoramentos na Hidráulica. Mas não houve maior interêsse, por parte dos responsáveis, para remover as deficiências existentes. Sempre que ocorria um desarranjo, o mais que se fazia era apelar para uma solução de emergência. Nunca se tentou uma reforma radical no maquinario e nas instalações. Em consequencia dêsse descaso, o problema de fornecimento do precioso liquido agravou-se acentuadamente, gerando forte onda de queixas e reclamações da população martirizada e flagelada pela falta de água. Não obstante a grita geral, até agora não foram adotadas medidas para contornar a delicada situação que se criou. Tudo ficou no mesmo.

—0—0—

A Hidráulica de Cruz Alta, há mais de trinta anos, vem aguentando a mão, servindo como pode, arquejando ao pêso da responsabilidade de assegurar, ainda que de mal a pior, o abastecimento de água. Muitas vêzes, os motores enguiçam. As bombas engasgam. Os canos arrebentam. A engenhoca para. E os consumidores é que sofrem. Protestam. Mas as suas vozes, leva-as o vento... Os mais afoitos fazem juizes apressados e lançam tôda a culpa nos ombros do gerente, afirmando que é manifesta a sua má vontade de resolver o problema. No entanto, é bem possivel que não seja bem assim. Devem existir fatôres que inibem o gerente de agir acertadamente para sanar os inconvenientes do péssimo estado de conservação em que se acha a velha e castigada Hidráulica.

Deixando de lado o problema da água e trazendo à baila o problema de energia elétrica, a população de Alegrete neste setor, ao que parece, está com um pouco mais de sorte. Se as previsões tiverem confirmação, vai ter fim o velho drama da falta de luz. Os fabricantes de velas que, desde muito tempo, vinham com a indústria de vento em pôpa prosperando consideràvelmente, vão sofrer um tropêço, passando de tempo bom para tempo com chuvas e trovoadas. Com a Usina fornecendo luz em abundância, forçosamente terão de reduzir sensivelmente a produção ou de fechar seus estabelecimentos, por falta de colocação para as velas de sua fabricação. É sempre assim: «mal de uns bem de outros». Mas nem por isso devem ficar acabrunhados, porque quando se fecha uma porta se abrem dez.

—0—0—

Em Alegrete, dentro de breves dias, terá fim a tortura do racionamento de energia elétrica. Também já era demais. Seria difícil encontrar uma alma caridosa capaz de aturar trezentos e sessenta e cinco dias de pisca-pisca irritante. Tinha sobradas razões a população para perder a paciência. Felizmente para os alegretenses, o trabalho de recuperação do motor de maior potência foi concluído com êxito. A referida unidade foi montada e testada pelos técnicos e já está prestes a entrar em funcionamento. Mais dois motores, um pouco menores, reforçarão o conjunto de máquinas da Usina. Assim que os motores começarem a consumir óleo, o fornecimento de eletricidade à população será feito ininterruptamente, durante as 24 horas de cada santo dia. E era uma vez a dor de cabeça do racionamento... É muito natural que a população de Alegrete esteja prá lá de contente.

FELIPE MONAIAR

MONTENEGRO MONTENEGRO MONTENEGRO M

Parecer Favorável ao Plano de Financiamento a Acacicultores

Cid TOSCANO

No decorrer do ano passado, a Biblioteca Pública Municipal funcionou 352 dias e o número de livros registrados já supera de muito a 7.000.

No mesmo periodo deram entrada 269 livros, sendo que destes 102 foram doados. Foram consultados 7000 dentro da seguinte classificação: Obras Gerais, 2028; Filosofia, 13; Religião, 127; Ciências sociais, 339; Filologia, 121; Ciências puras, 54; Ciências aplicadas, 94; Belas Artes, recreações, desportos, etc., 54; Literatura, 3901; História, viagens, biografias, geografia, 269. O movimento de visitas, durante 1959, foi de 6085 leitores.

No inicio do ano, o estabelecimento foi contemplado com a doação de 163 livros, por parte do conterrâneo Mauricio Moraes. Em substituição aos Conselheiros dr. Carlos de Pinho e cap. Léo Kassow que já não residem mais nesta cidade foram nomeados os conterrâneos Edgard Heller e Cid Toscano.

Devido ao empenho mantido junto a direção do Banco do Brasil, pelo presidente da Associação Brasileira de Acacicultores, foi obtido, no estabelecimento de crédito, parecer favorável de seu serviço Juridico para o plano de financiamento aos plantadores de acácia negra, medida que estava sendo pleiteada, há algum tempo pela referida Associação.

Na consecução dessa finalidade tem sido de grande valia o interêsse demonstrado pelo nosso conterrâneo dr. Clion Rosa, sempre pronto a auxiliar nos assuntos que dizem respeito à sua terra natal.

A Emissora local ZYY-8 que, há pouco, passou por uma transformação geral em sua aparelhagem, no corrente ano festejará o seu décimo aniversário de fundação. No próximo mês de março, serão promovidos e lançados animados programas radiofônicos em comemoração ao Jubileu de Pedra.

Em reunião levada a efeito quinta-feira passada a Diretoria da Sociedade Assistencial do Pessoal de Máquinas da Viação Ferrea, lotados no Núcleo de Montenegro.

A entidade que congrega um grande número da maior classe operária desta localidade tem por fim prestar auxilio pecuniário e outras vantagens sociais tendo a sua direção ficado constituida dos seguintes empregados da Rêde: Presidente, Pedro Pinto Soares Filho — vices, Ramon Garcia dos Anjos e Rosalino Nunes — Secretários, Paulo do Canto Machado, Ataliba da Rosa e Ivo da Costa Karnal — Tesoureiros, Clovis da Silva e Julio Domingues — Orador, Augusto Charão do Canto. — Conselho Fiscal: Gustavo Adolfo Eltz, Leonardo Lothamer — Olmiro Damaceno Machado — Adair Candido de Souza — Edemar Gonçalves e Justino Dorval Rosa Aguirre. — Conselho Deliberativo: — Presidente, Hygino Machado — Lécio Garcia, Vinildo de Souza Milanes — Ermeni Gressan. — Américo Fernandes Lemes. — Antonio José Carvalho — Ardorino José da Silva — Waldemar da Rosa e Ulisses Branco.

Depois de longa enfermidade, faleceu quarta-feira passada, na residência de suas filhas, viuva Maria Alves de Oliveira e D. Celina Quadros, a exma. viuva Maria Candida Quadros, pertencente a uma das mais antigas familias de Montenegro.

Além das duas filhas acima, d. Maria Candida, deixa a lamentar seu desaparecimento, os netos dr. Datero Alves de Oliveira, sr. Dauro Alves de Oliveira, sr. Hiram e d. Daly Quadros e as senhoras dr. Arno Dietrich e sr. Vinicius Andrade.

O feretro saiu da moradia da rua Ramiro Barcellos, para a Igreja Matriz e dali para o Cemitério Municipal com acompanhamento de parentes e pessoas amigas.

SANTO ANGELO SANTO ANGELO SANTO

Reiniciadas as Atividades do Legislativo de Três de Maio

José A. de OLIVEIRA

— No próximo dia 3 de março, quinta-feira, o legislativo municipal da Capital das Missões iniciou suas atividades. Vinha se reunindo apenas a Comissão Representativa da Câmara de Vereadores desta comuna.

— Esteve nesta cidade o sr. Luis Fernando Crespo de Souza, atual oficial de Gabinete da Secretaria do Interior e Justiça.

Acaba de ser nomeado para o posto de secretário da Prefeitura Municipal de Santo Angelo, o jovem acadêmico Honeron Bittencourt.

Viajou para Pôrto Alegre o dr. Hed Santos Borges presidente do Diretorio Municipal do Partido Social Democrático.

Causou profundo pesar o recente falecimento do benquisto cidadão santoangelense, Carlos Francisco Angst ex-vereador municipal, conselheiro e presidente da Caixa Rural União Popular.

As entidades sociais da nossa terra realizou um animado carnaval neste 1960, porém apenas com festas internas.

Aos nossos assinantes

A fim de ser-nos facilitado a tarefa de regularizar o serviço de entrega dos jornais a domicilio, solicitamos aos senhores assinantes a fineza de comunicarem qualquer anormalidade que, porventura, esteja ocorrendo, ao nosso Departamento de Circulação, bastando discar para o telefone 2-47-63.

A GERÊNCIA

JAGUARI JAGUARI JAGUARI JAGUARI JAGU

Encontradas Dificuldades Para Aproveitar Parques de Máquinas

Otto CAMPERT

Enfrenta uma série de dificuldades a administração municipal de Jaguari. Desde que assumiu as rédeas ainda não conseguiu recuperar o setor de máquinas tanto da usina como as rodoviárias. A cidade está na eminência de ficar às escuras. Já se encontra sob rigoroso racionamento de energia elétrica, sujeito a cada momento de ficar completamente privada de luz e força por parte de Usina Municipal. Esta encontra-se funcionando com apenas um motor, bastante precário.

Os outros dois motores foram desmontados para reparos, sendo que um teve que ser transportado para a cidade de Cachoeira, afim de ser consertado, enquanto o outro está totalmente danificado, sendo impraticável sua recuperação.

Esta reportagem, no gabinete do Prefeito sr. Carlos Callegaro foi informada por s. s. da precariedade em que se encontram as máquinas da Usina Municipal, correndo o risco de privar totalmente a população do fornecimento de luz e força, agora, feito no regime do racionamento, já que o motor em funcionamento está trabalhando em estado nada lisongeiro. Disse-nos o Prefeito estar envidando todos os esforços para solucionar o grave problema da energia elétrica. No entretanto, se a CEEE não vier em socorro da municipalidade, esta situação prolongar-se-á por muito tempo, com prejuizos imprevisiveis para a população. Lamentou, por outro lado, a situação deploravel em que se encontram também as máquinas rodoviárias do municipio recolhidas à oficina para consêrto. Não dispondo a municipalidade, no momento, de recursos para a aquisição das peças essenciais para recuperação do parque rodoviário da comuna. Perdem, desta sorte, tempo para a construção de estradas no interior antes do periodo de chuvas, com a finalidade de estimular a arrecadação e assim obter recursos maiores para atender as necessidades que ocorrem no principio do ano a municipalidade vem de intensificar a atividade fiscal.

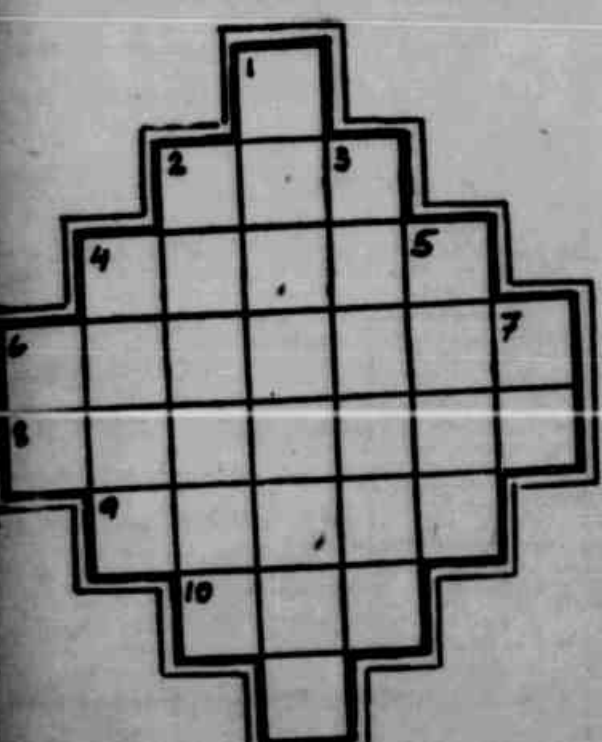
— Por recente decreto do Governador, foi elevada da categoria a Exatoria local, sendo classificada na 3a A. Atualmente acham-se lotados nessa repartição os seguintes funcionários: Alcides Cotta, exator; Egon Weiht e Tullo Lemos, escriturários.

CAXIAS DO SUL CAXIAS DO SUL CAXIAS DO SUL

Escolhidos os Integrantes das Comissões da C. de Vereadores

Luiz NAPOLITANO

Sob a presidência do dr. Renan Falcão de Azevedo e a presença de todos os seus membros reuniu-se terça-feira última a Câmara Municipal de Vereadores. Naquela oportunidade foram, além de escolhidos os lideres de bancadas, escolhidos os vereadores que compõe as diversas comissões do Poder Legislativo local. Ontem, à noite, a Câmara fêz sua primeira reunião ordinária, onde foram apreciados diversos expedientes oriundos do Executivo. Sabe-se aliás, que há um grande acúmulo de expediente para serem examinados, o que possivelmente obrigará a convocação de sessões extraordinárias.

Dia 2 do corrente, o Colégio Nossa Senhora do Carmo reabriu suas portas à mocidade estudantil de Caxias do Sul. Todos os cursos já estão em funcionamento, verificando-se, como sempre, grande procura de matriculas. Há no total 31 turmas de alunos repartidos da seguinte maneira: 7 turmas no Curso Primário; 8 turmas no Curso Ginasial; 3 turmas no Curso Cientifico; uma turma do Curso de Admissão Noturno; 5 turmas no Curso Comercial Básico; e finalmente sete turmas no Curso Técnico de Contabilidade, totalizando quase 1.300 alunos.

Em vista dos bons resultados colhidos mais uma vez, pelos estudantes do Carmo, em exames vestibulares, grande foi a procura de matriculas, fazendo-se sentir a necessidade de serem ampliadas as instalações.

Às 19 horas, foi celebrada, na Catedral Diocesana, pelo sr. Bispo Diocesano D. Benedito Zorzi, dando assim inicio às comemorações inaugurais da novel Faculdade de Filosofia de Caxias do Sul, da qual é mantenedora a Mitra Diocesana. À noite, com inicio às 20 horas, no salão nobre da Escola Normal São José teve lugar o ato da solene inauguração, dêle constando o Histórico da Fundação da Faculdade; Leitura do Decreto Presidencial; Apresentação do Corpo Docente; Leitura da Ata do Concurso de Habilitação; e, finalmente, o dr. Alvaro Magalhães, catedrático da Faculdade de Filosofia da U.R.G.S., e lente em outros estabelecimentos de ensino, proferiu a aula inaugural. O encerramento foi feito por D. Benedito Zorzi.

A nossa reportagem colheu junto ao sr. Itóvrio Raziolim, Agente de Estatistica, dados que afirmam ter nascido mais crianças do sexo masculino neste municipio. Em compensação mais homens morreram, também. Eis os números — Nascimentos: masculinos, 2.034, femininos, ... 2.001; num total de 4.035. Obitos: masculinos — 426; femininos — 355, num total de 781.

O número de crianças menores de 1 ano, que faleceram, foi de 252. O crescimento natural da população caxiense foi portanto de 3.254 pessoas. Apesar do alto custo de vida e das dificuldades por que atravessam nosso povo, temos a registrar 886 casamentos, durante os 365 dias de 1959.

O velho casarão onde funciona a Delegacia de Policia local, está ameaçado de desabamento. Nossa reportagem pode constatar, "in loco", a veracidade do estado em que se encontram as bases do edificio. Estas estão sendo abaladas pela água e, segundo a mesma fonte informante, há dias passados, um dos soldados ouviu um ruido acentuado e sentiu que as paredes cediam. Posteriormente, ficou constatada existência de uma fenda na parede.

No novo presídio que está sendo construido defronte ao galpão campeiro do CTG Rincão da Lealdade, existe uma área de terra de aproximadamente 2 hectares, que será aproveitada para que os os detentos plantem hortaliças. Como se sabe, no novo presidio haverá cozinha própria e refeitório. Assim, os que já estiverem presos, terão uma alimentação melhor, não a comida fria ou requentada que lhes é oferecida atualmente, fornecida por hotéis que mantem contrato com o presidio local. Há, entretanto, apesar destes melhoramentos importantes, de que serão dotadas as novas instalações da cadeia, um problema muito sério, qual seja, o da exiguidade de espaço. A capacidade da nova casa será para acolher aproximadamente 60 por cento do que realmente necessitaria.

A nossa cidade que é dotada como a "Metrópole do Nordeste" conhecida como uma das principais cidades industriais do nosso Estado, principalmente no setor viti-vinicula, está se tornando além de um centro turistico, a Cidade Universitária do Nordeste do Estado. Caxias do Sul já conta com 4 Faculdades a saber: Faculdade de Ciências Econômicas de Caxias do Sul; Faculdade de Filosofia de Caxias do Sul; Faculdade de Direito de Caxias do Sul e a Escola Municipal de Belas Artes.

A criação do ensino superior em Caxias do Sul deve-se ao deputado Federal dr. Tarso Dutra. Esperamos que em breve, estejam funcionando outras novas Faculdades.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 392

HORIZONTAIS: 2 — Aquilo que é justo, que é licito. 4 — Deslumbrar; fascinar. 6 — Pau comprido; cajado; bordão. 8 — Abrigará; dará guarida a. 9 — Recebo como filho. 10 — Aquilo que se fez.

VERTICAIS: 1 — Pequena bala de chumbo para espingarda. 2 — Chaga; úlcera. 3 — Calçado que cobre só o pé. 4 — Edificio para habitação. 5 — Extraordinário. 6 — Rio da Eslováquia, afluente do Danubio. 7 — O mesmo que uma (ant.)

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS: Pia — Par — Arraigada — Tael — Aros — Assa — Rira — Bar — Tina — Agir — Ovem — Nato — Regalonas — Ola — Ala.
— Alabama — Garrano — Pari — Gena — Adorbital — Rasa — Rosa.

VERTICAIS: Pata — Toro — Irascivel — Aras — Nega

CRISE NA FEDERAÇÃO DE VOLIBOL: AGE O PATRONO

A situação financeira da Federação Gaúcha de Volibol há muito que vem causando apreensões àqueles que acompanham de perto as atividades ao esporte da rêde. As últimas gestões foram responsáveis pelo descalabro havido na tesouraria da entidade.

Consoante já por diversas vezes comentamos, os elementos que dirigiram a F.G.V. em 1958 e 1959, srs. Luiz V. Nuñes e Francisco Paulo Cunha, fracassaram tremendamente na conservação das reservas monetárias da «mater», esbanjando dinheiro a rôdo sem uma finalidade concreta e deixando, mais tarde, quando da prestação de contas regulamentar, de justificar devidamente o por quê dos gastos efetuados. Sabemos de fonte fidedigna e que nos merece todo crédito que nestes dois anos a Federação de Volibol teve um «deficit» irrecuperável de 300 mil cruzeiros!

AGE O PATRONO

Sem dúvida, a crise atingiu proporções estarrecedoras nos últimos dias, pois inclusive a nova diretoria por diversas vêzes negou-se a assumir as rédeas da Federação e sòmente após reiterados apelos do desportista José Weimer Vianna, patrono da entidade, acedeu em tomar posse. De fato, os srs. dr. Carlos Maria Mostardeiro Pabst (presidente) e Décio Manske (vice), eleitos em movimentada sessão de assembléia geral a 28 de janeiro p. passado por expressiva maioria de votos, apenas foram assumir o comando da FGV quando já haviam transcorrido mais de trinta (30) dias da data da eleição, face aos motivos acima expostos, pois não estavam dispostos a «meter a mão em cumbuca»...

Ontem, recebemos a visita do patrono da FGV que veio comunicar seu desejo de ver resolvida a caótica situação em que se viu envolvida a mentora do volibol pela irresponsabilidade e má conduta de «certos dirigentes», que com atos desabonatórios levaram a Federação ao descrédito geral no seio dos desportistas bem intencionados. Consciente de seu papel, o sr. José Weimer Viana redigiu um documento, que servirá de «Representação», a fim de convocar os Presidentes de Honra da FGV para debater o delicado assunto, pois devendo afastar-se por algum tempo de Pôrto Alegre para tratar de interêsses particulares, não poderá tratar com a devida atenção de uma questão de vital importância para os destinos da entidade da qual é o principal responsável, segundo os estatutos.

A referida representação está vazada nos seguintes têrmos: "Pelo presente instrumento, no uso das prerrogativas estatutárias que me são conferidas como patrono da Federação Gaúcha de Volley-Ball e tendo em vista que estarei ausente desta Capital pelo espaço de 2 meses, confiro ampla e total representação aos Presidentes de Honra da mesma entidade, desportistas Briareu Azambuja Centeno, Gen. Darci Vignoli e Odemar Marino Ferlauto, para juntamente com o atual Presidente dr. Carlos Maria Mostardeiro Pabst, procederem à inteira tomada de contas dos movimentos financeiros das anteriores gestões dos anos de 1958 e 1959 e ainda para assumirem as providências que os resultados dêsses trabalhos apontarem, no resguardo dos interêsses da Federação.

Nesta forma, em conjunto, êstes três membros beneméritos da F.G.V., em tôdas as suas medidas, exprimirão o empenho e o interêsse do patrono da mesma Entidade, na solução desejada da situação financeira da Federação.

Colorados aprontaram ontem para enfrentar o Farroupilha amanhã

Interessante amistoso realiza-se amanhã nesta capital, reunindo os esquadrões do Internacional e do Farroupilha, da cidade de Pelotas.

O embate de caráter amistoso será realizado à noite, sob a luz dos refletores do Estádio do "Clube do Povo".

A equipe do Farroupilha, que aqui estêve recentemente, atuando frente à seleção que está na Costa Rica disputando o III Pan Americano, embora batida por cinco a dois, deixou boa impressão e, dada a categoria dos valores que a integram, poderá exigir o máximo da remodelada esquadra atualmente orientada por Francisco Duarte Junior.

A equipe do Internacional será a mesma que está sendo "montada" por Teté com vistas à campanha de 1960.

A delegação do Farroupilha, que viaja por estrada de rodagem, chegará hoje a esta capital.

INTERNACIONAL APRONTOU

A esquadra do Internacional treinou ontem com vistas ao amistoso de amanhã. O coletivo teve a duração de 95 minutos e acusou ao final a vitória dos titulares por seis a um con tentos de Osvaldinho (2), Vilmar, Larry, Zago e Paulo Vecchio. O mesmo Paulo Vecchio anotou o ponto dos suplentes. — As equipes treinaram assim formadas: — titulares com Nilson depois Cestari; Osmar e Louro; depois Ezequiel; Zangão, Gago e Barradas; Osvaldinho, Zago, Larry depois Paulo Vecchio Vilmar e Deraldo. Reservas com Antoninho depois Silveira; Luiz Luz e Dilson depois Ary; Joel, Cláudio depois Verardi e Poleto; Roberto depois Zózimo, Sepé depois Cláudio, Paulo Vecchio depois Dilson, Paulo Berg e Zózimo depois Sepé.

A novidade no coletivo dos rubros foi a presença de dois arqueiros — Nilson e Antoninho. O primeiro foi reserva da seleção catarinense e o segundo é oriundo do futebol bageense. Ambos deixaram boa impressão e retornarão aos treinamentos.

Começa Hoje a Campanha de Natação

Sob o patrocínio dos «Diários e Emissoras Associados», como já se tornou tradicional, será iniciada hoje a 2.a Etapa da Campanha de Natação, promovida anualmente pela Divisão de Educação Física da SEFAE. Desta feita tomarão parte alunos de Estabelecimentos de Ensino do Grau Médio, além dos alunos de Grupos Escolares. As aulas serão ministradas nas piscinas dos clubes Gaúcho, Petrópole e União, em dois turnos, pela manhã e à tarde. Atendendo a diversas solicitações as inscrições permanecerão abertas até sábado próximo, devendo os interessados comparecer à SEFAE, Edifício Félix de Matos, rua Sarmento Leite, 55, munidos de uma foto 3x4 e um atestado de matrícula do estabelecimento de ensino que estiver frequentando.

Na foto, um aspecto da importante reunião ontem realizada, na Divisão de Educação Física da SEFAE, quando foram ultimados os detalhes entre as professoras especializadas que vão colaborar na Campanha de Natação.

DFC RESOLVEU: TORNEIO INICIO NO 1.º DOMINGO APÓS O TERMINO DO ESTADUAL

Interessante exposição sôbre as arbi tragens feita pelo Diretor do Dep. de Árbitros da FRGF — Cruzeiro ficará fora do carné no Torneio Início e mais três rodadas em vistude de sua ex cursão à Europa

Movimentada e bastante prolixa foi a reunião de ontem à noite realizada pelo DFC, presidida pelo desportista Oscar Sperb e que teve como ponto alto uma explanação sôbre as arbitragens feita pelo Diretor do Departamento de Árbitros da FRGF, desportista Nestor Ludwig.

[illegible] ... a fim de saber em que data terminaria o certame estadual, que ainda falta disputar, para então marcar a data do início do campeonato dêste ano. [illegible] ... o Departamento de Futebol da Cidade resolveu marcar a realização do Torneio Início para o primeiro domingo após o término do certame estadual (dia 22 de maio, numa previsão otimista).

O CRUZEIRO E O CARNE'

Como se sabe o Cruzeiro está prestes a partir para a Europa onde permanecerá por mais de dois meses. [illegible]

A EXPLANAÇÃO DO DIRETOR DO DEP. DE ARBITROS

[illegible] ... Nestor Ludwig ... "Não é falta de personalidade o que ocorre com os nossos árbitros e sim falta de entusiasmo e estímulo". [illegible]

Encerrada a explanação falou o representante do São José que se congratulou com o Diretor do Dep. de Árbitros pela sua intervenção [illegible] ... ao Dep. de Árbitros.

Na próxima segunda-feira não haverá reunião e sim no dia 28.

PREÇO DAS MERCADORIAS

Alterações de ontem na Bolsa de Mercadorias: Amendoim paraguaio, saco de 25 quilos, de .... 450,000, para 730,00; alfafa prensada, quilo, de 6,30 para 6,50; feijão preto comum saco, de 2.050,00 para 1.950,00 e cavalo claro, de 2.050,00 para 2.090,00; milho amarelo, de 500,00 para 540,00 e milho branco, de 47.000 para .... 500,00. Com as modificações, passou a ser esta a lista completa de cotações para Pôrto Alegre:

Mercadoria	Preço
Alfafa prensada, quilo	6,50
Alfafa solta, quilo	6,00
Alpiste — saco	1.700,00
Amendoim paraguaio — 25 quilos	730,00
Amendoim comum — 25	340,00
ARROZ BENEFICIADO	
Grãos longos especial	1.450-1.800
Grãos longos especial	1.380-1.400
Grãos longos superior	Nominal
Grãos longos bom ..	Nominal
Grãos médios, especial	1.280-1.300
Grãos méd. superior	1.200-1.250
Grãos médios bom ..	Nominal
Grãos médios regular	Nominal
Grãos curtos, especial	1.250,00
Grãos curto, superior ..	1.200,00
Grãos curto, bom ..	Nominal
Grão curto regular ..	Nominal

CÂMBIO LIVRE — dia 14 de março (Bancos Particulares e Casas de Câmbio)

MOEDAS	COMPRA	VENDA
US$ (cheque)	182,00	187,50
US$ (moeda)	182,50	188,00
LIBRA	499,41	525,00
DAN.KR.	24,65	26,66
DM.	43,30	44,30
FL.	45,52	49,21
FR.BLG.	3,45	3,74
SW.KR.	33,07	36,03
LIT.	0,277	0,302
SW.FR.	41,33	43,40
FR.FR.	0,350	0,382
ECS.	5,96	6,540
PTA.	2,87	3,13
PESO URUG.	15,60	16,60
PESO ARG.	2,15	2,25

CÂMBIO OFICIAL — dia 14 de março

MOEDAS	COMPRA	VENDA
US$	18,36	18,92
US$CONV.	18,36	18,92
LIBRA	51,5071	53,0830
DAN.KR.	2,6621	2,7438
DM.	4,4027	4,5289
FL.	4,8672	5,0176
FR.BLG.	0,3681	0,3796
SW.KR.	3,5453	3,6553
LIT.	0,0296	0,0305
SW.FR.	4,2338	4,3648
FR.FR.	3,7399	3,8559
ESC.	0,6408	0,6622
PTA.	—	—
SCH.	0,7062	0,7282

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ATRACADOS
A—1 — Cocal
A—2 — Marta Sasso
A—3 — Herval
REF. — Antônio Castro
A—6 — Arcadia
B — Alirezana
B—2 — Jangadeiro
B—3 — Silmar
C—6 — Navinsul
D—1 — Cynthia
FRIG. — Cupolen
D — Renner (em obra)

SAIDOS
Alexandre S. M. e Alcyon.

NACIONAIS ESPERADOS
Tejo (13), Argo (15), Tibagi (15), Araranguá (16), e Alegrete (30).

ESTRANGEIROS ESPERADOS
Trebol (14), Normacwal (14), Dorotea (14), Nordwal (15), Bernard Ingelsson (16), Pampa (20), Graveland (20), Cux (30), Fredrika (30), Svenskund 31).

RETORNARAM ONTEM

SELEÇÃO GAÚCHA CONQUISTOU COM BRILHANTISMO O SUL-BRASILEIRO

O selecionado masculino que foi à Curitiba representar a Federação Gaúcha de Volibol no sul-brasileiro, embora não pudesse contar com alguns valores exponenciais de nosso "esporte de rêde", cumpriu sua missão a contento, pois retornou com o título máximo, após desenvolver performances altamente lisonjeiras. Estreando contra os paulistas, sexta-feira passada, abateu os favoritos da competição interestadual pelo ajustado escore de 3x2, após um cotejo dos mais empolgantes onde ficou ressaltada a fibra e o espírito de luta de nossos volibolistas, aliados a um padrão técnico convincente. No dia seguinte, diante dos paranaenses, promotores do certame, voltaram a rubricar atuação destacada, triunfando com categoria pelo marcador de 3x1, mediante os parciais de 15x6, 8x15 e 15x3. No compromisso derradeiro, quando ficou consolidada a brilhante conquista, os catarinenses foram abatidos de forma insofismável por três "sets" a zero: 15x3 — 15x1 — 15x0, que expressam fielmente a representação impecável dos pupilos de Isaac. Está o volibol gaúcho, assim, parcialmente redimido de seus últimos fracassos.

A delegação da F.G.V., sob a chefia de seu vice-presidente Décio Manske, regressou da capital das Araucárias ontem à noite, sendo recepcionada no aeroporto Salgado Filho pelos dirigentes da "mater", tendo à frente seu atual presidente dr. Mostardeiro Pabst e o patrono José Weimer Vianna, que por nosso intermédio saúda os atletas campeões.

Formaram a equipe laureada no I Campeonato Sul-Brasileiro os seguintes volibolistas: Wilson Sant'Ana Vieira (Kalunga), "capitão" e assessor técnico, tendo orientado a seleção no primeiro compromisso, devido ao impedimento do treinador; Jorge Luis Lobo D'Avila, Carlos Florêncio R. Py, Antônio Carlos Gonçalves, Hugo Johannes Oldenburg, Moisés S. Vieira, Wilson Moschini, Cláudio Behrend, Vitor Hugo e Marcos, além do preparador Isaac Zieglemann.

FLORIANO BATEU O VERONESE POR 3 x 1

No Estádio Santa Rosa, em Novo Hamburgo, o time do Floriano, sem realizar grandes esforços abateu o quadro do Veronese, pela contagem de 3 a 1, numa peleja unilateral.

PRIMEIRO TEMPO: 3 A 1

A equipe orientada por Luiz Engelke caminhou em campo. Suas diversas linhas acionaram com precisão, envolvendo totalmente a equipe do Veronese, que êste ano disputará na Divisão de Honra da FRGF. A rigor, o time do Veronese não exigiu nunca do onze anilado. Aliás, o "Clube das Gaitas" vem cumprindo atuações modestíssimas desde que se sagrou campeão da Série "B", e, em consequência, ascendeu à Divisão Principal. Na quase totalidade das suas apresentações, o Veronese tem decepcionado, como sucedeu na tarde de domingo. Entretanto, a fragilidade de suas linhas, não importa em parte do desempenho do Floriano que, diga-se de passagem, foi muito bem.

Depois que o Floriano assinalou seu 3.o ponto, desinteressou-se pràticamente pela sorte da partida, fazendo inúmeras substituições. Foi sòmente por alguns momentos que o Veronese teve lucidez, quando marcou seu gol de honra.

Triunfo justo do Floriano pela contagem de 1 a 1, demonstrando cabalmente que nesta temporada, será adversário difícil aos chamados "grandes clubes" da metrópole.

Os tentos do Floriano foram consignados por Raimundo (2 minutos), Casquinha (13) e Sapiranga (24 minutos), enquanto que Heitor (37) descontou para o Veronese.

Djalma Moura dirigiu a contenda com bom trabalho. Foram seus auxiliares: Piveta e Nei Barbosa e a renda foi fraca: 2.880 cruzeiros. Quadros: FLORIANO: Milton; Enio, Belco e Ruy; Nadir (Ica) e Alduino (Zangão); Sapiranga (Waldir) Hermes (Sapiranga), Raimundo (Noredin), Ica (Raimundo) e Casquinha.

VERONESE — Milton; Bira, Batata e Antoninho (Ramos); Dane e Bebeto; Pedrinho II (Heitor), Alexandre, Ari, Nardo e Joãozinho (Nestor).

FUTEBOL no BRASIL

Informa a SPORT PRESS os resultados dos jogos efetuados nos Estados:

SABADO

TORNEIO RIO-S.PAULO:
NO PACAEMBU — São Paulo, 2 x América 1
—0—0—0—0—

CAMPEONATO PINEIRO:
EM BELO HORIZONTE — Pedro Leopoldo, 2 x Renascença 1

CAMPEONATO BAIANO:
EM SALVADOR Vitória 4 x São Cristóvão, 2

CAMPEONATO PARANAENSE:
EM CURITIBA — Britania, 4 x Bloco Morgenau, 3
—0—0—0—0—

CAMPEONATO GOIANIENSE:
EM GOIANIA — Vila Nova, 2 x Atlético, 1
—0—0—0—0—

CAMPEONATO PARAIBANO:
EM JOAO PARAIBANO:
EM JOAO PESSOA — Comerciários, 2 x Botafogo, 0.

DOMINGO

TORNEIO RIO-S.PAULO:
NO MARACANÃ — Port de Desportos, 3 x Flamengo, 0
NO PACAEMBU — Fluminense, 2 x Corinthians, 1
—0—0—0—0—

CAMPEONATO MINEIRO:
EM BELO HORIZONTE — Cruzeiro, 2 x América, 1
EM CONSELHEIRO LAFAYETE — Meridional, 3 x B Vista 3
EM SETE LAGOAS — Democrata, 4 x Siderúrgica, 1
—0—0—0—0—

CAMPEONATO BAIANO:
EM SALVADOR — Bahia, 5 x Vitória, 0
—0—0—0—0—

CAMPEONATO PARANAENSE:
EM CURITIBA — Atlético, 1 x Agua Verde, 1
Guarani 2 x Palestra, 1
EM IRATY — Iraty, 3 x Caramurú, 2
EM PARANAGUA — Ferroviário, 2 x Rio Branco, 1
—0—0—0—0—

CAMPEONATO GOIANIENSE:
EM GOIANIA — Associação Campineira, 3 x Goiás, 1
—0—0—0—0—

CAMPEONATO ESTADUAL CATARINENSE:
EM CURITIBANOS — Paula Ramos, 3 x Independente, 1
EM TUBARAO — Caxias, 3 x Hercílio Luz, 2
EM JOAÇABA — Atlético Operário, 4 x Comercial 3
EM JOINVILLE — América, 3 x Carlos Renaux, 1
—0—0—0—0—

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISAO PAULISTA:
EM CATANDUVA — Catanduva, 4 x S Bento de Marilia, 3
EM GUARATIGUETA — Guaratinguetá, 3 x Corinthians 1
EM BATATAIS — Batatais, 1 x Estrêla da Saúde 0.
EM BRAGANÇA — Paulista, 2 x S. Bento da Sorocaba, 0
—0—0—0—0—

AMISTOSOS: (CLUBES CARIOCAS):
EM ITIUTABA — Bangu, 2 x Seleção local 1
EM AVARE — Bonsucesso, 2 x Avarense 2
EM BARRA MANSA — Olaria 3 x A. A. Barbara 0.
EM FRIBURGO — Botafogo, 5 x Seleção Friburguense, 1
—0—0—0—0—

OUTROS AMISTOSOS:
EM RECIFE — Nautico, 3 x Santa Cruz, 0
EM PORTO ALEGRE — São José, 2 x Gremio, 1
EM BELEM — Esporte, 4 x Clube do Remo 3
EM CAMPINAS — Ponte Preta 1 x Comercial de Rio Preto 1

RESULTADO TÉCNICO DAS CORRIDAS DE DOMINGO

1.o páreo, em 1.300 metros

1—GUAPÓ — (2) — macho, alazão 4 anos, (Don José e Natividad) do R. G. do Sul, trat. João Alandes, rep. Hermenildo Antunes, criador, Joaquim S. Simões Pires, jóquei, Francisco Xavier.

2—Alcador; 3—Cesário; 4—8 dos Cerros; 5—Tratante [illegible]

[illegible]

Não correram: Cranio e Xisis.

Tempo: 90"3/5. — Ganho por 1/2 corpo e 1/2 corpo — Div. em 1.o (7) — 58,00; placês (7) — 35,00 (3) — 20,00 (5) — 40,00. Dupla n.o 24 — 105,00. Movimento do páreo: Cr$ 973.960,00. Dos concursos: Cr$ 889.560,00. Movimento geral de apostas: — Cr$ 7.136.700,00.

Resenha técnica das corridas de Pelotas...

(Continuação da «3.ª página»)

Vencedor: em 1.o (10) 18,00; placês (10) 11,00 (7) 11,00; dupla 34 — 20,00.

Movimento do páreo: Cr$ .... 847.220,00.

9.o Páreo em 1.400 metros

1—JOIA (2) — fêmea, alazã, 5 anos, por Fusto e Marilep, proprietário Oswaldo Poel, tratador F. Normelio, jóquei L. Duarte, [illegible]

2—Tibati — W. Moraes
3—Xifidio — J. Freitas

Chegaram a seguir: Rebeca, Realengo, Seu Jonatas, Rolina, Simbonaço e Relaço.

Não correu: Linra Reta.

Div. em 1.o (2) 40,00; placês (2) 8,00 (7) 20,00; dupla 12 — 40,00.

Movimento do páreo: Cr$ .... 460.270,00.

Tempo: 91s2.

Movimento geral de apostas: Cr$ 6.106.270,00.

BRILHANTE VITÓRIA DE ELÉTRICO NO G. P. "J. A. FLORES DA CUNHA"

Foi disputado domingo, no Hipódromo do Cristal, perante grande assistência, o G. P. "J. A. Flores da Cunha" prova reservada a potrilhos inéditos, sagrando-se vencedor o favorito Elétrico com Sterlino e Aranino nas posições seguintes, aliás, justamente os que contaram com a preferência da cátedra e público apostador, em razão dos ótimos exercícios preparatórios que vinham produzindo durante as matinais.

O DESENROLAR DA PROVA

Diante das cintas do partidor dos 800 metros, alistaram-se os dez concorrentes aos 100 mil cruzeiros de recompensa. Face a indocilidade generalizada, sòmente após quinze minutos da ordem de partida é que foi dada a largada. Aranino e Elétrico foram os que largaram em melhores condições, tentando assumir a vanguarda, fustigados por seus jóqueis. Na baliza dos 400 notava-se o rápido avanço de Sterlino, enquanto Elétrico avantajava-se de Aranino, que a esta altura passou a retroceder, travando-se luta na vanguarda entre Elétrico e Sterlino que decidiram entre si a vitória, com vantagem de meio corpo para o pilotado de Selmar Lobo. Aranino conservou o terceiro pôsto à frente de Turfe de Bolso, o quarto colocado e que melhor impressionou dos restantes.

Elétrico é um filho de Davistan e Ternura, importado do Uruguai, no ventre. É de propriedade do sr. Adir Vidal Pereira, estando aos cuidados profissionais de Carlos Neto que o apresentou em forma esplendorosa. Selmar Lobo se houve com grande perícia, recebendo as palmas do público, após a vitória.

EDITAL

S. A. Viação Aérea Gaúcha — SAVAG

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, Edifício Câmara do Comércio nesta cidade, os documentos que se referem no artigo 99 da Lei de Sociedades Anônimas.

Rio Grande, 14 de março de 1960.

ERWIN CARNEIRO BECKER
Diretor Presidente

MARIA Dª CARVALHO CRAMER
Diretor de Tráfego

Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Estados dos Negócios da Administração

Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento

AVISO

REALIZAÇÃO DE PROVAS — Esta Secretaria realizará os concursos e prova de habilitação abaixo, obedecendo às seguintes datas, horários e locais:

C. 261 — VETERINARIO — Dia 16.3.60 — às 8,30 horas — Prova Prática (Habilitação).

LOCAL: Hospital de Clínicas da Escola de Agronomia e Veterinária, sito na Av. Bento Gonçalves, 9090.

C. 237 — AUXILIAR DE PORTARIA — DEPRC — Dia 27.3.60 — às 8 horas — Prova de Habilitação — Conhecimentos Relativos às Atribuições da Função e Estatuto do Funcionário Público Civil do Estado.

LOCAIS: PORTO ALEGRE — Instituto de Educação, sito na Av. Osvaldo Aranha.

RIO GRANDE — Colégio Estadual Lemos Junior.

C. 228 — VISITADORA SANITARIA — Dia 3.4.60 — às 8 horas — Prova de Seleção — Conhecimentos Relativos às atribuições do Cargo e Português.

às 14 horas — Prova de Habilitação — Matemática e Legislação Aplicável à Função Pública.

LOCAL: Instituto de Educação.

P. H. 100 — OFICIAL ADMINISTRATIVO — Dia 10.4.60 — às 14 horas — Prova Prática de Serviço.

LOCAL: Instituto de Educação.

Os candidatos inscritos deverão apresentar seus títulos à DSA, desta Secretaria, de conformidade com o edital de abertura de inscrições, até o dia 11.4.60.

INSCRIÇÕES — Acham-se abertas as inscrições nos seguintes concursos e prova de habilitação:

C. 230 — MEDICO CLINICO, ed. publ. no D.O. de 8.4.58, reaberto de 25.2.60 até 26.3.60.

C. 191 — SECRETARIO DE GINASIO, ed. publ. no D. O. de 8.10.56, reaberto de 25.2.60 até 26.3.60.

C. 268 — SERVENTE — ed. publ. no D.O. de 26.2.60, reaberto de 25.2.60 até 26.3.60.

C. 228 — VISITADORA SANITARIA, ed. publ. no D.O. de 7.4.58, reaberto de 15.3.60 até 25.3.60.

P. H. 100 — OFICIAL ADMINISTRATIVO, ed. publ. no D. O. de 20.10.59, reaberto de 15.3.60 até 25.3.60.

C. 269 — ESCRITURARIO DE EXATORIAS, ed. publ. no D.O. de 9.3.60, aberto até 22.4.60.

IDENTIFICAÇAO DE PROVAS — Serão identificadas dia 16.3.60, na D. S. A., desta Secretaria, as provas dos concursos abaixo:

C. 266 — MOTORISTA — às 16,30 horas — Prova de Habilitação.

C. 264 — CARVOEIRO — DEPRC — às 17 horas — Provas de: Português, Matemática e Estatuto.

C. 265 — MOÇO — DEPRC — às 17 horas — Provas de: Português, Matemática e Estatuto.

Fica estabelecido o prazo de 18 a 20 do corrente para revisão de provas.

Informações a respeito poderão ser prestadas, diàriamente, das 13 às 17 horas, na DSA, rua Riachuelo, 1031.

Pôrto Alegre, 15 de março de 1960.

MARIA DO CARMO COSTA
Resp. P. Chefe da DSA

Quando da impronuncia dos réus pelo juiz Souza Neto, David Nasser recebeu milhares de cartas de todos os recantos do país, solidarizando-se com a sua campanha feita através da revista "O Cruzeiro". Dois sentaram no banco dos réus e um já foi absolvido. Nasser reiniciará a campanha encetada.

DAVID NASSER: AÍDA CURI MORREU MAS EU ESTOU VIVO PARA CONTINUAR A LUTA

RIO, 14 (Meridional) — A absolvição de Ronaldo veio provar — principiou David Nasser, redator-chefe de "O Cruzeiro" — que tínhamos razão, quando dizíamos que a farsa estava pronta, que a comédia ia começar, que os jurados eram quase todos teleguiados, pois haviam sido escolhidos a dedo por Souza Neto, por indicação dos defensores do acusado. Fui citado no julgamento como um jornalista que fêz seu fero. Três anos [illegible] etc. Houve certo exagêro. Mas, não necessitaria invocar o testemunho dos "Diários e Televisões Associados", em cuja cadeia percebo semanalmente mais de 40 mil cruzeiros em todo o Brasil, como homem de imprensa e televisão. Não senão satisfação a dar a bastardo nenhum que se utiliza do recinto do Tribunal para acusações sem provas. No dia em que os seus processos íntimos forem exibidos — e só não o fizemos ainda em respeito à outra parte — vocês verão que o estuprador é êle, que o sem moral, sem caráter, sem dignidade, sem honra e com duas famílias — é êle, esse sujeito de beca que é Wilson Lopes dos Santos.

ROEU A CORDA

Voltando ao processo, David Nasser continua:

— Para quem sabia que a curra judiciária preparava, em novembro (desde que o juiz Souza Netto escolheu, com o auxílio inestimável dos advogados da quadrilha que chefia no 1.º Tribunal do Júri) estava em plena atividade, o resultado não constituiu surprêsa. A nota dos sete jurados dêste ano foi a mais cínica de tôdas as marmeladas de que já houve notícia no Fórum desta capital. O próprio juiz que impronunciou os réus, que tentou anular de uma penada todo o processo, fêz mesmo juiz e escolheu os jurados, tirando os nomes das listas fornecidas pelos próprios advogados de Ronaldo e do porteiro. Uma farsa.

— Por que, então, a condenação, no primeiro julgamento?

— O jurado Romeu Mendes, funcionário do escritório do dr. Romeiro Filho, irmão do advogado Romeiro Netto, roeu a corda no último momento e votou pela condenação. Do contrário, tudo teria se resolvido desde o primeiro juri.

— A verdade — prosseguiu o redator-chefe de "O Cruzeiro" — é que a máquina de corrupção judiciária instalada no 1.º Tribunal do Júri funcionou admiràvelmente. Desde o preparo de álibis até os golpes espetaculares das confissões de última hora. Os jurados teleguiados tiveram o ambiente psicológico para a sentença absurda, que fere a razão, de [illegible] e Juri e envergonha tôda uma nação. Ainda três homens foram desmoralizados por sustentar [illegible] que se pensam antes do epílogo — êle é a morte de Aída, que [illegible] em seu dois apresenta [illegible] contraídos — o Júri sem aventar ao menos para a vitória absolvendo-os. Um veredicto como êste é um atestado de liberação que se passa em favor de todos os corruptores do Brasil. Os jurados que o pronunciaram liberaram as suas próprias filhas e jamais poderão reclamar, amanhã, se lhes suceder na família caso semelhante ao de Aida Curi. Oficializaram a instituição da curra no Brasil.

— Que achou dos advogados de defesa?

— Pelo que sei, só houve um advogado de defesa, êsse arguto Romeiro Netto, velha raposa forense que, explicando por várias derrotas consecutivas — a de Gregório, a de Bandeira e o primeiro julgamento de Ronaldo — resolveu trocar os golpes sujos de seu parceiro de defesa e vencer de qualquer maneira. Vitória, assim, transformada numa velha cafetina que, encomendada, voltasse à atividade horizontal doutros tempos, sem dúvida, portou-se com brilho. Mas, sem ética. Ofendeu de maneira degradante a memória de uma jovem que morreu defendendo a honra. Romeiro malandro nato das pugnas tribunícias, traçou um perfil de Aída como se fôsse a Marina do caso Bandeira. E êle sabe porque digo isso, se quiser trazer o debate para êsse lado, aceitarei imediatamente.

— Que diz às acusações do dr. Wilson Lopes dos Santos.

— Trata-se de um equívoco, pelas mãos do trêfego Souza Netto, trepou e prado pelo Forum. Referiu-se a um processo de estupro e não sei o que mais. Desafio-o a provar, mencionando varas, nomes, o que tiver. Caso o faça proponho-me a nunca mais escrever uma só reportagem, um só artigo sôbre o caso. Em compensação se não o fizer no prazo de 24 horas, êle terá de prestar um serviço à reputação, à decência da Justiça brasileira, retirando-se do Forum, livrando-o de seu mau cheiro, da náusea que provoca sempre que fala. Êle diz que descende de árabes, como eu. Onde? No Lopes ou no Santos? Deve ocultar em seu nome de família, um mistério oriental. Comunista fichado, acusador, ladrão defendendo ladrão, safardana, êsse rábula de apelido Wilson Lopes dos Santos é um digno advogado de canalhas, porque êle é o maior de todos. Os métodos que usa, subornando testemunhas, entrando em conluio com os juízes desonestos, levantando calúnias no plenário sem mencionar nomes, datas, fatos, mostra que êle constitui um insulto à profissão. Covarde, porque não me chamou para dizer o nome de sua amante no IAPI, a mulher que alicia jurados para êle? Convocou o Arlindo Silva. Processe-me e eu o farei em juízo, exibindo inclusive fotos. Contarei a sua vida passada e atual, bem como em relação a outros advogados, de fatos ainda desconhecidos dos bastidores do caso Bandeira, inclusive quem realmente seduziu Marina. Querem lavar a roupa suja que lhes encharca as suas vidas, querem fazer isso em público? Pois o farei. Aída Curi está morta. Mas, estou vivo. Não tive mêdo do revólver do sr. Edgar de Castro. Não tenho mêdo do mau hálito de nenhum pobre diabo como êsse Wilson. Continuarei na linha de frente. Teremos novo júri. Esclareceremos a opinião pública no sentido de não permitir que êles também façam a manobra para derrubar a sentença imposta nos crimes sexuais. A batalha continua. Perdemos um "round", o segundo. A família brasileira foi ferida, mas não de morte. Aliás, a família brasileira já o havia sido desde o dia em que nasceu no Brasil um pulha como êsse Wilson Lopes dos Santos. Se houver realmente algum árabe responsável, jamais resgatará o Oriente essa dívida para com o Brasil.

David NASSER

Dividem-se as opiniões no "Caso de Aida Curi"

INCONFORMADO COM A DECISÃO DO JURI O PROMOTOR APELARÁ

Espera o dr. Maurílio Bruno alcançar melhores resultados num terceiro julgamento — Os advogados de defesa do "play boy", manifestam sua satisfação

RIO, 14 (Meridional) — Com o recente julgamento de Ronaldo Castro, dividem-se as opiniões, a respeito da sua absolvição. Assim, enquanto alguns estão de acôrdo com a última decisão do Júri, outros a criticam, acremente.

Inconformado com a absolvição, o promotor Maurílio Bruno, que desenvolveu a acusação, declarou que irá apelar, dentro dos cinco dias que lhe faculta a lei. "Espero, então, alcançar melhores resultados". Ainda falando sôbre o juri, disse o representante do Ministério Público: "Não irei pedir a anulação do julgamento. Isto seria uma desconsideração ao juiz Talavera Bruce, que conduziu os trabalhos de modo irrepreensível".

Mas o advogado da defesa, Romeiro Neto, declarou o seguinte: "Desta vez Ronaldo Castro foi julgado de fato. Nunca tive dúvida de que o jurado que quisesse atender ao argumento tirado da prova, teria de decidir da forma por que decidiram os sete juízes de fato, que absolveram Ronaldo. Estou certo de que a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça confirmará a decisão absolutória".

Também o advogado Wilson Lopes dos Santos foi ouvido pela reportagem dos "Diários Associados", declarando: "Confirmou-se o meu prognóstico de que o júri, conhecendo em detalhes a prova do processo, terá de optar pela absolvição de Ronaldo".

O patrono de Cássio Murilo, advogado Carlos de Araujo Lima, afirmou: "Há muitos meses afirmo que neste processo não há prova para condenar ninguém. Só lamento que, por ser Cassio menor, não tenha êle ido à tribuna do juri para, de forma direta, ser absolvido".

Sebastião Rodrigues, a vítima

Os agressores da Vila São José foram presos

Foram detidos, na noite de domingo último, dois brigadianos, acusados de haverem agredido a um popular, na Vila São José. Conduzidos ao plantão policial do DPC, foram identificados como sendo o cabo João de Deus Alves Clair, lotado no 1.º Batalhão de Caçadores, e o tenente reformado Walter Gutierres de Almeida, residente na Chácara das Bananeiras, 181. Os dois agrediram Cincinato Silvestre Ribeiro, residente na Vila Três Marias, que estava acompanhado da esposa e filho menor, com 4 anos de idade. Duas pessoas testemunharam a ocorrido.

Tanto Cincinato como o cabo João de Deus sofreram ferimentos, sendo medicados no Hospital de Pronto Socorro. Posteriormente, foram encaminhados para o Departamento de Polícia Civil e daí para o QG da Brigada Militar. O respectivo inquérito policial deverá correr agora pela Delegacia de Polícia do 2.º distrito.

DIARIO DE NOTICIAS

ANO XXXVI — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 8

POR DUAS VÊZES ESBOFETEADO PELO DESAFETO MATOU-O COM UMA FACADA

Ciumerias por motivos de negócios, e difamações, inimizaram dois homens que se tornaram personagens de uma tragédia — O criminoso foi atacado e esbofeteado pela vítima, e conta com testemunho favorável dum parente deste — Apresentou-se à polícia acompanhado por seu advogado

À porta do "Armazem São Jorge", sito à avenida Protásio Alves, cêrca das 19 horas de ontem, ocorreu grave cena de sangue, na qual perdeu a vida um comerciante, apunhalado por um seu concorrente, proprietário de uma tenda localizada a uns 300 metros distante dali. Além dêsse motivo, o assassino é acusado de ter difamado uma irmã da vítima, que é casada e tem filhos menores.

ANTECEDENTES DO CRIME

Luis Engeroff, proprietário de uma tenda na frente da residência da vítima, à avenida Protásio Alves, 7711, casado, pai de três filhos menores, está estabelecido ali, há mais de seis meses, e vinha sofrendo com a concorrência que lhe fazia o armazem de propriedade de Sarjob Nunes Feijó.

Entre os dois negociantes armou-se séria divergência, que na verdade, não passou de "manda-recados", em resposta ao desaforos feitos um para o outro. Mas, há cêrca de vinte dias, Sarjob resolveu entregar o armazem a seu futuro genro, Sebastião Rodrigues, que ia casar com sua filha Brondina, estando as núpcias marcadas para muito breve.

INTRIGAS E DIFAMAÇÕES

Entre Luis e Sebastião formou-se uma guerra "fria", mas nunca chegaram às vias de fato. Porém as intrigas de pessoas conhecidas dos dois homens provocaram os ânimos, e Sebastião, o novo proprietário do armazem, sentiu-se magoado e estava pronto a tomar medidas enérgicas, quando soube que Luis dissera que a esposa de Manoel Traiano Ferraz, sua irmã, tivera um filho adulterino. Isso provocou ainda mais Sebastião, que jurou vingar-se de Luis e prometeu fazê-lo quando o encontrasse.

APUNHALADO NO VENTRE

Entretanto, pessoas que compravam mantimentos na tenda de Luis, ouviam-no falar mal dos negócios de Sebastião e vice-versa, formando-se uma rêde de intrigas e difamações, insustentável para ambos.

Ontem, à noite, Luis Engeroff, acompanhado por Miguel Pioner, descia a avenida Protásio Alves em direção ao centro da cidade. Quando passou pelo Armazem São Jorge, Sebastião chamou-o e disse que queria falar-lhe. Luis respondeu-lhe que "se chegasse". Aí deu-se o seguinte diálogo: "Você anda falando mal de mim e de minha irmã?" O outro respondeu: "É mentira". Sebastião voltou: "Você é um sem-vergonha". Luis retrucou: "Isso não se diz a um homem".

Sebastião sedento de vingança deu-lhe uma bofetada no rosto e, vendo que Luis não reagia, deu-lhe outra, com mais violência, que o atirou ao chão. Vendo seu inimigo no chão, Sebastião atirou-se sôbre êle. Mas Luis teve tempo de empunhar uma faca que levava à cintura e com ela deu-lhe violento golpe. Metade da lâmina da faca ficou cravada no corpo de Sebastião, e o restante continuou na mão de Luis. Pouco depois Sebastião morreu, não resistindo ao grave ferimento que recebeu.

UMA TESTEMUNHA OCULAR

Oriente Soares Amaral, aparentada com Sebastião e sua família, assistiu tôda a cena. Papeamos com Oriente, e ela confirmou as declarações de Luis, fornecendo-nos os detalhes de que Sebastião caíra sôbre a faca, quando atirou-se sôbre Luis que estava deitado no chão, em consequência do tapa que recebera.

FUGIU E APRESENTOU-SE À POLÍCIA

Diante da confusão que se formou momentos após ao crime, Luis aproveitou-se para fugir, pois cinco pessoas, parentes e amigos da família de Brondina, noiva da vítima, queriam matá-lo.

Dirigiu-se à casa de parentes e de lá telefonou ao dr. Maxi Gudolle pedindo-lhe que o acompanhasse à Polícia. Pouco depois, Luis Engeroff era apresentado ao delegado Moraes, de plantão no DPC.

ACIDENTE COM ARMA DE FOGO

Quando se encontrava em sua residência, à av. Pátria, 258, na noite de domingo último, José Cerdeira, foi vítima de um acidente, ao disparar uma arma. Foi êle atingido na mão esquerda, sofrendo ferimento. Transportado ao Hospital de Pronto Socorro, foi ali medicado, recolhendo-se, posteriormente, para sua residência. O ocorrido foi comunicado à 4.ª Delegacia de Polícia.

ESFAQUEADO PELO VIZINHO

Deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, na tarde de domingo último, José Rodrigues, de côr preta, solteiro, com 21 anos de idade, residente em Viamão, e que apresentava diversos ferimentos, causados por faca. No referido nosocômio, onde foi medicado declarou a vítima ter sido esfaqueada pelo vizinho, de nome José Amarantes. O caso está merecendo as atenções da Delegacia de Polícia de Viamão.

Luis Engeroff que, com uma facada, matou, ontem à noite, o comerciante Sebastião Rodrigues, seu desafeto, na avenida Protásio Alves.

Delegacia de Furtos registrou 35 casos neste fim de semana

Trinta e cinco pessoas que foram registrar queixa na Delegacia de Furtos ontem movimentaram aquela especializada, sem que entretanto, houvesse ocorrido um volume de furtos que pudesse causar maior apreensão às autoridades. Duas, sòmente, podemos destacar, dessas trinta e cinco. Os restantes referem-se a pequenos furtos de roupa, bicicletas, dinheiro e objetos de pouco valor.

Nas duas queixas acima referidas, cêrca de 400 mil cruzeiros em jóias passaram para as mãos dos assaltantes. Nesses dois casos, o sistema de arrombar as janelas e de escalar, são idênticos, o que leva os investigadores a crerem que estão diante de perigosa quadrilha de arrombadores, suspeitando tenham sido os mesmos que cometeram os dois assaltos.

Os ladrões escalaram uma das janelas do prédio onde reside a família do sr. Brenno Klein, à avenida Mercedes, 157. No interior da casa, vasculharam as várias dependências, furtando as seguintes jóias: um colar de ouro, com brilhantes; um colar de ouro; um escapulário de ouro, com corrente; um broche de ouro e brilhantes; um broche de ouro, com brilhantes; um broche de platina com brilhantes, uma pulseira de ouro tipo escrava; um colar de pérolas; um anel de ouro com rubi; um anel de ouro com ametista; um isqueiro chapeado a ouro; uma corrente de ouro com canivete de aço; um relógio pulseira, de ouro; um anel de platina com brilhantes; e outros pequenos objetos, tudo avaliado em cêrca de 300 mil cruzeiros.

Em situação idêntica, foi assaltada a casa do sr. José Carlos Wild, sita à rua Cel. Netto, 202. Os ladrões escalaram e arrombaram uma janela do prédio furtando jóias no valor de 60 mil cruzeiros e 10 mil cruzeiros em dinheiro.

DE FORA DAS GRADES

Por Oscar SANTOS

GALINICIDIO?

Pequena e angustiada multidão comprimiu-se na tarde de ontem à rua Siqueira de Campos, entre 15 e 17 hs, para assistir um espetáculo [illegible] que, até agora, ninguem sabe se foi suicídio ou galinicídio.

O poviréu lá estava, de sôgo para cima, num gargarejo sofredor contemplando o vai-e-vem de uma galinha (não foi a COAP quem a pôs tão alto) sôbre as bordas do último andar do E. Brasília. E a "penosa" de um lado para outro, aparentando indiferença à vertigem das alturas, andava sempre naquele "me-atiro-ou-não-me-atiro", estraçalhando os nervos dos que estavam cá embaixo, à esquecidos de suas obrigações. Sim, porque era dia e hora de trabalho, sim senhores!

— Se ela saltar — bradou um mulato de olhar cobiçoso e lambendo a ponta do bigode — se ela saltar o caldo da sopa dos meus negrinhos hoje vai ser diferente!

— Essa, não! — retrucou um vendedor de mandolates que se encontrava perto. Jogo quinhentas "pratas" que ela não se atira!

— Teus quinhentos e mais quinhentos como se atira! — desafiou um daqueles moços que estão sempre de baralho no bolso, fazendo ponto junto às paredes do edifício da Alfândega, esperando que os estivadores larguem o serviço para os depenarem.

E as opiniões iam se dividindo, sem que ninguém despregasse os olhos lá de cima, onde a galinha de quando em vez parecia assumir uma atitude decidida.

— Eu vi aparecer o'a mão lá em cima! Tem alguém enxotando o bichinho! — berrou um guri fardado de mensageiro de uma lavanderia — Puxa vida, aquele cara tem de ser tarado!

— Não invente! xingou outro. — Tu quê é cartaz. Lá em cima não tem ninguém.

— Chama os bombeiros! — gracejou um galato.

— Te fecha, gata velha! — ouviu-se dizer um sargento que estava às costas do gracejador.

De repente, aconteceu o que era de esperar. A galinha saltou para o abismo. Suas asas foram impotentes para manter-lhe a estabilidade no ar, e ela debateu-se numa queda quase vertical. Uma jovem gritou, estentòricamente, alcançando a mais alta das cinco oitavas que deram fama e fortuna a Yma Sumac.

— Vou desmaiar! — sussurrou um rapazinho de olhar profundo, com a onda brilhosa de brilhantina perfumada que o sol derretia em seus cabelos caprichosamente entrelaçados. Mas não desmaiou, não. Apoiou-se, simplesmente, gentilmente, no ombro de um praça que estava à sua direita.

Enquanto isso, um pé de vento alterou o piquê que a galinha fazia no espaço, jogando-a sôbre o terraço do Edifício Bromberg, que é bem mais baixo que o Brasília. Todos se olharam entre si, desapontados, frustrados, com cara de quem ia reclamar de volta o dinheiro da entrada. Mas todos estavam na rua. Silêncio. Ninguém sabia quem ia embora primeiro. O que chegara na frente dos outros estava com uma cara de cachorro que lambeu graxa nos trilhos do bonde, e queria ser o último a sair. De vez em quando, um olhar coletivo para cima do E. Bromberg, numa sofrida esperança de que a galinha aparecesse para dizer se morrera ou não morrera.

— Ai... alguém espantou a bi... bichinha! — murmurou uma senhora idosa, pálida de emoção.

— Espantou quem? — indagou o rapazinho dos cabelos envaselinados.

— Isso pra mim — sentenciou o maior Vesuvino que estivera todo o tempo calado — foi coisa arranjada. Algum galato preparou essa marmelada e deve estar lá em cima, gozando com a cara de tôda essa gente.

— Eu cá tenho minhas idéias — falou o amigo Chalipa. — Mas em boca fechada não entram moscas.

— Vamos embora, Ronaldinho? — convidou o rapaz dos cabelos lustrosos a um outro da mesma estampa, que vinha em sua direção, abrindo caminho entre o poviréu que aos poucos ia se esparramando.

Micrônibus atropelou e matou uma menina na av. Prof. Oscar Pereira

Às 8.15 horas de ontem, na av. prof. Oscar Pereira, defronte ao prédio 2365, o micrônibus de placas 17-07-59, dirigido pelo motorista Pedro Mendes Vargas, do Expresso "Presidente Vargas", residente à rua Deomóbilo Xavier 65 (Glória) atropelou uma menor de identidade, ainda, desconhecida, que pretendia atravessar aquela movimentada artéria, ocasionando-lhe ferimentos graves que culminaram com a sua morte.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Segundo testemunhas oculares do lamentável acidente, a causa do mesmo teria sido o excesso de velocidade com que o coletivo trafegava pela Oscar Pereira. Na Delegacia de Acidentes, o motorista homicida declarou que não pode evitar o desastre, uma vez que a menor saíra, repentinamente, por trás de um veículo que se encontrava estacionado, na ocasião que o micrônibus pretendia tomar a dianteira de um outro coletivo. A menor, que até às 17 horas de ontem não havia sido identificada era de côr branca e aparentava ter 12 anos, levando consigo uma caderneta onde se lia o nome Elayne Mello Cabral. Em estado desesperador, foi a infeliz vítima conduzida ao HPS onde, não resistindo a gravidade dos seus ferimentos, veio a falecer. A ocorrência foi registrada na Delegacia competente, tendo sido instaurado inquérito.

IDENTIFICADA

Na tarde de ontem, os agentes da Delegacia de Acidentes, após procederem as diligências que o caso exigia, conseguiram identificar a menina morta. Tratava-se, de fato, de Elayne Mello Cabral.

Promotor estuda o livramento do Tenente Bandeira

RIO, 14 (Meridional) — Dentro de alguns dias o promotor Nilton de Barros Vasconcelos, da 2a Vara Criminal, dará parecer sôbre a decisão do Conselho Penitenciário, concedendo, por unanimidade, o indulto ao ex-tenente Bandeira, acusado do assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, fato ocorrido há 8 anos em Sacopã, próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas.

A decisão do promotor deverá ser remetida ao juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, a quem caberá a última palavra sôbre a concessão da liberdade condicional ao ex-oficial da FAB, Jorge Alberto Franco Bandeira.

Comprou pensão com Promissórias "frias"

Está a Delegacia de Defraudações tentando localizar o indivíduo Alfredo Nunes dos Santos, brasileiro, com 55 anos de idade, sem residência fixa, que se diz corretor de imóveis.

O "vigarista" que já é conhecido da DD adquiriu uma pensão, sita à rua Duque de Caxias 4120, do sr. Eraldo Neumann, residente à rua Marechal Floriano 412, dando-a, [illegible] dinheiro, e o restante em notas promissórias. Feita a transação, cuja dívida alcançava as cifras de 150 mil cruzeiros, e havendo vencido a 1a Promissória, qual não foi a surprêsa da vítima ao constatar que a mesma tinha a assinatura falsificada. Constatado o estelionato, o sr. Eraldo compareceu naquela especializada, onde registrou queixa-crime. O inspetor Delamar, daquela delegacia, foi designado para localizar o "esperta-lhão" que segundo consta, sabedor que suas falcatruas foram levadas à polícia, desapareceu da pensão.

Alfredo Nunes dos Santos, "estelionatário" que está sendo procurado pela Delegacia de Defraudações por ter aplicado um "golpe" de 150 mil cruzeiros.

MATOU A TIROS A ESPÔSA E O CUNHADO NO PÁTIO DE SUA CASA

PASSO FUNDO, 14 (De Carlos De Danilo Quadros, pelo telefone) — Impressionante tragédia verificou-se hoje, por volta das 10 horas, nesta cidade, quando o operário Angelin Boscato matou a tiros, sua mulher Belmira Boscato e o irmão desta, Maximiliano Pavão. Houve um desentendimento entre Angelin e Belmira, tendo ela o agredido com um pedaço de pau. Ato contínuo, Angelin sacou do revólver que portava e desfechou um tiro, que foi acertar no rosto de sua esposa, de quem estava separado há coisa de seis anos. Vendo sua irmã tombar ferida mortalmente, Maximiliano fez uso de sua faca desferindo um golpe contra o cunhado. Mesmo com as vísceras expostas, Angelin ainda conseguiu alvejar, fatalmente, seu antagonista.

A tragédia verificou-se no quintal da casa de Angelin, quando ali comparecera Belmira acompanhada do irmão, com o propósito de dar início à construção de um prédio para ela residir. Ao que se informa, Angelin vivia maritalmente com outra mulher, desde que brigara com a esposa.

TRANSFERIDO PARA JULHO O JURI DOS MATADORES DO DELEGADO NÉLIO SILVEIRA

SANTA CRUZ (Do correspondente) — O julgamento dos irmãos "Narico", matadores do delegado Nélio Silveira, e de um praça da Brigada Militar destacado na D.P. desta cidade, foi adiado para o mês de julho, em data a ser ainda fixada.

O pedido de adiamento foi feito pelos advogados da defesa dos réus tendo sido aceito pela promotoria. Encaminhada ao juiz do Tribunal da "Capital do Fumo", a solicitação foi deferida.

Com essa deliberação, sòmente em julho próximo teremos o julgamento dos autores de uma das mais impressionantes cenas de sangue já registrada nesta cidade, e que vinha polarizando as atenções no Rio Grande do Sul, dada a fama de que gozam os indiciados.

FATOS SEM FOTOS

Roubo de Fios Telegráficos

RECIFE, 14 (Meridional) — Quase dois quilômetros de fios de cobre foram roubados (da posteação telegráfica) da rêde ferroviária, no trecho que vai desta capital para Camaragibe, Coqueiral e Tiuma. O roubo maior foi no quilômetro 19, avaliado em quase cinco mil cruzeiros. Desapareceram dali 700 metros de fios, com pouco mais de 20 quilos de pêso. O próprio superintendente geral da rede pediu às autoridades pernambucanas enérgicas providências da polícia.

Expulsou o filhinho de casa por comer bananas sem licença

GOIANIA, 12 (Meridional) — Um menino de 8 anos (João Ferreira) foi levado à Delegacia por populares que o encontraram perambulando pelas ruas da cidade. O garoto já não comia há vários dias, e explicou que fôra expulso de casa pela genitora, por haver comido algumas bananas sem prévia autorização. A informação do menor foi confirmada por várias pessoas que tentaram devolvê-lo ao seu lar. Estudam agora as autoridades sôbre destino do menino, sabendo-se que já existe, inclusive, oferecimento de adoção de familiares residentes em outras cidades.

Trolei Descarrilou: Operários Foram Projetados no rio

BELEM, 14 (Meridional) — Uma barra de ferro criminosamente colocada nos trilhos da estrada de ferro de Bragança na ponte do rio Guripi, provocou espetacular descarrilamento de um trolei que conduzia mais de vinte trabalhadores. Todos êles foram atirados dentro do rio. Ficaram feridos Manoel Raimundo, Antonio Crope, Gervasio Ribeiro dos Santos, Luiz Gonzaga de Oliveira, José Fernandes e José Demétrio de Oliveira, êste último em estado grave.